

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA URI

FEVEREIRO DE 2017

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

REITORIA

Reitor: Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró Reitor de Ensino: Arnaldo Nogaro

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Giovani Palma Bastos

Pró-Reitor de Administração: Nestor Henrique De Cesaro

DIREÇÃO DA URI – CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral: Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica: Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo: Paulo Roberto Giollo

Diretor da Escola de Educação Básica: Alan José Bresolin

DIREÇÃO DA URI – CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral: Sílvia Regina Canan

Diretora Acadêmica: Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo: Clóvis Quadros Hempel

Diretora da Escola de Educação Básica: Eliane Maria Balcevicz Grotto

DIREÇÃO DA URI – CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretor Geral: Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico: Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa: Berenice Beatriz Wbatuba

Diretor da Escola de Educação Básica: Eliéser Lourega Pletsch

DIREÇÃO DA URI – CÂMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral: Francisco Assis Gorki

Diretora Acadêmica: Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo: Jorge Padilha dos Santos

Diretora da Escola de Educação Básica: Roselaine de Fátima L. Lamberti

DIREÇÃO DA URI – EXTENSÃO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral: Dinara Bortoli Tomasi

DIREÇÃO DA URI – EXTENSÃO DE CERRO LARGO

Diretor Geral: Edson Bolzan

DEPARTAMENTO

Ciências Sociais Aplicadas – Osmar Antonio Bonzanini

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Erechim - Giana Lisa Zanardo Sartori

Frederico Westphalen - Osmar Antonio Bonzanini

Santo Ângelo - Rosangela Angelim

Santiago - Fabiano Minuzzi Marcon

SUMÁRIO

1 BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2.1 Denominação do Curso	4
2.2 Tipo	4
2.3 Modalidade.....	4
2.4 Título.....	4
2.5 Carga Horária Total.....	4
2.6 Cumprimento da Carga Total	4
2.7 Tempo de Integralização.....	5
2.8 Turno de Oferta	5
2.9 Regime do Curso.....	5
2.10 Número de Vagas Anuais.....	5
2.11 Formas de Acesso ao Curso	5
3 FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO	6
4 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO ..12	
4.1 Contexto de Inserção do Curso na Região	13
4.1.1 Câmpus de Erechim.....	14
4.1.2 Câmpus de Frederico Westphalen.....	15
4.1.3 Câmpus de Santo Ângelo.....	18
4.1.4 Câmpus de Santiago.....	19
4.1.5 Extensão de Cerro Largo.....	20
4.1.6 Extensão de São Luiz Gonzaga.....	24
4.2 Contexto de Inserção do Curso na Instituição	26
4.3 Contexto de Inserção do Curso na Legislação	28
4.4 Contexto de Inserção do Curso na Área Específica da Atuação Profissional.....	38
5 FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO	39
5.1 Fundamentos Ético-Políticos	39
5.2 Fundamentos Epistemológicos	39
5.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos	40
5.4 Pressupostos Metodológicos do Curso.....	41
5.4.1 Relação Teoria-Prática.....	41
5.4.2 Trabalho Interdisciplinar.....	40
5.4.3 Ensino Problematizado e Contextualizado.....	40
5.4.4 Integração com o Mercado de Trabalho.....	41
5.4.5 Flexibilidade Curricular	43
5.5 Acessibilidade.....	42
5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.....	43
6 IDENTIDADE DO CURSO.....	44
6.1 Perfil Do Curso (Justificativa).....	45
6.2 Objetivos Geral (is) e Específicos do Curso.....	45
6.3 Perfil do Profissional a ser Formado.....	46
6.4 Competências e Habilidades.....	48
6.5 Campo de atividade profissional.....	49
6.6 Gestão do Projeto Político Pedagógico.....	49
6.6.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	53
6.7 Comissão Própria de Avaliação -CPA.....	55
6.8 Acompanhamento de Discentes e Egressos.....	56

6.9 Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Desempenho Institucional do Curso.....	57
6.9.1 O ensino no contexto do Curso.....	58
6.9.2 A pesquisa no contexto do Curso.....	60
6.9.3 A extensão no contexto do Curso.....	61
6.9.4 A pós-graduação no contexto do Curso.....	62
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	63
7.1 Conteúdos Básicos e Complementares.....	63
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	67
8.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação e Cumprimento de Regimento da Universidade	
9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	68
9.1 Pressupostos Metodológicos para Estágio Curricular Supervisionado.....	68
10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	88
10.1 Pressupostos Metodológicos para o Trabalho de Graduação - Prática Profissional I e II	88
11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	89
11.1 Pressupostos Metodológicos para Atividades Complementares.....	89
11.2 Nivelamento.....	89
11.3 Programa de Monitoria.....	89
12 PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	96
13 MATRIZ CURRICULAR POR ÊNFASE OU EIXO TEMÁTICO OU NÚCLEO.....	97
14 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO.....	100
15 MATRIZ CURRICULAR - Currículo Pleno Semestralizado.....	101

I BREVE HISTÓRICO DO CURSO NA URI

Oferecido em todas as unidades, o curso de Ciências Contábeis está presente desde os primeiros anos do Ensino Superior na área de atuação da URI. Desde a oferta inicial, já titulou milhares de contadores, os quais estão atuando em todo o país, nos diversos ramos da contabilidade.

Desde a sua configuração inicial, a matriz curricular sempre esteve voltada à uma formação qualificada, o que resultou, ao longo do tempo, em profissionais inseridos nas diversas áreas onde os contadores podem atuar. Por outro lado, o curso contribui para o desenvolvimento da região de abrangência da URI.

Atento às mudanças de legislação, sempre que necessário, o curso teve seu Projeto Pedagógico atualizado, tal como ocorre agora, face às últimas mudanças na legislação contábil, das sugestões emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, bem como das contribuições emanadas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), de cada uma das unidades. Recordando que, a partir da implantação da graduação, evoluiu para especializações e, mais recentemente para o Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações, na unidade de Santo Ângelo.

II IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação do Curso

Graduação em Ciências Contábeis

2.2 Tipo

Bacharelado

2.3 Modalidade

Presencial

2.4 Título

Bacharel (a) em Ciências Contábeis

2.5 Carga Horária Total

Carga Horária:	3.000h
Disciplinas Obrigatórias:	2.430h
Disciplinas Eletivas:	120h

Estágio:	300h
Subtotal:	2.850h
Atividades Complementares:	150h
Total:	3.000h

2.6 Cumprimento da Carga Horária na URI

- Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007
- Portaria Normativa nº 01 de 03 de setembro de 2007 – URI

A duração da hora-aula efetiva, na URI, é de 50 (cinquenta) minutos. Portanto:		
Disciplinas com 1 crédito	15 horas/aula de 60 min.	18 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 2 créditos	30 horas/aula de 60 min.	36 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 3 créditos	45 horas/aula de 60 min.	54 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 4 créditos	60 horas/aula de 60 min.	72 horas/aula de 50 min.
e, assim, sucessivamente.		

2.7 Tempo de Integralização

Mínimo: 4,5 anos

Máximo: 9 anos

2.8 Turno de Oferta

Noturno

2.9 Regime do Curso

Regime Semestral

2.10 Número de Vagas Anuais

As vagas são disponibilizadas de acordo com o edital do vestibular, sendo limitadas as seguintes vagas por Campus ou Extensão:

Campus	Nº de Vagas
Frederico Westphalen	60
Erechim	60
Santo Ângelo	60
Santiago	40
Cerro Largo	40
São Luiz Gonzaga	40
Total de Vagas	300

2.11 Formas de Acesso ao Curso

- Vestibular;
- Transferências Internas e Externas - condicionadas a existência de vaga;
- Portador de Diploma de Curso Superior - condicionado a existência de vaga;

- PROUNI - Programa Universidade para Todos;
- ENEM - Regulamentada pela Resolução Nº 2076/CUN/2015, de 29/05/2015.

III – FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis está estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Ciências Sociais Aplicadas que definem os conteúdos para cada área de formação (básica, tecnológica, humanística e complementar) organizada pelas comissões de especialistas (SESu/MEC). A administração do Curso está estruturada da seguinte forma:

a) Departamento: unidade básica da estrutura da Universidade para efeito de organização didático-científica e administrativa, que integra as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e áreas afins do conhecimento e respectivos docentes e discentes, sendo administrado pelo Colegiado de Departamento e pelo Chefe de Departamento (Artigo 44, Estatuto da URI).

b) Colegiado de Departamento: órgão deliberativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua área de conhecimento, sendo constituído: pelo Chefe de Departamento, seu Presidente; por um representante das áreas temáticas do Departamento e por representante discente, no limite máximo da lei (Artigo 45, Estatuto da URI).

c) Chefia de Departamento: o Departamento tem um chefe e um suplente, eleitos na forma das normas eleitorais da URI, entre os professores do Departamento, empossados pelo Reitor para um mandato de 4 anos (Artigo 47, Estatuto da URI).

d) Colegiado de Curso: cada curso de graduação e pós-graduação da Universidade conta com um Colegiado de Curso, sendo composta pelos docentes que ministram a disciplina de currículo pleno do respectivo curso e por representante estudantil, no limite máximo da lei (Artigo 50, Estatuto da URI).

e) Coordenador de Curso: responsável pela supervisão das atividades acadêmicas do curso, eleito na forma das normas eleitorais da Universidade, empossado pelo Reitor para um mandato de 04 anos, permitindo-se uma recondução.

A Administração Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis em todas as dimensões pertinentes encontra-se descrita a seguir, dando ênfase aos aspectos Coordenação do Curso, Organização Acadêmico-Administrativa e Atenção aos Discentes.

O Estatuto e o Regimento Geral são os documentos onde estão descritos os aspectos que regem a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Além de orientar as discussões acerca do andamento do curso, bem como propor estratégias de inovação, o coordenador atua como um elo entre professores, alunos, departamento ao qual pertence e Direção de cada Câmpus da Universidade. Através de sua participação nas instâncias decisórias da URI, do Colegiado de Departamento e do Conselho de Câmpus, que o mesmo procura defender a realização de estratégias traçadas para o aprimoramento do curso sob sua coordenação. Tais estratégias, por sua vez, relacionam-se a assuntos vinculados à contratação de docentes, solicitação de análise e atualização do acervo referente ao curso disponível na Biblioteca, contatos e reuniões com alunos e professores, visando, de um modo geral, planejar, executar e avaliar atividades curriculares e extracurriculares. Associado a tais questões, o coordenador também dispõe de turnos específicos para realizar atendimento aos alunos e professores do curso, bem como fomentar o elo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus, dentro de sua área de atuação.

As funções do Coordenador do Curso estão assim descritas no Estatuto da Universidade:

Art. 52 - O Coordenador do Curso é o responsável pela supervisão das atividades acadêmicas do curso, eleito na forma das normas da Universidade, empossado pelo Reitor, para um mandato de quatro (04) anos, permitida uma recondução.

Art. 53 - Compete ao Coordenador de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

II - Decidir sobre aproveitamento de estudos;

III - Estimular o desenvolvimento da pesquisa em articulação com o ensino e a extensão;

IV - Fiscalizar a fiel execução do regime didático, especialmente no que diz respeito à observância dos horários, do programa de ensino e das atividades dos alunos;

V - Coordenar as atividades pertinentes ao curso;

VI - Manifestar-se sobre solicitação de transferências para o curso;

VII - Receber recurso quanto à revisão de notas e provas;

VIII - Distribuir as tarefas de ensino, pesquisa e extensão.

Sendo uma Universidade Comunitária, a URI tem sua estrutura organizacional fundamentada na ação dos Conselhos de Câmpus e Universitário. No que diz respeito ao funcionamento do curso, destaca-se no Estatuto da Universidade, a estrutura de funcionamento do Colegiado do Curso, desenvolvida da seguinte forma:

Art. 50 - Cada curso de graduação e pós-graduação da Universidade conta com um Colegiado de Curso, responsável pela coordenação didática e integração de estudos, sendo composto:

I - pelo Coordenador do Curso, seu presidente;

II - pelos professores que ministram disciplinas no curso;

III - por representação estudantil, no limite máximo da lei.

Art. 51 - Compete ao Colegiado de Curso:

I - Sugerir modificações no currículo do curso;

II - Sugerir modificações nas ementas e no conteúdo programático que constituem o currículo pleno do curso;

III - Propor aos departamentos, cursos de atualização, extensão, encontros e jornadas em sua área temática e suas respectivas vagas;

IV - Sugerir cursos de pós-graduação e suas respectivas vagas;

V - Sugerir normas para os estágios;

VI - Colaborar na definição do perfil profissiográfico do curso;

VII - Sugerir ao departamento a criação de prêmios.

Visando atender ao estabelecido no Estatuto da URI no que se refere ao Colegiado do Curso, o Curso de Ciências Contábeis realiza reuniões periódicas objetivando a discussão de temas pertinentes e relevantes ao aprimoramento das atividades desenvolvidas para a formação do profissional. A convocação pode acontecer via eletrônica, através de uma lista de contatos criada, visando uma troca mais efetiva de informações entre todos os docentes do curso e as atas das reuniões podem ser também encaminhadas via e-mail. Além do Colegiado de Curso, cabe ao coordenador participar do Conselho de Câmpus, onde suas competências são descritas da seguinte forma, segundo o Estatuto da URI:

Art. 38 - São atribuições do Conselho de Campus:

I - Opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos;

II - Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades;

III - Decidir, em grau de recurso, sobre representação de origem acadêmico-disciplinar discente e docente, no âmbito do Câmpus, em primeira instância;

IV - Supervisionar os planos de atividades;

V - Propor ao Colegiado de Departamento específico a criação de cursos de graduação e pós-graduação, bem como o número de vagas;

VI - Avaliar propostas de alteração funcional do pessoal docente e não-docente em atividade no âmbito do Câmpus. Conforme o Estatuto da Universidade, a participação do coordenador é feita em instâncias de Colegiado de Curso e Conselho de Câmpus, mencionadas anteriormente. No que diz respeito aos docentes, estes fazem parte do Colegiado de Curso sendo a instância que participam mais ativamente.

As estruturas de gestão acadêmica, ao organizarem as funções educativas, constituem-se em componentes fundamentais para o desenvolvimento das técnicas de ensino e do uso

mais eficiente dos métodos pedagógicos. Para isso, agregando estrutura de apoio e física à instituição, os seguintes recursos fazem parte da estrutura acadêmica:

- Laboratórios de computação de uso geral e específico, em constante atualização, para o atendimento adequado das atividades desenvolvidas em disciplinas de formação básica e tecnológica;
- Biblioteca / videoteca (físicas) equipadas com material adequado às exigências das disciplinas e em constante atualização. Mantém acervo de periódicos relevantes na área incluindo assinaturas digitais;
- Biblioteca digital, constituindo-se como um espaço que disponibiliza um amplo acervo bibliográfico online, onde discentes e docentes podem usufruir de diversos títulos, sempre atualizados;
- Portal virtual do curso com o objetivo de manter um canal de comunicação entre docentes, discentes e egressos.

A instituição provê, ainda, sistemas para gerência de informações acadêmicas tais como notas, pareceres, frequência, atividades complementares, acompanhamento de egressos, entre outros. A estrutura e forma de inserção e obtenção de informações pelos docentes e discentes é mantida através de processos e estruturas particulares de cada uma das unidades da URI.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é oferecido na modalidade presencial. A estrutura acadêmica e a proposta pedagógica foram elaboradas a partir da legislação vigente emanada do CNE/CES/MEC, ou seja, de Diretrizes, Pareceres e Resoluções para os Cursos de Ciências Contábeis, bem com dos Conselhos Federal de Contabilidade e Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

O Curso de Ciências Contábeis, inserido nesse contexto, inicia sua história no ano de 1985, com a criação e autorização para funcionamento, no Câmpus de Frederico Westphalen com 60 (sessenta) vagas iniciais. A criação e funcionamento estão amparados no Decreto Federal nº 91.182, de 02/04/1985, com parecer/despacho nº 117/1985 do CFE, de 28/02/1985.

- Câmpus de Erechim: Portaria nº 1.130/90

- Câmpus de Santo Ângelo: Decreto 73.676/74.

- Câmpus de Cerro Largo: Decreto 73.676/74.

- Câmpus de Santiago: Decreto 73.676/74.

A partir da implantação nesses Câmpus, da análise da oferta e procura e da relação candidato/vaga, houve uma crescente ampliação de vagas para o atendimento das demandas regionais, sendo oferecidas para o Câmpus de Frederico Westphalen 60 vagas, para o Câmpus de Erechim 60 vagas, para o Câmpus de Santiago 50 vagas, para o Câmpus de Santo Ângelo 60 vagas, para a Extensão de São Luiz Gonzaga 50 vagas e para a Extensão de Cerro Largo 40 vagas, de acordo com a Portaria nº 707, de 18 de dezembro de 2013.

A Lei nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 20 de dezembro de 1996, assegura ao ensino superior flexibilidade na organização curricular dos cursos, assim como a Resolução Nº 10/CNE/CES/2004, de 16/12/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões destina-se à formação de profissionais do ensino superior como contadores. O Bacharel em Ciências Contábeis será um profissional formado para assumir o papel de contador em várias áreas, mediante registro profissional obtido junto ao CRC, conforme Resolução nº 1.389, de 30 de março de 2012, do Conselho Federal de Contabilidade, com base no art. 12 da Lei Complementar nº 12.249 de 2010, que instiguiu a obrigatoriedade do exame de suficiência na área contábil, tanto no campo empresarial público ou privado, como em órgãos públicos, em associações, fundações, públicas ou privadas, como em atividades autônomas. O contador deve estar conciente de sua responsabilidade social e profissional, caracterizada por espírito criativo, julgamento crítico, além de possuir uma sólida formação humanística e visão global, o que o habilita a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido. São ainda características desse profissional, a ética, a liderança, a comunicação e a formação técnica e científica constante. Mediante estratégias gerenciais estará apto a compreender e atuar no ambiente de negócios e nas prerrogativas específicas: como: contador, auditor, perito-contador, consultor, dentre outras. O contador pode prestar serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade de seguros, contabilidade de serviços, contabilidade pública, contabilidade hospitalar, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;

Vale ressaltar que é importante para o bacharel em Ciências Contábeis, inscrito no CRC, o seu papel em atuar como gerador de informações as quais darão suporte ao processo de gestão e decisão nas organizações definidas no parágrafo anterior.

A URI vem construindo, ao passar dos anos, espaços nos quais busca firmar-se como Instituição comprometida com anseios comunitários e, em especial, com a construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária, ao oportunizar à população o ingresso em cursos de qualidade, que ofereçam um futuro melhor aos alunos diplomados por ela. As informações que a Coordenação obtém através do acompanhamento permanente dos diplomados do Curso dão conta de que em boa parte estão atuando como contadores nas organizações do Estado e do país. Outros exercem cargos públicos, principalmente, como auditores das Receitas Estaduais, Fiscais do Ministério Público, Agentes Fiscais, Auditores-fiscais do Tesouro Nacional, Analistas de Finança e Controle, Escriturários na Caixa Econômica Federal, Banrisul e Banco do Brasil. Além destes cargos, um bom número, ainda enquanto acadêmicos, atuam nas Cooperativas de Crédito das respectivas Regiões.

O processo de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis desenvolve-se a partir dos atos que seguem.

Reconhecimento do Curso:

- Câmpus de Frederico Westphalen: Portaria MEC nº 311, de 16/05/1989, publicada em 18/05/1989, com parecer/despacho nº 221/1989 do CFE, de 16/02/1989.

- Câmpus de Erechim: Portaria nº 1.130/90

- Câmpus de Santo Ângelo: Decreto 73.676/74.

- Câmpus de Cerro Largo: Decreto 73.676/74.

- Câmpus de Santiago: Decreto 73.676/74.

Renovação de Reconhecimento do Curso:

- Câmpus de Frederico Westphalen: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Erechim: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Santo Ângelo: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Cerro Largo: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Santiago: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

IV JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO

Conforme a atual legislação brasileira – Lei Complementar nº12.249/2010 - a escrituração contábil de quaisquer organizações deve estar sob os cuidados de um profissional habilitado e com registro regular perante o Conselho Regional de Contabilidade do seu Estado. No contexto da Região que abrange o Noroeste do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina, já citados anteriormente, é perceptível a necessidade de Contadores habilitados para atender todas as entidades com atividade econômica e pessoas físicas. Igualmente, em face da extinção do registro de técnico em contabilidade a partir de 2 de junho de 2015, como dispõe o § 2º, do art. 12 da Lei Complementar nº 12.249/2010, há a previsão de aumento na busca de vagas para a formação do bacharel em Ciências Contábeis.

Adicionalmente, a partir do advento da Lei nº 11.638/2007 – Lei das SAs, e da harmonização das Normas de Contabilidade, tanto os profissionais da Contabilidade quanto as organizações, passaram a responder a um número maior de atribuições e responsabilidades perante o Estado e os órgãos fiscalizadores como o INSS e RFB.

Paralelo a tais exigências a obrigatoriedade do Exame de Suficiência do CFC, a partir de 2010, tem refletido na qualidade da formação dos acadêmicos de Ciências Contábeis, visto que sem a aprovação no referido exame não há o acesso ao exercício profissional. Com isso, Cursos como este em face do elevado índice de aprovação tem atraído um número cada vez maior de estudantes para o Câmpus de Frederico Westphalen. Entre 2006 e 2014 houve o aumento de 27,6% nos ingressantes através do Vestibular e com o conseqüente do aumento de vagas para 85, no entanto a partir do ano de 2017 será reduzido para 60 vagas visto uma adequação ao mercado conforme aprovação no NDE na ata 02/2016.

Quadro de Vagas por Campus

Campus/ Extensão	Nº de Vagas
Frederico Westphalen	60
Erechim	60
Santo Ângelo	60
Santiago	40

Cerro Largo	40
São Luiz Gonzaga	40
TOTAL	300

4.1 Contexto da Inserção do Curso na Região

No que concerne ao Curso de Ciências Contábeis, sua inserção no contexto regional de abrangência da URI é marcada por duas características básicas: o compromisso com a formação de um profissional que esteja apto para contribuir com o crescimento da região e o compromisso com a formação de um profissional voltado para o futuro e para o trabalho com competência e seriedade. Inserido num espaço geográfico marcado por um amplo desenvolvimento agroindustrial e do setor de serviços, o Curso de Ciências Contábeis apresenta-se para a região do Alto Uruguai e das Missões como um dos elementos necessários à continuidade desse crescimento.

Um dado que pode comprovar tal realidade é a ampliação do setor industrial que a Região vem apresentando nos últimos anos. Integrando-se sempre com a comunidade, a URI realiza essa tarefa por meio do tripé que caracteriza a universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O curso de Ciências Contábeis consolida a sua relação com a região de abrangência da Universidade, ao proporcionar a formação de profissionais em nível superior, habilitados à prática de pesquisas significativas para o cenário contemporâneo, e projetos de extensão voltados às demandas do contexto. Além disso, contribui para a educação continuada dos profissionais da área, por meio da oferta de cursos de pós-graduação em nível *Lato Sensu*, garantindo, não apenas um profissional de melhor qualidade no mercado, mas a constante construção/reconstrução do conhecimento, visando sua aplicação na melhoria progressiva das condições de vida do coletivo e do desenvolvimento local e regional.

Os cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis oferecidos pela URI, são os seguintes: Controladoria; Contabilidade; Auditoria e Perícia; MBA Executivo em Finanças; MBA Finanças Corporativas; Contabilidade e Gestão Empresarial; Controladoria e Finanças Empresariais; Finanças Empresarias; Gestão Estratégica e Operacional de Custos; Finanças e Controle Gerencial; Auditoria, Controladoria e Perícia.

Junto ao Departamento das Ciências Sociais Aplicadas está o Curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações do Campus de Santo Ângelo associado ao Curso de

Ciências Contábeis, orientado por duas grandes linhas de pesquisa: “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização Social e Desenvolvimento.”

Outro fator também a ser destacado na relação entre o Curso de Ciências Contábeis e a região na qual se insere, concentra-se em dados que revelam a importância e, ao mesmo tempo, a constante necessidade do contador no Rio Grande do Sul. A demanda pelo bacharelado em Ciências Contábeis é considerável, tendo em vista o número de técnicos atuando no mercado e as inúmeras possibilidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente em virtude das constantes transformações nas legislações e no sistema contábil.

4.1.1 Campus de Erechim

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim, vem construindo a sua história, fortificando-se e desempenhando o seu papel como universidade regional, integrada, multicampi e comunitária. Dessa forma, os cursos que vem implantando ao longo dos anos, têm como característica básica de seu histórico, o compromisso com a formação de um profissional que seja capaz de atender às necessidades de sua região e atuar naquela realidade, transformando-a. Considerando, então, este fato, é possível afirmar que a trajetória de participação do Curso de Ciências Contábeis no contexto regional de abrangência da URI é marcada por duas características básicas: o compromisso com a formação de um profissional que esteja apto para contribuir com o crescimento da região e o compromisso com a formação de um profissional voltado para o futuro e para o trabalho com competência e seriedade.

Inserido num espaço geográfico marcado por um amplo desenvolvimento agroindustrial e do setor de serviços, o Curso de Ciências Contábeis apresenta-se para a região do Alto Uruguai como um dos elementos necessários à continuidade desse crescimento. Um dado que pode comprovar tal realidade é a ampliação do setor industrial que a Região vem apresentando nos últimos anos. Um exemplo a ser tomado concentra-se na Região do Alto Uruguai que registra hoje um número crescente de micro, pequenas e médias empresas, nas mais diferentes áreas, as quais asseguram a demanda pelo profissional de área contábil formado pela URI-Campus de Erechim. Como se não bastasse, a presença e a vocação agroindustrial da região registra-se, também, no contexto de inserção regional do curso, a

existência de instituições prestadoras de serviços, públicos e privados, que exigem, cada vez mais, esse trabalho especializado.

Integrando-se sempre com a comunidade, a URI – Campus de Erechim realiza essa tarefa através dos três caminhos básicos que caracterizam uma universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. E com relação a isso, o curso de Ciências Contábeis assinala a sua relação com a Região de abrangência da Universidade, a partir do momento em que proporciona a formação de profissionais em nível superior e, também, contribui para a educação continuada destes, através da oferta de cursos de pós-graduação em nível *Lato Sensu*, garantindo, não apenas um profissional de melhor qualidade no mercado, mas a constante prática de construção do conhecimento, processo que toda universidade está destinada a realizar.

4.1.2 Campus de Frederico Westphalen

O Curso de Ciências Contábeis contempla em seu PPC e em sua organização curricular conteúdos que revelam o conhecimento do cenário econômico e social, especialmente, da Região de abrangência da Universidade.

A Região do Médio Alto Uruguai, composta por 22 municípios, situa-se no Noroeste do Rio Grande do Sul, divisa, pelo Rio Uruguai, com Santa Catarina, bem como com Coredes-Norte, Rio da Várzea e Celeiro. A região corresponde a 1,6% do território do RS e sua região central situa-se entre as seguintes coordenadas geográficas: 27°21'40.67" de latitude Sul e 53°19'39.00" longitude Oeste. Como microrregião compõe o CODEMAU (Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai), vinculado à SEPLAG/RS (Secretaria de Planejamento e Gestão do Rio Grande do Sul). Segundo o IBGE, integra a Microrregião de Frederico Westphalen, o Território da Cidadania do Médio Alto Uruguai, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (AMZOP) e, mais amplamente, a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL.

Entre as principais rodovias estão a BR 386 e 158 que ligam a Região ao centro e sul do Rio Grande do Sul, bem como ao Estado de Santa Catarina e ao centro do país. Além destas, há outras rodovias estaduais que confluem dos municípios do Médio Alto Uruguai para Frederico Westphalen como RS 150, com trecho por balsa, passando pelos Municípios de Vicente Dutra e Caiçara e RS 591 da Região Celeiro, passando pelos Municípios de Três Passos, Tenente Portela, Palmitinho, Vista Alegre e Taquaruçu do Sul.

O acesso aeroviário a região é predominantemente realizado pelo aeroporto de Chapecó, distante 130 Km de Frederico Westphalen.

Quanto à produção, atualmente, ganham destaque os grãos (soja, milho e fumo em menor escala trigo, feijão e mandioca entre outros). Na pecuária sobressai o leite, suínos, aves, bovinocultura. A indústria, inicialmente familiar, começa a se desenvolver a partir da década de quarenta com a instalação do frigorífico de suínos DAMO, atualmente propriedade JBS. A indústria leiteira desenvolve-se anos mais tarde com a instalação da indústria de laticínios em Municípios como Seberi e Rodeio Bonito.

A infraestrutura social é um dos principais determinantes sistêmicos da competitividade das regiões. No Médio Alto Uruguai, no campo da infraestrutura social, a avaliação dar-se-á a partir do Índice de Desenvolvimento Econômico e Social, IDESE/FEE e por indicadores dos setores de educação, habitação, saneamento e saúde produzidos pelo IBGE, principalmente. O IDESE é um índice sintético (varia de zero a um), inspirado no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos classificados em quatro blocos temáticos: *Educação*; *Renda*; *Saneamento e Domicílios*; e *Saúde*. Ele tem por objetivo mensurar e acompanhar o nível de desenvolvimento do Estado, de seus municípios e COREDES, informando a sociedade e orientando os governos (municipal e estadual) nas suas políticas socioeconômicas. Esse índice permite a classificação em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (maiores ou iguais que 0,800). O IDESE do Médio Alto Uruguai 0,685, situando-se na última posição entre os COREDES. No Bloco Educação apresenta a média de 0,844, no bloco renda média de 0,701, bloco saúde 0,861 e bloco Saneamento e Domicílios 0,337.

As piores condições de infraestrutura social do Médio Alto Uruguai em termos absolutos e relativos ocorrem no bloco temático saneamento e domicílio do IDESE e se expressam pelo indicador de 0,337, abaixo do indicador estadual de 0,569. A região ocupa a 28º posição no *ranking* estadual. As condições consideradas no bloco temático saneamento e domicílio são: Percentual de domicílios abastecidos com água: rede geral (peso de 50% no *bloco*); Percentual de domicílios abastecidos com esgoto sanitário: rede geral de esgoto ou pluvial (peso de 40% no *bloco*); Média de moradores por domicílio (peso de 10% no *bloco*).

De um modo geral a situação no Médio Alto Uruguai é bastante precária e somente os municípios de Frederico Westphalen, Caiçara e Taquaruçu do Sul desfrutam de condições relativamente boas, pois ocupam as 99ª, 196ª, 215ª posições no *ranking* dos 496 municípios.

Vicente Dutra é o município que desfruta das piores condições de saneamento no Rio Grande do Sul, ocupando a última posição no *ranking* municipal (475^a). A média do CODEMAU ficou em 322^a posição do total de municípios do Rio Grande do Sul.

Com relação ao desempenho do sistema de saúde a Região situa-se na 10^a posição no *ranking* estadual dos COREDES, com um indicador de 0,861. O indicador do Rio Grande do Sul é de 0,850. As primeiras posições do *ranking* são ocupadas pelos Coredes Vale do Caí, 0,888, Celeiro 0,882, Fronteira Noroeste 0,881. Este indicador é uma combinação de três taxas com pesos iguais: percentual de crianças com baixo peso ao nascer; taxa de mortalidade de menores de cinco anos e esperança de vida ao nascer. Entretanto, chama a atenção que Frederico Westphalen encontra-se entre os 100 municípios com os melhores indicadores do bloco temático saúde do IDESE, 0,867(71^a posição no *ranking* dos 496 municípios). Piores do COREDE, na região em epígrafe, neste bloco temático, estão os municípios de Iraí, Gramado dos Loureiros, Ametista do Sul, Pinhal e Vicente Dutra. Chama a atenção o fato de que o Rio Grande do Sul apresenta alguns dos melhores indicadores de saúde do país, sendo comparáveis aos de países desenvolvidos, de acordo com padrões internacionais da Organização Mundial de Saúde. Considerando-se apenas a Região Sul, o Estado apresenta poucas variações, localizando-se ora acima ora abaixo da média regional.

Quanto ao potencial hidrográfico, a Região do Médio Alto Uruguai está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea e Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, ambos com grande relevância para o desenvolvimento das atividades regionais. O bioma da região é o da Mata Atlântica com floresta ombrófila densa sobre as serras voltadas para o oceano e a floresta estacional semidecídua que avança para o interior. O alto índice de chuvas contribui para a existência de uma vegetação densa, cuja diversidade de espécies da fauna é considerada uma das maiores e mais ameaçadas do planeta. É nesse mosaico ambiental que se encontra uma variedade de animais característicos como peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Em se tratando dos aspectos demográficos, conforme a FEE - Fundação e de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul e o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o COREDE Médio Alto Uruguai, no qual Frederico Westphalen se insere, apresenta uma população total igual a 148.076 habitantes, sendo 73.852 homens e 74.224 mulheres (dados de 2012), distribuídos em uma área total de 4.209,40 km², sendo a densidade demográfica (dados de 2011) igual a 35,02 hab/km². A expectativa de vida ao nascer (2000) é de 71,25 anos e o coeficiente de Mortalidade Infantil (2010) é de 7,87 por mil nascidos vivos, o PIBpm (2011) R\$ mil 2.459.971, PIB PER CAPITA (2011) R\$ 16.642 e as exportações

totais (2013) alcançaram U\$ FOB 31.014.254. Havia em 2012 120.543 eleitores, 4.116 matrículas na Educação Infantil (2010), 3.185 matrículas no Ensino Superior, 547 matrículas no Ensino Especial, 21908 matrículas no Ensino Fundamental e 1948 matrículas no Ensino de Jovem Adulto. Pelos dados do IPEA/SAE a partir do CENSO/IBGE a Taxa média de empreendedorismo é de 5,68% tendo como 1º do Ranking no Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre com 10,89%, conforme Atlas Brasil/2013, o IDHM é de 0,698.

4.1.3 Campus de Santo Ângelo

O Curso de Ciências Contábeis da URI no Campus de Santo Ângelo, tem por missão formar profissionais éticos, competentes e com eficácia técnica, capazes de construir o conhecimento contábil, promovendo a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana e interagir na vida em sociedade.

Os princípios éticos se fundamentam na perspectiva do exercício da responsabilidade do indivíduo a serviço da sociedade, pautado na dignidade, respeito às pessoas e boa educação, com o objetivo contribuir na formação de um profissional voltado para a busca e a construção do conhecimento. Para se atingir tais objetivos, o Curso conta com estrutura física e humana adequada, com salas de aula amplas, climatizadas e estrutura multimídia, além de biblioteca com um acervo atualizado que agregados ao qualificado corpo docente de mestres e doutores, muitos dos quais em tempo integral contribuem para a boa formação profissional dos acadêmicos.

Nesse sentido, digno de nota é o fato que, junto ao Departamento das Ciências Sociais Aplicadas está o Curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações do Campus de Santo Ângelo associado ao Curso de Ciências Contábeis da URI Campus Santo Ângelo. Ambos são orientados por duas grandes linhas de pesquisa, “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização Social e Desenvolvimento”, das quais emana uma significativa produção científica, materializada nos diversos projetos de pesquisa, iniciação científica, grupos de estudos e de pesquisa e em um periódico científico “Revista GESTO”, que conta com um bom conceito Qualis.

O Curso de Ciências Contábeis da URI, Campus de Santo Ângelo, encontra-se inserido na região das missões, localizado na Cidade de Santo Ângelo, considerada a “Capital das Missões”, com 76.304 habitantes segundo o censo de 2010. Santo Ângelo destaca-se

como a maior cidade da região e como centro de serviços públicos, por sediar vários órgãos das esferas estadual e federal, o que demanda grande número de estagiários oriundos do Curso de Ciências Contábeis. Também, ao longo de seus anos de existência, o Curso de Ciências Contábeis da URI, Campus de Santo Ângelo, tornou-se referência em eventos, promovendo debates com a comunidade acadêmica e empresarial na grande região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e de outras regiões do Estado, do País e até em âmbito internacional, com destaque para os países que compõe o Mercosul, valendo-se da sua posição geográfica favorável à integração latino americana.

Além de formar profissionais capacitados, a Universidade possui a incumbência de participar ativamente da sociedade onde está inserida e tratando-se especificamente do Curso de Ciências Contábeis da URI, Campus de Santo Ângelo, dentre as ações que busca efetivar os seus objetivos, merece destaque os projetos de extensão desenvolvidos, promovendo o estudo e indicação de soluções para as empresas, sejam públicas ou privadas.

Além disso, o Curso de Ciências Contábeis, através do Laboratório de Práticas Contábeis, presta um valioso serviço àquelas empresas que têm o acesso a consultoria contábil e análise econômico-financeira dificultado por não disporem de condições financeiras para custear as despesas, além de consistir em laboratório onde os acadêmicos realizam práticas simuladas e estudos de casos.

A disponibilidade de espaço físico de uma Universidade para a prática profissional contribui sobremaneira para que estudantes, professores, comunidade acadêmica em geral e a sociedade, estabeleçam um elo sólido e permanente, atendendo assim à sua função educativa de formar profissionais cidadãos, mais conscientes de seus direitos e deveres, bem como participando direta e efetivamente do desenvolvimento social, político, econômico e cultural da região onde se encontra inserida, garantindo uma consistente formação acadêmico-teórico-prática- vivenciada como proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da URI.

4.1.4 Campus de Santiago

Formada a partir de quatro Campi, Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo e Santiago, e duas extensões, Cerro Largo e São Luiz Gonzaga, a URI, tendo por meta atender às necessidades apresentadas pela região na qual está inserida — o Alto Uruguai e as Missões vem construindo a sua história, fortificando-se e desempenhando o seu papel de uma universidade comunitária.

Dessa forma, os cursos que vem implantando ao longo dos anos, têm, como característica básica de seu histórico, o compromisso com a formação de um profissional que seja capaz de atender às necessidades de sua região e atuar naquela realidade, transformando-a. Considerando, então, este fato, é possível afirmar que a trajetória de participação do Curso de Ciências Contábeis no contexto regional de abrangência da URI é marcada por duas características básicas: o compromisso com a formação de um profissional que esteja apto para contribuir com o crescimento da região e o compromisso com a formação de um profissional voltado para o futuro e para o trabalho com competência e seriedade.

Inserido num espaço geográfico marcado por um amplo desenvolvimento agroindustrial e do setor de serviços, o Curso de Ciências Contábeis apresenta-se para a região do Alto Uruguai e das Missões como um dos elementos necessários à continuidade desse crescimento. Um dado que pode comprovar tal realidade é a ampliação do setor industrial que a Região vem apresentando nos últimos anos. Um exemplo a ser tomado concentra-se na Região do Alto Uruguai que registra hoje um número crescente de micro e médias empresas, nas mais diferentes áreas, as quais asseguram a demanda pelo profissional de área contábil formado pela URI. Como se não bastasse, a presença e a vocação agroindustrial da região registra-se, também, no contexto de inserção regional do curso, a existência de instituições prestadoras de serviços, públicos e privados, que exigem, cada vez mais, esse trabalho especializado.

Integrando-se sempre com a comunidade, a URI realiza essa tarefa através dos três caminhos básicos que caracterizam uma universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. E com relação a isso, o curso de Ciências Contábeis assinala a sua relação com a Região de abrangência da Universidade, a partir do momento em que proporciona a formação de profissionais em nível superior e, também, contribui para a educação continuada destes, através da oferta de cursos de pós-graduação em nível *Lato Sensu*, garantindo, não apenas um profissional de melhor qualidade no mercado, mas a constante prática de construção do conhecimento, processo que toda universidade está destinada a realizar.

4.1.5 Extensão de Cerro Largo

A inserção do curso de Ciências Contábeis na região de abrangência da URI, especificamente da unidade de Cerro Largo, soma-se a várias medidas e políticas implementadas no sentido de desenvolvimento da região das Missões.

Indicadores econômicos apontando um crescimento significativo em vários segmentos da economia regional e um crescimento populacional de Cerro Largo e municípios da área de abrangência com viés demográfico positivo, decorrente de investimentos de vulto

ocorridos recentemente, o que demonstra que a região, antes deprimida economicamente, hoje se encontra em vias de retomar o caminho do desenvolvimento, apontando assim a necessidade de um número maior de profissionais da contabilidade.

A universalização do acesso à educação superior constitui-se tema emergente, complexo e de fundamental importância para a sociedade brasileira, especialmente se considerarmos o cenário da revolução tecnológica, da globalização e das mudanças no mundo do trabalho.

Diante desse cenário, a URI, a Unidade de Cerro Largo, contribui com a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região pela proposta de um ensino diferenciado. O seu centro de interesse e busca permanente converge para o ensino superior caracterizado pelo compromisso de entregar à comunidade egressos com condições de atuar, de forma eficaz e a partir de uma formação sólida e atual, nas demandas das organizações e na transformação da realidade social por intermédio do uso de seus conhecimentos adquiridos em sala de aula. Assim, a ideia é relacionar a teoria à prática, ou seja, o ensino acadêmico deve estar vinculado à prática profissional e à realidade social e econômica da região e do país. Por essa razão, o curso de Ciências Contábeis da URI, Unidade de Cerro Largo, contempla dinâmicas e estratégias teórico-prática, objetivando a formação do profissional cidadão, preocupado com o desenvolvimento de competências em todas as áreas da Administração.

O curso de Ciências Contábeis da URI de Cerro Largo atua com base na premissa da necessidade de ampliar o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural não apenas local, mas também regional, colocando Cerro Largo como pólo universitário. Sem sombra de dúvida, Cerro Largo é local estratégico para impulsionar a expansão pretendida por esta Instituição de Ensino Superior Comunitária, a qual deve atender principalmente aos anseios, justamente desta comunidade regional que a mantém.

Deprimida economicamente especialmente ao longo da última década do século passado e da primeira parte da primeira década deste século, a região missioneira alcança novo impulso decorrente de novos investimentos e afluxo de pessoas. Neste contexto, destacam-se como investimentos atrativos a edificação de usinas hidrelétricas no Rio Ijuí e investimentos federais de porte, como a criação de Institutos Federais de Ensino Tecnológico e da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, estes sim, a representar desafios permanentes para a manutenção de nossa Instituição.

A área de abrangência da Extensão de Cerro Largo esta demonstrada na figura 1, totalizando uma área de 4310,113 Km²

Na FIGURA 1 Região geográfica de abrangência da URI, Unidade de Cerro Largo



Fonte: FAMURGS, 2011.

O QUADRO 01, demonstra a distância dos municípios da região de abrangência da URI Unidade de Cerro Largo em relação ao município de Cerro Largo.

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA ATÉ CERRO LARGO (KM)
CAIBATÉ	23
CAMPINAS DAS MISSÕES	25
CÂNDIDO GODÓI	24
DEZESSEIS DE NOVOEMBRO	47
GUARANI DAS MISSÕES	22
MATO QUEIMADO	20
PIRAPÓ	54
PORTO LUCENA	75
PORTO XAVIER	59
ROLADOR	17
ROQUE GONZÁLES	33
SALVADOR DAS MISSÕES	13
SÃO NICOLAU	69
SÃO PAULO DAS MISSÕES	33

	SÃO PEDRO DO BUTIÁ	17
	SENADOR SALGADO FILHO	34
	SETE DE SETEMBRO	34
	UBIRETAMA	17

Fonte: Viagem Virtual

Cabe salientar que a URI Unidade de Cerro Largo, atualmente contribui financeiramente com o deslocamento de seus alunos oriundos de municípios vizinhos, e pretende continuar adotando este modelo.

O QUADRO 2, demonstra a área de atuação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Unidade de Cerro Largo, constituída por uma população de 96.489 habitantes em 19 municípios (IBGE – 2011).

MUNICÍPIO		HABITANTES/IBGE 2011
1	CAIBATÉ	4.934
2	CAMPINAS DAS MISSÕES	6.048
3	CÂNDIDO GODÓI	6.492
4	CERRO LARGO	13.337
5	DEZESSEIS DE NOVEMBRO	2.822
6	GUARANI DAS MISSÕES	8.048
7	MATO QUEIMADO	1.782
8	PIRAPÓ	2.712
9	PORTO LUCENA	5.421
10	PORTO XAVIER	10.509
11	ROLADOR	2.521
12	ROQUE GONZÁLES	7.157
13	SALVADOR DAS MISSÕES	2.669
14	SÃO NICOLAU	5.675
15	SÃO PAULO DAS MISSÕES	6.301
16	SÃO PEDRO DO BUTIÁ	2.874
17	SENADOR SALGADO FILHO	2.814
18	SETE DE SETEMBRO	2.106
19	UBIRETAMA	2.267
TOTAL		96.489

Fonte: IBGE – 2011

A região do Estado do Rio Grande do Sul em que Cerro Largo está inserida e que se encontra como centro geográfico, é composta por 19 municípios, com uma soma total de

96.489 habitantes. Esses municípios, atualmente, vêm apresentando um franco desenvolvimento sócio-econômico, absorvendo a mão-de-obra de um grande número de profissionais da Contabilidade. Deve-se considerar, também, estudantes advindos de toda região missioneira, da Grande Santa Rosa, Fronteira Oeste e de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul, além de acadêmicos residentes de outras cidades da região sul do País, atraídos pelo desenvolvimento de Cerro Largo considerado o novo polo regional.

Além da importância estratégica para a região, o Curso de Ciências Contábeis da URI Cerro Largo, irá contribuir para uma maior inclusão social, uma vez que o seu funcionamento é noturno, facilitando o acesso à universidade das pessoas que trabalham durante o dia.

A URI traz em sua bagagem o papel de impulsionadora do desenvolvimento social e regional, pois sendo uma Universidade comunitária, cumpre sua missão, também, como fator de mudança cultural, imprescindível diante deste mundo cada vez mais globalizado, na área econômica e cultural. Assim a Universidade assume o papel de preparar novos profissionais gerando e difundindo conhecimento, informação e tecnologia para os setores.

4.1.6 Extensão de São Luiz Gonzaga

A extensão de São Luiz Gonzaga, vale salientar que o município situa-se na histórica Região das Missões, que corresponde a 4,6% do território do Estado do Rio Grande do Sul. A URI – São Luiz Gonzaga abrange os municípios de Bossoroca, Caibaté, Dezesesseis de Novembro, Garruchos, Mato Queimado, Pirapó, Rolador, Roque Gonzales, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Nicolau. Estes municípios possuem o respaldo da rica história missioneira, caracterizando-se pela preservação das tradições gaúchas, especialmente por meio do canto, da dança, das *payadas* e das festas regionais, tais como os festivais de música, o Café de Cambona, Semana Farroupilha, Mostra da Arte Missioneira, Exposições Agropecuárias e Rodeios, dentre outras manifestações artístico-culturais. Em 2015, conforme a FAMURS, São Luiz Gonzaga possui uma população de 35.193 habitantes.

A área territorial do município é de 1.295,678 km² e a densidade demográfica de 26,67 habitantes/km². Localiza-se na mesorregião Noroeste Rio-grandense, na microrregião Santo Ângelo e dista 506 km de Porto Alegre, pertencendo ao COREDE Missões.

O relevo da região de São Luiz Gonzaga varia de plano a levemente ondulado. As altitudes no município variam entre 100 e 300 m, com declividades pouco acentuadas em todo o município. O município possui parte de seu território no Bioma Pampa e parte no Bioma

Mata Atlântica, e possuía, originalmente, 84% de Savana-Estépica e 16% de Floresta Estacional Decidual. Atualmente, as principais atividades agropecuárias centram-se nas lavouras permanentes, com a produção de laranja, uva e tangerina; nas lavouras temporárias, principalmente soja, trigo e milho; na extração vegetal e silvicultura, com a produção de lenha, lenha-silvicultura, madeira em tora e madeira em tora para outras atividades. De acordo com informações da Prefeitura, o município conta com 58 indústrias, dentre as quais: alimentícias, equipamentos agrícolas, vestuário, moveleira e fábrica de ração.

No setor de comércio, há 700 estabelecimentos comerciais, 441 estabelecimentos com prestação de serviço, 614 estabelecimentos prestadores de serviços, 47 indústrias com prestação de serviço. Além disso, 510 profissionais que prestam serviços autônomos e 96 entidades que envolvem outras atividades como associações, clubes e sedes esportivas.

No tangente à educação, em São Luiz Gonzaga, 96% dos estudantes frequentam escolas públicas, possuindo 51 escolas de Educação Básica, com 383 matriculados em creches, 653 em pré-escolas, 2.421 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2.036 matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 1.640 estudantes de Ensino Médio, 812 matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 112 alunos matriculados na Educação Especial.

A taxa de analfabetismo na região de São Luiz Gonzaga atinge, em média, 6,35%. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Rio Grande do Sul é de 0,806, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD. No município de São Luiz Gonzaga, o índice é de 0,741, o que caracteriza uma cidade com desenvolvimento médio. Os outros indicadores sociais são: IDH longevidade: 0,855; IDH renda: 0,718; IDH educação: 0,664; Produto Interno Bruto – PIB: R\$ 579.875.000,00; PIB *per capita*: R\$ 16.860,00; Valor Adicionado Bruto Total – VABT: R\$ 543.157.000,00; Valor Adicionado Bruto da Agropecuária: R\$ 125.396.000,00; Cadastros no Programa Bolsa Família (Cadúnico): 2.101 Famílias beneficiadas.

Diante desse cenário, o Curso de Ciências Contábeis da URI – São Luiz Gonzaga tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento sociocultural e econômico, tendo em vista a sustentabilidade e a qualidade de vida da população regional. Desse modo, a meta primordial do Curso é a formação de profissionais capazes de exercer a cidadania com criticidade e responsabilidade, buscando o bem da coletividade. Além disso, a capacitação profissional na área contábil articula-se à dimensão ética, primando pela solidariedade e pela ação alicerçada nas normas legais e nos princípios de humanização e eticidade.

Para tanto, espera-se que o profissional formado no Curso de Ciências Contábeis da URI – São Luiz Gonzaga seja capaz de associar teoria e prática, aplicando no cotidiano o arcabouço teórico e a estrutura conceitual da Ciência Contábil, com vistas a um agir competente e qualificado, colocando em prática a Missão do curso de Ciências Contábeis de “Formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento contábil, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana”.

4.2 Contexto e Inserção do curso na Instituição

Dentre as políticas institucionais da URI direcionadas ao Curso de Ciências Contábeis, vale salientar que a Universidade compromete-se com a revisão periódica do Projeto Pedagógico, buscando a adequação às legislações em vigor e o acompanhamento das transformações sociais que repercutem no Curso, demandando novas competências e habilidades dos profissionais formados.

Observando-se o histórico da Universidade, Ciências Contábeis foi o quinto curso a ser implantado. Autorizado através do Decreto 64.493/69, de 13 de maio de 1969, e Reconhecido pela Portaria 73.676/74, de 20 de fevereiro de 1974. As ações institucionais procuram contemplar o tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, pautando-se na sua missão: “formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade”.

Nessa perspectiva, o Curso de Ciências Contábeis da URI formou até o ano de 2016, mais de 3.500 profissionais em todos os seus Câmpus, que além de sólida formação técnico-científica, demonstram compromisso com o seu papel social.

Portanto, o Curso de Ciências Contábeis, ao longo dos anos, vem procurando atualizar-se, seja por meio da análise de seu currículo, seja pela contratação de profissionais qualificados para atuar nas atividades desenvolvidas.

Alunos formados até o ano de 2016

Campus de Frederico Westphalen	1.099
Campus de Erechim	1.263
Campus de Santo Ângelo	392
Campus de Santiago	451
Extensão de Cerro Largo	341
Extensão de São Luiz Gonzaga	0

TOTAL	3.546
--------------	--------------

Vinculado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, o Curso de Ciências Contábeis vem, ao longo de sua história, interagindo com os outros cursos de sua área. Um exemplo claro são os eventos nos quais atua ao lado dos Cursos de Administração e Comércio Exterior. Existe, também, a integração com a comunidade de contadores da Região de abrangência da URI, pela realização de eventos variados, tais como Semanas Acadêmicas, Seminários e Palestras, abertas também ao público externo.

Em São Luiz Gonzaga, o Curso participa ativamente das ações da Associação Comercial e Industrial – ACI, contribuindo na promoção de eventos como a EXPO São Luiz e o Seminário da Indústria e Comércio “Sonho à Realidade”. O Curso, por meio da Empresa Júnior, do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e dos projetos de pesquisa e de extensão, como o Grupo de Acadêmicos Unidos pela Contabilidade (GAUC) e Contabilidade Gerencial, promove ações sociais relevantes, subsidiando empresas e instituições na organização dos aspectos contábeis. Vale destacar que a instalação do NAF, na URI – São Luiz Gonzaga, configura-se como um passo significativo, posto que, dentre cento e dois municípios de abrangência da regional da Receita Federal de Santo Ângelo, apenas Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga possuem núcleos implantados.

Conforme o PDI (2016-2020), a gestão institucional e as políticas institucionais para o Curso, integram Ensino/Pesquisa/Extensão e Pós-Graduação, promovendo eventos científicos como o Colóquio Internacional Inovação, Conhecimento e Tecnologias, e o Seminário de Iniciação Científica; Acompanhamento ao Egresso; formação continuada de docentes; SAE; Empresa Júnior; Assessoria a Microempreendedores; Curso Técnicas de Motivação em Vendas; Capacitação e Extensão Tecnológica; Seminário Indústria e Comércio; cooperação com a UNaM/Argentina; PARCERIAS com as Prefeituras, COMUDE, SENAC, SINDILOJAS, ACI, SEBRAE, EMATER; qualificação do SISTEMA DE COMUNICAÇÃO; modernização de bibliografias.

Outro dado que revela relação existente do Curso de Ciências Contábeis com o que se propõe a Universidade, concentra-se na realização dos cursos de Especialização e de Mestrado, os quais oportunizam o aprimoramento constante dos profissionais da área. Construindo essa trajetória, o Curso de Ciências Contábeis vem atendendo ao que é definido pela Universidade em seus Planejamentos Institucionais, mais uma vez

contribuindo para a sua consolidação na URI. A continuidade desse trabalho é expressa e garantida pela projeção para a Pós-Graduação da URI.

Com relação à Extensão, registra-se, em primeiro lugar, que os Centros de Extensão da Universidade, ao realizar serviços de assessoria para Prefeituras de diversos municípios da região, automaticamente, envolvem os Cursos de Ciências Contábeis nessas atuações. Em segundo lugar, ressalta-se a realização de atividades diversas do Curso que, também, atendendo ao objetivo da URI de estreitar os vínculos com a comunidade e ao mesmo tempo oportunizar à população os serviços dos quais necessita, representam um marco na relação do Curso com a Comunidade e com a realidade na qual está inserido. Dentre estas destacam-se: GAUC, Contabilidade Gerencial, Empresa Junior, programa de rádio semanal em emissora regional, em que são abordados temas relativos ao curso e à atividade contábil, bem como aspectos da legislação com o intuito de informar as pessoas em geral, Laboratório de Projetos, com software específico para Contabilidade, Recursos Humanos e Escrita Fiscal.

Afirma-se, portanto, que o Curso de Ciências Contábeis age e interage com a Instituição à qual pertence, desenvolvendo atividades qualificadas de ensino, de pesquisa e de extensão. O Curso, em sua trajetória histórica no contexto da URI, é perpassado por essas três práticas indissociáveis, com respaldo nas políticas institucionais de constante aperfeiçoamento da proposta pedagógica e de atenção às diretrizes e normativas que regem a atuação na área de Ciências Contábeis no Brasil contemporâneo, bem como aos valores institucionais: ética, corresponsabilidade, formação e desenvolvimento humano competente, inovação e compromisso regional.

Atende, também, aos princípios definidos no Plano de Gestão da URI, dentre os quais destacam-se: Ética, Corresponsabilidade, Qualificação Institucional, Inovação, Desenvolvimento Regional, Vida e Ambiente, Gestão Democrática, Sustentabilidade e Internacionalização.

4.3 Contexto de Inserção do Curso na Legislação

O Bacharelado em Ciências Contábeis oferecido pela URI fundamenta-se na legislação própria voltada para a regulamentação da profissão de Contador, previamente definida pelo Órgão Federal que regulamenta a profissão. Em consonância com a Resolução

CNE/CES no. 10/2004 de 16/12/2004, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais e outros Atos.

a) Fundamentos Legais Gerais da Educação Nacional

- Constituição Federal Brasileira de 1988

- Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

- Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 - versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Lei nº 11.645, de 10/03/2008, que altera o art. 26 da lei 9.394/1996 - na qual há referência sobre o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Indígena. Mesmo destacando a obrigatoriedade dessa abordagem ao ensino fundamental e médio, esse Projeto Pedagógico do Curso permite discutir temáticas apontadas nessa Legislação, em boa parte das disciplinas, os conteúdos transitam de forma interdisciplinar.

- Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 - versa sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integração e duração dos cursos de graduação: em relação a essa Resolução, esse Projeto Pedagógico de Curso cumpre as determinações em termos de carga horária mínima, que exige 3.000 horas, e é o que esse Projeto Pedagógico do Curso apresenta; atende ao percentual estabelecido por essa Resolução em termos de estágios e atividades complementares, que nesse Projeto Pedagógico de Curso apresenta 300 horas de estágios e 150 horas de atividades complementares. Atende, ainda, o tempo indicado para a integralização do Curso.

- Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 - estabelece as condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Nesse aspecto, a URI atende às normas estabelecidas, procurando, continuamente, atualizações e melhorias, com vistas à qualidade no atendimento ao público em geral.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - dispõe sobre a língua brasileira de sinais-LIBRAS: considerando a característica do Curso, e a modalidade de bacharelado, atende-se a esse Decreto com a inserção da disciplina de LIBRAS como uma disciplina eletiva.

- Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 - alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 01 de dezembro de 2010: dispõe sobre a disponibilização de informações acadêmicas

de forma impressa e virtual, onde a Instituição está constantemente acompanhando e atendendo ao estabelecido.

- **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975** - atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto de Lei nº 1.044, de 1969 e dá outras providências.

- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - que aborda sobre políticas de educação ambiental: visando a contribuir no desenvolvimento de uma visão integrada do meio ambiente e suas relações, que envolvem aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, culturais e éticos.

- **Portaria nº 1679/1999**: requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

- **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

- **Lei 10.639/2003** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

- **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** - institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

- **Decreto nº 7611 de 17 de novembro de 2011** – dispõe sobre a Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado.

- **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012** - referente às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos.

- **Decreto Nº 8362 de 02/12/2014**: que regulamenta a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

- **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

b) Fundamentos Legais para o Curso de Ciências Contábeis

- **Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004** - instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis.

- **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002** - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências

Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

- **Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 e Lei Complementar nº 12249/2010** – Institui o Exame de Suficiência para o acesso ao exercício da profissão.

c) Fundamentos Legais da URI

- **Resolução nº 1864/CUN/2013 de 27 de setembro de 2013**, dispõe sobre a alteração da **Resolução nº 847/CUN/2005, de 09 de dezembro de 2005** que dispõe sobre a Regulamentação do Aproveitamento de Atividades Complementares.

- **Resolução nº 2025/CUN/2014, de 23 de setembro de 2014**, que dispõe sobre alteração da **Resolução nº 1111/CUN/2007, de 03 de dezembro de 2007** que dispõe sobre a Criação da Disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Graduação da URI.

- **Resolução nº 1170/CUN/2008, de 28 de março de 2008** - dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional.

- **Resolução nº 2062/CUN/2015, de 27 de fevereiro de 2015**, que dispõe sobre a atualização do Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

- **Resolução nº 1913/CUN/2014, de 07 de abril de 2014**, que dispõe sobre Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

- **Resolução nº 1745/CUN/2012** - dispõe sobre Adequação da Resolução nº 1308/CUN/2009 que dispõe sobre a inclusão dos Estágios Não-obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da URI.

- **Resolução nº 2000/CUN/2014, de 26 de setembro de 2014**, que dispõe sobre a Constituição do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação – Licenciaturas e Bacharelados – e dos Cursos Superiores de Tecnologia da URI.

- **Resolução nº 1744/CUN/2012, de 28 de setembro de 2012** - que dispõe sobre a Adequação da Resolução nº 1054/CUN/2007, que dispõe sobre Normas para Criação/Implantação de Cursos de Graduação da URI.

- **Resolução nº 2098/CUN/2015, de 29 de maio de 2015** – dispõe sobre normas para atualização/adequação/reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da URI.

- **Resolução nº 1625/CUN/2011, de 25 de novembro de 2011** - dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

- **Resolução nº 2063/CUN/2015, de 27 de fevereiro de 2015**, que dispõe sobre Programa URI CARREIRAS, Programa de integração universidade e mercado de trabalho.

- **Resolução nº 423/CUN/2002** – dispõe sobre o Aproveitamento de Estudos.

- **Resolução nº 1750/CUN/2012** – dispõe sobre alteração da Resolução 1747/CUN/2012, que regulamenta o Processo de Recrutamento e Seleção de Docentes na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

- **Resolução nº 1852/CUN/2013, de 27 de setembro de 2013**, que dispõe sobre regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, Mobilidade de Intercâmbios.

- **Resolução nº 2114/CUN/2015, de 02 de outubro de 2015**, que dispõe sobre o Programa de Internacionalização da URI.

- **Resolução nº 2097/CUN/2015, de 29 de maio de 2015**, que dispõe sobre a Regulamentação da Política de Sustentabilidade Socioambiental da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Considerando a importância de observar a legislação que permeia situações atinentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, destaca-se, a seguir, sua contextualização no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Ciências Contábeis da URI.

Nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Em atenção à legislações (LDBN N.º 9394/1996, Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP Nº 1/2004, Parecer CNE/CP Nº 3/2004), a URI – São Luiz Gonzaga inseriu no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis disciplinas com a finalidade de tratar diretamente sobre os temas: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, História dos negros no Brasil (Escravidão – miscigenação, luta dos negros em busca de afirmação, políticas afirmativas), Os negros na formação nacional, na disciplina 60.139 Teoria Econômica; o conteúdo História dos Índios no Brasil, História do Índio Brasileiro da época colonial à contemporaneidade. Os índios na formação Nacional, na disciplina 73.226 Sociologia Geral, o conteúdo Educação nas relações ético-raciais (Racismo, intolerância e exclusão, diferença, diversidade e multiculturalismo) – Práticas Pedagógicas, na disciplina 60.138 Comportamento Organizacional.

Com o intuito de complementar a formação, a comunidade acadêmica participa do projeto de extensão intitulado “Interdisciplinaridade e Ensino Superior: Por uma formação humana competente e comprometida com o mundo”, por meio do qual são abordadas as referidas legislações, tendo em vista a reflexão sobre o processo inclusivo e a superação da exclusão e das distintas formas de discriminação, em busca de uma sociedade pautada no respeito às diferenças e na solidariedade.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Em conformidade com a Resolução nº 01/CNE/CP/2012, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e de acordo com o art. 5º desse documento, que indica que a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, destaca-se que

serão elencadas as disciplinas que contemplam, bem como conteúdos específicos da Educação em Direitos Humanos no PPC do Curso.

Conforme art. 7º, inciso II dessa Resolução, projetam-se, também, ações e projetos voltados à dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e da diversidade. De igual forma, destaca-se a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.

No tocante ao atendimento da legislação que prescreve a abordagem da temática Direitos Humanos, contempla as legislações (Parecer CNE/CP N° 8/2012, Resolução CNE/CP N° 1/2012), efetivando-as no PPC do Curso de Ciências Contábeis, da seguinte maneira: - Direitos humanos e Cidadania, os conteúdos: O conceito de D.H e suas origens históricas, Direitos Humanos e Democracia, Direitos Humanos e Cidadania foram incluídos na disciplina **66.253 Instituições de Direito Público e Privado**. Por sua vez, os conteúdos: A concepção contemporânea de Direitos Humanos e seus principais desafios e perspectivas, Direitos Humanos e liberdade civis e políticas, Direitos Humanos e a problemática da igualdade e da diversidade social (igualdade/diferença), Direitos Humanos, Direitos Fundamentais e suas proteções jurídicas, Direitos Humanos como linguagem emancipatória, foram inseridos na disciplina **66.241 Direito Trabalhista e Previdenciário**. Os conteúdos: A história dos Direitos Humanos no Brasil, Os Direitos Humanos e sua Universidade, Dimensões de dignidade da Pessoa Humana, A emergência de uma sociedade de base transcultural, sob o olhar dos Direitos Humanos, passam a compor a disciplina **60.148 Prática Profissional**.

Os estudos por meio das disciplinas são complementados com a participação e cooperação nas atividades operacionalizadas no projeto de extensão “Interdisciplinaridade e Ensino Superior: Por uma formação humana competente e comprometida com o mundo”,.

Políticas de educação ambiental

Também, atinente à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Ambas podem ser componente essencial e permanente de formação, estando presentes nas disciplinas do Curso: Tópicos Contemporâneos de Contabilidade I e Instituições de Direito Público e Privado, Realidade Brasileira, Sociologia Geral e Filosofia.

No processo de gestão da IES e no planejamento curricular do Curso de Ciências Contábeis, são considerados os saberes e os valores da sustentabilidade, a diversidade de manifestações da vida, os princípios e os objetivos estabelecidos, buscando atender ao estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (BRASIL, 2012).

A URI tem a política de sustentabilidade socioambiental regulamentada pela Resolução nº 2097/CUN/2015 que objetiva: - desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Câmpus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras ecoeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; - fortalecer a formação socioambiental da comunidade universitária, capacitando discentes, docentes, gestores e técnico-administrativos para que, na condução de seus trabalhos, a sustentabilidade faça parte das práticas cotidianas; - propor nos Projetos Pedagógicos e em disciplinas de graduação e pós-graduação, como eixo transversal, conteúdos e princípios socioambientais; --fomentar projetos e ações de comunicação e educação ambiental, estimulando a comunidade interna e externa a URI à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais. - fomentar projetos de pesquisa e de extensão multidisciplinares em educação ambiental, gestão ambiental e responsabilidade socioambiental.

Os princípios que fundamentam a Política Nacional de Educação Ambiental, orientam a Política de Sustentabilidade Socioambiental da URI, são os seguintes: - enfoque humanista, sistêmico, democrático e participativo; - visão integrada, multidimensional da área ambiental, incluindo a dimensão ecológica, política, social, econômica, psicológica, dentre outras, na relação entre sociedade, natureza, cultura, ciência e tecnologia; - pluralismo de ideias, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; - vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais; – continuidade, permanência, monitoramento e avaliação crítica; - abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; - o respeito, a responsabilidade e o convívio cuidadoso com os seres vivos e ambiente onde vivem.

A Gestão da Política em cada Câmpus da URI é de responsabilidade das Direções e do Comitê de Sustentabilidade do Câmpus, com a seguinte composição: Um representante da Direção; Três representante docentes de diferentes áreas do conhecimento; Um representante do quadro técnico-administrativo, que exercerá a função de secretário(a).

Atenta à relevância da Educação Ambiental, a URI desenvolve diversas estratégias voltadas ao trato destas questões no âmbito universitário e no contexto do Curso de Ciências Contábeis. Na revisão do PPC, foi incluído, na disciplina **60.152 Tópicos Contemporâneos de Contabilidade**, o tema: Educação Ambiental, o conteúdo Atos Internacionais na disciplina; na disciplina **66.253 Instituições de Direito Público e Direito Privado**, foi inserido o conteúdo Meio Ambiente na Legislação Brasileira; na disciplina **67.115 Administração da Produção**, passou a constar, também, os conteúdos de Produção e Consumo Sustentável, Gestão e sustentabilidade socioambiental; na disciplina **73.225 Filosofia**, foi incluído o conteúdo Conservação da Biodiversidade (a biodiversidade, a sustentabilidade da vida na terra e aspectos socioambientais); na disciplina **73.226 Sociologia Geral**, foi inserido o conteúdo Mudanças climáticas; na disciplina **60.735 Tópicos contemporâneos da contabilidade** foi incluído o conteúdo Políticas, projetos e ações voltadas a conservação, recuperação e melhoria no meio ambiente.

Além dos estudos destas temáticas nas aulas teórico-práticas do Curso, a implantou o Núcleo de Sustentabilidade, constituído por profissionais de distintas áreas, comprometidos com o desenvolvimento de ações voltadas à educação ambiental, preservação dos recursos naturais, desenvolvimento de posturas e comportamentos responsáveis e destinados ao equilíbrio socioambiental na Universidade e no contexto regional. O Núcleo promove palestras, campanhas, encontros, projetos e ações de sensibilização comunitária sobre a importância da sustentabilidade. O projeto de pesquisa “A Cidadania em prol do Meio Ambiente: mais sustentabilidade, menos consumo” contribui para o fortalecimento destas ações e para a consolidação da educação ambiental na URI.

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

No que compete às questões pontuadas nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, os mesmos estão em conformidade com a legislação pertinente e diretrizes políticas do MEC/INEP para todas as Universidades, Centros Universitários, Centros Federais de Educação Tecnológica, Faculdades Integradas, Faculdades, Faculdades Tecnológicas, Institutos ou Escolas Superiores. A acessibilidade é entendida, em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, arquitetônica/física, metodológica/pedagógica, programática, instrumental, transportes, comunicações e digital). Nesse sentido, as Instituições de Educação Superior necessitam dar condições de acessibilidade, colocar em

prática os princípios de inclusão educacional, assegurando o acesso e, principalmente, as condições plenas de participação e aprendizagem.

Ainda, conforme o Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que estabelece as condições de acesso as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e o Decreto nº 7.611 de 16 de novembro de 2011, dispõem sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado, a URI atende às normas estabelecidas, procurando continuamente atualizações e melhorias, com vistas a qualidade no atendimento ao público em geral.

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida **atendem os** dispositivos da CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, na Lei Nº 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A URI cumpre as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Prima pela acessibilidade, contando com os Núcleos de Acessibilidade, grupos constituídos por profissionais da Psicologia, Serviço Social, Educação Física, Fisioterapia, Arquitetura e Psicopedagogia, que atua no desenvolvimento de atividades de reestruturação da Universidade, no que tange à eliminação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, tecnológicas, pedagógicas e socioculturais.

Os profissionais que integram o Núcleo apresentam as sugestões de reestruturação da infraestrutura a Direção de Campus, que toma as medidas necessárias para a adequação das instalações da Universidade às normas de acessibilidade. Especificamente no tangente ao Curso de Ciências Contábeis, vale salientar, que os espaços utilizados pelos acadêmicos e docentes são plenamente acessíveis: salas de aula, laboratórios, Biblioteca, sala da coordenação, salas dos professores TIs, sala do SAE-Setor de Atendimento ao Estudante, sala da Empresa Júnior, sala do NAF, sala do Núcleo de Acessibilidade, entre outras.

A Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, protagonizado pela Lei N.º 12.764/2012, é assegurada pelas ações do Núcleo de Acessibilidade, grupo constituído por profissionais da Psicologia, do Serviço Social, da Educação Física, da Fisioterapia, e da Psicopedagogia, que atua no desenvolvimento de atividades de reestruturação da Universidade, no que tange à eliminação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, tecnológicas, pedagógicas e socioculturais, com o objetivo de promover a inclusão plena.

Além disso, o projeto de pesquisa “A acessibilidade na URI Por uma Universidade Acessível a Todos” realiza atividades em parceria com o Núcleo de Acessibilidade,

ampliando os espaços de debate sobre a inclusão e buscando estratégias de superação das atitudes e situações de preconceitos e discriminação.

Em conformidade com o Decreto Nº 5626/2005, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da URI, cumpre este requisito legal, oportuniza o componente curricular de LIBRAS (80-173), com 60 horas e 4 créditos. Também é oportunizado o Curso de Extensão em LIBRAS, oferecido aos sábados à tarde, possibilitando aos acadêmicos, aos docentes da URI e ao público externo, a realização desta capacitação.

O Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI foi criado e está em fase de tramitação nos órgãos colegiados da Universidade.

4.4 Contexto de Inserção do Curso na Área Específica da Atuação Profissional

Observando-se o perfil do curso oferecido pela URI, pode-se afirmar que o Bacharelado em Ciências Contábeis visa antes de mais nada a formar um profissional preparado para atuar no ramo da contabilidade, considerando-se tanto os seus aspectos tradicionais, quanto as necessidades que ora se apresentam e que se voltam para um profissional polivalente e interligado com as diferentes áreas do saber, tendo características voltadas para:

- O domínio do conteúdo próprio e específico da área de ciências contábeis;
- A capacidade de trabalho em equipe;
- A percepção da necessidade da constante atualização profissional;
- A capacidade de ser um profissional empreendedor;
- O conhecimento de áreas como a informática e as novas características e possibilidades que o bacharel em contabilidade assume na era da informação.

O reforço a este processo de formação é consolidado não apenas em atividades complementares, mas também em estudos realizados em ambiente de trabalho característico a este profissional, vivenciados em espaços que proporcionam ao acadêmico o contato com situações cotidianas da vida do contador, durante o período de sua formação.

E nisso concentra-se o ponto forte dessa experiência, ou seja, levar o aluno a desenvolver conhecimentos vinculados a aspectos de sua vida profissional durante toda sua formação, e não apenas no final do curso, no período do estágio.

Considerando-se, então, tais itens, afirma-se que o Bacharelado em Ciências Contábeis oferecido pela URI se insere no âmbito específico de atuação, o qual é assinalado pela

presença de um profissional que domine tanto as áreas tradicionais da contabilidade, mas que, também, esteja consciente das possibilidades e necessidades que o mundo contemporâneo digital e virtual oferece para esse profissional. A partir disso, é que o curso de ciências contábeis oferecido pela URI abre caminho para que seus egressos atuem em áreas profissionais voltadas para suas competências e habilidades.

V FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO

A organização de todo projeto pedagógico requer a inserção das linhas que servem de base para os caminhos a serem traçados pelo curso. Nesse sentido, o processo ora desenvolvido pelo Curso de Ciências Contábeis tem três eixos básicos para o seu desenvolvimento: os fundamentos ético-políticos, fundamentos epistemológicos e fundamentos didático-pedagógicos.

5.1 Fundamentos Ético-Políticos

Produzir conhecimento. Essa é a missão primeira da Universidade. Porém, em meio a essa jornada, alguns fundamentos são de excepcional importância, especificamente, quando, em pleno momento de globalização da economia, faz-se necessária a adoção de uma postura ética forte e segura, voltada para a conscientização do papel do cidadão e para o resgate da história e da cultura locais.

Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis tem em seus fundamentos ético-políticos, a visão da necessidade da construção de uma sociedade que seja de fato democrática, na qual a participação dos cidadãos não fique restrita ao exercício do voto, mas que seja ampliada à conquista dos direitos e à defesa dos deveres de cada um, tornando-se assim, num aprendizado constante. O resultado de tal prática espera-se que seja a formação de profissionais cuja consciência e prática social estejam voltadas para a defesa de uma sociedade mais justa e mais solidária, na qual aspectos como o conhecimento sejam de acesso livre a todas as camadas sociais e não apenas a um pequeno número de privilegiados.

5.2 Fundamentos Epistemológicos

Estando inserido num contexto marcado por um amplo processo de transição paradigmática, no qual ícones e ideias vinculadas à ciência moderna estão sendo questionados, o Curso de Ciências Contábeis oferecido pela URI procura se inserir junto a esse processo de questionamento acerca do modelo científico ora em voga. Nesse sentido, procura fundamentar suas bases epistemológicas no exercício da construção de um conhecimento que, além de ser capaz de gerar desenvolvimento, também esteja voltado para a satisfação de necessidades sociais, buscando contribuir na construção de uma vida decente, dentro da sociedade na qual se insere.

O caminho, para tanto, está concentrado no constante exercício do analisar, do questionar e do sugerir novos rumos a serem seguidos. Durante esse processo, a relação do curso com a sociedade no qual está inserido é elemento fundamental, visto que os temas ali estudados e desenvolvidos também deverão estar voltados para essa realidade. Tal fato requer um conjunto de novas experiências e experimentos a serem vivenciadas pela comunidade acadêmica em questão, os quais se concentram em elementos voltados para a integração das Ciências Contábeis aos conhecimentos produzidos por sua área específica, mas também aos conhecimentos gerados por outras áreas e que podem ser úteis ao contador em seu ambiente profissional.

Essa realidade epistemológica configura-se, então, como um constante exercício de construção do conhecimento, voltado para a interdisciplinaridade e a busca da integração das Ciências Contábeis com um novo paradigma científico, o qual está voltado, em última instância, para a construção de uma sociedade mais solidária, fundamentada em novas práticas de Direito, de Poder e na construção de uma ciência que, tendo em mente as conseqüências da sua ação, produza um conhecimento que possa favorecer a todos, resultando, assim, num novo senso comum.

5.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos

Tendo em mente o estabelecido nos Fundamentos Epistemológicos, a linha didático-pedagógica seguida pelo Bacharelado em Ciências Contábeis oferecido pela URI integram-se entre si, construindo, assim, uma base sólida acerca dos saberes necessários ao contador.

O objetivo é, além de formar, contribuir na formação de um profissional voltado para a busca e a construção do conhecimento.

5.4 Pressupostos Metodológicos do Curso

5.4.1 Relação Teoria-Prática

A relação teoria-prática, entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, está presente desde o primeiro semestre do Curso, mediante projetos e atividades incluídos na carga horária semanal das diferentes disciplinas que compõem a grade curricular.

Atendendo à Resolução do CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, a prática na matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da URI, não está reduzida a um espaço isolado e desarticulado do restante do Curso. Ela acontece em diferentes tempos e espaços curriculares:

a) no contexto interno das áreas ou disciplinas: todas as disciplinas que constituem o currículo (não apenas as pedagógicas) apresentam sua dimensão prática;

b) em tempos e espaços curriculares específicos: com finalidade de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas e a resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional;

c) nos estágios: o conhecimento prático é trabalhado em atividades de pesquisa e estudos aplicados junto a empresas públicas e privadas, organizações sem fins lucrativos e em empresas/propriedades rurais.

5.4.2 Trabalho Interdisciplinar

Considera-se que a formação do Bacharel em Ciências Contábeis demanda estudos disciplinares, que possibilitem a sistematização e o aprofundamento de conceitos e relações, as quais, sem domínio, torna impossível construir competências profissionais. Porém, além de aprofundar conhecimentos disciplinares, a matriz curricular da formação do bacharel contempla estudos e atividades interdisciplinares que são propostas em conjunto ao longo do curso por diferentes disciplinas.

5.4.3 Ensino Problematizado e Contextualizado

O Curso garante um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre ensino, pesquisa, extensão é fundamental no processo de produção do conhecimento, pois permite estabelecer um diálogo entre as Ciências Contábeis e as demais áreas, relacionando o conhecimento científico e jurídico à realidade social. Isso se evidencia nas disciplinas dos eixos de formação fundamental, de formação profissional e no núcleo flexível (disciplinas eletivas).

5.4.4 Integração com o Mercado de Trabalho

O Curso de Ciências Contábeis possui um rol de disciplinas de formação geral, de formação específica e profissional, bem como Estágios Curriculares Supervisionados. São realizadas atividades que permitem a integração do acadêmico com os conhecimentos necessários para a atuação no mercado de trabalho. Atuação em entidades públicas e privadas:

- Empresas Rurais Comerciais, industriais, prestadora de serviço, instituições financeiras, entre outras.
- Execução de trabalho de escrituração contábil-econômicos, organização e reorganização de rotinas e serviços e seus fluxos.
- Também como estagiários junto às Organizações Contábeis, Prefeituras Municipais e Entidades financeiras através do CIEE – Centro Integrado Empresa Escola.

Além dessas áreas de atuação, o bacharel em Ciências Contábeis poderá atuar como: Contador de uma empresa privada, Contador de várias empresas de porte pequeno e médio, sob a forma de organização de serviços contábeis, Auditor Independente, Auditor Interno, Perito-Contador, atuando junto ao Poder Judiciário, Contador de Custos, Consultor, *Controller* ou Gerente de Controladoria, Gerente Financeiro, Contador na área pública, Auditor dos Tribunais de Contas, Fiscal de Tributos Federais, Estaduais e Municipais, Atuar em Mediações e Arbitragem, Professor, pesquisador, Analista Contábil, entre outras.

Também, como voluntários ou como estagiários em estágio remunerado extracurricular estes acadêmicos são recebidos pelas instituições e realizam inúmeras atividades, integrando conhecimento e prática com vistas a contribuir para a formação

adequada que viabilize sua inserção no mercado de trabalho, além de se inserir na realidade social.

5.4.5 Flexibilidade Curricular

A flexibilidade é garantida através de disciplinas eletivas e das atividades complementares, merecendo destaque, entre outras, a iniciação científica, os projetos de extensão e assistência social e os estágios voluntários.

Nota-se que a flexibilidade curricular também se manifesta na possibilidade de atualização dos conteúdos programáticos e bibliografia nas disciplinas integrantes da grade curricular.

5.5 Acessibilidade

Os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior estão em conformidade com a legislação pertinente e diretrizes políticas do MEC/Inep (Decretos- 10.048, de 8 novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000) e com o Estatuto da Pessoa com Deficiência para todas as universidades, centros universitários, centros federais de educação tecnológica, faculdades integradas, faculdades, faculdades tecnológicas, institutos ou escolas superiores. A acessibilidade é entendida em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, arquitetônica/física, metodológica/pedagógica, programática, instrumental, transportes, comunicações e digital).

Nesta perspectiva o princípio da transversalidade traduz a educação especial que, por meio do atendimento educacional especializado, garante os recursos necessários à participação e aprendizagem do aluno com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação durante sua trajetória educacional. (BRASIL, 2013). Com efeito, diferentes espectros da acessibilidade perpassam a arquitetura curricular, ainda que de forma implícita ou o que se denomina de currículo oculto.

A acessibilidade envolve, nesta ótica, elementos atitudinais que refutam preconceitos e estereótipos, já que estes também se configuram como barreiras de convivência, e de aprendizagem. Outro espectro a ser considerado no currículo em ação diz respeito à acessibilidade metodológica ou pedagógica. Sob este prisma, ao professor compete zelar para que todos adquiram e compartilhem o conhecimento.

Assim, a atuação docente deve convergir para eliminar barreiras metodológicas que

subjazem à atuação do professor. Neste sentido, “a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas”.

De igual forma, o acesso ao conhecimento das políticas públicas inerentes a sua profissão são condições de acessibilidade, haja vista, os novos direitos advindos de tais prerrogativas.

Na URI, prevê-se ainda, em consonância com a superação de barreiras instrumentais, a disponibilização aos discentes e docentes sinistros, classes com apoio para o lado esquerdo, bancadas, entre outros.

A acessibilidade também está prevista, fisicamente, nas rampas e calçadas da Universidade, bem como nos transportes verticais, entre outros aspectos. A redução das barreiras na comunicação dá-se através de Intérpretes por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula. Além deste, o uso de computador portátil, textos em braile, concorrem para maior inclusão dos que apresentam deficiência. Ressalta-se que a disciplina de Libras está presente como uma disciplina eletiva no Curso de Ciências Contábeis, podendo inclusive, pela flexibilização curricular, ser cursada em outros cursos da Universidade.

A URI conta com o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade, que foi criado e está em fase de tramitação nos órgãos colegiados da Universidade. Dispõe de Núcleos de Acessibilidade que alinham-se com a Missão, a Visão e os Valores da Universidade, pois evidenciamos que os objetivos a que se propõe o Núcleo envolvem a preocupação com a solidariedade humana na promoção da cultura que preconiza o desenvolvimento da consciência coletiva. Destina-se à ação solidária e integração com as comunidades, buscando um ambiente que contemple a acessibilidade plena.

Em consonância com a legislação vigente que assegura o direito de todos à educação (CF/88 art. 205), com a atual política de educação especial e os referenciais pedagógicos da educação inclusiva e o que preconiza o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), os quais advogam a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (CF/88 art. 206, I).

O Curso de Ciências Contábeis assegura o acompanhamento e fornecimento de subsídios, o direito de todos à educação, tendo como princípio a igualdade de condições para o acesso e permanência, por meio de: encaminhamentos de acadêmicos para cadastro para atendimentos psicopedagógicos e aquisições de equipamentos de acessibilidade (materiais didáticos, tecnologias assistivas, guia-interprete).

5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs

O Curso de Ciências Contábeis emprega variadas tecnologias de informação para a comunicação com a comunidade acadêmica, com vistas ao processo ensino-aprendizagem, a saber: computadores, internet, e-mail, redes sociais, salas multimídia (televisão, aparelho de som e fones de ouvido), disponibilização de materiais, envio de atividades que possibilitam a comunicação entre professores, alunos e coordenadores.

Os sistemas informatizados também reúnem informações acadêmicas, lançamento de notas e registro de aulas e frequência aos professores, atividades complementares, egressos, informações sobre o Curso e os alunos aos coordenadores, professores, disciplinas e ementas aos chefes de Departamento.

Esse sistema é dividido nos portais Alunos, Professores, Coordenadores e Departamentos e disponibiliza informações de cunho pedagógico; aos professores, o registro e socialização dos planos de ensino e atividades desenvolvidas em sala de aula, e, aos alunos, o acompanhamento e progressão do desenvolvimento dos conteúdos.

Os alunos do Curso têm à sua disposição laboratórios de Informática, onde são disponibilizados sistemas que permitem consultas à biblioteca digital da IES, bem como programas aplicativos para textos, planilhas e outros específicos para diversas disciplinas do curso, sejam livres ou comerciais. A IES também disponibiliza aos alunos o acesso à rede wireless, fazendo com que, dessa forma, o aluno possa realizar pesquisas em diversos locais do Câmpus com seus dispositivos móveis.

Todos os Câmpus da URI dispõem do Programa Minha Biblioteca com acervo digital disponíveis para pesquisa e consulta através de sistema *on-line*.

A IES disponibiliza o acesso para professores e acadêmicos ao portal de periódicos da CAPES sendo utilizada como ferramenta para acessar conteúdos digitais através da rede da Universidade - biblioteca. As aulas contam com artefatos tecnológicos disponíveis aos professores, tanto para projeção, quanto para organização de aulas com auxílio de tecnologia, o que atrai a atenção do aluno e projeta a sua participação.

Assim dessa forma, as TICs, disponibilizadas no processo ensino-aprendizagem, possibilitam ao acadêmico ingressar no mundo tecnológico oferecido pela URI, sendo esse um apoio à aquisição de conhecimento pedagógico, à interatividade entre a comunidade acadêmica, o que assegura o cumprimento dos objetivos e do perfil do egresso, propostos no PPC.

VI IDENTIDADE DO CURSO

6.1 Perfil do Curso (Justificativa)

O Projeto Político Pedagógico pode ser entendido como um instrumento balizador para o fazer universitário, conhecido coletivamente no âmbito do curso. Ao constituir-se, o Projeto Político Pedagógico enseja a construção da internacionalidade para o desempenho do papel social do Curso, promovendo articulação entre ensino, pesquisa, extensão, avaliação, gestão e articulação direta com a Pós-Graduação. O projeto gestado baliza-se pelo momento vivido, pela prospecção do futuro e pelas necessidades que circundam a formação dos acadêmicos e, por consequência, a formação técnica para o exercício do Bacharel em Ciências Contábeis.

Nesta ótica, ressalta-se a importância do Projeto Político Pedagógico do Curso na criação do ambiente indispensável para que o futuro profissional aprenda as práticas de atuação, como ser social e como gerador de informações para a tomada de decisão nas instituições onde irá atuar.

Neste sentido, busca-se a formação do profissional da contabilidade que atenda aos desafios colocados pela realidade atual, com capacidades/habilidades/condições de formação, para atuar em um ambiente globalizado, mas sem desprezar as particularidades inerentes à região onde está inserido. A prática do Ensino, articulado com a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação, permite o trabalho coletivo e uma visão integradora do Curso.

6.2 Objetivos Geral (is) e Específicos do Curso

a) Habilitar recursos humanos para o desenvolvimento regional e nacional de modo que possam atuar no mercado de trabalho em condições de exercer sua atividade:

- Por conta própria (autônomo ou proprietário de estabelecimento);
- Associado (inclusive com outras categorias);
- Como funcionário (setor privado ou público, com conhecimento generalista e domínio de técnicas específicas da profissão com estímulo permanente a pesquisa e o consequente desenvolvimento do saber, de modo que possa transpor os conhecimentos

teóricos para o campo de prática e da aplicação prática produzir, inovar, desenvolver o teórico).

b) Habilitar profissionais capazes de

- Identificar os principais tipos de entidades públicas e privadas, como empresas rurais comerciais, industriais, prestadoras de serviços, instituições financeiras, entre outras;
- Idealizar, estruturar, implantar e gerir sistema de informação contábil, como de contabilidade financeira, custos, orçamentos, etc;
- Executar trabalhos de escrituração contábil/fiscal, contábil/econômicos, organização e reorganização de rotinas de serviços e seus fluxos;
- Elaborar relatórios/demonstrações contábeis oficiais e específicas a cada necessidade administrativa;
- Executar trabalhos de conferência, auditoria, perícias contábeis;
- Analisar, interpretar situações econômico-financeiras de uma entidade, quer nos aspectos de resultado, finanças, nos custos, nas mutações patrimoniais, diagnosticando causas e efeitos, analisando tendências específicas e conjunturais; sugerindo/propondo alternativas de decisões;
- Assessorar e emitir pareceres, expressando-se de forma escrita, verbalmente com o produto de seu trabalho em auxílio ao processo de gestão administrativa, quer no planejamento, nas operações, nos controles operacionais, e, principalmente, nos controles gerenciais e na tomada de decisão;
- Entender a dinâmica social, política e econômica e a relação com seu trabalho e com a(s) entidade(s) a que presta o serviço, e nela atuar crítica, consciente e eticamente;
- Interpretar a legislação comercial/tributária e nela exercer o planejamento tributário;
- Assumir uma postura de gerente de informação para os mais diferentes usuários, internos e externos à(s) entidade(s) em que atua;
- Utilizar recursos tecnológicos (especialmente a informática) de forma a racionalizar, agilizar o produto de seu trabalho, tornando mais eficaz e eficiente.

6.3 Perfil do Profissional a ser Formado

O aluno do curso de Ciências Contábeis, diante dos objetivos da Instituição e do curso, bem como das DCNs do Curso estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, de

16 de dezembro de 2004; das necessidades profissionais, quer sejam elas nacionais, internacionais ou mesmo regionais, deverá apresentar-se como profissional que, tendo reunido ao longo da sua formação profissional, conhecimentos que o identifiquem com o seguinte perfil técnico/profissional:

- a) Um indivíduo/cidadão de postura crítica, com visão holística, quer seja quanto aos aspectos técnicos e inerentes à profissão, mas também diante das realidades político-econômicas, que venham e/ou possam vir a afetar a sua profissão ou o mercado de trabalho;
- b) Solidário e ético, que priorize as pessoas e o trabalho em equipe, com visão humanística, sem deixar de ser acima de tudo um profissional, que reúna os conhecimentos técnicos atinentes à sua carreira profissional;
- c) Profissional de espírito crítico, que busca participar da evolução da profissão e das normas que a regem e contribuindo para a evolução da ciência contábil, atuando como pesquisador;
- d) Profissional que atue na geração de informações e que demonstre visão empreendedora, buscando atuar como consultor de negócios, que reúna visão política, sem esquecer a técnica;
- e) Técnico qualificado com o domínio do conhecimento genérico de áreas afins, preparado para descobrir, acrescentar, aperfeiçoar e desenvolver o saber teórico associado à prática, respeitando e aprimorando a estrutura conceitual da Ciência Contábil. Deve estar preparado, também, para assumir uma postura crítica frente às normas legais de nosso país e normas emanadas por entidades de classe.

Para obter o perfil desejado, o acadêmico do curso de Ciências Contábeis deverá desenvolver, durante o seu processo de formação, as seguintes competências, habilidades e atitudes:

- I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito regional, nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III – revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

IV – Apresentar uma visão geral e multidisciplinar de negócio, de forma a qualificá-lo para atuar como consultor nas organizações, participando de tomadas de decisões;

V – Reunir conhecimentos e habilidades nas áreas de comunicação e expressão, inclusive com noções de línguas, de forma a apresentar o domínio da comunicação escrita e falada;

Neste contexto, as ações do Curso são fundamentadas no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, articulando, no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, abordagens que contemplem, entre outras, questões relativas à Educação Ambiental (Lei nº 9765/99 e Decreto nº 4281/02), relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e Africana (Res. CNE/CP nº 01/04) e indígena (Lei nº 11645/08), Educação em Direitos Humanos (Res. nº 01/12), em constante processo de transversalidade e continuidade.

6.4 Competências e Habilidades

Para obter o perfil desejado, o acadêmico do curso de Ciências Contábeis deverá desenvolver, durante o seu processo de formação as seguintes competências e habilidades:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das ciências contábeis e atuariais;
- Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial;

- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica, revelando o domínio adequado aos diferentes modelos organizacionais.

6.5 Campo de atividade profissional

O Bacharel pode atuar em ampla área de trabalho tanto no setor público quanto no privado, podendo atuar como empresário contábil, perito contábil, auditor interno ou independente, planejador tributário, contador gerencial, de custos, de orçamento ou analista financeiro. Ainda pode atuar como professor, como pesquisador e, na área pública as oportunidades são diversas em cargos municipais, estaduais e federais.

Para o bacharel com esse perfil a URI oportuniza um corpo docente qualificado e atuante no mercado de trabalho, o que oportuniza clara relação entre teoria e prática, que é fortalecida pela estrutura curricular formada por disciplinas prático-profissionais.

6.6 Gestão do Projeto Pedagógico

A gestão do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis tem como foco a corresponsabilidade, a ética, a participação à democracia e a formação e desenvolvimento humano (PDI 2016-2020), com preocupação com a formação universitária por excelência. Os indicadores de qualidade, principais, de avaliação do Curso de Ciências Contábeis são: organização didático-pedagógica, perfil profissional, infraestrutura física e qualificação do corpo docente. Ainda, é importante salientar a estrutura de apoio para o desenvolvimento do Projeto do Curso, o desempenho acadêmico e as relações com a comunidade como fatores de avaliação da qualidade. No Projeto Pedagógico do Curso consideram-se: concepção e objetivos do curso, necessidade social, perfil profissional a ser formado, a organização curricular, as disciplinas e outros componentes curriculares, a concepção metodológica do Curso, o sistema de avaliação e a articulação com o ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Na estrutura de apoio para o desenvolvimento do Curso são considerados os recursos humanos, a gestão acadêmica e os recursos de infraestrutura. No desempenho acadêmico, são avaliadas a utilização das vagas e a demanda pelo Curso, o desempenho dos egressos, os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as avaliações das

condições de ensino, as avaliações com objetivo de renovação de reconhecimento, resultados da avaliação interna do Curso, através da Avaliação Institucional (AI), desempenho dos alunos nas disciplinas teóricas e teórico-práticas e o desempenho dos docentes. Na integração com a comunidade são avaliadas as atividades curriculares e extracurriculares, a inserção do profissional no mercado de trabalho, a participação da comunidade no apoio ao Curso e a socialização dos conhecimentos do mesmo na comunidade e vice-versa.

Considerando já o que foi exposto acima, o Curso estabelece como objetivos permanentes e estratégicos a ênfase na formação inicial e continuada do quadro profissional, produção do conhecimento integrado ao ensino, pesquisa e extensão e inserção destas atividades e avaliação contínua. As diretrizes de trabalho são determinadas pelo Estatuto da Universidade, guardadas as particularidades inerentes ao Curso. A gestão é coordenada pelo Colegiado de Curso formado pelo Coordenador, NDE, professores e representante estudantil.

O NDE segue as Diretrizes estabelecidas pelas Portarias do Ministério da Educação de números 147/2007 e 1, 2 e 3/2009, o Curso possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, constituindo-se em requisito legal no processo de avaliação permanente do Curso. É constituído pelo Coordenador e professores de diversas áreas do conhecimento que abrangem o Curso. As competências do colegiado referem-se à proposição de modificações curriculares, aperfeiçoamento de ementários e conteúdos programáticos, proposição de espaços de atualização através de cursos, encontros, jornadas, viagens de estudo, proposição de curso de pós-graduação e contribuição na construção do perfil do profissional que o Curso buscará formar. O enfoque será estabelecer linhas de trabalho comuns, integrar as disciplinas com o caráter generalista, aprimorar a relação teoria/prática, estabelecer formas de construir a partir da prática de ensino espaços de articulação entre ensino e pesquisa.

O Coordenador do Curso será o responsável pela supervisão das atividades acadêmicas, articulando o desenvolvimento de ações entre professores e alunos, favorecendo o trabalho interdisciplinar. As decisões emanam de reuniões do NDE que acontecem, no mínimo, de três a quatro vezes no semestre e do Colegiado, que se reúnem, no mínimo uma vez por semestre. O desempenho da Gestão do Curso e dos docentes será aferido através da CPA/PAIURI.

Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

Adotar uma política de avaliação institucional exige atenção aos aspectos quantitativos e qualitativos na prática de formação do Bacharel em Ciências Contábeis. Nesta direção, propugna-se melhorar sempre o perfil do profissional a ser formado, conduzindo as análises no sentido de que o do processo de formação que garanta o desenvolvimento de competências profissionais.

Ressalva-se que a avaliação processual diz respeito à natureza temporária e não definitiva, tanto dos indicadores quanto dos valores a eles atribuídos. Desta forma, a referência básica do processo é o Projeto e, portanto, sujeito à permanente revisão e aperfeiçoamento.

O Curso, em questão, articula-se à política de avaliação da URI – Através do Programa de Avaliação Institucional, procurando, ainda, valer-se da auto-avaliação, sem ancorar-se na endogenia ou preocupação meramente com uma imagem pública favorável. O grande norte pretende ser o da avaliação enquanto processo capaz de promover caminhos emancipatórios.

Entende-se que se faz necessário constituir grupos de trabalhos e fóruns de discussão permanentes, capazes de tornar públicas as interpretações do processo avaliativo, construindo parâmetros, critérios e padrões com o coletivo do Colegiado do Curso e Departamento e da Universidade.

Alguns princípios parecem indicar a busca do aperfeiçoamento constante, tais como ideias de globalidade, comparatividade, respeito à identidade, caráter não punitivo ou premiativo, adesão voluntária; legitimidade; continuidade; descentralização; pertinência do processo; participação coletiva e possibilidade de crescimento e emancipação. Nesta perspectiva, “o projeto, ao propor uma realidade, sempre se põe a favor ou contra algo existente, com base em alguma verificação da ‘realidade rebelde’, que desafia o ser humano. Portanto, ao se falar em projeto, fala-se, ao mesmo tempo, numa avaliação do que está posto (para negá-lo ou afirmá-lo) com base em informações, deduções, análises, intuições, etc”. (Vale, 1999, p. 70).

Nesta ótica, o Projeto do Curso é avaliado e aperfeiçoado, a cada semestre, mediante estudos, discussões e decisões, com forte participação do NDE e do Colegiado, sob a presidência da Coordenação e sempre que for necessário, para que corresponda às políticas da

URI e às demandas da comunidade. Para isso, desencadeia estudos e metodologia, apontando mecanismos de avaliação em conformidade com os princípios da Universidade, da legislação e das demandas da comunidade.

Momento especial de avaliação do PPC é após o ciclo da avaliação institucional e da autoavaliação, que o curso desenvolve, elencam-se sugestões, estratégias/ações para o acompanhamento e otimização de ações de avaliação, como segue.

Docentes/ Discentes:

- reuniões com a finalidade de traçar estratégias para superar as dificuldades apontadas na avaliação;
- diálogo com os acadêmicos;
- estudo, em grupos e em fóruns dos aspectos apontados como positivos, tendo em vista qualificar ainda mais o processo, sem minimizar as fragilidades;
- treinamentos e aperfeiçoamento nas áreas das novas tecnologias, metodologia científica, didática, práticas de ensino, dinâmica de grupo, comunicação;
- participação em eventos e encontros relacionados com a temática de avaliação;
- ampliação do número de Reuniões Pedagógicas no Colegiado e no NDE, construindo parâmetros;
- revisão dos objetivos e perfil do curso com vistas à melhoria do mesmo.

Ensino:

- atualização do PPC de acordo com as Diretrizes aprovadas pelo MEC;
- atualização e ampliação bibliográfica e dos conteúdos de disciplinas;
- consolidação do programa de estágio;
- implementação à realização de visitas técnicas, articulando teoria e prática;
- consolidação do programa de intercâmbio acadêmico com universidades estrangeiras;
- incentivo à monitoria e a estágios voluntários.

Infraestrutura:

- melhorias e manutenção permanente do Câmpus – salas de aula (móveis e pisos), laboratórios, pátios, áreas de convivência;
- utilizar recursos institucionais para prosseguir o aparelhamento e instrumentalização de equipamentos multimídias e outros.

O aperfeiçoamento será uma decorrência das avaliações periódicas, quer Avaliação Institucional - em cada semestre, quer Autoavaliação do Curso, semestral e/ou sempre em que

se fizer necessária. As demandas de cada processo estão arquivadas com a Coordenação e com cada professor.

O NDE, a CPA e o Colegiado do Curso acompanham as ações decorrentes de todo o processo de avaliação, gestando o PPC juntamente com a Coordenação do Curso.

6.6.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. A instituição, composição e atribuições do NDE estão definidas na Portaria MEC nº 147/2007, Portarias nº 1, 2 e 3/2009 (DOU de 06/01/2009) e Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010 e constitui-se em requisito legal no processo de avaliação, tanto para o reconhecimento como renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - e Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em conformidade com que prescreve a Resolução Nº 1/2010, da CONAES, o NDE é constituído por, no mínimo, 05 docentes do Curso, com Regime de tempo Integral ou Parcial.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Câmpus de Frederico Westphalen está constituído, por meio da Portaria Nº 2049, de 29 de março de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Alzenir José de Vargas (Presidente)
Claudionei Vicente Cassol
Diana de Souza
Nelson Conte
Nevil Queiroz de Souza
Osmar Antonio Bonzanini
Tamara Silvana Menuzzi Diverio

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Campus de Erechim está constituído, por meio Portaria Nº 1792, de 01 de setembro de 2014

Nome
Aldecir José Theodoro (Presidente)
Arnaldo Nogaro
Valmor Vancin
Cassiano Comerlato
Idionir Scalabrin
Edson Luis Kammler

Paulo José Sponchiado
Paulo Roberto Giollo

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Câmpus de Santo Ângelo está constituído, por meio da Portaria Nº 2022, de 25 de Fevereiro de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Neusa Maria da Costa Gonçalves Salla (Presidente)
Bernardo Both
Berenice Beatriz Rossner Wbatuba
Dinalva Agisse Alves de Souza
Lucélia Ivonete Juliani
Rosane Maria Seibert
Vanusa Andrea Casarin

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Câmpus de Santiago está constituído, por meio da Portaria Nº 2076 de 29 de Abril de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Lucineide de Fátima Marian (Presidente)
Francine Minuzzi Gorski
Eduardo Fank Saldanha
Jorge Padilha dos Santos

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Extensão de São Luiz Gonzaga está constituído, por meio da Portaria Nº 1889 de 23/04/2015, pelos seguintes docentes:

Nome
Cirino Calistrato Rebelo (Presidente)
Sonia Regina Bressan Vieira
Lizandra Andrade do Nascimento
Renata Barth Machado
Luiz Fernando Peixoto Weisz
Ireneu Aloisio Schmidt

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da URI – Extensão de Cerro Largo está constituído, por meio da Portaria Nº 2015, de 13 de janeiro de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Luis Valentim Zorzo (Presidente)
Edio Polacinski
Edson Bolzan
Roberto Schuster Ajala
Lucas Seffrin Zorzo

Fabio Germano Nedel
Julci Stefano Becker

São atribuições do NDE:

a) coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, filosofia, objetivos, fundamentos norteadores e o perfil profissional do egresso do Curso;

b) contribuir na elaboração/revisão das ementas dos diversos componentes curriculares, bem como na sugestão de referências bibliográficas e estrutura de laboratórios;

c) manter atualizado o PPC, atendendo ao que prescrevem as diretrizes emanadas dos órgãos educacionais ou de classe ligados ao Curso;

d) liderar o processo de reestruturação curricular, sempre que necessário, e encaminhar o PPC para aprovação nas diversas instâncias da URI.

e) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos diversos componentes curriculares;

f) Participar do processo de implantação do Curso, quando novo, do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;

g) Acompanhar as atividades do Colegiado de Curso, descritas no Estatuto da URI, sugerindo adequações metodológicas, estratégias de ensino e indicando, quando necessário, contratações e ou substituições de docentes.

6.7 Comissão Própria de Avaliação – CPA

De acordo com a Resolução nº 1913/CUN/2014 e Portaria nº 1849, de 03 de dezembro de 2014 a composição da CPA da URI, está vinculada à pró-reitoria de Ensino e traz como objetivos:

- Avaliação global, envolvendo o ensino da graduação e da pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- Avaliação interna, com a participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos;
- Avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- Avaliação não punitiva e não premiativa, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;

- Credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária e transparência de critérios.

A avaliação institucional é uma prática existente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões há algum tempo, pois, como instituição comunitária e membro do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG, aderiu ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades que compõem o COMUNG – PAIUNG.

A implementação do SINAES propiciou à URI rever e valorizar as práticas avaliativas existentes e a constituir, em agosto de 2003, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a função de coordenar, articular o processo interno de avaliação, previamente existente, bem como disponibilizar e divulgar informações, utilizando instrumentos unificados para as diferentes unidades. Tal comissão é composta por membros de todas as unidades, visando à maior integração entre as mesmas, bem como das ações a serem realizadas.

No ano de 2004, foi instituído e implementado o Programa de Avaliação Institucional - PAIURI. Este programa contempla as diferentes dimensões do SINAES, que norteiam o processo avaliativo: a dimensão da graduação, da pós-graduação (*lato e stricto-sensu*), da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

A CPA estruturou e aplicou instrumentos de avaliação para os seguintes grupos de sujeitos: alunos, professores, coordenadores de cursos, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, buscando coletar informações a respeito da instituição, com vistas a verificar os graus de satisfação quanto a serviços prestados, ações, políticas, infraestrutura, atendimento ao público, informações específicas dos diferentes setores, cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos processos de gestão e prestação de serviços e relação com a comunidade.

As etapas do processo de avaliação, previstas no Projeto de Avaliação Institucional, podem ser descritas da seguinte forma: Sensibilização e Mobilização; Diagnóstico Institucional; Autoavaliação ou Avaliação Interna; Avaliação Externa e Reavaliação/Avaliação da Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da URI, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, é responsável pela operacionalização de todo o processo avaliativo da URI, e está constituída pela Resolução nº1170/CUN/ 2008 e pela Portaria nº 1575, de 10 de abril de 2014, composta por dois representantes de cada Campus ou Extensão sendo um representante dos Docentes e um dos Técnicos Administrativos.

6.8 Acompanhamento de Discentes e Egressos

O acompanhamento dos alunos egressos de um curso superior é importante sob vários aspectos. Por um lado, a Instituição, ao observar e ouvir os egressos pode reformular e atualizar seus currículos e procedimentos. Por outro lado, os alunos ao receberem a atenção da Instituição percebem que a formação não termina com o recebimento de um diploma e que a profissão não é algo estanque.

Por isso, a URI possui um Programa de Acompanhamento de Egressos com a finalidade de:

a) acompanhar e reaproximar os ex-alunos, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Universidade;

b) orientar, informar e atualizar os egressos de acordo com as novas tendências do mercado de trabalho promovendo atividades de pesquisa científica com apresentação de trabalhos em eventos, de publicação de artigos em revista da URI e promoção de cursos de extensão e de Pós-Graduação.

Nesse contexto, o Curso de Contábeis, por meio da Coordenação do Curso, possui um cadastro de todos os ex-alunos e mantém um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover, periodicamente, um Encontro de Egressos. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. Em semanas acadêmicas são convidados ex-alunos para palestrar, para apresentar trabalhos, resumos, pôsters. Também em atividades desenvolvidas em sala de aula nas mais diversas disciplinas do Curso são convidados profissionais da área contábil formados na URI para contribuírem com seu depoimento ou palestras com temas específicos. Isso promove a integração dos acadêmicos com os egressos, além da promoção da pesquisa científica e das atividades extensão.

Os resultados desse acompanhamento de egressos permitem a avaliação sistemática da organização e do currículo do Curso, bem como podem, também, orientar a oferta de cursos de extensão e de Pós-Graduação.

6.9 Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Desempenho Institucional Do Curso

Para atingir-se o perfil do egresso desejado se faz necessário um conjunto de atividades acadêmicas, pesquisa, extensão e de postura de professores e alunos que vão, com certeza, além da organização curricular e dos conteúdos de cada disciplina.

Assim, dividem-se as políticas em três aspectos que visam a nortear as ações propostas no curso, com vistas ao alcance do perfil desejado do egresso:

- Ensino
 - A.1 Postura do Professor
 - A.2 Postura do Aluno
- Pesquisa e pós-graduação
- Extensão

6.9.1 O ensino no contexto do Curso

A.1 Postura do Professor

- Postura técnico-generalista (visão ampla associada às específicas);
- Postura crítica e ética frente à sociedade, à profissão, à evolução do conhecimento, etc;
- Postura associativa do conhecimento científico e normativo, como normas emanadas de órgãos de classe, estudos, teses, relatórios, etc, aos aspectos legais da legislação comercial/tributária vigente no país;
- Atitude associativa de conhecimentos multidisciplinar, relacionando a interdependência do saber;
- Postura técnico-científica onde, além do como fazer, buscar o porquê fazer e as possíveis alternativas de como melhor fazer frente ao desenvolvimento da ciência contábil, incentivando a pesquisa;
- Postura gerencial frente à informação contábil, saber discernir os diversos usuários dos relatórios contábeis, interpretar causas e efeitos da informação relatada;
- Postura inovadora frente à Informática, aos sistemas de informação, à qualidade antes da quantidade.

Políticas de Ação:

- Manter encontros permanentes com professores para debates sobre aspectos mencionados, entre outros, e de como transmitir e envolver o aluno nesse sentido;

- Promover a permanente atualização técnica de professores, oportunizando a participação em convenções, seminários, encontros e congressos da área;
- Manter atualizado acervo bibliográfico e de vídeo técnico;
- Promover intercâmbio permanente através de encontros e pesquisa junto aos usuários de informações contábeis, como Administradores, Empresários, Economistas, Advogados, etc, pois eles poderão fazer a crítica sobre a melhor forma de desenvolver a informação contábil;
- Manter Laboratórios para o desenvolvimento de práticas profissionais.

A. 2 Postura do Aluno

- Postura técnico-generalista (visão ampla associada às específicas);
- Postura crítica e ética frente à sociedade, à profissão, à evolução do conhecimento, etc;
- Postura associativa do conhecimento científico e normativo, como normas emanadas de órgãos de classe, estudos, teses, relatórios, etc, aos aspectos legais da legislação comercial/tributária vigente no país;
- Atitude associativa de conhecimentos multidisciplinar, relacionando a interdependência do saber;
- Postura técnico-científica, além do como fazer, buscar o porquê fazer e as possíveis alternativas de como melhor fazer frente ao desenvolvimento da ciência contábil, incentivando a pesquisa;
- Postura gerencial frente à informação contábil, saber discernir os diversos usuários dos relatórios contábeis, interpretar causas e efeitos da informação relatada;
- Postura inovadora frente à Informática, aos sistemas de informação, à qualidade antes da quantidade.

Políticas de Ação:

- As ações dos departamentos envolvidos, da coordenação e dos professores do curso, pautadas nas políticas da instituição de cada órgão, serão as maiores responsáveis pelo alcance desta postura universitária.

Ainda assim, pretende-se implementar as seguintes políticas de ação, voltadas diretamente aos discentes:

- Promover intercâmbio dos alunos com outras instituições;
- Promover encontros para debater permanentemente o ensino, pesquisa no curso, o papel do aluno, objetivos, etc.;
- Incentivar a formação de líderes de turma;
- Apoiar iniciativas dos alunos individual e coletivamente;
- Implantar programa de melhor aluno;
- Viabilizar programa de bolsa de estudos, pós-graduação e mestrado para egressos que se destacarem;
- Manter Laboratórios para o desenvolvimento de práticas profissionais.

6.9.2 A pesquisa no contexto do Curso

Princípios:

- Desenvolvimento do conhecimento;
- Apoio ao ensino;
- Oportunidades aos professores, alunos e egressos para a realização de trabalhos de pesquisa que venham a valorizar o professor como educador, o profissional pela qualidade, a ciência pelo desenvolvimento e os órgãos de classe como conjunto de profissionais de valor técnico-social e não simplesmente por ter um registro cartorial.

Políticas de Ação

- Manter programas de estudo e pesquisa entre professores e alunos;
- Promover intercâmbio de instituições para desenvolvimento de pesquisa;
- Promover intercâmbio com outros cursos para desenvolvimento associado de pesquisas;
- Promover intercâmbio dos “campi”, incentivando a pesquisa;
- Implantar prêmio de incentivo ao(s) aluno(s), ao(s) professor(es), ao(s) egresso(s) que realiza(m) pesquisa na área;
- Manter permanente contato com órgãos oficiais e privados de pesquisa no sentido de canalizar recursos e promover pesquisas específicas (especialmente no setor em pesquisas aplicadas);

- Manter laboratório de Informática para facilitar o desenvolvimento e o registro de pesquisa;
- Promover atividades de apoio para orientação de pesquisas de iniciação científica, de monografias da graduação e pós-graduação.

6.9.3 A extensão no contexto do Curso

Princípios

- Intercâmbio do aluno com profissionais de outras áreas de conhecimento;
- Apoio ao ensino;
- Atualização técnico-científica;
- Confrontação do conhecimento estudado com a realidade e tendências da área e áreas afins;
- Contato e oportunidade de debates com autoridades da área e áreas afins;
- Contato com o ambiente de trabalho;
- Oportunidade de prática profissional;
- Divulgação de trabalhos do curso;
- Integração do aluno à sociedade, fazendo-o entender que antes de profissional técnico ele é um cidadão associado e não isolado (é comum em nossa área o isolamento), pois ninguém é um fim em si mesmo.

Política de Ações:

- Oferecer estágio supervisionado em escritórios e empresas da região;
- Promover o intercâmbio com outros cursos, instituições de ensino, empresas, a interdependência de conhecimentos e a inter-relação de profissões;
- Promover o intercâmbio de “campus” em atividades multicampi e com outras instituições, com professores e alunos do curso de Ciências Contábeis;
- Promover semanas acadêmicas, seminários, convenções regionais, debates e palestras dos mais diferentes temas da área e de áreas afins;
- Promover eventos de caráter social, cultural e esportivo;
- Promover trabalhos comunitários;

- Apoiar iniciativas de alunos, professores, egressos e profissionais e entidades da área em eventos dos mais variados que venham ao encontro aos objetivos do curso e ao alcance do perfil profissiográfico do egresso;
- Promover visitas técnicas a escritórios, empresas públicas e privadas, entidades de classe.

6.9.4 A pós-graduação no contexto do Curso

Os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* têm elevada relevância, tornando-se um diferencial para profissionais que buscam melhores posições no mercado de trabalho, unindo qualificação na área, reconhecimento e boa remuneração. Nesse sentido, os cursos de especialização capacitam profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, incrementando a produção de bens e serviços, atendendo às exigências do mercado, dentro de um contexto atual da globalização com as demandas das novas tecnologias, enfrentando uma nova estruturação do mundo.

Portanto, a URI oportuniza aos egressos a realização de cursos de especialização para a complementação e enriquecimento dos conhecimentos construídos ao longo dos cursos de graduação.

As especializações procuram seguir as linhas do Curso e conforme especificações do programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.

O Curso de Especialização em Controladoria, em sua 7ª edição, encontra-se consolidado e, a cada edição, reafirma sua posição como referência, atraindo alunos, tanto do Noroeste do Rio Grande do Sul, como do Oeste de Santa Catarina.

Visando a atender a uma parcela de profissionais, que atuam em um ramo específico da Contabilidade, o Curso de Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário aproxima-se do final da 2ª edição, ampliando o leque de possibilidades aos graduados em Contabilidade, Administração, Direito e Economia.

Além das opções já apresentadas, a Especialização em Auditoria e Perícia Contábil (200/2010), após ter sua 1ª edição concluída, já consta no PDI para ser oferecida novamente em 2015.

Com tais opções, além da Especialização em Contabilidade e da MBA Executivo em Finanças, oferecidos anteriormente, o *Lato Sensu* encontra-se consolidado.

Ligado ao Departamento das Ciências Sociais Aplicadas está o Curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações do Campus de Santo Ângelo associado ao Curso de

Ciências Contábeis da URI Campus Santo Ângelo. Ambos são orientados por duas grandes linhas de pesquisa, “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização Social e Desenvolvimento”, das quais emana uma significativa produção científica, materializada nos diversos projetos de pesquisa, iniciação científica, grupos de estudos e de pesquisa e em um periódico científico “Revista GESTO”, que conta com um bom conceito Qualis.

VII ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da URI estão organizados de acordo com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Ciências Contábeis (bacharelado), integrado à realidade do profissional, proporcionando a integralidade das ações.

7.1 Conteúdos Básicos e Complementares

a) Disciplinas de Formação Específica

Formação Profissional (incluindo 60 horas de eletivas)	Teorias Organizacionais Administração da Produção Administração Financeira Marketing Geral e de Serviços Elaboração e Análise de Projetos Planejamento e Orçamento Empresarial Mercado de Capitais Teoria Econômica Direito Trabalhista e Previdenciário Direito Empresarial Direito Tributário Matemática Básica Matemática Financeira Estatística Contabilidade I Contabilidade II	2010	67%
---	---	-------------	------------

Contabilidade III Contabilidade IV Contabilidade de Custos Análise de Custos Contabilidade e Planejamento Tributário I Análise das Demonstrações Contábeis Teoria Geral da Contabilidade Contabilidade Pública Contabilidade Setorial Contabilidade e Planejamento Tributário II Contabilidade Gerencial Análise de Investimentos A Auditoria Contábil I Auditoria Contábil II A Tópicos Contemporâneos de Contabilidade Perícia Contábil Sistemas de Informações Contábeis 2ª Eletiva		
---	--	--

b) Disciplinas de Formação Geral

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS	CHs	Percentual
Formação Geral (incluindo 60h de optativas)	Língua Portuguesa – I - A Instituições de Direito Público e Privado Metodologia Científica Metodologia da Pesquisa Filosofia A Sociologia Geral Legislação e Ética Profissional A Comportamento Organizacional Linguagem e Argumentação 1ª Eletiva	420	14%

c) Disciplinas Articuladoras

As disciplinas articuladoras são encontradas nos diferentes eixos que integram a Matriz Curricular, representados na Representação Gráfica de um Perfil em Formação. Dentre elas, destacam-se: Sociologia Geral, Comportamento Organizacional, Administração financeira, Direito Comercial, Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III, Contabilidade IV, Auditoria I, Auditoria II, Análise das Demonstrações Contábeis.

d) Disciplinas Eletivas

No que concerne às disciplinas eletivas, as mesmas serão oferecidas no oitavo e nono semestre, recaindo a escolha a critério do coordenador. No entanto, apenas uma em cada semestre será efetivamente ministrada a que apresentar o maior número de alunos interessados.

No entanto, deve-se enfatizar que é possível cursar disciplinas eletivas em outros cursos da IES, desde que previamente autorizadas pelo coordenador do curso de Ciências Contábeis e que sejam da área a fim.

De acordo com a Resolução nº 1111/CUN/2007, que dispõe sobre criação da disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos cursos de graduação da URI, referida disciplina será oferecida, caso haja demanda para a mesma no curso, de forma opcional.

QUADRO DE DISCIPLINAS ELETIVAS

Período	Código	Disciplina	Carga Horária
	60-733	Gestão e empreendedorismo e Inovação	60
	60-160	Jogos de empresas	60
	73-400	Realidade Brasileira	60
	80-173	Libras – Língua Brasileira de Sinais	60
	60-734	Noções de Econometria	60

e) Atividades Complementares

As Atividades Complementares objetivam atingir o perfil profissional que atendam ao mercado e, também à sociedade, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. A Matriz Curricular prevê a realização das mesmas que deverão ser cumpridas ao longo do

Curso. A ampliação do horizonte da formação profissional, possibilitando ao acadêmico uma formação sociocultural mais abrangente é a principal meta de tais atividades, que devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, relacionadas com o mercado de trabalho, com os conteúdos desenvolvidos na graduação e integrando as situações locais, regionais, nacionais e internacionais. No Curso, as Atividades Complementares têm a carga de 150 horas e o Manual das mesmas está descrito a seguir no item XI.

f) Estágios

A prática profissional é realizada em dois semestres, através da disciplina Prática Profissional I e Prática Profissional II, conforme Disposições para o Estágio Supervisionado, constantes na Resolução CNE/CES, nº 10/2004, de dezembro de 2004.

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS	CHs	Percentual
Formação Complementar	Laboratório I e II	420	14%
	Prática Profissional I		
	Prática Profissional II		
	Horas complementares	150	5,0%
Carga Horária Total		3000	100%

No que diz respeito à grade curricular, esta fundamenta-se no desenvolvimento de determinados conteúdos, conforme indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a saber *conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-práticas*.

Concentrando-se no formato de montagem da Estrutura Curricular ora proposta, ressalta-se que esta foi feita a partir do conjunto de informações contidas nas Diretrizes Curriculares e, também, a partir da necessidade de readequação do currículo à demanda regional apresentada para o profissional das Ciências Contábeis.

Para tanto, a carga horário do curso de Ciências Contábeis possui 3.000 horas, divididas em: 2.550 horas em disciplinas, mais 300 horas de prática profissional e mais 150 horas de atividades complementares.

Com relação ao conteúdo básico e profissional, ressalta-se a obrigatoriedade de estudo dos seguintes tópicos, os quais seguem a representação gráfica de um perfil em formação:

O Curso de Ciências Contábeis desenvolve seus estudos através de aulas teóricas realizadas em sala de aula e, também, através de aulas teórico-práticas realizadas em laboratórios. Ressalta-se que, sobre aulas teórico-práticas, entende-se que seja o momento em que, após ter trabalhado conhecimentos teóricos em classe, o acadêmico passe à aplicação dos mesmos em situações que representem o cotidiano de trabalho do contador. Para tanto, o acadêmico terá disponível laboratórios de Informática e também, um laboratório voltado para a prática das atividades específicas da ciência contábil.

Ressalta-se, ainda, que os procedimentos metodológicos desenvolvidos, especificamente, por cada disciplina do curso, estão contidos nos planos de trabalho das disciplinas.

VIII – SISTEMA DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

8.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação e, cumprimento do Regimento da Universidade

O sistema de avaliação global do curso está de acordo com o que determina o Regimento Interno da Instituição – Resolução nº 2258/CUN/2016 – CAPÍTULO XII, Subseção VII – “Do Planejamento de Ensino e Da Avaliação da Aprendizagem”, em termos quantitativos, devendo, pois, serem realizadas até três avaliações por semestre.

Tendo consciência do valor de uma prática correta e da responsabilidade que o profissional de Ciências Contábeis tem ao desempenhar a sua função, recomenda-se que as avaliações semestrais, acima citadas, concentrem-se em atividades que demonstrem o desempenho real do aluno.

Nesse sentido, a avaliação deverá ser feita através da realização de provas realizadas em sala e de trabalhos. Vale ressaltar, ainda, que o formato de tais avaliações — se prova com consulta ou não, se trabalhos realizados em classe, individual ou em grupo — ficará a cargo do professor, que deverá relacioná-las ao perfil do egresso que se pretende alcançar e aos objetivos propostos para sua disciplina.

Caberá ao coordenador de Curso, juntamente com o professor representante da área temática e o(s) professor(es) da disciplina, debaterem, orientarem e deliberarem sobre eventuais divergências quanto ao procedimento de avaliação adotado.

Autoavaliação

A autoavaliação na URI é realizada seguindo um esquema comum às seis unidades, sob a coordenação da CPA que, por sua vez, é integrada por membros de todos os campi e extensões. Esta caracteriza-se por uma busca constante de evolução no processo de avaliação enquanto pesquisa-ação, mediando o diagnóstico da realidade contextual da Universidade como uma prática permanente de leitura, análise e reflexão crítica, objetivando o aperfeiçoamento de suas funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Procura refletir a missão da Universidade, seus objetivos e sua função social. Consiste, pois, num repensar sobre a universidade que “temos e a universidade que “queremos” ajudar a construir. Neste enfoque, é inevitável que a avaliação institucional abranja não só o ensino, em todos os seus níveis (Graduação e Pós-Graduação), mas também a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e a própria gestão e administração universitária.

A Avaliação inevitavelmente discute além dos pressupostos teórico-metodológicos e sua implicação prática, vale dizer, seu uso e seus efeitos sobre a práxis acadêmica e pedagógica, avaliações e, necessariamente, as contradições entre seu uso e efeitos esperados.

Move-nos, então, o desejo de contribuir para o adensamento de debates a respeito da Universidade brasileira e para o aprimoramento e a consolidação da Avaliação Institucional, tendo em vista qualificar a atuação da universidade no seu todo.

Especificamente no curso de Ciências Contábeis, os resultados e ponderações feitos pelos alunos, tanto individualmente nas diversas disciplinas, quanto com relação ao curso como um todo, são objeto de reuniões com a congregação do curso e, caso haja necessidade, os coordenadores conversam individualmente com cada professor, visando dar o respectivo *feedback* sobre as questões apontadas pelos alunos.

IX – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

9.1 Pressupostos Metodológicos para o Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional é realizada em dois semestres, através da disciplina Prática Profissional I e Prática Profissional II, conforme Disposições para o Estágio Supervisionado, constantes na Resolução CNE/CES, no. 10/2004, de dezembro de 2004.

Na Prática Profissional I o acadêmico desenvolverá o projeto de trabalho que realizará junto à entidades públicas ou privadas, ou ainda, um trabalho de pesquisa bibliográfica, em áreas de concentração definidas conforme Normas de Procedimentos de Realização da Prática Profissional.

O projeto será defendido em banca examinadora e obedecendo o Regimento Interno de Prática Profissional do Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, sendo a avaliação do projeto realizada com base no tema proposto e metodologia utilizada. A nota será atribuída pela média dos componentes da banca examinadora.

Após a aprovação do projeto (Prática Profissional I), será realizada a Prática Profissional II, com o desenvolvimento do trabalho e apresentação final para uma banca examinadora, com os critérios de aprovação previstos no Regimento acima referido.

As normas do estágio, especificamente quanto ao curso, estão especificadas a seguir:

NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL VIII e IX Semestres



1 APRESENTAÇÃO

As Normas e Procedimentos para a Realização da Prática Profissional foram elaboradas com a finalidade de facilitar o desenvolvimento dos trabalhos, a serem realizados pelos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis.

A Prática Profissional I e II, tem como objetivo geral de:

Oportunizar um momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conteúdos estudados durante o curso com a finalidade de levar o formando a aprimorar, ou definir o seu projeto de vida pessoal, observando rigorosamente a ética profissional;

Também proporciona ao Acadêmico sistematizar o conhecimento e aplicá-lo na prática profissional, expressando lógica e corretamente, mapas, soluções e alternativas, diante dos desafios propostos.

2 ETAPAS PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional compreenderá as seguintes etapas, dentro das disciplinas de Prática Profissional I e II.

- 2.1 Orientações aos estagiários;
- 2.2 Preenchimento do diagnóstico da entidade;
- 2.3 Definição da área de concentração;
- 2.4 Elaboração e aprovação do Projeto (qualificação) e visita a Entidade;
- 2.5 Atividades práticas;
- 2.6 Elaboração e entrega do relatório da Prática Profissional;
- 2.7 Qualificação do Projeto e Defesa do Relatório em Banca;
- 2.8 Avaliação da Prática Profissional.

2.1 Orientações aos Estagiários:

As orientações aos estagiários serão realizadas, na URI e na entidade que será feito o estágio.

a) Para orientações realizadas na URI, será pré-determinado um horário semanal de atendimento, para o estabelecimento e acompanhamento das atividades da prática profissional (estágio). São exigidos no mínimo 5 (cinco) encontros em cada disciplina (Prática I e II).

b) Quanto às orientações na entidade, fica a critério do orientador de estágio, determinar as visitas necessárias para o desenvolvimento do estágio.

2.2 Preenchimento do Diagnóstico da entidade a Estagiar:

O Diagnóstico é um documento fornecido pelo Coordenador do estágio contendo questões diversas, que deverão ser respondidas pelo responsável da entidade, juntamente com o(s) estagiário(s). E devolvido para o coordenador de estágio, conforme data prevista no cronograma de estágio anexo (Capítulo 4).

2.3 Áreas de Concentração:

Na seqüência apresenta-se uma relação com áreas de concentração para a realização da Prática Profissional (estágio).

- a) Contabilidade Comercial;
- b) Contabilidade Agrícola e Cooperativa;
- c) Contabilidade Pública;
- d) Contabilidade e Análise de Custos;
- e) Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis;
- f) Auditoria (Interna e Externa);
- g) Contabilidade Gerencial;
- h) Orçamento Empresarial;
- i) Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias;
- j) Planejamento Tributário;
- k) Contabilidade Industrial;
- l) Técnicas Comerciais;
- m) Contabilidade de Prestadoras de Serviços;
- n) Teoria da Contabilidade;
- o) Sistemas Contábeis;
- p) Contabilidade e Métodos Quantitativos;
- q) Análise de Investimentos;
- r) Perícia Contábil;
- s) Contabilidade e o MERCOSUL.
- t) Contabilidade Social.

2.4 Aprovação do Projeto e visita de entrega:

Após a aprovação do Projeto de estágio (qualificado em banca), será realizada uma visita junto à entidade pelo orientador com o(s) estagiário(s) para a entrega da proposta de trabalho (Projeto), aos responsáveis da entidade objeto do estágio. Será possível, também, outras visitas, conforme estabelecido na seção 2.1, letra b.

2.5 Atividades Práticas:

Após a entrega do projeto ao Gestor da Entidade inicia-se a prática profissional. Essa etapa consiste na aplicação dos fundamentos teóricos, pelos estagiários em consonância a situação real a ser realizada na prática. Cabe ao Estagiário, contribuir para atingir a efetividade da organização, a partir do encaminhamento de soluções eficazes para a situação problema apresentada e/ou constatada na situação real.

As atividades práticas serão desenvolvidas não interferindo no sistema atual da entidade, mas as soluções e sugestões deverão ser transcritas no relatório para a apresentação à Banca, da qual se fará presente representante da Entidade, objeto da Prática Profissional II (Estágio).

2.6 Elaboração e Entrega do Relatório da Prática Profissional:

Deverá atender aos seguintes aspectos:

- 1- Obedecer às normas da metodologia científica vigente (ABNT); (normas da URI)
- 2- Ser confeccionado em, no mínimo, três volumes (Cópia e Original); (modelo padrão) e gravação do arquivo em mídia (CD);
- 3- Encaminhar os três volumes ao Coordenador de Estágio, obedecendo ao cronograma de atividades; (Capítulo 4)
- 4- Observar os prazos de elaboração e entrega, conforme cronograma de atividades.

2.7 Qualificação do Projeto e Defesa do Relatório em Banca:

Tanto o projeto como o relatório da Prática Profissional será apresentado pelo(s) estagiário(s) a uma banca de professores composta pelo Orientador e no mínimo, dois professores convidados, pertencentes ao colegiado do curso.

A URI através do coordenador do estágio, poderá convidar para fazer parte da Banca do Relatório da Prática Profissional, outros professores com conhecimentos da área de concentração dos trabalhos de estágio. Também com relação a apresentação em Banca, poderão participar, como ouvintes, alunos de outros semestres, de outros cursos, e outros convidados, ficando os mesmos impedidos de participarem de questionamentos à Banca.

2.8 Avaliação da Prática Profissional (estágio):

Para avaliação serão levados em consideração os seguintes critérios e pesos:

2.8.1 – Projeto

Cr�terios	Pesos	Nota
a) L�ngua Portuguesa	1,0	
b) Metodologia Cient�fica	2,0	
c) Desenvolvimento do Projeto - orientador - Desempenho na execu�o - Freq�ncia nas aulas de orienta�o	2,0	
d) Qualifica�o do Projeto (Banca) - Demonstra�o de conhecimento sobre a estrutura do projeto - Conhecimento sobre o tema	5,0	
TOTAL	10,0	

2.8.2 – Relatório da prática profissional (monografia)

Cr�terios	Pesos	Nota
a) L�ngua Portuguesa	1,0	
b) Metodologia Cient�fica	2,0	
c) Desenvolvimento da Pr�tica - Desempenho na execu�o - Freq�ncia nas aulas de orienta�o	2,0	
d) Apresenta�o do Trabalho (Banca) - Demonstra�o de conhecimento sobre a estrutura do projeto - Conhecimento sobre o tema - Coloca�o das id�ias e recursos audiovisuais	5,0	
TOTAL	10,0	

Considerar-se-  aprovado o aluno que obtiver a nota mínima de 5,0, obedecidos os critérios acima e as normas estabelecidas no Regimento da URI - Campus de Frederico Westphalen e Legisla o Pertinente.

Considera es sobre os Critérios de Avalia o:

a) Língua Portuguesa: Será avaliado o Projeto da Prática Profissional do Estágio e o Relatório da Prática Profissional na versão definitiva de responsabilidade do(s) estagiário(s). No caso de haver incorre es no Relatório e no Projeto o mesmo não será entregue   entidade sem as devidas corre es, por parte do(s) estagiário(s).

b) Metodologia: Do Professor orientador com base nas normas da Metodologia Vigente.

c) Desenvolvimento da prática:

A avaliação quanto às técnicas utilizadas no Relatório e no Projeto se fará mediante acompanhamento individual dos elementos pertinentes, considerando o desempenho na execução, frequência nas aulas de orientação (seção 2.8), podendo implicar, portanto, em atribuições de conceitos, diferenciados dos estagiários envolvidos, mesmo que pertencente ao mesmo grupo de trabalho, sendo avaliado pelo professor orientador.

d) Apresentação: A avaliação quanto à apresentação do Relatório à Banca será feita pela média ponderada das pontuações feitas pelos professores participantes da Banca, conforme seção 2.7, considerando a demonstração de conhecimento a colocação de sugestões de melhoramentos, cujas recomendações venham a contribuir para a efetividade da entidade e quanto à metodologia, com atribuição de pesos diferenciados.

2.9 – Situações Especiais: Sempre que ficar caracterizado, tanto na elaboração do projeto, quanto na realização da Monografia, **plágio ou utilização de conteúdos de outros autores (no todo ou em parte), sem a citação correspondente, a banca procederá a reprovação do(s) aluno(s), ficando os mesmos, ainda, sujeitos às penalidades previstas em Lei para os crimes de plágio e apropriação indevida de direitos autorais.**

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1 Quanto à Escolha da Área de Concentração:

A escolha da área de concentração para a realização da Prática Profissional será feita por parte do aluno estagiário entre aquelas constantes no seção 2.3, em consonância com a situação problema evidenciada na empresa, com a aprovação do coordenador do estágio e orientadores da área de concentração, analisando o diagnóstico da entidade.

3.2 Quanto à Definição da Área de Concentração:

Deve ser entendido uma situação real, que possa configurar uma organização empresarial, organização pública ou uma pesquisa/estudo de relevante contribuição para a contabilidade das entidades em estudo.

3.3 Quanto à Formação dos Grupos de Trabalho:

A formação dos grupos de trabalho para a realização da Prática Profissional não excederá a 2 (dois) elementos.

3.4 Quanto à Falta do Aluno na Apresentação a Banca:

A apresentação e defesa do projeto e do relatório à Banca somente será aceita com a participação de todos os componentes do grupo, além de um representante da empresa onde se realizou o estágio.

Ao aluno que não puder comparecer à apresentação da banca, no dia e hora determinado; mas que tenha cumprido todos os prazos e requisitos anteriores (qualificado o projeto e entregue a versão final da monografia no prazo previsto); por motivos de saúde ou de força maior, é facultado requerer a realização da banca em 2^a chamada. Para tanto, o aluno deve entrar, no Protocolo Geral, com requerimento ao Diretor Acadêmico, munido dos comprovantes justificadores e do recibo de pagamento da taxa correspondente. O pedido deve dar entrada, no máximo, até **dois dias úteis** após a realização da banca. Cabe ao coordenador do Curso marcar nova data e horário para realização da banca. Ao aluno que não comparecer à banca de 2^a **chamada**, no horário determinado, não será facultada outra oportunidade.

5 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Na sequência estão elencados os principais itens de concentração para a realização da Prática Profissional (Estágio).

1. CONTABILIDADE COMERCIAL

- Estrutura e Organização
- Sistemas Contábeis

2. CONTABILIDADE AGRÍCOLA E COOPERATIVA

- Estrutura e organização
- Sistemas Contábeis
- Tributos e contribuições

3. CONTABILIDADE PÚBLICA

- Estrutura e Organização
- Sistemas Contábeis
- Orçamento Público e Dotação Orçamentária
- Controles Internos

4. CONTABILIDADE INDUSTRIAL

- Estrutura e Organização
- Sistemas Contábeis

5. CONTABILIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Estrutura e organização
- Sistemas Contábeis
- Sociedade Cívica (Escritórios Contábeis, Consórcios, etc...)
- Sociedade Prestadoras de Serviços (Telefonia, Eletricidade, e Oficinas Mecânicas)

6. CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS

- Sistema ABC;
- Custeio por Absorção;

- Custeio RKW;
- Custeio Variável (Direto);
- Ponto de Equilíbrio;
- Margem de Contribuição;
- Custo de Oportunidade;
- Formação Preço de Venda.

7. ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

- Análise contábil, financeira, econômica e patrimonial global ou por grupos;
- Análise vertical e horizontal;
- Indicadores econômico financeiros.

8. AUDITORIA

- Auditoria fiscal;
- Auditoria contábil;
- Auditoria tributária;
- Programa de auditoria de grupos de resultados;
- Parecer de auditoria;
- Auditoria operacional;
- Normas e Procedimentos de Auditoria;
- Legislação Profissional do Auditor.

9. CONTABILIDADE GERENCIAL

- Sistemas de informações gerenciais;
- Orçamento empresarial;
- Análise das demonstrações Financeiras para Tomadas de Decisões;
- Informações contábeis para planejamento, controle gerencial/operacional para tomada de decisão e formação de preços.
- Fluxo de Caixa

10. TEORIA DA CONTABILIDADE

- Pesquisa científica da Contabilidade;
- Princípios e normas da teoria contábil.

11. SISTEMAS CONTÁBEIS

- Organização e métodos;
- Recursos para desenvolvimento do sistema contábil(utilização da computação);
- Integração dos subsistemas contábeis.

12. TÉCNICAS COMERCIAIS

- Sociedades comerciais (constituição e legislação);
- Registros públicos(Normas e procedimentos; formas de associações empresariais, fusões, cisões, incorporações e distratos sociais).

13. ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

- Escolha de alternativas de investimentos;
- Estudo da viabilidade econômica financeira.
- Projeto de Investimentos.
- TIR;
- Paybeck;
- VPL.

14. ROTINAS TRABALHISTAS:

- Rotinas de admissão e demissão;
- Cálculos trabalhistas e previdenciários;
- Provisão férias;
- Provisão 13º Salário;
- Outros

15. CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA (Planejamento Tributário)

- Formas de Tributação (Real, Presumida, Arbitrada);
- Simples - EPP e ME- Substituição Tributária;
- Sociedade Civil - Substituição Tributária;
- ICMS.
- Remuneração de dirigentes, retirada de lucros, juros sobre o Capital Próprio.
- Outros Assuntos.

16. CONTABILIDADE E O MERCOSUL

- Normas de contabilidade e auditoria no MERCOSUL;

- Exercício Profissional no MERCOSUL;
- Harmonização Contábil no MERCOSUL.

17. PERÍCIAS CONTÁBEIS E EXTRA-CONTÁBEIS:

- Perícia Contábil: Trabalhista, Judiciária;
- Legislação Básica, Normas e Procedimentos, Espécies;
- A Atividade do Perito-Contador, Legislação Profissional;
- Laudo Pericial.

18. BALANÇO SOCIAL:

- Estruturação;
- Apresentação;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Indicadores Laborais Sociais, Ambientais, do Corpo Funcional, etc.

19. BALANCED SCORECARD (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EMPRESARIAL)

- Configuração do Balanço Scorecard;
- Perspectiva Financeiras;
- Perspectiva do cliente;
- Perspectiva dos Processos Internos;
- Perspectiva de Aprendizado e Crescimento.

20. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

- Custo Corrente;
- Custo Histórico;
- Capital Intelectual.

6. PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO E DO RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

6.1 Elaboração do Projeto da Prática Profissional (estágio):

Capa

Página de rosto

Termo de aprovação

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação e contextualização do tema

1.2 Definição do problema

1.3 Objetivos (Geral e específicos)

1.4 Justificativa (teórico-prática-pessoal)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

4 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

5 CRONOGRAMA

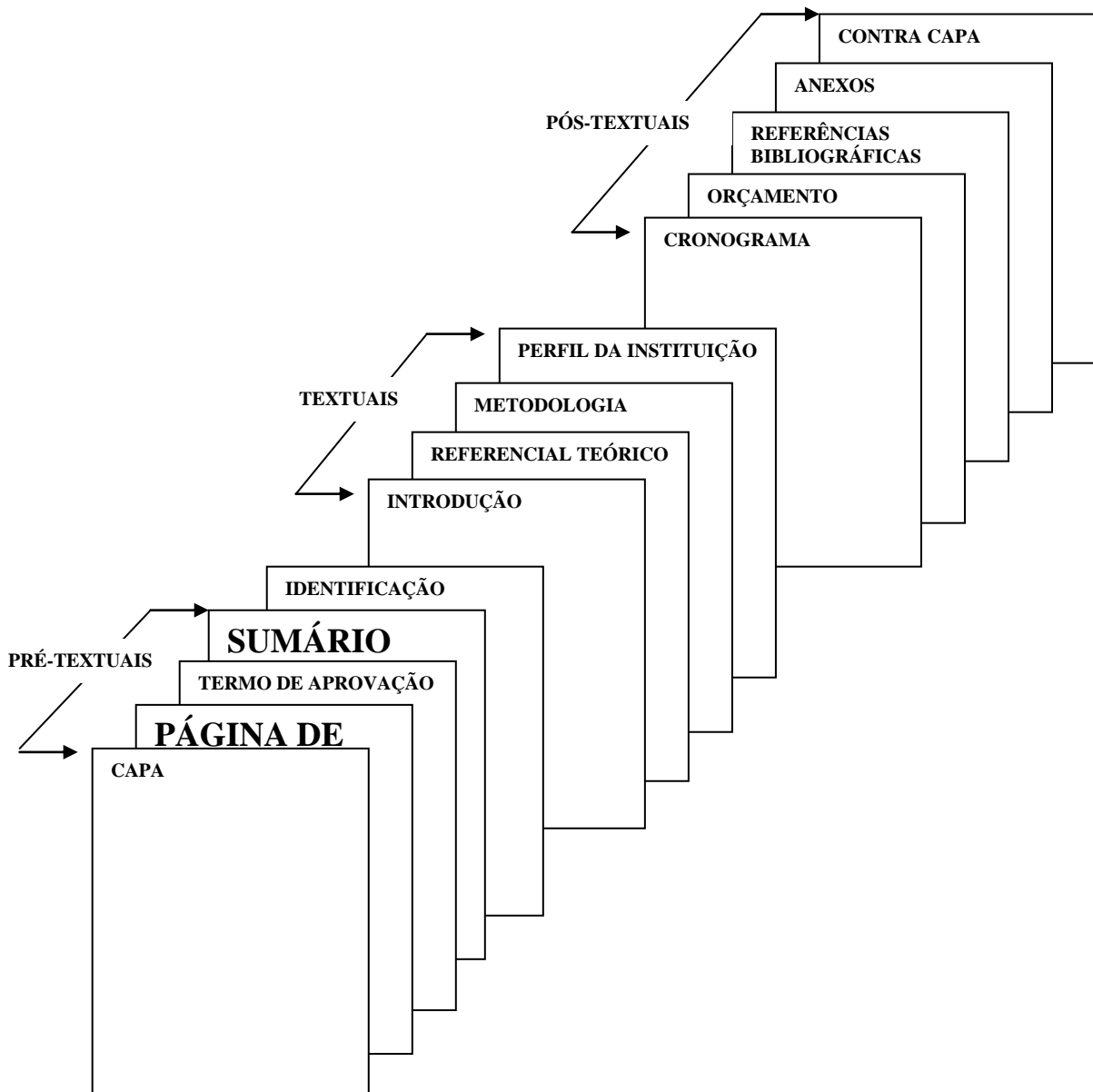
6 ORÇAMENTO

7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8 ANEXOS

Contra capa

6.1.1- Roteiro Para Elaboração Do Projeto da Prática Profissional I



6.2 Elaboração do Relatório da prática Profissional II (estágio).

Capa (Padrão URI – Curso de Ciências Contábeis)

Página de rosto

Termo de aprovação

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE SÍMBOLOS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação e contextualização do tema

1.2 Definição do problema

1.3 Objetivos (Geral e específicos)

1.4 Justificativa (teórico-prática-pessoal)

1.5 Perfil da Instituição

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

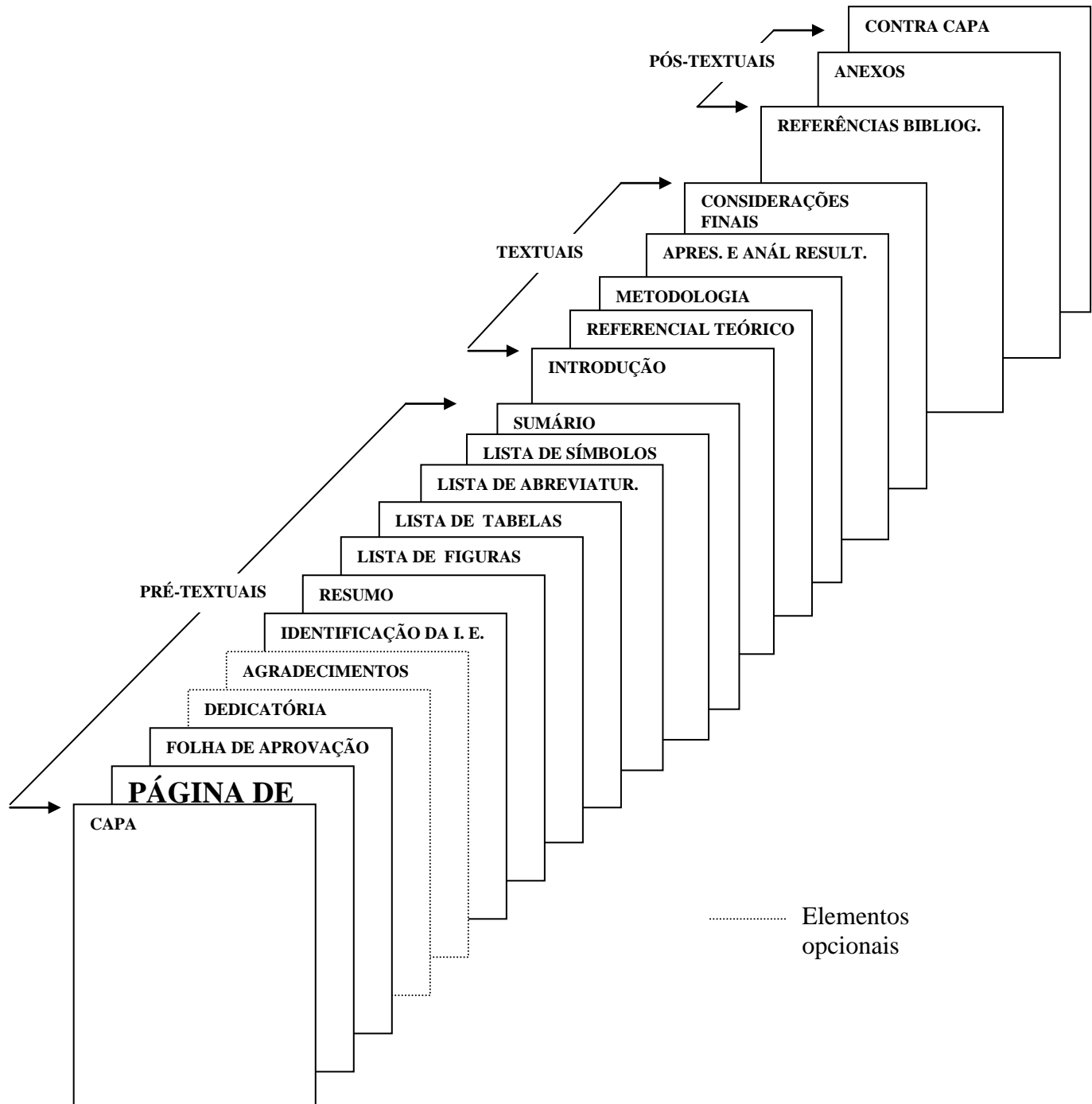
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (principais e complementares)

7 ANEXOS

Contra capa

6.2.1 Roteiro para Elaboração do Relatório da Prática Profissional II (estágio)



7. Normas e Procedimentos metodológicos.

As normas e procedimentos metodológicos devem estar de acordo com as Normas da ABNT, conforme consta no livro **Manual de Normas Técnicas para Produções Acadêmicas da Uri**, editado pela URI e disponível a todos os docentes e acadêmicos, no Portal da IES.

REGISTRO DE VISITAS TÉCNICAS
PRÁTICA PROFISSIONAL II

DATA: ___ / ___ / ___ **HORA:** ___ : ___ **LOCAL:** _____

ORIENTADOR(A): _____

ASSUNTO: (*Orientação de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis*)

TÍTULO DO PROJETO DE ESTÁGIO:

ALUNO(S) ORIENTANDO(S): _____

ENTIDADE: _____

REPRESENTANTE DA ENTIDADE: _____

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

ASSINATURA DO(S) ALUNO(S)
ORIENTADOR(A)

ASSINATURA DO

Internamente, os estágios não obrigatórios estão disciplinados pela Resolução nº 2003/CUN/2014 que adequa a Resolução nº 1745/CUN/20012, que dispõe sobre a inclusão dos Estágios Não Obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da URI com os seguintes objetivos:

a) Geral: Oportunizar aos futuros profissionais a aplicação prática dos conhecimentos da área contábil adquiridos em sala de aula;

b) Específicos:

- Possibilitar ao aluno a relação entre teoria e prática;
- Orientar ao aluno para a prática profissional;
- Proporcionar o contato com profissionais da área;
- Possibilitar ao aluno a experiência prévia em atividades da área de formação.

As atividades a serem realizadas no Estágio, sua vinculação à áreas e/ou disciplinas, além do local/ambiente de realização das mesmas, estão previstos na Resolução nº 2003/CUN/2014, acima referida.

X- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

10.1 Pressupostos Metodológicos para o Trabalho de Graduação – Prática Profissional I e II

O trabalho compreenderá a produção de texto relacionado com o conteúdo contábil, utilizando-se da metodologia científica e da pesquisa para produção dos relatórios das Práticas I e II – que constituem a monografia.

A Prática Profissional I e II será desenvolvida, a partir da qualificação do projeto, em que os alunos ficarão responsáveis, junto com o orientador, a organizar as atividades necessárias ao desenvolvimento do trabalho.

Cada professor orientador efetuará controle de frequência do (s) orientado (s) das atividades de orientação direta, registrando e controlando a atividade orientada e os horários, sendo dois encontros mensais obrigatórios, na IES, ou em local determinado pelo orientador e informado à Coordenação de Curso. Os encontros de orientação deverão ser registrados em instrumento próprio e apresentados à Banca Examinadora, ao final do semestre.

A orientação do aluno abrange as discussões de plano de trabalho, análise e avaliação do texto produzido e apresentação de sugestões técnicas e bibliográficas complementares, na busca de soluções para as dificuldades em situações apresentadas, sendo de exclusiva responsabilidade do aluno a produção e redação do trabalho monográfico.

O trabalho será individual, ou no máximo em dupla, escrito com os procedimentos metodológicos, organizados de forma técnica e adequados às normas de produção de um trabalho científico, conforme acima descritas no item IX – Normas e Procedimentos para a Realização da Prática Profissional.

XI – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

11.1 Pressupostos Metodológicos para as Atividades Complementares

As atividades complementares do Curso de Ciências Contábeis possibilitam o aprimoramento das habilidades e competências do aluno, as quais podem ser adquiridas fora do ambiente escolar, em que o aluno alargará o seu currículo por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, projetos, iniciação científica, disciplinas afins, ações de extensão junto à comunidade e estágios profissionais.

As atividades complementares devem obedecer às normas próprias, de acordo com a Resolução nº 1864/CUN/2013.

Para complementar a grade, o aluno deverá comprovar 150 (cento e cinquenta) horas de atividades complementares em pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica etc., relacionadas à formação do contador, ao longo do curso, as quais terão que ser validadas pelo coordenador do curso de Ciências Contábeis.

11.2 Nivelamento

Buscando proporcionar condições favoráveis para todos os acadêmicos atingirem o perfil desejado para o profissional de Ciências Contábeis, o curso oportuniza ações de nivelamento no decorrer dos semestres letivos, concomitante às atividades curriculares. Participam dessas ações os alunos que apresentem dificuldades nas disciplinas do I ao VI Semestre.

Esta prática ocorre a partir de solicitação dos alunos e também por indicação do professor, pela sua observância quanto aos aproveitamentos nas aulas teóricas e práticas.

11.3 Programa de Monitoria

Implantado oficialmente pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) no 2º semestre de 2008, o Programa de Monitoria é extensivo aos cursos do departamento. O Programa se constitui em mais um meio de aprendizagem proporcionado aos acadêmicos da graduação, traduzindo-se em uma atividade de preparação para o desenvolvimento de suas habilidades relacionadas à docência e/ou a pesquisa, visando assegurar a cooperação entre docentes e discentes nas atividades básicas da Universidade.

Sendo que a principal finalidade do Programa de Monitoria está baseada no aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e principalmente o desenvolvimento de habilidades relacionadas à área de formação do acadêmico.

Esta monitoria vincula-se, diretamente à Coordenação do Curso, à qual cabe o estabelecimento do Plano Semestral/Anual de Atividades de Monitoria, devendo sempre ser priorizadas aquelas de caráter prático ou que contemplem projetos didático-pedagógicos inovadores, também cabe a coordenação a indicação dos docentes-orientadores/discentes-monitores e acompanhamento de seu desenvolvimento.

O Programa de Monitoria pode ser realizado de forma remunerada, isto é, com a possibilidade de Bolsa Estudantil, ou de forma voluntária, sem bolsa estudantil, dependendo do critério adotado em cada campi da Universidade.

O programa de monitoria terá por objetivo:

- Assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Universidade, relativas ao ensino, pesquisa e extensão.
- Subsidiar trabalhos acadêmicos, orientados por professores, através de ações multiplicadoras.
- Despertar, no acadêmico, o interesse pela pesquisa e carreira acadêmica.
- Permitir o aprofundamento teórico por meio da mediação das práticas acadêmicas desenvolvidas pelos acadêmicos.

O programa de monitoria, do departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, é oferecido em duas modalidades:

- a) monitoria com bolsa estudantil e,
- b) monitoria voluntária.

As duas modalidades contemplam os mesmos objetivos, seguem os mesmos critérios seletivos e o monitor terá as mesmas atribuições. A única diferença é que a monitoria voluntária não inclui bolsa estudantil.

Ao final do período previsto para o exercício de monitoria (que é de no máximo 02 semestres letivos para cada disciplina), o monitor será avaliado pelo professor-orientador e receberá um “Certificado de Exercício de Monitoria”. O Curso de Ciências Contábeis oferece, em média por semestre, 40 horas semanais de Monitoria (de um modo geral, podem ser contemplados 10 alunos com bolsas em disciplinas de 4h/aula).

No entanto, para a Monitoria voluntária não há limite de alunos, mas o processo seletivo também é executado, respeitando os seguintes critérios.

- 1º. Estar matriculado no sétimo semestre do curso;
- 2º. Ter disponibilidade de tempo para desempenhar as atividades de monitoria;
3. Estar regularmente matriculado na URI no período da inscrição;
- 4 Ter cursado, com aproveitamento satisfatório, o componente curricular objeto da seleção;
- 5 Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero);
- 6 Não ter sido reprovado em mais de 03 (três) componentes curriculares durante a sua vida acadêmica;
- 7 Não ter reprovação no componente curricular objeto da Monitoria;

A seleção constará de uma prova escrita e, quando necessário, de prova prática versando sobre conteúdo (s) desenvolvido (s) no componente curricular objeto da seleção.

O processo de seleção da monitoria será dirigido pelo Departamento que aloca o componente curricular objeto da seleção; o departamento designará uma Banca Examinadora composta por 03 (três) professores, sendo no mínimo 01 (um), do Componente Curricular objeto da seleção.

Será considerado aprovado no processo de seleção de monitores o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na prova.

Será levada em consideração, para efeito de classificação, a média ponderada dos seguintes itens: prova, média obtida no Componente Curricular – CC, objeto da seleção e Coeficiente de Rendimento Escolar – CRE.

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - O presente regulamento constitui parte integrante do currículo pleno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e visa a normatizar as Atividades Complementares deste currículo, conforme o artigo 4º da Portaria do Ministério da Educação e da Cultura nº 1.886/94, com as alterações trazidas pela Portaria nº 1.252/2001; Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004; e da Resolução nº 847/CUN/2005, alterada pela Resolução 1864/CUN/2013 da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, sendo o seu cumprimento integral indispensável para a colação de grau dos graduandos.

Art. 2º - As Atividades Complementares constituem-se em ações de ensino, pesquisa e extensão de caráter obrigatório a serem desenvolvidas pelo aluno no transcorrer de seu Curso de Graduação em Ciências Contábeis na URI.

Art. 3º - Os objetivos gerais das Atividades Complementares são os de flexibilizar o currículo pleno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Art. 4º - As Atividades Complementares terão carga horária de 150 horas, equivalentes a 18 créditos, devendo seu cumprimento distribuir-se ao longo de todo o curso de Graduação em Ciências Contábeis.

II - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º - Constituem-se em atividades complementares do currículo do Curso de Ciências Contábeis:

- I - As disciplinas complementares ao currículo do graduando.
- II - Outras atividades complementares com caráter de ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo Único - É vedado o preenchimento da carga horária global das Atividades Complementares num só grupo de ações, devendo ser observado o disposto no artigo 9º do presente regulamento.

Art. 6º - Todas as disciplinas ofertadas nos Departamentos de Ensino da URI, e que não compõem o currículo acadêmico do graduando em Ciências Contábeis, são consideradas como disciplinas complementares, desde que pertençam a área das ciências sociais aplicadas a que se relacionem.

Art. 7º - São consideradas como outras Atividades Complementares ao currículo do Curso de Ciências Contábeis da URI:

- I - Atividades de pesquisa, desde que orientadas por docente do Curso de Ciências Contábeis da URI.
- II - Atividades de extensão, desde que orientadas por docente do Curso de Ciências Contábeis da URI.
- III - Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso de Ciências Contábeis da URI.
- IV - Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados

pela Universidade.

- V - Eventos extracurriculares diversos como seminários, simpósios, congressos, conferências.
- VI - Experiência de representação acadêmica ou participação em diretoria eleita do Diretório Central dos Estudantes da URI.

§ 1º - As atividades de que trata o inciso V, quando promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, são obrigatoriamente consideradas Atividades Complementares válidas, respeitados os limites de cômputo de carga horária, estabelecidos neste regulamento.

§ 2º - As atividades de que trata o inciso V, quando não promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, necessitam ser validadas pelos Departamentos e/ou IES proponentes e referendadas pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da URI.

§ 3º - A validação a que se refere o parágrafo anterior depende de provocação por parte do interessado, que deverá instruir o pedido, em formulário específico para tal fim, com toda a documentação comprobatória.

§ 4º - Todas as atividades constantes deste artigo devem ser comprovadas à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da URI, através de formulário próprio e a pedido do graduando.

§ 5º - Compete ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da URI, ou a quem este delegar, realizar a conferência, digitação e inclusão no Sistema Informatizado da URI, as comprovações das atividades de que trata este artigo.

Art. 8º - Todas as Atividades Complementares podem ser cursadas e/ou desenvolvidas em qualquer fase do Curso, desde que cumpridos os pré-requisitos determinados por este Regulamento.

III - DO CÔMPUTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 9º - Para fins de registro e controle das Atividades Complementares, o aluno deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a quadro abaixo:

QUADRO SINÓPTICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (CARGA HORÁRIA MÍNIMA 270 HORAS)

Atividades	Documento de Comprovação de Participação	Mínimo de horas para aproveitamento	Máximo permitido ao longo do curso
Participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrado nos órgãos da	Atestado da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação		30 h

URI			
Participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão, devidamente registrado nos órgãos da URI	Certificado do Evento assinado pela Comissão Organizadora	1 h = 1h	10 h
Cursos On-line	Vinculado a disciplinas do Curso – Máximo 10% das horas		15 h
Atividades de Iniciação Científica realizadas	Relatório assinado pelo orientador do projeto e Atestado da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação		< 30 H e 60 H >
Atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da URI	Comprovante de participação efetiva firmada pelo respectivo órgão colegiado	1 h = 1 h	10 h
Disciplinas opcionais ou eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo curso, opcionais, facultativas, ou obrigatórias às exigidas pelo currículo, cursada com aproveitamento	Cópia do Estudo de Aproveitamento ou Histórico e Ementa se de outra IES Atestado e Ementa se da URI	Até 20 h por disciplina	40 h
Disciplinas de outros cursos/habilitações da URI, ou de instituições de nível superior, nacionais, ou estrangeiras, cursadas com aproveitamento	Cópia do Estudo de Aproveitamento ou Histórico e Ementa se de outra IES Atestado e Ementa se da URI		30 h
Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela URI (não remunerados)	Atestado do Supervisor do Estágio e Relatório assinado pelo orientador do estágio	6 meses = 30 horas	30
Participação efetiva (Participante) e comprovada em semanas acadêmicas, aulas magnas, programas de treinamento, minicursos, jornadas, simpósios, congressos, encontros, ciclos, conferências, fóruns, promovidos pela URI ou por outras	Certificado de participação assinado pela Comissão Organizadora do Evento	60 h	100 h

Instituições de Ensino Superior, bem como por conselhos ou associações de classe			
Ministrante de Curso de Extensão, palestra, debatedor e/ou similar	Certificado de participação	1 h = 1 h	10 h
Monitoria	Relatório de atividades fornecido pelo Professor/Coordenador orientador	6 meses = 30 h	20 h
Publicação de Artigo científico completo (publicado ou com aceite final de publicação em periódico com qualificação QUALIS), capítulos de livros, em anais ou periódicos, em nível internacional, nacional, regional e local, como autor ou co-autor	Comprovante de publicação expedido pelo periódico/anais e cópia da produção científica	Periódicos com ISBN = 30 h Partes de Livro com ISBN = 15 h	30 h
Publicação de resumo em anais de Evento Científico como autor ou co-autor, ou publicação de artigo científico em periódicos ou livros publicados pelo Curso de Ciências Contábeis da URI	Comprovante de participação e de publicação do evento e/ou Comprovante de publicação expedido pelo periódico/anais e cópia da produção científica	5 h	15 h
Viagem de estudo (visita monitorada a Instituições Judiciárias e/ou órgão públicos relacionados com a justiça)	Relatório do aluno assinado pelo Prof. Orientador	10 h – viagem de 1 dia 20 h – viagem de mais de 2 dias	20 h
Realização de Curso em Língua Estrangeira (básico ao avançado)	Certificado de conclusão do curso	4 h	20 h
Exercício de atividade de representação estudantil do acadêmico junto ao Diretório Central de Estudantes ou Diretório Acadêmico	Atestado emitido, respectivamente pelo Coordenador do Curso mediante solicitação do Presidente do DCE e/ou DA informando os representantes	2 h por mês	20 h

IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - É da exclusiva competência da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, através da Comissão de Atividades Complementares, a atribuição das horas/atividades de cada aluno, dentro dos tipos e limites fixados no presente Regulamento.

Art. 11 - O presente regulamento somente poderá ser alterado através da maioria simples dos Cursos de Ciências Contábeis da URI, desde que, previamente e com registro em Ata, os respectivos NDEs tenham deliberado e aprovado alterações, em reunião especificamente convocada para tal fim.

Art. 12 - Compete aos Cursos de Ciências Contábeis e ao Colegiado do NDE, integrantes do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI dirimir dúvidas referentes à interpretação do presente regulamento, bem como em relação aos casos omissos, sendo expedidos os atos normativos complementares que se fizerem necessários.

Art. 13 - O presente Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, revogadas as disposições em contrário.

XII PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Com relação à Extensão, as práticas realizadas, além de proporcionar serviços de assessoria para Prefeituras de diversos municípios da região, também envolvem os Cursos de Ciências Contábeis nessas atuações. Igualmente, observa-se a realização de atividades diversas do Curso que, também, atendendo ao objetivo da URI de estreitar os vínculos com a comunidade e ao mesmo tempo oportunizar à população os serviços dos quais necessita, representam um marco na relação do Curso com a Comunidade e com a realidade na qual está inserido, com destaque para a Contabilidade Gerencial, Empresa Junior, um programa de rádio semanal em emissora de abrangência regional, em que são abordados temas relativos ao curso, às mudanças na legislação contábil, bem como temas de interesse da sociedade, com o intuito de informar as pessoas em geral, Laboratório de Projetos, com software específico para Contabilidade, Recursos Humanos e Escrita Fiscal.

Afirma-se, portanto, que o Curso de Ciências Contábeis age e interage com a Instituição à qual pertence, desenvolvendo atividades qualificadas de ensino, de pesquisa e de extensão. O Curso, em sua trajetória histórica no contexto da URI, é perpassado por essas três práticas indissociáveis, com respaldo nas políticas institucionais de constante aperfeiçoamento da proposta pedagógica e de atenção às diretrizes e normativas que regem a atuação na área de Ciências Contábeis no Brasil

contemporâneo, bem como aos valores institucionais: ética, corresponsabilidade, formação e desenvolvimento humano competente, inovação e compromisso regional.

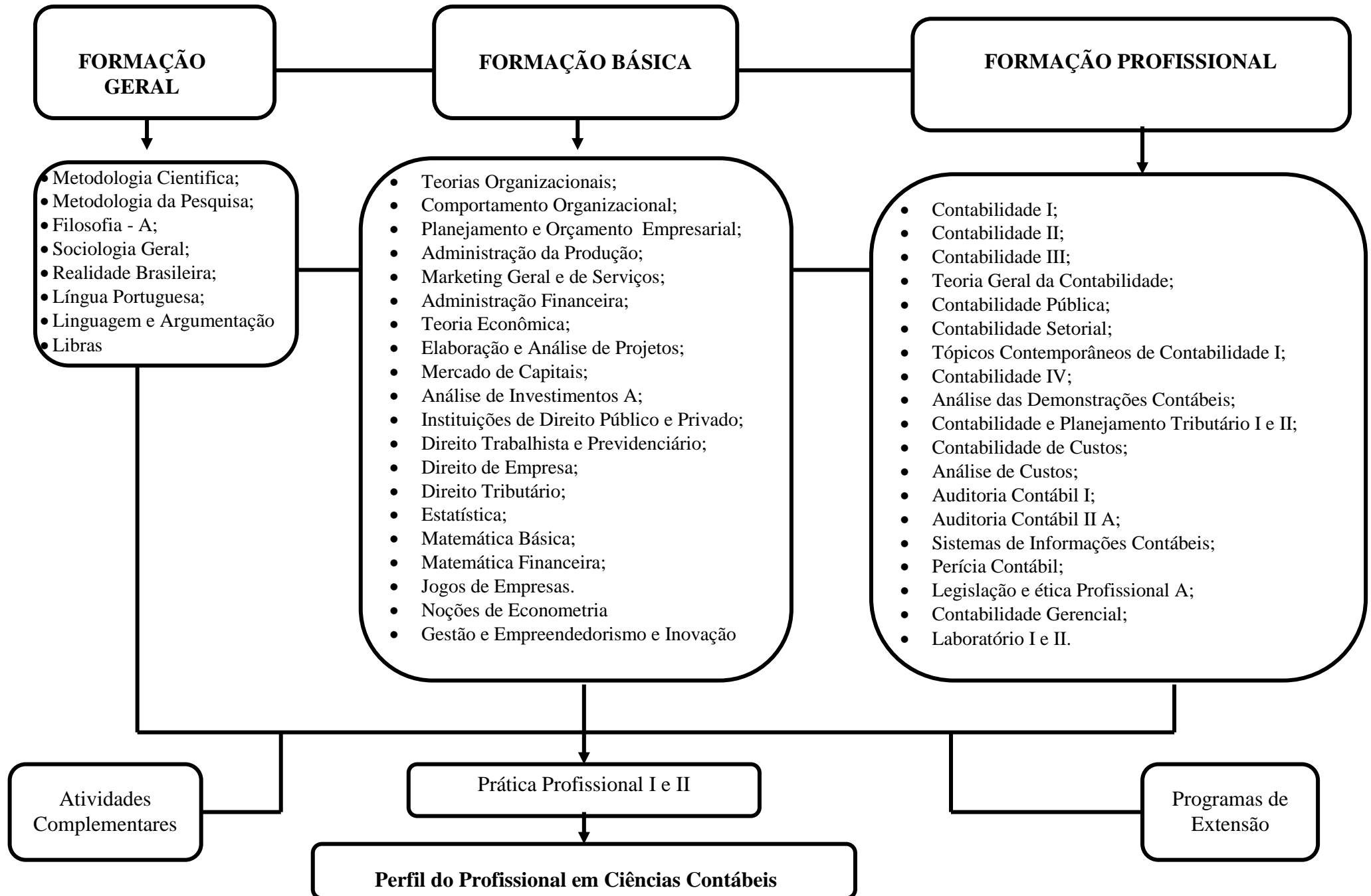
XIII MATRIZ CURRICULAR POR ÊNFASE OU EIXO TEMÁTICO OU NÚCLEO

1 CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
ADMINISTRAÇÃO Teoria Geral da Administração Estratégia Empresarial Comportamento Organizacional Planejamento da Produção Sistemas Produtivos Capital de Giro e Alavancagem	DISCIPLINAS Teorias Organizacionais Comportamento Organizacional Planejamento e Orçamento Empresarial Administração da Produção Marketing Geral e de Serviços Administração Financeira
HUMANÍSTICA	DISCIPLINAS Metodologia Científica e da Pesquisa Filosofia Sociologia
ECONOMIA Teoria da Firma (Monopólio, Oligopólio, Concorrência Perfeita, etc) Cenários Econômicos e Economia Internacional Economia e o Mercado de Capitais Análise Macro e Micro do Ambiente Econômico	DISCIPLINAS Teoria Econômica Elaboração e Análise de Projetos Mercado de Capitais Análise de Investimentos A Noções de Econometria
DIREITO Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária Direito Tributário Direito Comercial e Societário Direito Público e Privado	DISCIPLINAS Instituições de Direito Público e Privado Direito Trabalhista e Previdenciário Direito Comercial Direito Tributário
MÉTODOS QUANTITATIVOS Medidas de Tendência Central e de	DISCIPLINAS Estatística

<p>Dispersão</p> <p>Análise de Regressão e Correlação</p> <p>Análise de Série Temporal</p> <p>Progressões, Funções, Geometria</p> <p>Capitalização Simples e Composta de Juros</p> <p>Equivalência de Capitais</p>	<p>Matemática Básica</p> <p>Matemática Financeira</p>
2) CONTEUDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
<p>TEORIA DA CONTABILIDADE</p> <p>História do Pensamento Contábil</p> <p>Ativo e Passivo e sua Mensuração</p> <p>Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos e suas Mensurações</p> <p>Teorias do Patrimônio Líquido</p> <p>Princípios Fundamentais de Contabilidade e Harmonização Internacional</p>	<p>DISCIPLINAS</p> <p>Contabilidade I e II</p> <p>Teoria Geral da Contabilidade</p> <p>Contabilidade Pública</p> <p>Contabilidade Setorial</p> <p>Tópicos Contemporâneos de Contabilidade I e II</p>
<p>CONTABILIDADE FINANCEIRA</p> <p>Princípios, Normas e Procedimentos de Contabilidade Financeira</p> <p>Elaboração, Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis</p>	<p>DISCIPLINAS</p> <p>Contabilidade III e IV</p> <p>Análise das Demonstrações Contábeis</p>
<p>CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA</p> <p>Contabilidade de Tributos Federais, Estaduais e Municipais</p> <p>Planejamento Tributário</p>	<p>DISCIPLINAS</p> <p>Contabilidade e Planejamento Tributário I e II</p>
<p>CONTABILIDADE GERENCIAL</p> <p>Métodos de Custeio</p> <p>Sistemas de Acumulação de Custos</p> <p>Análise de Custos</p> <p>Descentralização (Preço de Transferência e Centro de Resultado)</p>	<p>DISCIPLINAS</p> <p>Contabilidade de Custos</p> <p>Análise de Custos</p> <p>Sistemas de informações contábeis</p>
<p>AUDITORIA E PERÍCIA</p> <p>Controles Internos</p> <p>Princípios, Normas e Procedimentos de Auditoria</p>	<p>DISCIPLINAS</p> <p>Auditoria Contábil I</p> <p>Auditoria Contábil II A</p> <p>Perícia Contábil</p>

Planejamento de Auditoria Papéis de Trabalho	Legislação e Ética Profissional A
CONTROLADORIA Sistemas de Informações Processo de Planejamento, Execução e Controle Avaliação de Desempenho Responsabilidade de Prestar Contas da Gestão Perante a Sociedade (" <i>Accountability</i> ").	DISCIPLINAS Contabilidade Gerencial
3) CONTEUDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO - PRÁTICA	
Estágio Curricular Supervisionado; Atividades complementares; Estudos independentes; Conteúdos optativos; Prática em Laboratório de informática utilizando softwares atualizados para a contabilidade.	DISCIPLINAS Língua Portuguesa Laboratório I e II Prática Profissional I e II

XIV REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



XV MATRIZ CURRICULAR– Currículo Pleno Semestralizado

Situação legal: Reconhecido

Integralização:

Mínimo: 4,5 anos

Máximo: 9 anos

Carga Horária: 2.550 horas, mais 300 horas de Prática Profissional (190 créditos) mais 150 horas de atividades complementares.

Carga horária total: 3.000 horas

Turno: Noturno

CÓDIGO	DISCIPLINA	Nº DE HORAS	CRÉDITOS	PRÉ-REQ.
1º SEMESTRE				
66-102	Contabilidade I	60	04	
66-253	Instituições de Direito Público e Privado	60	04	
80-268	Língua Portuguesa – I – A	60	04	
10-105	Matemática Básica	60	04	
70-427	Metodologia Científica	30	02	
70-439	Filosofia A	30	02	
2º SEMESTRE				
66-103	Contabilidade II	60	04	66-102
73-226	Sociologia Geral	60	04	
15-151	Matemática Financeira	60	04	
60-105	Teorias Organizacionais	60	04	
60-413	Direito de Empresa	60	04	
3º SEMESTRE				
66-104	Contabilidade III	60	04	66-103
66-245	Teoria Geral da Contabilidade	60	04	
10-103	Estatística	60	04	
66-241	Direito Trabalhista e Previdenciário	60	04	
60-139	Teoria Econômica	60	04	
4º SEMESTRE				
60-141	Contabilidade IV	60	04	66-104
66-173	Direito Tributário	60	04	
60-140	Contabilidade de Custos	60	04	66-104
67-115	Administração da Produção	60	04	
60-154	Marketing Geral e de Serviços	60	04	
5º SEMESTRE				
60-156	Laboratório I	60	04	60-141
66-259	Análise de Custos	60	04	60-140
60-142	Contabilidade e Planejamento Tributário I	60	04	66-173 66-104
60-145	Contabilidade Pública	60	04	60-141
60-138	Comportamento Organizacional	60	04	
6º SEMESTRE				
60-157	Laboratório II	60	04	60-156
60-144	Análise das Demonstrações Contábeis	60	04	66-104
67-112	Administração Financeira	60	04	
60-146	Contab. Setorial (rural e cooperativa)	60	04	
60-143	Contab. e Planejamento Tributário II	60	04	66-173
7º SEMESTRE				
66-115	Contabilidade Gerencial	60	04	66-259
60-150	Auditoria Contábil I	60	04	66-104

67-209	Mercado de Capitais	30	02	
60.484	Análise de Investimentos A	30	02	
60-155	Planejamento e Orçamento Empresarial	60	04	
60-159	Sistemas de Informações Contábeis	60	04	
8º SEMESTRE				
66-246	Perícia Contábil	60	04	66-115-66.104
60-148	Prática Profissional I	120	08	66-115, 60-150
60-486	Auditoria Contábil II A	60	04	60-150
72-378	Metodologia da Pesquisa	30	02	
80-194	Linguagem e Argumentação	30	02	
	1ª Eletiva	60	04	
9º SEMESTRE				
60-124	Legislação e Ética Profissional – A	30	02	
60-149	Prática Profissional II	180	12	60-148
67-135	Elaboração e Análise de Projetos	60	04	
60-735	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	60	04	
	2ª Eletiva *	60	04	
	TOTAL	2850	190	

• **DISCIPLINAS ELETIVAS**

Período	Código	Disciplina	Carga Horária
	60-734	Noções de Econometria	60
	60-733	Gestão e empreendedorismo e Inovação	60
	73-400	Realidade Brasileira	60
	80-173	Libras – Língua Brasileira de Sinais	60
	60-160	Jogos de empresas	60

Para complementar a grade, o aluno deverá comprovar 150 (cento e cinquenta) horas de atividades complementares em pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica etc., relacionado à formação do contador, ao longo do curso, as quais terão que ser validadas pelo coordenador do curso de Ciências Contábeis.

PLANO DE ENSINO DAS DISCIPLINAS

1° SEMESTRE

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE: CONTABILIDADE I
Código: 66.102 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60 h) - Créditos 04

1) EMENTA

A função da Contabilidade. Campo de aplicação e usuário da contabilidade. Especialidades e mercado de trabalho do contador. A representação contábil na empresa. Os relatórios contábeis. A contabilidade como instrumento de gestão empresarial. Estática e dinâmica patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis: Contas; Livro Diário e Razão. Método das partidas dobradas, mecanismo do débito e crédito; lançamentos, balancete de verificação e apuração de resultado. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado estruturado de forma simplificada.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuário e mercado e trabalho do contador. Posicionar o educando no ambiente contábil. Fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis, a contabilidade como instrumento de gestão empresarial e os Princípios fundamentais da contabilidade.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A contabilidade e sua aplicação

- 3.1.1 O desafio da terminologia
- 3.1.2 O conceito de contabilidade
- 3.1.3 Um pouco da história
- 3.1.4 O objeto, o objetivo e a finalidade da contabilidade
- 3.1.5 As técnicas contábeis
- 3.1.6 O campo de aplicação da contabilidade
- 3.1.7 Quem usa as informações contábeis
- 3.1.8 O mercado de trabalho do contabilista

3.2 O patrimônio

- 3.2.1 Conceito e definição
- 3.2.2 Aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio
- 3.2.3 Representação gráfica do patrimônio
- 3.2.4 Situação líquida patrimonial
 - 3.2.4.1 Situações líquidas patrimoniais possíveis
- 3.2.5 Equação patrimonial básica
- 3.2.6 Patrimônio líquido
- 3.2.7 Formação do patrimônio e suas variações
 - 3.2.7.1 Exemplo de formação do patrimônio e suas variações com balanços sucessivos
- 3.2.8 Origens e aplicações dos recursos
 - 3.2.8.1 Passivo: origem dos recursos
 - 3.2.8.2 Ativo: aplicação dos recursos

3.3 Contas

- 3.3.1 Conceito
- 3.3.2 Classificação das contas
- 3.3.4 Noções de débito e crédito

3.3.5 Função e funcionamento das contas

3.3.6 Plano de contas

3.3.6.1 Conceito

3.3.6.2 Elenco de contas simplificado

3.3.6.3 Informações sobre o elenco de contas simplificado

3.4 As variações patrimoniais

3.4.1 Atos administrativos

3.4.2 Fatos administrativos

3.4.3 Princípios Fundamentais de Contabilidade

3.5 Escrituração

3.5.1 Conceito

3.5.2 Livros utilizados na escrituração

3.5.3 Métodos de escrituração

3.5.4 Lançamento

3.6 Desenvolvendo a escrituração

3.6.1 Como contabilizar os fatos da fase de constituição das empresas

3.6.1.1 Constituição e realização do capital

3.6.1.2 Despesas de constituição

3.6.2 Retificações de lançamentos (erros de escrituração)

3.7 Prática de escrituração

3.8 Razonete e balancete

3.8.1 Razonete

3.8.2 Balancete

3.9 Apuração simplificada do resultado do exercício

3.10 Balanço Patrimonial Simplificado

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios práticos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo.

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a realização de trabalhos com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

Silva, César Augusto Tibúrcio; Tristão, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Santos, José Luis dos et al. **Contabilidade Geral**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Básica, Fácil**. 27ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2013.

Campus de Frederico Westphalen

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações Contábeis. Estrutura e Análise.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus de Santo Ângelo

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** aplicável também às demais sociedades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. De acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo, 2010.

NEVES, Silvério das. & VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade básica.** 16. Ed. São Paulo. 2013

Campus de Santiago

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 9ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** 26ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações Contábeis. Estrutura e Análise.** 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Extensão de Cerro Largo

Fernanda Rechtman Szuster; Flávia Rechtman Szuster, Fortunee´ Rechtman Szuster, Nestor Szuster e Ricardo Lopes Cardoso. **Contabilidade Geral: Introdução a Contabilidade Societária,** Atlas, 2013.

José Luis dos Santos, José Mario Matsumara Gomes, Luciane Fernades e Paulo Schmidt. **Introdução á Contabilidade: Atualizada pela Lei 11.941/09 e pelas Normas do CPC.** Atlas, 2011.

Luis dos Santos, José Mario Matsumara Gomes, Luciane Fernandes e Paulo Schmidt, **Contabilidade Geral,** Atlas 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.

Crepaldi, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade.** 6ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

Almeida, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade.** 6ª. Ed.São Paulo, Atlas, 2010.

Iudícibus, Sérgio de. Equipe de professores da Fea/Usp. **Contabilidade Introdutória.** 11ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Viceconti, Paulo Eduardo V.; Neves, Silvério das.**Contabilidade Básica.** 15ª. Ed. Saraiva, 2013.

Campus de Frederico Westphalen

- FÁVERO, Hamilton Luiz. et al. **Contabilidade teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 1. v.
- FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também às demais sociedades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus de Santo Ângelo

- FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também às demais sociedades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Contabilidade Básica**. 3.ed. São Paulo Atlas, 2008.
- NEVES, Silvério das. & VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade básica**. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Contabilidade Básica**. 4.ed. São Paulo Atlas, 2009

Campus de Santiago

- ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade 3D**. 2ª ed. São Paulo: Método, 2014.
- CRCRS, Livros publicados pelo órgão.
- GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.S
- SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- FÁVERO, Hamilton Luiz, et al. **Contabilidade teoria e prática**. 2.ed. São Paulo Atlas, 1997, v.1.
- FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também às demais sociedades. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2000.
- IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- Marion., José Carlos. **Contabilidade Empresarial**: Texto, 17ª edição. Atlas, 2015.

Extensão de Cerro Largo

- José Carlos Marion, **Contabilidade Empresarial (Livro texto)**, Atlas 2012.
- Clovis Luis Padoveze, **Manual de Contabilidade Basica: Contabilidade Introdutória e Intermediária – Texto e Exercícios**, Atlas 2012.
- Osni Hoss; Luiz Fernando Casagrande , Delci Grassegrof del Vesco e Claudio Marcos Metzwer, **Introdução à Contabilidade: Ensino e Decisão**, Atlas 2012.
- José Carlos Marion, **Contabilidade Empresarial – Livro de Exercícios**, Atlas 2011.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 edição. Saraiva. 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO
E PRIVADO**

Código: 66.253 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60h) - Créditos 04

1)EMENTA

O direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Serviço Público. Nacionalidade, cidadania e direitos políticos. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações. Direito, Locatário, Direito Agrário: Contratos agrícolas.

2)OBJETIVO

Introduzir no estudo do direito o entendimento da estrutura do direito, origens, conceitos e definições, direito público e privado noções, leis e constituição.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 O Direito
- 3.2 Direito Público
- 3.3 Lei
- 3.4 Constituição
- 3.5 Administração Pública
- 3.6 Serviço Público
- 3.7 Nacionalidade
- 3.8 Cidadania
- 3.9 Direitos Políticos
- 3.10 Direitos E Garantias Individuais
- 3.11 Direito Privado
- 3.12 Codificação Civil
- 3.13 Sujeitos De Direito
- 3.14 Entidades, Associações, Fundações E Cooperativas
- 3.15 Fatos Jurídicos
- 3.16 Atos Jurídicos
- 3.17 Direito Inquilinário
- 3.18 Direito Agrário: Política de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº4.281/02)
- 3.19 Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- 3.20 História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- 3.21 Educação para os Direitos Humanos

4) METODOLOGIA

O método utilizado pelo professor prima pelo debate e participação, numa perspectiva complexa de educação, apoiados em elementos teóricos que permitam aprimoramento de conhecimentos individuais.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: trabalho avaliativo com peso 10,0 composto da seguinte forma:

- Trabalho a ser entregue ao professor no dia da apresentação e resumo para colegas: peso 5,0;

- Apresentação do trabalho: peso 5,0;

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 33 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Código civil**. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e privado**. 12 ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2011. (Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Código civil**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santo Ângelo

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Código civil**. 55. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 37 ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2014.

Campus de Santiago

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 33 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.(Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Código civil**. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 33 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Código civil**. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

COTRIM, Gilberto. **Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado**, São Paulo: Saraiva, 2009.

Extensão de Cerro Largo

FERRAZ, Junior Tércio Sampaio; **Introdução ao estudo do direito: Técnica, decisão, dominação**; São Paulo, Atlas, 2011, 6º edição

Gusmão, Paulo Dourado de; **Introdução ao estudo do direito**; São Paulo, Ed. Forense, 2011
Venosa, Silvio de Salvo; **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**; São Paulo, Editora Atlas, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR-

Campus de Erechim

BARROS, Wellington Pacheco. **Contrato de arrendamento rural**.: doutrina, jurisprudência e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

_____. **Contrato de parceria rural**: doutrina jurisprudência e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2011.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.). **O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e direito brasileiro**. São Paula: Revista dos Tribunais, 2000.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 22 ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

BARROS, Wellington Pacheco. **Contrato de arrendamento rural: doutrina, jurisprudência e prática**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

_____. **Contrato de parceria rural: doutrina jurisprudência e prática**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 22 ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2003.

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Nelpa, 2003.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 14. ed. Sao Paulo: Atlas, 2014. 464 p ISBN 85224253528.

Campus de Santo Ângelo

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado**. 21. ed. rev. e atual. São Paulo; Atlas, 1999.

FUHRER Maximilianus Cláudio Américo. **Manual de direito público e privado**: (Max & Édis) 13. ed., rev. e atual. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2002.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 28 ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2007.

FUHRER Maximilianus Cláudio Américo. **Manual de direito público e privado** : (Max & Édis) 20. ed., rev. e atual. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015

Campus de Santiago

BARROS, Wellington Pacheco. **Contrato de arrendamento rural**.: doutrina, jurisprudência e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

_____. **Contrato de parceria rural**: doutrina jurisprudência e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 22 ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2003.

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Nelpa, 2003.

BARROS, Wellington Pacheco. **Contrato de arrendamento rural**: doutrina, jurisprudência e prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e Privado**

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FÜHRER, Maximilianus C. A e MILARÉ, Édis. **Manual de Direito Público e Privado**. 14. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 20

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.). **O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e direito brasileiro**. São Paula: Revista dos Tribunais, 2000

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

Nader, Paulo; **Curso de direito civil, parte geral- vol.I** ; Rio de Janeiro, Editora Forense, 2010.

Moraes, Alexandre de; **Direito Constitucional**; São Paulo, Editora Atlas, 2011.

Bonavides, Paulo; **Curso de direito constitucional**; São Paulo; Ed. Malheiros, 2011.

Rodrigues, Silvio; **Direito Civil- Volume I**; São Paulo, Ed. Saraiva, 2007

Rodrigues, Silvio; **Direito Civil – volume II**; São Paulo; Ed. Saraiva, 2008.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA I – A
Código: 80.268 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60h) – Créditos - 04**

1) EMENTA

Aprimoramento da leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos persuasivos, informativos e técnicos, tendo em vista a produção dessas tipologias textuais, em conformidade com a gramática de uso.

2) OBJETIVO

Aprimorar no educando as habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos persuasivos, informativos e técnicos, tendo em vista a produção destas tipologias textuais, em conformidade com a gramática de uso.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Texto Técnico e Literário

- 3.1.1 Conceito de texto técnico e de texto literário
- 3.1.2 Elementos estruturais do texto técnico e do texto literário
- 3.1.3 Eficácia dos textos técnicos e literários

3.2 Organização do Texto

- 3.2.1 Organização de frases e períodos
- 3.2.2 Parágrafo
- 3.2.3 Discurso direto e indireto
- 3.2.4 Originalidade, clareza e harmonia textual
- 3.2.5 Estrutura textual
- 3.2.6 Segmentação do texto
- 3.2.7 Progressão discursiva

3.3 O Texto Escrito: Condições de Produção, Leitura, Revisão e Compreensão

- 3.3.1 O sentido das palavras
- 3.3.2 Linguagem denotativa e conotativa
- 3.3.3 Linguagem polissêmica, ambígua e vaga
- 3.3.4 Coesão textual
- 3.3.5 Coerência textual
- 3.3.6 Resumo
- 3.3.7 Síntese

3.4 A Organização e o Desenvolvimento de Ideias: a organização das ideias em torno do tema, a argumentação, a evidência e o raciocínio, a evidência e o fato

- 3.4.1 Assunto e tema
- 3.4.2 Ideia central e ideia secundária
- 3.4.3 Argumentação
- 3.4.4 Defeitos de argumentação
- 3.4.5 Evidência e raciocínio

3.5 Análise e Interpretação de Textos

- 3.5.1 Interpretação de textos
- 3.5.2 Organização e desenvolvimento de ideias

- 3.5.3 Evidência e fato
- 3.5.4 Fatos, inferências e implícitos textuais
- 3.5.5 Implícitos textuais
- 3.5.6 Indução e dedução
- 3.5.7 Compreensão textual
- 3.5.8 Análise textual

3.6 Redação Empresarial: Estrutura e Organização

- 3.6.1 Pronomes pessoais
- 3.6.2 Pronomes de tratamento
- 3.6.3 Ata
- 3.6.4 Comunicado
- 3.6.5 Carta comercial e oficial
- 3.6.6 Relatório

3.7 Técnicas de Redação

- 3.7.1 Descrição
- 3.7.2 Ortografia
- 3.7.3 Narração
- 3.7.4 Curriculum Vitae
- 3.7.5 Dissertação

3.8 Redação com Características Heterogêneas

- 3.8.1 Introdução, desenvolvimento e conclusão de trabalhos monográficos
- 3.8.2 Produção de pequena monografia

3.9 Revisão Gramatical

- 3.9.1 Acentuação gráfica
- 3.9.2 Ortografia
- 3.9.3 Pronomes de tratamento e pessoais
- 3.9.4 Concordância nominal
- 3.9.5 Concordância verbal
- 3.9.6 Pontuação

4) METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com leituras previamente solicitadas; discussão e análise de textos correspondentes aos conteúdos programáticos estudados.
- Leituras em grupo e/ou individuais em aula, a fim de complementar as discussões realizadas.
- Seminários e apresentação de trabalhos em aula.

5) AVALIAÇÃO

- Trabalhos avaliativos em datas determinadas e outras atividades de avaliação durante as aulas, sem prévio aviso, com valor a ser determinado de acordo com a proposta de trabalho em aula.
- Os trabalhos avaliativos sem data marcada não poderão ser realizados em outro dia de aula.
- Provas atrasadas: de acordo com as normas institucionais.

Além de leituras e discussões de textos, os alunos deverão apresentar seminários, a fim de que sejam discutidos assuntos de interesse do grupo, tendo sempre em foco o conteúdo programático da disciplina.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

- ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2013.
- NUNO, HENRIQUE. **Interpretação de texto – teoria e questões.** São Paulo: Ed. Ferreira, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

- NUNO, HENRIQUE. **Interpretação de texto – teoria e questões.** São Paulo: Editora Ferreira, 2012.
- ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas.** São Paulo: Ed. Parábola, 2010.
- VIANA, Antonio Carlos. **Guia de Redação: escreva melhor.** São Paulo: Scipione, 2011.

Campus de Santo Ângelo

- FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática. 2009.
- KASPARY, A. **Português das comunicações administrativas-Redação oficial: normas e modelos.**
- MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** Para área de ciências contábeis. São Paulo: Atlas. 1992.

Campus de Santiago

- ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2011.
- NUNO, HENRIQUE. **Interpretação de texto – teoria e questões.** São Paulo: Ed. Ferreira, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa - Noções Básicas para Cursos Superiores - 9ª Ed.** 2010, ATLAS
- GARCIA, Othon. **Comunicação em prosa moderna.** Rio de Janeiro : FGV.
- MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental.** 3. ed., Porto Alegre : Sagra, 2008.

Extensão de Cerro Largo

- Koch, Ingedore Villaça; Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo, Editora Contexto, 3ª edição
- Marcuschsi, Luiz Antonio; Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão.** São Paulo, Ed. Parábola.
- Martins, Dileta Silveira; Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT;** São Paulo, Ed. Atlas.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. São Paulo: Companion Website, 2010.
- GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.
- LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

- LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura**. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7 ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SANCHEZ, Miguel Emílio. **Compreensão de textos: dificuldades e ajudas**. (trad. Ernani Rosa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- VIANA, Antonio Carlos. **Roteiro de Redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

Campus de Santo Ângelo

- ABREU, Antônio Suarez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática. 1995.
- BERNADO, Gustavo. **Redação inquieta**. Rio de Janeiro: Globo, 1986.
- BERNADO, Gustavo. **Redação inquieta**. Rio de Janeiro: Globo, 2010
- FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes. 1996.
- MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**. 26. ed. Porto Alegre: PRODIL, 2007

Campus de Santiago

- ABREU, Antônio Suarez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática. 2005.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Expressão oral e escrita**. Rio de Janeiro: J.Ozon. 2001
- FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2003
- LEDUR, Paulo Flávio. **Português Prático - De acordo com a Nova Ortografia**, Saraiva, 2011
- MANDRYK, David Língua Portuguesa - **Prática de Redação P/estudantes Universitários**, vozes, 2010

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ABREU, Antônio Suarez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática. 2005.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Expressão oral e escrita**. Rio de Janeiro: J.Ozon. 2001

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2003

LEDUR, Paulo Flávio. **Português Prático** - De Acordo com a Nova Ortografia, Saraiva, 2011

MANDRYK, David **Língua Portuguesa** - Prática de Redacao P/estudantes Universitários, vozes,2010

Extensão de Cerro Largo

Didio, Lucie; **Leitura e produção de textos**. São Paulo, Editora Atlas, 2013.

Cipro Neto, Pasquale; **Gramática da Língua Portuguesa**; São Paulo, Ed. Scipione. 2003

Andrade, Maria Margarida de; **Guia Prático de redação**; São Paulo, Editora Atlas.

Kaspary, Adalberto J. **Portugues para profissionais – atuais e futuros**; Porto Alegre, Editora Edita.

Medeiros, João Bosco; **Portugues Instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração**; São Paulo, Editora Atlas.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA BÁSICA
Código: 10.105 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60h) – Créditos - 04**

1) EMENTA

Conjuntos numéricos. Taxa média de variação. Funções: linear, quadrática, composta, exponencial e logarítmica. Aplicações: funções de custo, receita, lucro, créditos, oferta, demanda; ponto de equilíbrio. Noção intuitiva de limites. A derivada como taxa de variação. Técnicas de derivação. Derivada das funções compostas, exponenciais e logarítmicas. Aplicações da derivada no Campo da Economia.

2) OBJETIVO

Revisão e reconstrução de conceitos matemáticos básicos, necessários ao desenvolvimento de conteúdos afins nos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conjuntos numéricos

3.1.1 União de conjuntos

3.1.2 Intersecção de conjuntos

3.1.3 Diferença de conjuntos

3.1.4 Resolução de problemas práticos envolvendo a teoria de conjuntos.

3.2 Funções

3.2.1 Principais tipos de funções: função linear, quadrática, composta, modular, exponencial, logarítmica, função polinômio, função racional.

3.2.2 Modelos econômicos (demanda, oferta, preço e quantidade de equilíbrio, receita, custo, lucro e ponto de nivelamento representados pela função linear; função quadrática e função composta).

3.2.3 Plano Cartesiano, coordenadas cartesianas, construção e análise de gráficos de funções

3.2.4 Função Exponencial e Logarítmica ? aplicações em juros compostos

3.2.5 Aplicações dos principais tipos de funções.

3.2.6 Problemas práticos envolvendo os tipos de funções.

3.3 Limites de Funções

3.3.1 Definição de limites.

3.3.2 Propriedades do limite de uma função

3.3.3 Limites determinados e indeterminados.

3.4 Derivadas

3.4.1 Definição de derivadas

3.4.2 Regras de derivação

3.4.3 Aplicações das derivadas na economia

3.4.4 Máximos e mínimos locais

3.4.4.1 Determinação dos pontos críticos

3.4.4.2 Identificação de ponto máximo e mínimo

3.4.4.3 Ponto de inflexão

3.4.4.4 Aplicação da derivada na área da economia

4) METODOLOGIA

Os conteúdos programáticos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, estabelecendo-se um diálogo dirigido e permanente entre professor e aluno, bem como esclarecimento de dúvidas referentes aos assuntos estudados. Resolução de exercícios, problemas e trabalhos individuais e em grupos, bem como questões mais abertas, que permitem aos alunos expressar suas opiniões. Em determinados momentos será feita uma síntese do que já foi aprendido. Haverá outros em que é conveniente organizar e sistematizar informações e resultados, evidenciando aulas expositivas e dialogadas, onde o professor faz registros no quadro e os alunos registram em seus apontamentos. Será sempre priorizado o raciocínio lógico, o desenvolvimento, a compreensão matemática de uma sentença, evidenciando a revisão das principais operações matemáticas, tendo sempre em vista o objetivo da disciplina no Curso de Ciências Contábeis.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da participação do aluno, realização de exercícios e atividades propostas em sala de aula. Além disso, as avaliações consistirão de trabalhos individuais e em grupos realizados em sala de aula, com peso 3,0 (três), e de provas individuais bimestrais com peso 7,0 (sete).

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

GOLDSTEIN, Larry J. **Matemática aplicada: a economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre, Bookman. 2012.

HOFMANN, L. D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 2002.

DANTE, Luiz Roberto **MATEMÁTICA: Contexto e Aplicações**. São Paulo, Editora Ática. 2003.

Campus de Frederico Westphalen

GOLDSTEIN, J. Larry, et all. **Matemática Aplicada à Economia, Administração e contabilidade**. Bookman. Porto Alegre, 2000.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo, um curso moderno e suas aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7.ed São Paulo, SP: Atual, 2004.

Campus de Santo Ângelo

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignes de Souza Vieira. **Matemática: ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. DREIFUS, Henrique. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 8ª ed. 2002.

J., HARSHBARGER, Ronald, REYNOLDS, James J.. **Matemática Aplicada: Administração, Economia e Ciências Sociais e Biológicas**, 7th Edition. AMGH, 2006. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552737>

Campus de Santiago

GOLDSTEIN, J. Larry, et all. **Matemática Aplicada a Economia, Administração e**

Contabilidade. Bookman. Porto Alegre 2000.

HOFMANN, L. D. **Cálculo, um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 2002.

MATEMÁTICA, Contexto e Aplicações. DANTE, Luiz Roberto. São Paulo, 2011. Editora Ática.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GOLDSTEIN, J. Larry, et all. **Matemática Aplicada a Economia, Administração e Contabilidade.** Bookman. Porto Alegre 2000.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo, um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 2002.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Fundamental ? Limites ? Derivadas ? Noções de Integral.** Volume 8, - São Paulo: 1993.

Extensão de Cerro Largo

BOLDRINI, José Luiz. Et.alii. **Algebra Linear.** São Paulo. Harper & Row, 1980.

GOLDSTEIN, J. Larry et al. **Matemática Aplicada a Economia, Administração e Ciências Contábeis.** 12º ed. Porto Alegre. Bookman. 2012.

HOFFMANN, Laurence D. **Calculo: Um Curso Moderno e suas Aplicações.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos. 2002.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

SILVA, Sebastião et all. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo. Atlas. 1985.

ANTON, Howard. **Cálculo: Um novo horizonte.** 6ª edição. Bookman. Porto Alegre. 2000. V.1.

PAIVA, Manuel. **Matemática,** vol. 3, 1ª ed., editora Moderna, São Paulo, 1995

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Contexto e Aplicações.** Ática. São Paulo. 2010.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar..** Limites e Derivadas. São Paulo. 1993. Atual Editora LTDA.

Campus de Frederico Westphalen

ANTON. H. **Cálculo um Novo Horizonte.** 6ª Edição. V1 Bookman. Porto Alegre, 2000.

LARSON, Roland E; HOSTETLER, Robert P; EDWARDS, Bruce H. **Cálculo com aplicações.** 4.ed Rio de Janeiro: LTC, 1998. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, Jose Roberto. **Matemática.** São Paulo: FTD, 1992. 3 v

BEZERRA, Manoel Jairo. **Curso de matemática:** para os curso de segundo grau . 31.ed São Paulo: Nacional, 1974. 629 p

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2002. 3 v.

Campus de Santo Ângelo

SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. **Matemática: Volume Único.** 6 ed. São Paulo: Ática, 2001.

BARRETO FILHO, Benigno. BARRETO, Cláudio Xavier. **Matemática aula por aula: Volume Único**. São Paulo: FTD, 2000. SILVA, Sebastião Medeiros da. SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2002. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática contexto e aplicações**: vol. Único. São Paulo: Ática, 2001. MÜLLER., Franz August. **Matemática Aplicada à Negócios** - 1ª edição. Saraiva, 2009.

Campus de Santiago

DA SILVA. S. etall. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo. Atlas. 1988. ANTON. H. **Cálculo um Novo Horizonte**. 6ª edição. VI. 1. Bookman. Porto Alegre. 2000.; PAIVA, Manuel. **Matemática**, vol. 3, 1a ed., editora Moderna, São Paulo, 1995 DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Contexto e Aplicações**. Ática. São Paulo. 2010. IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**.. Limites e Derivadas. São Paulo. 1993. Atual Editora LTDA.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DA SILVA. S. et all. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo. Atlas. 1988. PAIVA, Manuel. **Matemática**, vol. 3, 1a ed., editora Moderna, São Paulo, 1995 LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001. ROGAWSKI. Jon. **Cálculo**: Volume 1. Bookman, 2009. ROGAWSKI. Jon. **Cálculo**: Volume 2. Bookman, 2009.

Extensão de Cerro Largo

IEZZI, Gelson et. Al. **Matemática: Volume Único**. Ed. Atual, 5 ed. São Paulo. 2011. LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo. Ed. Harbra . 2006. MEDEIROS, Sebastião et alii. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo. Atlas. MORETTIN, Pedro A. et alii. **Cálculo: Funções de uma variável e várias variáveis**. Editora Saraiva. 2006. SILVA, Luiza Maria Oiveira da. **Matemática Aplicada À Administração, Economia e Contabilidade**. Ed. Luaming. São Paulo. 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA
Código: 70.427 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos - 02**

1) EMENTA

Sentido e perspectiva do ensino universitário. O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. A pesquisa como ato cotidiano.

2) OBJETIVOS

Fornecer ao acadêmico conhecimento sobre as concepções epistemológicas do conhecimento, o conhecimento científico e sua relação com o método científico. Fornecer normas referentes à construção do conhecimento científico bibliográfico, método de pesquisa, apresentação das normas do trabalho ou pesquisa científica e referências bibliográficas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Metodologia Científica e a Universidade: Reflexões Necessárias
- 3.2 A Organização da Vida de Estudos na Universidade
- 3.3 Diretrizes para Leitura, Análise e Interpretação de Textos
- 3.4 A Natureza do Conhecimento: Tipos de Níveis
- 3.5 Trabalhos Didáticos e Trabalhos Científicos
- 3.6 Projetos de Pesquisa
- 3.7 Coleta, Análise e Sistematização dos Dados
- 3.8 Normatização e Sistematização Científica
- 3.9 Sistematizações de Textos e Meios Eletrônicos

4) METODOLOGIA

Estudos teóricos temáticos, fórum de debate, interpretações textuais, pesquisa e construção de projeto, ordenamento metodológico-científico do projeto e apresentação-defesa do projeto.

5) AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Parte 1: Participação no fórum de debates pelo sistema Uri net (2,0). Parte 2: Construção textual. Parte 3: Atividades de pesquisa, uso e aplicação das formas de citação; uso de bibliografias da Biblioteca, construção teórica, assiduidade e envolvimento (7,0).

Avaliação 2: O projeto, apresentação e resultados em termos de coerência teórica e observância das normatizações científicas trabalhadas (10,0).

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas
 CONFORTIN, Helena ET al. **Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação.** 2ª. Ed.
 Ver. E atual. Erechim-RS: EdiFAPES, 2013.
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santo Ângelo

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo : Atlas, 2010.

Campus de Santiago

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010”
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas
 CONFORTIN, Helena ET al. **Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação.** 2ª.
 Ed. Ver. E atual. Erechim-RS: EdiFAPES, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1996.
 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed., São Paulo: Atlas, 1998.
 RUIZ, J. Á. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BARROS E LEHFELD. **Fundamentos de Metodologia Científica.** ed. Pearson. São Paulo. 3 ed. 2007.
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico.** 13 ed. Porto Alegre, 2012.
DEMO, Pedro. **Pesquisa Principio Cientifico e Educativo.** Editora Cortez. São Paulo. 3 ed. 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: Uma introdução.** São Paulo: Atlas, 2000.

- LUCKESI, Cipriano ET al. **Fazer universidade: Uma proposta metodológica**. 10ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MARCONI, M. de A e LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 4ª. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.
- PEREIRA, José Matias. **Manual da Metodologia da Pesquisa Científica**. 3ª. Ed. Ver. E atual. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos**. Como elaborar projetos de pesquisa. **5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.**
- SANTOS, Antonio Raimundo dos**. Metodologia científica: a construção do conhecimento. **4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.**
- KÖCHE, José Carlos**. Fundamentos de metodologia científica: **teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. **26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.**
- AITA, Ana Lucia Gubiani [et al]**. Instruções gerais de normatização científica. **3 ed. Frederico Westphalen: URI, 2009.**

Campus de Santo Ângelo

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: ABNT.
- AZEVEDO, Isabel Belo de. **O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. 6. ed. Piracicaba, UNIMEP, 1998.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo, Atlas, 1991.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

Campus de Santiago

- LIMA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: Uma introdução Educacional**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LUCKESI, Cipriano ET al. **Fazer universidade: Uma proposta metodológica**. 10ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo, Atlas, 1991.
- MARCONI, M. de A e LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 4ª. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**, 7ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: que todo mundo pode**

saber inclusive você. 11. ed., atual. e ampl. Porto Alegre : [s.n.], 2002.

LUCHESE, C. et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica.** São Paulo: Cortez, 1987.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 23. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2000.

Extensão de Cerro Largo

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5 ed. São Paulo. Atlas, 2010.

LAKATOS, E.M; **MARCONI**, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3 ed. São Paulo. 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico.** São Paulo. Atlas, 2000.

CONTERATO, Marcelo Antonio et all. **Pesquisa em Desenvolvimento Rural.** V.01. PGDR, Editora UFRGS, 2014

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração.** 3 ed. São Paulo. Atlas. 2013.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA A
Código: 70.439 - Carga Horária Total: 30 h – (Teórica 30 h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Introduzir o aluno à filosofia, sua existência e a necessidade de iniciar-se no seu estudo através dos caminhos possíveis. Filosofia do nosso tempo a partir da reflexão sobre questões que deem conta da contextualização do mundo contemporâneo (questões definidas tendo em vista a conjuntura histórica atual, a natureza do curso e as necessidades dos alunos) bem como introdução ao estudo do movimento filosófico que sustenta as contradições de nossa época.

2) OBJETIVO

Levar o aluno a uma reflexão crítica, radical e rigorosa sobre a realidade em geral e, principalmente, a educacional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução

- 3.1.1 O que é Filosofia: Caracterização e utilidade.
- 3.1.2 Origem da Filosofia
- 3.1.3 Uma definição dinâmica de Filosofia
- 3.1.4 A Filosofia na Universidade
- 3.1.5 O Ser Humano
- 3.1.6 Condições do homem no mundo
- 3.1.7 Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- 3.1.8 História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- 3.1.9 Educação para os Direitos Humanos
- 3.1.10 Trabalho e cultura
- 3.1.11 Trabalho e tecnologia
- 3.1.12 Trabalho e alienação
- 3.1.13 O ser humano: Um ser de transformação

3.2 Diferentes Formas de Pensamento

- 3.2.1 Pensamento mítico
- 3.2.2 Pensamento teológico
- 3.2.3 Pensamento racional-filosófico
- 3.2.4 Pensamento científico

3.3 Períodos da História da Filosofia

- 3.3.1 A filosofia na Antiguidade: O método socrático
- 3.3.2 O teocentrismo medieval
- 3.3.3 O racionalismo e o empirismo moderno

3.3.4 Temas do Pensamento Contemporâneo

3.4 Filosofia da Ciência

3.4.1 O que é Ciência

3.4.2 As diferentes áreas de conhecimento científico

3.4.3 O lugar da Filosofia nas Ciências

3.5 Ética

3.5.1 Definição e relação entre Ética e Moral

3.5.2 Princípios fundamentais da Ética

3.5.3 Concepções de Ética: antiguidade e Idade Média

3.5.4 Concepções de Ética: moderna e contemporânea

3.5.5 A presença da Ética em relações sociais específicas

4) METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Debate e questionamentos
- Textos fotocopiados
- Pesquisa em grupo
- Seminário “Ética e Cidadania”
- Elaboração de texto
- Exposição para a turma
- Uso de multimídias

5) AVALIAÇÃO

- Presença (chamada no início e/ou final das aulas)
- Participação nos debates
- Produção de texto
- Exposição em grupo

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**, São Paulo: Ática, 2012.

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar**. O ser, o conhecimento, a linguagem. 24 ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 1997

ARENT, Hannah. **Condição humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

ARENT, Hannah. **Condição humana**. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

BUZZI, Arcangelo. R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 36.ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2012.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Ética e vergonha na cara**. Campinas : Papyrus; 7 Mares, 2014.

Campus de Santo Ângelo

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar**. **O ser, o conhecimento, a linguagem**. 36 ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2012

PRADO JR. Caio. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense. 2001.

Campus de Santiago

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**, São Paulo: Ática, 2005.

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar**. O ser, o conhecimento, a linguagem. 24 ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 1997.

ARENT, Hannah. **Condição humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012;

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007;

Extensão de Cerro Largo

CHAUÍ, Marilena, **Convite à Filosofia**, São Paulo: Ática, 2005.

MATTAR, **Filosofia e Ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

ARENT, Hannah. **Condição humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

ARANHA, Maria L; MARTINS, Maria H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2011.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: companhia das Letras, 1995.

CORBISSIER, Roland Cavalcanti de Albuquerque. **Introdução à filosofia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1983

JAPIASSÚ, Hilton. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.

PRADO JR. Caio. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense. 1983.

Campus de Frederico Westphalen

D'ANGELO, Martha. **Saber-Fazer filosofia: pensadores contemporâneos**. Aparecida : Ideias & Letras, 2011. Vol.3.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro : Zahar, 2013.

SEMERARO, Giovanni. **Saber-Fazer filosofia: o pensamento moderno**. Aparecida : Ideias & Letras, 2011. Vol.2.

TOURINHO, Carlos Diógenes C. **Saber-Fazer filosofia: da antiguidade à Idade Média**. Aparecida : Ideias & Letras, 2010. Vol.1.

WARBURTON, Nigel. **Uma breve história da filosofia**. Porto Alegre : L&PM, 2013.

Campus de Santo Ângelo

ARANHA, Maria L; MARTINS, Maria H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4.ed. rev. e at, São Paulo, 2002.

ARENDT, Hannah. **Condição humana**. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

ARENDT, Hannah. **Condição humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: companhia das Letras, 2001.
 JAPIASSÚ, Hilton. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.

Campus de Santiago

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: companhia das Letras, 1995.
 CORBISSIER, Roland Cavalcanti de Albuquerque. **Introdução à filosofia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1983.
 JAPIASSÚ, Hilton. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: História e grandes temas**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
 Rubem Alves. **Filosofia da ciência introdução ao jogo e suas regras**, editora brasiliense 1981

Extensão de São Luiz Gonzaga

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da historia da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012;
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTIN, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005;
 LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. 7. ed. São Paulo: Cortez,
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 8.ed São Paulo: Paulinas, 2007. 3 vls.

Extensão de Cerro Largo

ARANHA e MARTINS, Maria Lúcia e Maria Helena. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.
 CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: História e grandes temas**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
 PRADO JR. Caio. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense.
 BUZZI, A.R. **Introdução ao pensar. O ser, o conhecimento, a linguagem**. Petropolis-RJ: Vozes.

2° SEMESTRE

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE II
Código: 66.103 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Plano de Contas. Operações com mercadorias. Critérios de avaliação de estoques. Contabilização dos Impostos e contribuições sobre a receita bruta. Contabilização de operações financeiras. Contas de compensação. Escrituração de operações rotineiras: Folha de pagamento, provisões trabalhistas, provisão para devedores duvidosos, depreciação, amortização, exaustão, baixa de itens do ativo imobilizado. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado. Contabilização das movimentações no subgrupo do capital social. Resultado do exercício futuro.

2) OBJETIVO

Aprofundar os estudos teóricos e técnicos da escrituração contábil, enfocando as operações com estoque, ajustando-os ao ativo e passivo. Introduzir o acadêmico ao estudo da apuração do resultado e das mutações patrimoniais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Plano de contas

3.1.1 Conceito

3.1.2 Elenco de contas

3.1.3 Informações sobre o elenco de contas

3.1.3.1 Contas retificadoras do balanço

3.1.3.2 Contas extrapatrimoniais

3.1.3.3 Contas de Resultado

3.1.4 Modelos padronizados de demonstrações contábeis

3.2 Operações com mercadorias

3.2.1 Registro das compras e das vendas de mercadorias durante o ano

3.2.2 Resultado da conta mercadorias

3.2.2.1 Apuração contábil e extra contábil

3.2.3 Fatos que alteram os valores de compras e vendas

3.2.4 Tributos incidentes

3.2.5 Apuração do resultado da conta mercadorias

3.2.6 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

3.3 Estoques

3.3.1 Critérios de avaliação dos estoques

3.3.1.1 Preço específico

3.3.1.2 PEPS

3.3.1.3 UEPS

3.3.1.4 Custo médio ponderado móvel

3.3.1.5 Custo médio ponderado fixo

3.3.2 Inventário de mercadorias

3.4 Depreciação e amortização

3.4.1 Depreciação

3.4.2 Amortização

3.5 Princípio da competência

3.5.1 Ajustes em contas de despesas e receitas

3.5.3 Contabilização de operações financeiras

3.5.4 Contas de compensação

3.5.5 Regimes contábeis

3.6 Resultado do exercício

3.6.1 Deduções, participações e destinações do resultado do resultado

3.7 Demonstrações contábeis

3.7.1 Balanço patrimonial

3.7.2 Demonstração do resultado do exercício

3.7.3 Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados

3.7.4 Demonstração dos fluxos de caixa

3.7.5 Demonstração do Valor Adicionado

3.7.6 Notas explicativas

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios práticos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo. Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a realização de trabalhos com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Campus de Erechim**Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.Almeida, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade**. 6ª. Ed. São Paulo; Atlas, 2010.Santos, José Luis dos et al. **Contabilidade Geral**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.**Campus de Frederico Westphalen**IUDICÍBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 16. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 4ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.**Campus de Santo Ângelo**FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. De acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo, 2010.MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed.ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.NEVES, Silvério das. & VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade básica**. 16. Ed. São Paulo. 2013**Campus de Santiago**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária** – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

IUDÍCIBUS, Sérgio de **Contabilidade introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 26ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

Extensão de Cerro Largo

MARION, Jose Carlos, **Contabilidade Básica**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

GRECO, Alvídio; AREND, Lauro; GARTNER, Günther. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. Editora Saraiva, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

Crepaldi, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 6ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

Equipe de professores da Fea/Usp. **Contabilidade Introdutória**. 11ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Silva, César Augusto Tibúrcio; Tristão, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Viceconti, Paulo Eduardo V.; Neves, Silvério das. **Contabilidade Básica**. 15ª. Ed. Saraiva, 2013.

Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Geral, Fácil**. 9ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2013.

Campus de Frederico Westphalen

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS ATUARIAIS E FINANCEIRAS; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também as demais sociedades. 6.ed São Paulo, SP: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14.ed. Sao Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed São Paulo, SP: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. Atual. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: Atualizado conforme Lei no 11.638/07 e Lei no 11.941/09. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial fácil**. São Paulo: Saraiva, 1998.

SÁ, A. Lopes de. **Plano de contas**. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Santiago

- ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade 3D**. 2ª ed. São Paulo: Método, 2014.
 CRCRS, Livros publicados pelo órgão.
- GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.S
- SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- FAVERO, Hamilton Luiz, et al. **Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1997, v.2.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 14ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RIBEIRO. Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**, 4ª edição. Saraiva, 2013.
- MARION. José Carlos. **Contabilidade básica**, 10ª edição. Atlas, 2013.

Extensão de Cerro Largo

- FAVERO, Hamilton Luiz, et al. **Contabilidade** : teoria e prática. São Paulo : Atlas. 1997, v.2.
- OUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica**. São Paulo: Harbra.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1998.
- NEVES, Silvério das. & VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade básica**. 6.ed. São Paulo : Frase, 1998.
- IUDICIBUS, Sérgio e outros. **Contabilidade Comercial**, SP, Atlas, 2000.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA GERAL
Código: 73.226 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Estuda os principais conceitos de modo amplo e geral numa perspectiva sociológica de análise do espaço sociocultural, a organização e estrutura de classes na sociedade, bem como as suas principais instituições sociais. Trata ainda das principais teoria sociológicas

2) OBJETIVO

Compreender os fenômenos sociológicos, através do estudo de conceitos básicos levando o aluno a entender a realidade social na qual está inserido.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sociologia: Introdução ao Estudo da Sociedade

- 3.1.1 Definição de sociologia
- 3.1.2 Evolução histórica da sociologia
- 3.1.3 Ciência das relações sociais reais

3.2 Sociologia Clássica

- 3.2.1 Augusto Comte
- 3.2.2 Émile Durkheim
- 3.2.3 Max Weber
- 3.2.4 Karl Marx

3.3 Teorias Sociológicas

- 3.3.1 O que é teoria sociológica
- 3.3.2 Teoria estrutura- funcional
- 3.3.3 Teoria do materialismo histórico
- 3.3.4 Tendências teóricas da sociologia contemporânea

3.4 Temas Relevantes de Estudos Sociológicos

- 3.4.1 Relação indivíduo-sociedade
- 3.4.2 Instituições
- 3.4.3 Controle social
- 3.4.4 Ideologias
- 3.4.5 Mudança social
- 3.4.6 Evolução, progresso, desenvolvimento
- 3.4.7 Os novos movimentos sociais
- 3.4.8 Perspectivas sociais na pós modernidade
- 3.4.9 Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- 3.4.10 História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- 3.4.11 Educação para os Direitos Humanos

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões sociológicas além de leituras orientadas. Utilização de recursos audiovisuais para discutir diversos aspectos da sociedade sob o ponto de vista sociológico e pesquisa.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais avaliação através de seminário com peso 3,0.

2ª Avaliação: prova com peso 10,0.

3ª. Avaliação: Apresentação de trabalho – seminário – peso 8,0 mais trabalho com peso 2,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral:** leituras, seminários e tópicos para discussão. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

ROSSATO, Ricardo. **As bases da Sociologia.** Santa Maria: Biblos, 2006.

Frederico Westphalen

DEMO, Pedro. **Sociologia:** uma introdução crítica. 2ª.ed. São Paulo:Atlas, 1985.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral.** São Paulo : Atlas, 2009.

CHARON, Joel, M. **Sociologia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Campus de Santo Ângelo

BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração.** 5. ed. São Paulo : Saraiva, 2001.

CHARON, Joel, M. **Sociologia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre : Artmed, 2012

Campus de Santiago

DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica.** 2ª.ed. São Paulo:Atlas, 1987.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral.** São Paulo: Atlas, 1999.

CHARON, Joel, M. **Sociologia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DEMO, Pedro. **Sociologia:** uma introdução crítica. 2ª.ed. São Paulo:Atlas, 1987.

DURKEIN, Emile. **As regras do método sociológico.** São Paulo: Abril Cultural, 2001. (coleção Os Pensadores).

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral.** São Paulo: Atlas, 1999

Extensão de Cerro Largo

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral.** São Paulo. Atlas, 7 ed. 2013

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração.** São Paulo. Atlas, 2 ed. 2013.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia.** São Paulo. 2 ed. Ed. Ática, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR -

Campus de Erechim

CHARON, Joel. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

COSTA, Maria C. Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2001.

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. Porto Alegre: EDICPUCRS, 2005.

OLIVEIRA, Pécio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 1996.

TOMAZI, Nelson. **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

Frederico Westphalen

COSTA, Maria Cristina C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo : Moderna. 2010.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympias; Brasília: Unb, 2000.

NOVA, Sebastião Vila. **Introdução à sociologia**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2010.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. 61 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. Editores.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002. 196 p.

Campus de Santo Ângelo

COSTA, Maria Cristina C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4.ed São Paulo : Moderna. 2010

GALIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo, Harba. 1986

GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e moderna teoria social**. Lisboa: Presença. 2000.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympias; Brasília: Unb, 1999.

NOVA, Sebastião Vila. **Introdução à sociologia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1999.

Campus de Santiago

COSTA, Maria Cristina C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna. 1997.

GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e moderna teoria social**. Lisboa: Presença.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympias; Brasília: Unb, 2000.

NOVA, Sebastião Vila. **Introdução à sociologia**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. 45 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 1999. Editores.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BOUDON, Raymond et al. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 2000

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. 45 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 1999. Editores.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympias; Brasília: Unb, 2000.

OLIVEIRA, Pécio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Cortez, 1998.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

Extensão de Cerro Largo

DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Atlas. 1 ed. 2009.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre. Artmed. 4 ed. 2005

OLIVEIRA, Pésio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. 1 ed. Ed. Ática, 2011

GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia Crítica**. Porto Alegre. EdiPUCRS, 54 ed. 2003

GALLIANO, Guilherme A. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Ed. Harbra. 1 ed. 1981.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA
Código: 15.151 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Razão, Proporção. Regra de Três. Regras de Sociedade. Porcentagem. Juros Simples. Descontos Simples. Relações de taxas. Juros Compostos. Descontos Compostos. Equivalência de Capital. Rendas. Amortização na capitalização composta. Depreciação. Análise de Investimentos. Debêntures.

2) OBJETIVO

Calcular e aplicar juros simples e composto em situações práticas; visando empréstimos e amortizações. Resolver problemas relacionados com porcentagem, regras de três, simples, compostas regras de sociedade (divisão proporcional) e com juros simples e compostos, descontos, séries de pagamentos, equivalência de alternativas de recebimentos e pagamentos e amortização de empréstimos.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Divisão proporcional
- 3.2 Regra de três simples e composta
- 3.3 Regra de sociedade
- 3.4 Porcentagem
- 3.5 Capitalização simples
- 3.6 Juros simples
- 3.7 Valor presente
- 3.8 Montante simples
- 3.9 Descontos simples
- 3.10 Descontos simples comerciais
- 3.11 Desconto simples racional
- 3.12 Capitalização composta
- 3.13 Juros compostos
- 3.14 Valor atual ou presente
- 3.15 Montante composto
- 3.16 Desconto composto
- 3.17 Série de pagamentos
- 3.18 Definição e classificação
- 3.19 Modelo básico de vendas ou anuidades
- 3.20 Valor atual do modelo básico
- 3.21 Montante do modelo básico
- 3.22 Equivalência de capitais (recebimentos e pagamentos)
- 3.23 Data focal
- 3.24 Equação de valor
- 3.25 Valor atual de um conjunto de capital

- 3.26 Capitais equivalentes
- 3.27 Amortização de empréstimos
- 3.28 Sistema de amortização constante
- 3.29 Sistema de amortização francês
- 3.30 Sistema americano
- 3.31 Sistema de amortização variável
- 3.32 Custo efetivo de um empréstimo

4) METODOLOGIA

Exercícios, pesquisa, apresentação de trabalhos.

5) AVALIAÇÃO

1ª Avaliação: prova escrita com peso 8,0 mais 1 trabalho com peso 2,0.

2ª Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais três trabalhos com peso 1,0 casa.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998..

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira Aplicações á Análise de Investimentos**. São Paulo. Prentice Hall.2002.

PUCCHINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 6º. edição. São Paulo: Elsevier, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

FARO. Clóvis de. **Matemática financeira**. 9.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

PUCCHINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada - com planilha eletrônica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Campus de Santo Ângelo

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Dal, DAL ZOT, Wili, and CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática Financeira:**

Fundamentos e Aplicações. Bookman, 2015. VitalBook file.

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603338> (Acervo Virtual)

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Acervo físico e virtual)

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484935> (acervo virtual)

Campus de Santiago

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira Aplicações á Análise de Investimentos**. São Paulo. Prentice Hall.2001.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira**: objetiva e aplicada ,com planilha eletrônica. 6°. edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada - com planilha eletrônica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5ª.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas/ Lília Ladeira Veras - 2ed. - São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

ASSAF NETTO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 4 ed. São Paulo. Atlas. 1998

CASTANHEIRA, Nelson et al. **Matemática Financeira Aplicada**. Curitiba. Ed. XIBPEX, 2008.

CRESPO, Antonio Amt. **Matemática Financeira Fácil**. 14 ed. São Paulo. Ed. Saraiva, 2009.

Complementar

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira**:2ªedição. - São Paulo: Atlas, 1991.

FARIAS, Emilio E.Volz. **Matemática Financeira para Executivos**. Porto Alegre.Ottiz.1994.

ZENTGRAF, Walter. **Calculadora financeira HP-12C**.São Paulo. Atlas.1995.

FARO,Clóvisde. **Matemática Financeira**.9ª edição. São Paulo. Atlas. 1982

FARIA,Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo. MAKRON Books.1999.

Campus de Frederico Westphalen

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica**, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas/ Lília Ladeira Veras - 2 ed. - São Paulo: Atlas, 1991

FARIAS, Emilio E. Volz. **Matemática financeira para executivos**: aplicada às operações do mercado financeiro, com utilização da calculadora HP12C. 5.ed. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

ZENTGRAF, Walter. **Calculadora financeira HP-12C**: operações aritméticas, comerciais, de calendário, estatísticas e financeiras, análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 1994.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. **Matemática financeira/ Samuel Hazzan..** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos/ Osmar Leonardo Kuhnen, Udibert Reinoldo Bauer. – 2 ed. – São Paulo: Atlas, 1996.**

Campus de Santo Ângelo

HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003 VitalBook file

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125407> (obra virtual)
 HAZZAN, Samuel. **Matemática financeira**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 232 p. (obra física)
 CRESPO., and Antônio Arnot. **Matemática Financeira Fácil** - 14ª Edição. Saraiva, 2009.
 VitalBook file. <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125391>(Acervo Virtual)
 ISBN : 8502020587 (Acervo físico)
 PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2010. (Acervo físico)
 SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002 (Acervo físico)

Campus de Santiago

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira:2ªedição**. - São Paulo: Atlas, 1991.
 FARIAS, Emilio E.Volz. **Matemática Financeira para Executivos**. Porto Alegre.Ottiz.19994.
 ZENTGRAF, Walter. **Calculadora financeira HP-12C**.São Paulo. Atlas.1994.
 FARO,Clóvisde. **Matemática Financeira**.9º edição. São Paulo. Atlas. 1998
 FARIA,Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo. MAKRON Books.1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998..
 AZZAF Neto, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos** São Paulo: Atlas, 1996.
 FARO. Clóvis de. **Matemática financeira**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1998ZENTGRAF,
 WALTER. **Calculadora financeira HP-12C** ANTONIK. Luis Roberto. **Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade** - 1ª Edição. Saraiva, 2012.

Extensão de Cerro Largo

FRANK, Ayres Jr. **Matemática Financeira**. McGrawHill. São Paulo.
 HAZZAN, Samuel et al. **Matemática Financeira**. 6 ed. São Paulo. Saraiva. 2007.
 HESS, Geraldo. **Engenharia Econômica**
 IEZZI, Gelson et. All. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 2 ed. São Paulo. Ed. Atual, 2013
 MATHIAS, WashigtonFranco e GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. 2 ed. São Paulo. ATLAS. 1998.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIAS ORGANIZACIONAIS

Código: 60.105 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Evolução da Administração como Ciência. O Ambiente Externo e a Organização. As Organizações como Sistemas Abertos. Organização Formal: Organização Burocrática e Mecanicista de Administrar. Estruturas Organizacionais: Tradicionais e Inovadoras. Autoridade e Responsabilidade. Linha e Assessoria. Funções Administrativas.

2) OBJETIVO

Proporcionar um conceito abrangente de administração, o ambiente externo e a organização, as organizações como sistemas abertos, organização formal, organização burocrática e mecanicista de administrar, estruturas organizacionais: Tradicionais e Inovadoras. Autoridade e Responsabilidade. Linha e Assessoria. Funções Administrativas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Administração como Ciência
 Administração - Conceito - Estado Atual
 A Idade Média e o Renascimento
 Revolução Industrial
 Influência dos Filósofos, da Igreja Católica e dos Economistas
 As Empresas
 As Empresas como Organizações Sociais
 As Empresas como Sistemas Abertos
 As Partes da Empresa ? Os Subsistemas
 Os Recursos das Empresas
 A Empresa como um Todo
 História das Empresas
 As Funções Administrativas
 Planejamento
 Focalização e Flexibilidade
 Planejamento Estratégico
 Planejamento Tático
 Planejamento Operacional
 Organização
 Organização da Ação Empresarial
 Desenho Organizacional
 Tamanho Organizacional
 Tipos de Organização
 Direção e/ou Liderança
 Conceituação de Direção
 Estilos de Direção
 Sistemas de Administração
 Controle
 Controle da Ação Empresarial

Controle Estratégico
 Controle Tático
 Controle Operacional
 O Estado Atual da Teoria das Organizações
 As Variáveis Básicas na Teoria Geral da Administração
 História da Teoria Administrativa
 Abordagem Tradicional
 Abordagem Moderna
 1ª Fase: Ênfase nas Tarefas
 2ª Fase: Ênfase na Estrutura
 3ª Fase: Ênfase nas Pessoas
 4ª Fase: Ênfase na Tecnologia
 5ª Fase: Ênfase no Ambiente

4) METODOLOGIA

- Aulas expositivas e participadas para desenvolver a teoria;
- Trabalhos Grupais
- Seminários e apresentações em sala de aula

5) AVALIAÇÃO

- 1ª. Avaliação:** prova escrita com peso 10,0
2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de trabalhos com peso 3,0.
3ª Avaliação: prova escrita com peso 10,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.** São Paulo: Atlas, 2011.
 RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da administração.** São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração-** Ed. Campus – 2013 – vol. 01 – 7ª ed.
 ____ **Teoria Geral da Administração.** Ed. Manole – 2014 – vol.02 – 7ª ed.

- MONTANA & CHARNOV, Patrick J, Bruce H. **Administração-** Ed. Saraiva – 2008

Campus de Santo Ângelo

- ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração: orientação para escolha de um caminho profissional.** São Paulo: Atlas, 2010.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 8.ed.- São Paulo: Mcgraw Hill, 2011.
 CHIAVENATO., Idalberto. **Iniciação à administração geral,** 3rd Edition. Manole, 2015.
 VitalBook file. (obra virtual)

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443149>

Campus de Santiago

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMILIANO, Antonio Cezar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.** São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da administração.** São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Empresas: Uma Abordagem Contingencial:** Makron Books.

____ **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 5ª ed. São Paulo. Makron Books.

____ **Administração Novos Tempos.** São Paulo. Makron Books.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 3 ed. São Paulo. Ed. Compacta, 2011.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.** 7 ed. São Paulo, Atlas, 2004

OLIVEIRA, D.de P.R. de. **Teoria Gral da Administração: uma vantagem prática.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras.** São Paulo: Atlas, 2004.

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

2. LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Saraiva, 2012.

• MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações.** São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **História da administração: como entender as origens, as aplicações e as evoluções da administração.** São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração-** Ed. Campus – 1999 – 4ª Tiragem

DRUCKER, Peter F. **Administração: Tarefas, Responsabilidades, Práticas.**

FARIA, A. Nogueira. **Organização de Empresas.**

DAFT, Richard L. **Administração.** 4ª ed. LTC

DUBRIN, Andrew J. **Princípios de Administração.** 4ª ed. Rio de Janeiro. LTC

Campus de Santo Ângelo

- Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: edição compacta, 2ª edição. Atlas, 2012. VitalBook file.
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474998>
- FAYOL, Henri; BOJANO, Irene. **Administração industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 138 p
- LACOMBE., and Francisco. **Teoria geral da administração**. Saraiva, 2009. VitalBook file.
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502089181>
- RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
- TAYLOR, Frederick Winslow; RAMOS, Arlindo Vieira. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 109 p

Campus de Santiago

- ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.
1. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria geral da administração**: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **História da administração**: como entender as origens, as aplicações e as evoluções da administração. São Paulo: Atlas, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- DRUCKER, Peter F. **Administração**: Tarefas, Responsabilidades, Práticas.
- FARIA, A. Nogueira. **Organização de Empresas**.
- DAFT, Richard L. **Administração**. 4ª ed. LTC
- TAYLOR, F.W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1978
- MOLLER, Claus. **O Lado Humano da Qualidade**. 7ª Ed. São Paulo. Pioneira.

Extensão de Cerro Largo

- CARAVANTES, G. **Administração**: Teorias e Processos. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- LACOMBE, F; HEILBORN, G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MINTZBERG, H. **Criando Organizações Eficazes**: estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- RIBEIRO, , A. de L. **Teorias da administração**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIREITO COMERCIAL
Código: 66.175 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Noções de direito comercial – conceito e objeto. Empresa. Principais direitos e obrigações dos comerciantes. Sociedades: tipos, atos constitutivos. Registro de Comércio. Contrato mercantil. Título de crédito – conceito e espécies. Noções básicas sobre a falência e a concordata. Sociedades anônimas: constituição, assembleias, ações, acionistas, diretoria e conselhos. Código de defesa do consumidor.

2) OBJETIVO

Procurar o conhecimento de noções do direito comercial/empresarial, transmitindo uma noção genérica acerca da legislação, com ênfase nos aspectos práticos comuns na contabilidade das empresas, quanto à constituição das empresas comerciais, livros e registros, etc.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Do Direito Comercial

3.1.1 Conceito

3.1.2 Objeto

3.1.3 Fontes

3.1.4 Divisão

3.2 História do Direito Comercial

3.2.1 Evolução histórica do direito comercial desde a antiguidade

3.2.2 Evolução histórica do direito comercial no Brasil

3.3 Do Empresário

3.3.1 Noções gerais ? definição

3.3.2 Requisitos para o exercício do comércio

3.3.3 Capacidade para comerciar

3.3.4 Emancipação e autorização para o comércio

3.3.5 Pessoas proibidas de comerciar

3.3.6 A inscrição do empresário

3.3.7 Empresário rural

3.4 Do Registro do Comércio

3.4.1 Noções

3.4.2 Órgãos, atribuições e funções

3.5 Dos Livros Comerciais

3.5.1 Da eficácia probatória

3.5.2 Da exibição judicial

3.6 Da Sociedade

3.6.1 Noções preliminares

3.6.2 Da sociedade não personificada, Da sociedade em comum, Sociedade em conta de participação

3.6.3 Da sociedade personificada, Da sociedade simples, Sociedades em nome coletivos, Sociedade em comandita simples, Da sociedade limitada, Da sociedade anônima, Sociedade em comandita por ações

3.7 Atos Constitutivos da Sociedade

3.8 Da Dissolução

3.9 Da Liquidação da Sociedade

3.10 Transformações, Incorporação, Fusão e Cisão das Sociedades Comerciais

3.11 União de Empresas

3.12 Dos Contratos mercantis/comerciais

3.12.1 Tipos: Compra e venda mercantil, Penhor e fiança, Contratos bancários, Arrendamento mercantil ? Leasing, Fatorização ? Factoring, Franquia - Franchising

3.13 Dos Títulos de Crédito

3.13.1 Noções gerais ? o crédito

3.13.2 Tipos: Letra de cambio, Nota promissória, Cheque, Duplicata, Requisitos Essenciais dos Títulos de Crédito: Ação por falta de pagamento e protesto, Prescrição

3.13.4 Outros Títulos de Crédito, Conhecimento de depósito e warrant, Conhecimento de transporte, Letra imobiliária, Letra hipotecada, Cédula hipotecária, Certificados de depósito e de investimento, Títulos de crédito indústria, Títulos de crédito comercial, Títulos de crédito rural

3.14 Falência

3.14.1 Noções gerais

3.14.2 Qualificação de empresário comercial do devedor

3.14.3 Declaração judicial da falência

3.14.4 Os credores e os efeitos da sentença declamatória da falência

3.14.5 Efeitos da falência quanto à pessoa e aos bens do falido

3.14.6 Efeito da sentença quanto aos contratos do falido

3.14.7 Arrecadação e guarda do patrimônio do falido

3.14.8 Verificação e classificação dos créditos

3.14.9 Realização do ativo

3.14.10 Pagamento do passivo

3.14.11 Extinção das obrigações do falido

3.15 Concordata

3.15.1 Noções gerais

3.15.2 O concordatário e seus credores

3.15.3 Tipos: Concordata preventiva, Exibição de livros e documentos, Desistência, Cumprimento, Concordata suspensiva, Noções gerais, Processamento, Concessão, Cumprimento

3.16 Defesa do Consumidor

3.16.1 Código de defesa do consumidor, Práticas comerciais, Práticas abusivas, Cobrança de dívidas, Proteção contratual, Cláusulas abusivas, Contrato de adesão

4) METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas e reflexivas, com atividades de leitura, interpretação, organização de trabalhos, preparação de relatórios e apresentação de trabalhos em grupo e individual. Será propiciada a intervenção na fala e questionamentos durante a exposição. Será utilizado equipamento de multimídia e projeção de lâminas em *Power Point*. No primeiro dia de aula serão definidas algumas regras para o bom desenvolvimento dos conteúdos e da relação entre professor e acadêmico, evitando assim interpretações equivocadas, e, por conseguinte, evitando futuros problemas ou atritos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida.

As atividades escritas serão avaliadas pela pertinência, coerência e profundidade teórica, como também, pela forma da escrita.

Dessa forma, a avaliação será feita levando em consideração os seguintes aspectos:

- a) Duas avaliações escritas, aplicadas ao longo do semestre. As avaliações serão individuais, e não será permitida qualquer consulta a fonte bibliográfica durante sua realização.
- b) A assiduidade, a pontualidade e a participação em sala de aula serão igualmente consideradas, assim como, todos os trabalhos realizados em sala de aula e/ou através de pesquisa extra-classe.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. Vol. 1 15ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
 NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Comercial**. Vol.1. 8ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011;
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. Vol.1. 29ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010;

Frederico Westphalen

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 21ª edição, Saraiva, 2009.
 COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**, Volume I (14ª edição), Volume II (18ª edição) e Volume III (15ª edição), Saraiva, 2014.
 DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro. Volume 8. Direito de Empresa**, 6ª edição, Saraiva, 2014.

Campus de Santo Ângelo

BRASIL, **Código Comercial**. São Paulo: Saraiva, 2005, 1461p.
 MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 28ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
 ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática de títulos de crédito**. 30 ed. São Paulo. Saraiva, 2014

Câmpus de Santiago:

COELHO, Fabio Ulhoa. **Curso de Direito Empresarial**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2015
 NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial**. Vol. 1. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito empresarial**. Vol 1. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COELHO, F. W. **Manual do Direito Comercial**, 9 ed. São Paulo: Saraiva 1997.
 DORIA, D. **Curso de Direito Comercial**, 10 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Extensão de Cerro Largo

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito Societário**. 14 ed. São Paulo. Atlas. 2015
 CAMPINHO, Sérgio. **O Direito de Empresa à Luz do Novo Código Civil**. 13 ed. . Ed. Renovar.2014
 COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 27 ed. Saraiva. 2015

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

- ABRÃO, Carlos Henrique; TOLEDO, Paulo F.C. Salles de. **Comentários à Lei de Recuperação de Empresas e Falência**. 4ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- COELHO, Fábio Ulhoa. **Comentários à nova lei de falências e de recuperação de empresas: Lei nr. 11.101, de 09-02-2005**. 8ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FRANCO, Vera Helena de Mello. **Direito Empresarial I**. 3ª. Ed. São Paulo: RT, 2012.
- FRANCO, Vera Helena de Mello; SZTAJN, Rachel. **Direito Empresarial II**. 2ª. Ed. São Paulo: RT, 2009.
- LUCENA, José Waldecy. **Das Sociedades Limitadas**. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

Frederico Westphalen

- ABRÃO, Nelson. **Sociedade por quotas de responsabilidade limitada**. 6ª edição. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1998.
- ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e Prática dos Títulos de Crédito**, 28ª edição, Saraiva, 2009.
- BULGARELLI, Waldirio. **Contratos Mercantis**. 12ª ed. São Paulo, Atlas 2000.
- NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa: recuperação de empresas e falência**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. VI (31ª edição/2012) e V II (29ª edição/2012) São Paulo: Saraiva.

Campus de Santo Ângelo

- ABRÃO, Nelson. **Sociedade por quotas de responsabilidade limitada...** 8 ed. rev. e at. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2000, 252 p.
- ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática de títulos de crédito**. 25 ed. São Paulo. Saraiva, 2006, 373p.
- BULGARELLI, Waldirio. **Contratos Mercantis**. 14 ed. São Paulo, Atlas 2001 699 p.
- COELHO, F. W. **Manual do Direito Comercial**, 14 ed. Ver. e at. São Paulo: Saraiva 2003.
- DORIA, D. **Curso de Direito Comercial**, 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

Campus de Santiago

BRASIL. Constituição Federal Atualizada.

- ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e Prática dos Títulos de Crédito**. ed. São Paulo: Saraiva, 2015
- ROSA JR., Luiz Emigdio F. da. **Títulos de Crédito**. 4 ed., Rio de Janeiro: Renovar, 2006.
- DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro: direito de empresa**. v.8. São Paulo: Saraiva. 2015.
- FINKELSTEIN, Maria Eugênia Reis; PROENÇA, José Marcelo Martins. **Sociedades anônimas: direito societário**. São Paulo: Saraiva. 2015.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BASTOS, Aurélio Wander; MARSHALL, Carla Izolda Fiuza Costa. **Sociedade por quotas de responsabilidade limitada: doutrina, legislação, jurisprudência**. Rio de Janeiro - RJ: Lúmen Juris, 1995.

- ABRÃO, Nelson. **Sociedade por quotas de responsabilidade limitada...** 6 ed. São Paulo, ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática de títulos de crédito.** 15 ed. São Paulo, Saraiva, 1996 373p.
- BULGARELLI, Waldirio. **Contratos Mercantis.** 12 ed. São Paulo, Atlas 2000 699 p.
- CODIGO, comercial. 48 ed. São Paulo: Saraiva, 2003, 1461p.
- MARTINS. Fran. **Curso de Direito Comercial**, 38ª edição. Forense, 2014. Bd¹

Extensão de Cerro Largo

- RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado .** 5 ed. Editora Método. 2015.
- ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática dos títulos de crédito.** 30 ed. Saraiva. 2014.
- MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro – Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias – V2.** 7 ed. Atlas. São Paulo. 2015.
- MARIANI, Irineu. **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada EIRELI, a mais nova pessoa jurídica no cenário brasileiro.** Ed. Age.
- WALD, Arnoldo. **Comentários ao Novo Código Civil- Vol. XIV – Livro II – Do Direito de Empresa.** 2 ed. Ed. Forense. 2010.

¹ Biblioteca digital.

3° SEMESTRE

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE III
Código: 66.104 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Conceitos e forma de apresentação das demonstrações contábeis. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado. Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Demonstração das origens e aplicações dos recursos. Notas explicativas. Demonstração do fluxo de caixa. Demonstração do valor adicionado.

2) OBJETIVO

Complementar os estudos sobre a forma e apresentação das demonstrações contábeis, Balanço patrimonial, Demonstração do resultado, Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, Demonstração das mutações do patrimônio líquido, Demonstração das origens e aplicações dos recursos, Notas explicativas, Demonstração do fluxo de caixa e Demonstração do valor adicionado.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Demonstrações Contábeis Obrigatórias (sociedades)

3.1.1 Ano Calendário X Exercício Social X Período – Base

3.1.2 Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.2 Balanço Patrimonial

3.2.1 Classificação das Contas

3.2.2 Critérios de Avaliação

3.3 Ativo

3.3.1 Disponível

3.3.2 Investimentos Temporários

3.3.3 Contas a Receber

3.3.4 Estoques

3.3.5 Despesas Antecipadas

3.3.6 Permanente

3.3.7 Investimentos

3.3.8 Imobilizado

3.3.9 Diferido

3.4 Passivo

3.4.1 Passivos Circulantes

3.4.2 Exigível a Longo Prazo

3.5 Demonstrações do Resultado do Exercício

3.5.1 Classificação das Contas

3.5.2 Critérios Básicos de Apresentação

3.6 Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

3.6.1 Forma de Elaboração

3.6.2 Obrigatoriedade de Apresentação

3.7 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

3.7.1 Obrigatoriedade de Apresentação

3.7.2 Procedimentos para a Elaboração

3.8 DOAR – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

3.8.1 Forma de Apresentação

3.8.2 Técnica de Elaboração

3.9 Demonstração do Fluxo de Caixa

3.9.1 Forma de Apresentação

3.9.2 Método Direto e Indireto

3.10 Notas Explicativas

3.10.1 Notas Previstas na Lei das S A

3.10.2 Notas Recomendadas pela CVM

3.11 Demonstração do Valor Adicionado

3.11.1 Apresentação

3.11.2 Critérios para a Elaboração

3.12 Relatórios da Administração

3.12.1 Forma de Apresentação

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa. Adoção de livro texto, com estudo sobre os temas que compõe o programa, atividades em grupo e individuais na forma de exercícios de fixação, seminários sobre temas relevantes e leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados aos conteúdos da disciplina, notadamente em relação às recentes mudanças decorrentes da implantação das IFRS.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

Iudícibus, Sérgio de et al; **Manual de Contabilidade Societária.** São Paulo, Atlas, 2010.

Santos, José Luis dos; Schmidt, Paulo. **Contabilidade Societária.** 4ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2011.

Padovese, Clovis Luis. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise.** 6ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.

Campus Frederico Westphalen

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RGS. **Princípios De Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade.** 6.ed. Porto Alegre: CRC/RS, 2011.

GRECO, Alvíσιο; Gartner, Gunther; Arend, Lauro. **Contabilidade: teoria e práticas básicas.** 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Demonstrações financeiras: mudanças na Lei das Sociedades por Ações. Como era e como ficou.** São Paulo: Saraiva, 2008.

Campus de Santo Ângelo

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. De acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 10ª.ed. ampl. e at. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santiago

ALMEIDA, Marcelo de Almeida. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 24 .ª ed. Porto Alegre: CRCRS 2003.

IBRACON. **Normas Internacionais de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

HENDRIKSEN. Edson S.; BREDA. Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade - Tradução da 5. ed. Norte-americana**. São Paulo: Atlas, 1999.

Extensão de Cerro Largo

IUDICIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a Todas as Sociedades**. 1º Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16º Ed. São Paulo. Atlas. 2012.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Análise de Balanços**. 3º ed. São Paulo. Saraiva.2014

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Frederico Westphalen

BRASIL. **Lei das Sociedades por Ações**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RGS. **Contabilidade para pequenas e médias empresas**. Porto Alegre: CRC/RS, 2010.

REIS, Arnaldo C. **Demonstrações Contábeis: estrutura e análise**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. 7ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**. 8a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus de Erechim

Almeida, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2013.

Padovese, Clovis Luis. **Manual de Contabilidade Básica**. 7ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2009.

Almeida, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. 2ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 2ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2013.

Hendriksen, Edson S.; Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária: lei nº 11.638, de 28-12-2007**. São Paulo: Atlas, 2008

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3.ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARIANO, Paulo Antonio , OLIVEIRA, Rodrigo Albanez G., SAVIAN, Tatiane D' Castro Teixeira . **Contabilidade na Era Digital**. 1ª edição . São Paulo: IOB-SAGE, 2016.

Neves, Silverio das / PAULO VICECONTI. **Contabilidade Avançada e Análise Das Demonstrações Financeiras**. 17ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Moraes Junior, **Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Contábeis**. 5ª Ed. Impetus, 2016.

Campus de Santiago

ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade 3D**. 2ª ed. São Paulo: Método, 2014.

CRCRS, **Livros publicados pelo órgão**.

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.S

SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. São Paulo : Atlas, 1998.

BRASIL. **Lei das Sociedades por ações**. 29.ed. São Paulo : Atlas, 2002

IUDÍCIBUS, Sérgio de **Contabilidade introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. São Paulo: Saraiva, 2005. Bd.

Extensão de Cerro Largo

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Avançada**. 5º ed. Ferreira. Rio de Janeiro. 2012.

IUDICIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 9º ed. Atlas. São Paulo. 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2º ed. São Paulo. Atlas.2012

MARION, José Carlos. **Normas e Práticas Contábeis uma introdução**. 2º ed. São Paulo. 2013. Atlas

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2º ed. São Paulo. 2010. Saraiva.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE
Código: 66.245 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

A Evolução da contabilidade, seus objetivos. Os princípios fundamentais da contabilidade: Postulados, Princípios e Convenções. Normas Internacionais de Contabilidade (IASB, FASB). Definição e critérios de avaliação de ativos e passivos. Formas de configuração do Patrimônio Líquido. Receitas, despesas, perdas e ganhos. Evidenciação. Relação da Teoria com a Prática Contábil. Metodologias e enfoques da pesquisa contábil. Perspectivas da contabilidade e da profissão contábil.

2) OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo discutir os aspectos mais relevantes no atual estado da arte da Teoria Geral da Contabilidade, levando o aluno a discutir novas formas de apresentação dos dados contábeis. Busca também, identificar as principais diferenças e semelhanças entre o sistema contábil existente no início do século XX e o encontrado atualmente.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Evolução da Contabilidade

- 3.1.1 A Contabilidade na época em que não existia moeda, escrita e números
- 3.1.2 Quatro mil anos de contabilidade
- 3.1.3 Renascença
- 3.1.4 Antecedentes da contabilidade
- 3.1.5 A Era da estagnação
- 3.1.6 A contabilidade despertando como ciência
- 3.1.7 Cenário atual da contabilidade
- 3.1.8 O crescimento da profissão
- 3.1.9 O futuro da contabilidade
- 3.1.10 Perspectivas da contabilidade e da profissão contábil

3.2 Objetivos da Contabilidade

- 3.2.1 Objetivos e utilização da informação contábil
- 3.2.2 Abordagens da contabilidade
- 3.2.3 Utilização da Informação contábil e campo de atuação da contabilidade

3.3 Princípios Fundamentais da Contabilidade

- 3.3.1 A busca dos princípios
- 3.3.2 Custo Original como base de valor
- 3.3.3 O princípio da entidade
- 3.3.4 O princípio da continuidade
- 3.3.5 O princípio da oportunidade
- 3.3.6 O princípio do registro pelo valor original
- 3.3.7 O princípio da atualização monetária

3.3.8 O princípio da competência (realização da receita e confrontação das despesas)

3.3.9 O princípio da prudência

3.3.10 O princípio do denominador comum monetário

3.3.11 O princípio da essência sobre a forma

3.4 Postulados

3.4.1 Natureza dos postulados

3.4.2 Postulados da entidade contábil

3.4.3 Postulados da continuidade

3.5 Convenções Contábeis

3.5.1 Norma (convenção ou restrição da objetividade)

3.5.2 A convenção (restrição, norma) da materialidade

3.5.3 A convenção do conservadorismo (prudência)

3.5.4 A convenção da consistência (uniformidade)

3.6 Normas Internacionais de Contabilidade

3.6.1 Comissão Internacional de Normas Contábeis IASC (Internacional Accounting Standards Committee)

3.6.2 Formação do Conselho de padrões de Contabilidade Financeira – FASB (Financial Accounting Standards Board)

3.7 Ativo

3.7.1 Definições de ativos

3.7.2 Avaliações e mensurações do ativo

3.7.3 Custeamento direto e seus reflexos na avaliação dos ativos

3.7.4 Imobilizado Tangível

3.7.5 Estoques (bases de avaliação)

3.7.6 Bens intangíveis, Goodwil, Software e Marcas

3.7.7 Mensuração dos ativos monetários

3.8 Passivo

3.8.1 Definição do Passivo

3.8.2 Composição das exigibilidades

3.8.3 Momento de reconhecimento das exigibilidades

3.8.4 Exigibilidades contingentes

3.8.5 Avaliação das exigibilidades

3.8.6 Mensuração de passivos não monetários

3.9 Patrimônio Líquido – P.L.

3.9.1 As várias abordagens do P.L.

3.9.2 Principais classificações no P.L.

3.9.3 Dividendos em ações

3.9.4 Apresentação do P.L. nas consolidações

3.10 Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos

3.10.1 Formas de apurar os resultados

3.10.2 As receitas (Conceituação e bases de mensuração)

3.10.3 Ganhos

3.10.4 Ganhos não realizados

3.10.5 Despesas e perdas

3.10.6 Sacrifício para obter a receita

3.10.7 Exemplos de perdas

3.10.8 Associação das despesas com as receitas

3.10.9 Ganhos e perdas extraordinários

3.10.10 Ajustes de exercícios anteriores

3.11 Evidenciação (Disclosure)

- 3.11.1 Formas (métodos) de evidenciação
- 3.11.2 Características qualitativas da informação contábil
- 3.11.3 Evidenciação segundo normas internacionais de contabilidade
- 3.11.4 Principais exigências de evidenciação no Brasil

3.12 Perspectivas e Tendências da Teoria da Contabilidade

- 3.12.1 O nosso futuro
- 3.12.2 Aplicação dos métodos quantitativos no equacionamento da solução de problemas empresariais
- 3.12.3 Características sociais e institucionais que poderão influenciar a profissão

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa. Adoção de livro texto, com estudo sobre os temas que compõe o programa, atividades em grupo e individuais na forma de exercícios de fixação, seminários sobre temas relevantes e leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

- 1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0
- 2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

- IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução da 5.ed. norte-americana. São Paulo: Atlas, 1999.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

- ECKERT, Alex. **Teoria da Contabilidade**. 2. Ed. São Paulo: Edipro, 2013.
- NIYAMA, J.; Silva, C. **Teoria da contabilidade**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RGS. **Princípios De Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 6.ed. Porto Alegre: CRC/RS, 2011.

Campus de Santo Ângelo

- CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade** : resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução da 5.ed. norte-americana. São Paulo: Atlas, 1999.
- Conselho Federal de Contabilidade**. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. Brasília : CFC, 2008.

Campus de Santiago

- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade: Foco na Evolução das Escolas do Pensamento Contábil**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 CRC/RS. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 24.ed. Porto Alegre: CRC/RS, 2003.
 HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução da 5.ed. norte-americana. São Paulo: Atlas, 1999.

Extensão de Cerro Largo

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 CRC/RS. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 24.ed. Porto Alegre: CRC/RS, Edição anual
 HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução da 5.ed. norte-americana. São Paulo: Atlas, 1999.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 IBRACON. **Normas Internacionais de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.
 LOPES DE SÁ, Antonio. **Teoria da Contabilidade**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nr. 11.638/07 de 28/12/2007**. 1ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2008.
 SANTOS, José Luis et al. **Teoria da Contabilidade: Introdução, intermediária e avançada**. 1ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

COELHO, C.; LINS, L. **Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
 HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade – Tradução da 5.ed. norte-americana**. São Paulo: Atlas, 1999.
 IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 LOPES, A.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade** : resumo da teoria. São Paulo : Atlas, 1995

IUDICIBUS, Sérgio de. coord. E LOPES, Alexsandro Broedel .**Teoria avançada da contabilidade.** São Paulo : Atlas, 2004.

IBRACON. **Princípios Contábeis.** São Paulo: Atlas, 1998

NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da Contabilidade. Uma Abordagem Histórico Cultural.** 2ª edição. Juruá, 2013

IUDÍCIBUS, Sergio de ; MARION, Jose Carlos ; FARIA, Ana Cristina de . **Introdução à Teoria da Contabilidade. Para o Nível de Graduação.** 5ª ED. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi - SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santiago

CRCRS, **Livros publicados pelo órgão.**

CRCRS, **Revistas e Periódicos publicados pelo órgão.**

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IBRACON. **Normas Internacionais de Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1998.

IBRACON. **Princípios Contábeis.** São Paulo: Atlas, 1992.

LOPES DE SÁ, Antonio. **Princípios Fundamentais de Contabilidade.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, José Luiz dos, SCHIMIDT, Paulo, MACHADO, Nilson Perinazzo. **Fundamentos da teoria da contabilidade,** (V. 6). Atlas, 2011.

Extensão de Cerro Largo

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999 (há edições mais recentes)

IBRACON. **Normas Internacionais de Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1998.

IBRACON. **Princípios Contábeis.** São Paulo: Atlas, 1992. (e edições mais recentes do IBRACON)

LOPES DE SÁ, Antonio. **Princípios Fundamentais de Contabilidade.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária.** 2 edição. São Paulo. Atlas. 2012.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA
Código: 10.103 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conceitos básicos. Variáveis em estatística. Representação tabular e gráfica de dados estatísticos. Medidas de tendência central e de variabilidade. Introdução à probabilidade. Distribuição Normal. Correlação e Regressão Linear. Estimação pontual e intervalar para a média e a proporção. Testes de significância para a média. Utilização de programas estatísticos.

2) OBJETIVOS

Utilizar os conceitos estatísticos, os cálculos probabilísticos, os métodos de observações, as técnicas de amostragem, como ferramenta de trabalho do profissional de Ciências Contábeis e outras áreas que necessitam realizar estudos, análises e classificações das variáveis, interpretar dados, inferir e projetar resultados das variáveis.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Aspectos básicos da estatística

- 3.1.1 Variáveis em estatística
- 3.1.2 Fases do método estatístico

3.2 Séries estatísticas

- 3.2.1 Conceito e classificação
- 3.2.2 Representação gráfica e aplicações

3.3 Distribuição de frequência

- 3.3.1 Elementos principais
- 3.3.2 Organização de distribuição de frequências
- 3.3.3 Representação gráfica
- 3.3.4 Medidas de tendência central
- 3.3.5 Medidas de dispersão

3.4. Probabilidade

- 3.4.1 Introdução, espaço amostral e eventos
- 3.4.2 Distribuição de probabilidade

3.5. Amostragem:

- 3.5.1 Amostragem aleatória
- 3.5.2 Tipos de amostragem
- 3.5.3 Distribuição de médias amostras
- 3.5.4 Distribuição de proporções amostrais
- 3.5.5 Distribuição amostral do número de ocorrências
- 3.5.6 Estimativas pontuais e intervalares
- 3.5.7 Estimação da média de uma população
- 3.5.8 Intervalos de confiança
- 3.5.9 Testes unilaterais e bilaterais
- 3.5.10 Erros tipo I e II

3.6 Regressão e correlação

- 3.6.1 Análise da regressão
- 3.6.2 Método dos mínimos quadrados
- 3.6.3 Análise de correlação
- 3.7 Números e índices**
- 3.7.1 Considerações e problemas especiais
- 3.8 Análise das séries temporais
- 3.8.1 Variações cíclicas e irregulares
- 3.8.2 Variações irregulares
- 3.9 Análise fatorial**

4) METODOLOGIA

Os conteúdos programáticos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, estabelecendo-se um diálogo dirigido e permanente entre professor e aluno, bem como esclarecimento de dúvidas referentes aos assuntos estudados. Resolução de exercícios e problemas individuais e em grupos, bem como questões mais abertas, que permitem aos alunos expressar suas opiniões. Em determinados momentos será feita uma síntese do que já foi aprendido. Haverá outros em que é conveniente organizar e sistematizar informações e resultados, evidenciando aulas expositivas e dialogadas, onde o professor faz registros no quadro e os alunos registram em seus apontamentos. Será adotado o Livro: Estatística Fácil do Autor Antônio A. Crespo, onde o aluno terá condições de acompanhar o desenvolvimento da aula e a resolução dos exercícios propostos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da participação do aluno, realização de exercícios e atividades propostas em sala de aula.

Além disso, as avaliações consistirão de trabalhos individuais e em grupos realizados em sala de aula, bem como de provas individuais bimestrais.

Trabalhos bimestrais em grupos com peso 3,0 (três).

Provas bimestrais e individuais com peso 7,0 (sete).

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

SOARES, J. F. et all. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

McCLAVE James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para Administração e Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. Porto Alegre: Saraiva, 2010.

SOARES, J. F. et all. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, Editora, 1991.

LEVINE, M. D. et all. **Estatística: Teoria e Aplicações ? Usando Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, Editora, 2000.

Campus de Santo Ângelo

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva 2005

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora 2003

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. Volumes 1 e 2. 7ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus de Santiago

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva 2005

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora 2003

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**.; Volumes 1 e 2 . São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda , 2002

Extensão de São Luiz Gonzaga

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 4. ed São Paulo - SP : Atlas, 2006

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2000.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à estatística** 10. ed. Rio de Janeiro - RJ : Livros Técnicos e Científicos, 2008.

Extensão de Cerro Largo

BUNCHAFT, Guenia. **Estatística sem Mistérios**. 2 ed. Petrópolis. Vozes. 2002.

CRESPO. Antonio Arnot. **Estatística Básica**. São Paulo. Saraiva. 2009.

LEVINE, m.d. ET. ALLI. **Estatística : Teoria e Aplicações**. Rio de Janeiro, 3 ed. 2005.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Estatística para os Cursos de: economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo, Atlas, 1995. Vol. 1 e Vol. 2.

BUNCHAFT, G. et alli. **Estatística Sem Mistérios**. Volumes 1, 2, 3 e 4. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1998.

KASMIER, L. J. **Estatística Aplicada à Economia e Administração**. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1982.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

TIBONI, Conceição Gentil Reebelo. **Estatística Básica: Para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicos e de gestão**. 1ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

SILVA, E. M. et all. **Estatística para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2. Atlas, São Paulo, 1995.

BUNCHAFT, G. et all. **Estatística Sem Mistérios**. Volumes 1, 2, 3 e 4. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1998.

KASMIER, L. J. **Estatística Aplicada à Economia e Administração**. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1982

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2000.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18.ed. São Paulo: Livraria Saraiva, 2002. 2004. 224 p ISBN 8502020560.

Campus de Santo Ângelo

BARRETA, Pedro Alberto, **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Santa Catarina, Editora da UFSC.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2 Atlas, São Paulo, 1995

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 2001.

OVALLE, Ivo Izidoro Ovalle; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Básica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 1981

Campus de Santiago

BARRETA, Pedro Alberto, **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Santa Catarina, Editora da UFSC.

KASMIER, L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. MCGraw-Hill do Brasil, São Paulo 1992

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2 Atlas, São Paulo, 1995

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BUNCHAFT, G. et alli. **Estatística Sem Mistérios**. Volumes 1, 2, 3 e 4. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1998.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 15º ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística** 4. ed. São Paulo - SP : Atlas, 1990.

SILVA, E. M. et alli. **Estatística para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2. Atlas, São Paulo, 1995.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada á administração São Paulo - SP**: Harper e Row do Brasil, 1981.

Extensão de Cerro Largo

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística**. 4 ed. São Paulo. Atlas.

MOORE, David. **A Estatística Básica e sua Prática**. Rio de Janeiro. LTC Editora. 2000.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**. São Paulo. Saraiva. 2006

TOLEDO, Geraldo Luciano et alli. **Estatística Básica**. São Paulo. Atlas, 2 ed. 2013.

STEVENSON, Willian J. **Estatística Aplicada a Administração**. São Paulo. Ed. Harbra. 2001.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIREITO TRABALHISTA E
PREVIDENCIÁRIO**

Código: 66.241 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Introdução ao Direito do Trabalho. Conceito de trabalho. Evolução do ordenamento jurídico de proteção ao trabalho, conceito de empregado e empregador. Áreas de não incidência do direito do trabalho. Contrato individual e coletivo do trabalho. Obrigações principais e acessórias do contrato de trabalho. Serviços terceirizados. Alterações e extinção do contrato de trabalho. Justa causa, aviso prévio, estabilidade e FGTS. Duração da jornada de trabalho. Férias e 13º salário. Repouso semanal remunerado e feriados. Das normas especiais do trabalho: das disposições especiais da tutela do trabalho, da proteção do trabalho da Mulher e do Menor. Acidente de trabalho. Processo judiciário do trabalho. Seguridade social. Medicina e segurança do trabalho.

2) OBJETIVO

Desenvolver estudo sobre o Direito do Trabalho e da prática trabalhista. Proporcionar o entendimento de suas normas jurídicas, oportunizando ao aluno a correta aplicação nas relações de trabalho. Trabalhar com a legislação previdenciária, possibilitando um conhecimento mínimo dos benefícios e custeio da Seguridade Social.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Evolução Histórica do Direito do Trabalho

3.2 Autonomia do Direito do Trabalho e Relação com os demais ramos do Direito

3.3 Fontes do Direito do Trabalho

3.4 Princípios do Direito do Trabalho

3.5 Relação de Emprego

3.5.1 Traços singulares da relação de emprego

3.6. Contrato de Trabalho

3.6.1 Definição legal

3.6.2 Características

3.6.3 Objeto

3.6.4 Sujeitos

3.6.5 Formação do contrato individual de trabalho

3.6.6 Prova do contrato de trabalho

3.6.7 Duração do contrato individual do trabalho

3.6.7.1 Contrato por tempo determinado

3.6.7.2 Contrato por tempo indeterminado

3.7. Execução do Contrato de Trabalho

3.7.1 Obrigações dos sujeitos contratantes

3.7.2 Salário e Remuneração

3.7.2.1 Definição de salário

3.7.2.2 Elementos integrantes do salário

- 3.7.2.3 Tipos especiais de salários
- 3.7.2.4 Critérios de fixação do salário
- 3.7.2.5 Salário e indenização
- 3.7.3 Duração do Trabalho
- 3.7.4 Intermitências da execução do contrato de trabalho
 - 3.7.4.1 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho
 - 3.7.4.2 Intervalos e repousos remunerados/feriados
 - 3.7.4.3 Férias
- 3.8. Extinção do Contrato de Trabalho**
- 3.8.1 Formas de extinção do contrato de trabalho
- 3.9. Segurança e Medicina do Trabalho**
- 3.10. Convenção, Acordo Coletivo e Dissídio Coletivo**
- 3.11. Organização Sindical**
- 3.12. Rotinas Trabalhistas**
- 3.13. Previdência Social**
 - 3.13.1 Regulamento dos benefícios da previdência social
 - 3.13.1.1 Dos segurados
 - 3.13.1.2 Dos dependentes
 - 3.13.1.3 Salário-de-benefício
 - 3.13.1.4 Espécies de benefícios previdenciários
 - 3.13.2 Da organização da seguridade social
 - 3.13.2.1 Da contribuição
 - 3.13.2.2 Do seguro
 - 3.13.2.3 Da empresa e do empregado doméstico
 - 3.13.2.4 Do salário-contribuição

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, presenciais. Exercícios e atividades práticas a serem desenvolvidos a partir da bibliografia apontada.

5) AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas a serem oportunamente designadas, com peso 10 cada uma.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

- BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho**. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
 MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 31ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2013.

Frederico Westphalen

- BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 OLIVEIRA, Aristeu de. **Consolidação da Legislação Previdenciária**. (Inclui a Lei 8.212/91, a Lei 8.213/91 e o Dec. 3.048/99). 1 ed. São Paul: Atlas, 2003, 1124p

Campus de Santo Ângelo

- BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. 33 ed. São Paulo: Saraiva 2006.
- OLIVEIRA, Aristeu de. **Prática Trabalhista e Previdenciária: Enfoque Constitucional**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- OLIVEIRA, Aristeu de. **Consolidação da Legislação Previdenciária**. (Inclui a Lei 8.212/91, a Lei 8.213/91 e o Dec. 3.048/99). 1 ed. São Paul: Atlas, 2003, 1124p

Campus de Santiago

- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- SARAIVA, Renato. **Direito do Trabalho**. Editora Método. São Paulo, 2014.
- MARTINS, SÉRGIO PINTO. **Comentários à CLT**. 32.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BRASIL, **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Extensão de Cerro Largo

- BACHUR, Tiago Faggioni. **Super Manual Prático de Direito Previdenciario**. Ed. Lemos e Cruz Livraria e Editora. 2014
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 19 ed. Atlas. São Paulo
- GOMES, Elizeu Domingues. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias**. 13 ed. Editora Lider. 2013

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- CAMINO, Carmem. **Direito Individual do Trabalho**. 4 ed. Porto Alegre: Síntese, 2004.
- CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 36ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2010
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Frederico Westphalen

- CAMINO, Carmem. **Direito Individual do Trabalho**. 4 ed. Porto Alegre: Síntese, 2003.
- CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 8 ed. São Paulo: LTR, 2009
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de Direito do Trabalho**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SERCON, José. **Curso de Rotinas Trabalhistas**. São Paulo: RT, 2003.

Campus de Santo Ângelo

- CAMINO, Carmem. **Direito Individual do Trabalho**. 2 ed. Porto Alegre: Síntese, 1999.
- CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 46 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2014

Campus de Santiago

- CARRION, Valentin; CARRION, Eduardo. **Comentários das leis do trabalho legislação complementar/jurisprudência**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Compêndio de direito sindical**. São Paulo: LTR. 2012.
- BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTR. 2008.
- _____. **Contratos e regulamentações especiais de trabalho**. São Paulo: LTR. 2008.
- RUSSOMANO, Mozart Victor. **Curso de direito do trabalho**. Curitiba: Juruá, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2004.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 27.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Aristeu de. **Consolidação da Legislação Previdenciária**. (Inclui a Lei 8.212/91, a Lei 8.213/91 e o Dec. 3.048/99). 1 ed. São Paul: Atlas, 2003, 1124p
- HINZ, Henrique Macedo. **Direito Individual do Trabalho**, 1ª EDIÇÃO. Saraiva, 2006. Bd.
- GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de Rotinas Trabalhistas: Problemas Práticos na Atuação Diária**, 8ª edição. Atlas, 2014. Bd.

Extensão de Cerro Largo

- LENZA, Pedro (Coord.); ROMAR, Carla Teresa Martin. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 2 ed. Ed. Saraiva. 2014.
- LENZA, Pedro (Coord.) SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito Previdenciário**. 4 ed. Saraiva. 2014
- LAZZARI, João Batista; PEREIRA DECASTRO, Carlos Alberto. **Manual de Direito Previdenciário**. 17 ed. Ed. Forense. 2014
- ALMEIDA, André Luis Paes de. **Prática Trabalhista**. 8 ed. Ed. Metodo. 2015
- ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Direito do Trabalho: Material, Processual e Legislação Especial**. 15 ed. Editora Rideel. 2014

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIA ECONÔMICA
Código: 60.139 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Aspectos do conhecimento econômico. Definições, objeto, metodologia e leis da economia. A economia descritiva, a teoria econômica e a política econômica. Problemas econômicos. Caracterização da organização econômica. A formação dos preços e a orientação da atividade econômica. As imperfeições da concorrência e do sistema de preços. A organização da atividade econômica. Conceito e cálculo do produto da atividade econômica. Os agregados macroeconômicos do Brasil. Alguns aspectos da repartição do produto: distribuição de renda, setor público, agricultura, indústria, serviços, setor externo. O equilíbrio e as flutuações dos níveis da produção, da renda e do emprego. Perspectivas econômicas. Cenários econômicos e economia internacional.

2) OBJETIVOS

Oportunizar o aprofundamento do estudo , manuseio de variáveis econômicas, problemas econômicos, formação de preços, as imperfeições da concorrência e os agregados macroeconômicos do Brasil e economia internacional. Fornecer Condições de utilização das informações macroeconômicas como ferramenta para auxílio à tomada decisão gerenciais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Apresentação da disciplina
- 3.2 Introdução à Teoria Econômica
- 3.3 A natureza dos problemas econômicos
- 3.4 Microeconomia ou Teoria de preços
- 3.5 Livre mercado, Mercado planejado
- 3.6 A demanda
- 3.7 Deslocamento da curva de demanda
- 3.8 A oferta
- 3.9 Deslocamento da curva de oferta
- 3.10 Elasticidade
- 3.11 Preço e Elasticidade da Renda e da Demanda
- 3.12 Elasticidade da Oferta
- 3.13 Elasticidade Cruzada
- 3.14 A teoria da produção
- 3.15 Produção de insumo variável
- 3.16 Produto Médio
- 3.17 Produto Marginal
- 3.18 Produção com dois insumos variáveis
- 3.19 Isoquantas e isocustos
- 3.20 Estágios de produção
- 3.21 Rendimentos Crescentes, Constantes e Decrescentes
- 3.22 A teoria do custo
- 3.23 Custo a curto prazo-variável

- 3.24 Custo a longo prazo-fixo
- 3.25 Custos: Total, Médio, Marginal
- 3.26 Estruturas diferenciadas de mercado
- 3.27 Concorrências e Concorrência Perfeita
- 3.28 Monopólio, Duopólio e Oligopólio
- 3.29 Concorrência Monopolista
- 3.30 Análise Macroeconômica
- 3.31 Conceitos básicos
- 3.32 As contas nacionais
- 3.33 Renda nacional
- 3.34 Produto nacional bruto, PIB, PIB Real
- 3.35 Oferta agregada e demanda agregada
- 3.36 Definição de salários
- 3.37 O fluxo circular da renda
- 3.38 Desemprego
- 3.39 Consumo, poupança, investimentos, impostos, gastos do governo exportações e importações
- 3.40 Setor Governamental
- 3.41 Economia Monetária
- 3.42 Políticas econômicas: Fiscal, monetária, creditícia, salarial
- 3.43 Estudo geral da inflação
- 3.44 Teoria do Desenvolvimento
- 3.45 Ciclos econômicos

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em grupo, pesquisas, exercícios e atividades individuais direcionadas às questões de Teoria Econômica.

5) AVALIAÇÃO

Baseada na aplicação de provas escritas e realização de trabalhos. Também serão analisados a participação em aula e capacidade de análise crítica do educando.

- Provas: 2 (duas) sendo a 2ª cumulativa

- Trabalhos: até 2 (dois)

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados a Economia, suas áreas de estudo e sua relação com o dia a dia dos alunos, suas profissões e famílias.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de Economia**. Ed. Cengage Learning. São Paulo, 2012.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNBUSCH, Rudiger e FISCHER, Stanleze. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2006.

Frederico Westphalen

LE FTWICH, Richard H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. São Paulo: Pioneira.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books.
SACHS & LARRAIN. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books.

Campus de Santo Ângelo

Rudiger, DORNBUSCH, FISCHER, Stanley, e STARTZ, Richard. **Macroeconomia**, 10ª edição. AMGH, 2011. VitalBook file. (Acervo físico e virtual)

Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308504>

ISBN - 9788580551846

eISBN – 9788563308504

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia** (USP). São Paulo: Saraiva, 2004.

Campus de Santiago

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de Economia**. Ed. Cengage Learning. São Paulo, 2011.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 5ª. edição.

DORNBUSCH, Rudizer e FISCHER, Stanlez. **Macroeconomica**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 5 ed.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DORNBUSCH, Rudizer e FISCHER, Stanlez. **Macroeconomica**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 5 ed.

LE FTWICH, Richard H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. São Paulo: Pioneira.

ROSSETTI, José Pascoal. **Introdução à Economia**. 20. Ed. São Pazulo, Atlas, 2009

Extensão de Cerro Largo

PINDYCK & RUBINFELD. **Microeconomia**. 7º ed São Paulo. Pearson Education do Brasil. 2010.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20º ed. 8º reimpr. São Paulo. Atlas. 2011

VASCONCELOS, Marco Antonio & PINHO, Diva Benivides. **Manual de economia**. São Paulo. Saraiva.2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**, Prentice-hall, 5 ed. São Paulo; Prentice-Hall, 2002.

VASCONCELOS, Marco Antônio & PINHO, Diva Benivides. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord). **Desenvolvimento, tecnologia e governabilidade**. São Paulo: Nobel.

LE FTWICH, Richard H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. São Paulo: Pioneira.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas.

Campus de Frederico Westphalen

VASCONCELOS, Marco Antônio & PINHO, Diva Benvides. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

DORNBUSCH, Rudiger e FISCHER, Stanleze. **Teoria Macroeconômica**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 5 ed.

HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 922 p. ISBN 85-224-102-6

Campus de Santo Ângelo

MENDES, J. T. G. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall – Pearson, 2004.

PASSOS, C.R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2001.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

MANKIW., and N. Gregory. **Macroeconomia**, 8ª edição. LTC, 2014. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2749-4/epubcfi/6/2> (Acervo Virtual)

KENNEDY., Peter E.. **Macroeconomia em contexto: Uma abordagem real e aplicada do mundo econômica** - 2ª Edição. Saraiva, 2011. VitalBook file. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502132788>

Campus de Santiago

NDYCK & RUBINFELD, **Microeconomia**, Prentice-hall, 5 ed.

VASCONCELOS, Marco Antônio & PINHO, Diva Benvides. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord). **Desenvolvimento, tecnologia e governabilidade**. São Paulo: Nobel.

LE FTWICH, Richard H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. São Paulo: Pioneira.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2001

PINDYCK & RUBINFELD, **Microeconomia**, Prentice-hall, 5 ed.

VASCONCELOS, Marco Antônio & PINHO, Diva Benvides. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord). **Desenvolvimento, tecnologia e governabilidade**. São Paulo: Nobel.

_____. **O real e o futuro da economia**. Rio de Janeiro: José Olímpio.

Extensão de Cerro Largo

- KRUGMAN, Paul. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro. Elsevier. 2011.
- MANKIW, N.G. **Introdução à economia**. São Paulo. Cengage Learning. 2013.
- MAY, Peter H; LUSTROSA, Maria Cecilia; VINHA, Valéria da(orgs). **Economia do meio ambiente**. Rio de Janeiro. Elsevier. 2003.
- MOREIRA, José Otávio de Campos; JORGE, Fausi Timaco. **Economia**. Notas introdutórias. 2ªed. São Paulo. Atlas. 2009.
- SIMONSEN, Mario Henrique. **Macroeconomia**. 4ª ed. São Paulo. 2009

4° SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE IV
Código: 60.141 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Fusão, Incorporação e Cisão de Empresas (Somente aspectos contábeis). Ativo Permanente: Métodos de Avaliação de Investimentos, Equivalência Patrimonial. Operações Inter companhias em nível nacional e internacional. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Conversão das Demonstrações Contábeis em Moeda Estrangeira. Demonstrações Contábeis em moeda de capacidade aquisitiva constante.

2) OBJETIVO

Desenvolver os conceitos de fusão, incorporação e cisão de empresas (somente aspectos contábeis), métodos de avaliação de investimentos no ativo permanente, consolidação das demonstrações contábeis e conversão em moeda estrangeira.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Método de Avaliação de Investimentos

3.1.1 Método do Custo

3.1.2 Método de Equivalência Patrimonial

3.1.3 Ágio e Deságio

3.2 Consolidação das Demonstrações Contábeis

3.2.1 Obrigatoriedade

3.2.2 Aspectos Legais

3.2.3 Consolidação Integral e Parcial

3.3 Conceito de Fusão, Incorporação e Cisão

3.3.1 Aspectos Contábeis relativos a fusão

3.3.2 Com participação avaliada pelo método da equivalência patrimonial e método de custo

3.4 Aspectos Contábeis Relativos a Cisão

3.4.1 Cisão com constituição de Novas Sociedades

3.4.2 Com transferência do PL das sociedades já existentes

3.5 Aspectos Contábeis Relativos a Fusão

3.5.1 Sem participação entre sociedades

3.5.2 Com participação entre sociedade avaliada pelo método de equivalência e método de custo

3.6 Demonstrações Contábeis em Moeda Estrangeira

3.6.1 Procedimentos para Conversão

3.6.2 Taxa de Câmbio

3.6.3 Metodologia

3.7 Demonstrações Contábeis em Moeda de Capacidade Aquisitiva Constante

3.7.1 Procedimentos para a conversão em moeda

3.7.2 Demonstração financeira pelo Custo histórico

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, com estudo sobre os temas que compõe o programa, atividades em grupo e individuais na forma de exercícios de fixação e leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 8,0 e atividade em grupo com peso 2,0.

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados aos conteúdos da disciplina, notadamente em relação às recentes mudanças legais.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

Iudícibus, Sérgio de et al; **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas sociedades.. São Paulo, Atlas, 2010.

Perez Júnior, José Hernandez; Oliveira, Luis Martins de. **Contabilidade Avançada.** 8ª. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

Almeida, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada.** 2ª. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada.** 3.ed. São Paulo, Atlas, 2013.

FERREIRA, R. **Contabilidade Avançada.** 5. Ed. São Paulo: Ferreira, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada.** 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada:** textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2ª Ed. São Paulo: Atlas 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada:** textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades.** De acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo, 2010.

Campus de Santiago

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada:** textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ALMEIDA, Marcelo de Almeida. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FIPECAFI - IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações:** aplicável às demais sociedades. 7 ed. São Paulo, Atlas, 2007.

BRASIL. **Lei das Sociedades por ações.** 26 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

PEREZ JUNIOR, José Hernandez ; **OLIVEIRA** Luis Martins de. **Contabilidade Avançada – texto e Testes com as respostas**; São Paulo, Editora Atlas – Edição 2012

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante; **Contabilidade Intermediária : de acordo com as exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis : Textos , Exemplos e Exercícios Resolvidos**; São Paulo; Editora Atlas – 2012

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

Equipe Atlas. **Lei das Sociedades por Ações**: Lei nº 6.404, de 15-12-1976, com as alterações da Lei nº 11.638, de 28-12-2007. 32ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2008.

Neves, Silvério das; Viceconti, Paulo Eduardo. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações**. 16ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2012.

Iudícibus, Sérgio de; Lopes, Alexandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. 2ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 3ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2012.

Schmidt, Paulo; Santos, José Luiz dos. **Contabilidade Societária**. 4ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

MARION, J. C. **Normas e práticas contábeis**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C.; REIS, A. C. **Contabilidade Avançada: para cursos de graduação e concursos públicos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MULLER, A.; SCHERER, L. **Contabilidade avançada e internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade Societária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade avançada**. 8.ed. São Paulo: atlas, 2012

FIPECAFI - IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações aplicável às demais sociedades**. São Paulo, Atlas, 2008.

CARVALHO, Nelson Luiz de ; LEMES Sirlei . **Contabilidade Internacional Para Graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

Campus de Santiago

ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade 3D**. 2ª ed. São Paulo: Método, 2014.

CRCRS, **Livros publicados pelo órgão**.

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: de acordo com as novas exigências do MEC**. Atlas, 1997

Lei das Sociedades por Ações. Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e lei n.º 10.303 de 15/12/1976 ? 29.ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Avançada**. Aspectos Societários e Tributários. São Paulo, Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil, 7ª edição. Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido, Crepaldi, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial**: Teoria e Prática, 7ª edição. Atlas, 2014.

Extensão de Cerro Largo

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; **Manual Prático de Interpretação Contábil da lei Societária**; São Paulo, Editora Atlas- 2012

MARION, José Carlos; **Contabilidade Empresarial – Livro texto**; São Paulo, Editora Atlas - 2012

HOOG, Wilson Alberto Zappa; **Demonstrações Contábeis e Financeiras – aspectos essenciais à luz dos Novos Padrões de Contabilidade**; Editora Juruá, 2013

CASAGRANDE, Luiz Fernandez, MATZNER, Claudio Marcos, DAL VESCO, Delci Grapegia, HOSS, Osni; **Contabilidade Intermediária**; São Paulo; Editora Atlas ; 2013

IUDICIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a Todas as Sociedades**. 1º Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIREITO TRIBUTÁRIO
Código: 66.173 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Introdução ao direito tributário. Fontes do direito tributário. Obrigação tributária. Fato gerador e sujeito ativo e passivo. Crédito tributário. Tributos federais, estaduais e municipais. Contribuições especiais e parafiscais. Tributação na fonte, tributação da receita e tributação do lucro.

2) OBJETIVO

Proporcionar aos alunos um conhecimento básico e fundamental do direito tributário e suas implicações no dia a dia nas relações contribuinte? Fisco, tendo em vista a complexidade da legislação tributária. A matéria visa credenciar o aluno a orientar o seu futuro cliente sobre as implicações do cumprimento da legislação tributária. A transmissão dos conhecimentos alia a teoria constante do conteúdo programático, flexibilizando-o a ponto de proporcionar o aluno o conhecimento através de casos práticos aliados à experiência no campo tributário do professor.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Introdução ao Direito Tributário
- 3.2 Fontes de direito tributário
- 3.3 Obrigação Tributária
- 3.4 Tributo e sua classificação
- 3.5 Vigência, Aplicação, Interpretação e Integração da Legislação Tributária
- 3.6 Incidência, não-incidência, imunidade e isenção, Anistia
- 3.7 Limitações do poder de tributar
- 3.8 Responsabilidade tributária
- 3.9 Crédito Tributário, Administração tributária
- 3.10 Parafiscalidade e extrafiscalidade
- 3.11 Imposto da União. Administração tributária
- 3.12 Impostos dos estados e do Distrito Federal. Conceitos
- 3.13 Impostos dos Municípios. Conceitos. Legislação
- 3.14 Taxas. Conceitos. Taxa e preço público

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios práticos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo. Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida. As avaliações

serão realizadas através no mínimo duas avaliações: 1º Avaliação prova escrita com peso 10 ; 2º Avaliação prova escrita com peso 7 e trabalho com peso 3.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BALEEIRO, Aliomar . **Direito Tributário Brasileiro**. Rio de janeiro : Forense, 2000.

CODIGO TRIBUTÁRIO. 28. ed. São Paulo : Saraiva, 2004.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1998

Campus de Frederico Westphalen

BALEEIRO, Aliomar . **Direito Tributário Brasileiro**. Rio de janeiro : Forense, 1998.

CODIGO TRIBUTÁRIO. 28. ed. São Paulo : Saraiva, 2004.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1998

Campus de Santo Ângelo

BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**. Rio de janeiro: Forense, 1999.

CODIGO TRIBUTÁRIO. São Paulo : Saraiva, 2005.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL anotada. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Campus de Santiago

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de direito tributário brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 20. ed. rev. e ampl. São Paulo Atlas 2015.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Malheiros, 2015.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2010.

CODIGO TRIBUTÁRIO. 28. ed. São Paulo : Saraiva, 2004.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1998

Extensão de Cerro Largo

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 14 ed. Ed. Forense. 2015.

FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito Tributário para Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 10 ed. Atlas. 2014

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CAMPOS, Cândido H. **Planejamento tributário: Pis-Cofins Importação e disposições legais**.. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMPOS, Dejalma de Campos & BRITTO, Edvaldo. **Direito Tributário Contemporâneo; Estudos de especialista**. São Paulo : Atlas, 1998.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Sistema tributário nacional**. 4. ed. São Paulo: atlas, 1998.

LATORRACA, Nilton, **Legislação Tributária: Uma introdução ao planejamento tributário.** São Paulo: Atlas.

Campus de Frederico Westphalen

CAMPOS, Cândido H. **Planejamento tributário. Imposto de Renda Pessoa Jurídica.** São Paulo: Atlas

CAMPOS, Dejalma de Campos & BRITTO, Edvaldo. **Direito Tributário Contemporâneo; Estudos de especialista.** São Paulo : Atlas, 1998.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** São Paulo: Atlas. **Sistema tributário nacional.** 4. ed. São Paulo: atlas, 1998.

LATORRACA, Nilton, **Legislação Tributária: Uma introdução ao planejamento tributário.** São Paulo: Atlas.

MERSÁN, Carlos A . **Direito tributário.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 1997.

Campus de Santo Ângelo

CAMPOS, Cândido H. **Planejamento tributário.** Imposto de Renda Pessoa Jurídica. São Paulo: Atlas. 1985.

CAMPOS, Dejalma de Campos & BRITTO, Edvaldo. **Direito Tributário Contemporâneo; Estudos de especialista.** São Paulo : Atlas, 1995.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário.** 10 ed. São Paulo: Atlas. 1997.

_____. **Sistema tributário nacional.** 4. ed. São Paulo: atlas, 1998.

LATORRACA, Nilton, **Legislação Tributária: Uma introdução ao planejamento tributário.** São Paulo: Atlas. 1985.

Campus de Santiago

MARTINS, Ives Gandra da Silva. BRASIL. [CÓDIGO TRIBUTÁRIO]. **Comentários ao código tributário nacional.** São Paulo: Saraiva, 2015;

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributári.** São Paulo: Malheiros, 2015.

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito tributário esquematizado.** 6 ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2012.

DEFINI, Luiz Felipe Silveira. **Manual de direito tributário.** São Paulo: Saraiva. 2014.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BALEEIRO, Aliomar . **Direito Tributário Brasileiro.** Rio de janeiro : Forense, 1998.

CAMPOS, Cândido H. **Planejamento tributário.** Imposto de Renda Pessoa Jurídica. São Paulo: Atlas

CAMPOS, Dejalma de Campos & BRITTO, Edvaldo. **Direito Tributário Contemporâneo; Estudos de especialista.** São Paulo : Atlas, 1998.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso do direito tributário brasileiro.** Rio de Janeiro : Forense. 2004.

COELHO. Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro,** 14ª edição, 14th Edition. Forense, 2014. Bd.

Extensão de Cerro Largo

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário Esquematizado.** 9 ed. Editora Método. 2015

BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro.** 13 ed. Ed. Forense. 2015

- FIRMINO, George. **Direito Tributário Descomplicado-** Teoria e Questões Comentadas. Ed. Ferreira. 2015
- MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário.** 36 ed. Ed. Malheiros .2015
- SABBAG, Eduardo. **Manual de Direito Tributário.** 7 ed. Ed. Saraiva. 2015

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS
Código: 60.140 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Introdução à contabilidade de custos. Integração entre contabilidade de custos, Contabilidade financeira e contabilidade gerencial. Terminologia contábil e implantação de sistemas de custos. Fluxo operacional e sistêmico dos eventos empresariais. Visão sistêmica de custos. Custos para valoração de estoques e apuração do resultado. Princípios contábeis aplicados a custos. Classificações e nomenclaturas de custos. Esquema básico da contabilidade de custos. Departamentalização. Custos diretos de produção: materiais diretos (controle e valoração) e mão-de-obra direta (controle e valoração). Custos indiretos de fabricação: critérios de rateio. Contabilização dos custos de produção, o custo do produto vendido e a demonstração de resultado. Aplicação dos custos indiretos de fabricação. Sistemas de Acumulação de Custos: por ordens/encomendas, por processo/contínuo. Custeamento da Produção Conjunta. Aspectos fiscais relativos à avaliação de estoques.

2) OBJETIVO

Introduzir a contabilidade de custos, integrando com a contabilidade financeira e gerencial, desenvolver a terminologia e implementação de sistemas de custos.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Elementos e Análise de Custos

- 3.1.1 A indústria
- 3.1.2 Conceito e Classificação
- 3.1.3 Organização Administrativa
- 3.1.4 Patrimônio e gestão

3.2 Esquema básico da Contabilidade de Custos

- 3.2.1 Características
- 3.2.2 Separação entre Custo e Despesa
- 3.2.3 Apropriação dos Custos Diretos
- 3.2.4 Apropriação dos Custos Indiretos
- 3.2.5 Contabilização dos Custos

3.3 Contabilização de Custos a Contabilidade Financeira à Contabilidade Gerencial

- 3.3.1 Da Contabilidade Financeira à Contabilidade de Custos
- 3.3.2 Da Contabilidade de Custos à Contabilidade Gerencial
- 3.3.3 A moderna Contabilidade de Custos

3.4 Departamentalização e Contas de Custos

- 3.4.1 Conceito e Classificação
- 3.4.2 Departamento como centro de custos
- 3.4.3 Esquema completo da Contabilidade de Custos
- 3.4.4 Contabilização dos Custos Indiretos de produção

3.5 Critério de Rateio dos Custos Indiretos

- 3.5.1 Análise dos critérios de Rateio
- 3.5.2 Rateio dos Custos do departamento

3.5.3 A influência dos custos fixos e variáveis

3.5.4 Formas de rateio dos gastos gerais de fabricação

3.6 Materiais Diretos

3.6.1 O que integra o valor dos materiais

3.6.2 Critério de avaliação de materiais

3.6.3 Preço Médio PESPS (FIFO)

3.6.4 UEPS (LIFO)

3.6.5 O tratamento contábil das perdas de materiais Os impostos na aquisição de materiais

3.6.6 IPI

3.6.7 ICMS

3.6.8 Mão-de-Obra

3.6.9 O que integra a mão-de-obra direta

3.6.10 Exemplo de separação da mão-de-obra direta e indireta

3.6.11 Aproveitamento da mão-de-obra direta

3.6.12 Contabilização

3.7 Custeio Industrial

3.7.1 Custos Diretos e Indiretos

3.7.2 Sistema de custo por ordem de produção

3.7.3 Sistema de custo por processo

3.7.4 Custos pré-determinados

3.7.5 Custeio por absorção

3.8 Aspectos fiscais relativos à avaliação de estoques

3.8.1 Decreto Lei 1.598 e seu artigo 14

3.8.2 O custo dos produtos fabricados

3.8.3 O custo dos produtos acabados e em elaboração

3.8.4 O custo padrão

3.9 Plano de Contas

3.9.1 Função das principais contas que integram o plano

3.10 Operações típicas da Contabilidade Industrial

3.10.1 Efetivação das despesas

3.10.2 Aquisição de matéria prima

3.10.3 Compra de material secundário

3.10.4 Lançamentos típicos referentes a custos

3.11 Margem de Contribuição dos produtos

3.11.1 O conceito de margem de contribuição

3.11.2 Uma forma alternativa de demonstrar o resultado

3.11.3 Valores que integram a margem de contribuição

3.11.4 Margem de contribuição e taxa de retorno

3.11.5 Análise custo-volume-lucro

3.12 Ajustamento referente a custos

3.12.1 Ajustes contábeis

3.12.2 Orçamentos e projeções

3.12.3 Projeções dos demonstrativos

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojektor e outros. Os materiais recomendados para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

1ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

2ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

OBS: Critério para arredondamento de notas: Caso o acadêmico ficar com média final após a apuração das duas notas do semestre, se este inferior a 0,02(dois décimos), ou seja, 6,8(seis vírgula oito) e tiver até seis faltas no semestre, o aluno terá a última nota alterada, visando atingir a média 7,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BEULKE, Rolando; BERTO, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva; 2006.

BRUNI, Adriano Leal, FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP12C e Excel**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de custos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2004.

HORNGREN, Charles T; FOSTER George e DATAR Srikant. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: LTC,2000.

Campus de Santo Ângelo

BORNIA, Antônio Cezar, **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**.São Paulo: Bookman, 2010.

HORNGREN, Charles T; FOSTER George e DATAR Srikant. **Contabilidade de Custo: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2012.

NE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

Campus de Santiago

BEULKE, Rolando; BERTO, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva; 2005.

BRUNI, Adriano Leal, FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP12C e Excel**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de custos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BORNIA, Antônio Cezar, **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas**.São Paulo: Bookman,2002.

IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Extensão de Cerro Largo

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, M. A.; DIEHL, C. A. **Gestão de Custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2000.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Política e formação de preços: uma abordagem competitiva, sistemática e integrada**. São Paulo: Atlas, 2007.

BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades: contabilidade de gestão, práticas avançadas**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades : ABM – Activity Based Management**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Joel José. **Formação do preço e do lucro**. São Paulo. Atlas, 1995.

KAPLAN, Robert S.; YONNG, S. Mark; BANKER, Rajiv D.; ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 812 p ISBN 8522423504.

Campus de Santo Ângelo

BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades: contabilidade de gestão, práticas avançadas**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOLIVER, Olívio. **Contabilidade de custos**. Curitiba : Juruá, 2008

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

VANDERBECK, Edward J. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SANTOS; José Luiz dos ; SCHMIDT, Paulo; NUNES, Marcelo Santos. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

- ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1999.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de formação de preços**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades**: contabilidade de gestão, práticas avançadas. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades** : ABM – Activity Based Management. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades**: contabilidade de gestão, práticas avançadas. São Paulo: Atlas, 1999.
- LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 1995.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1997.
- SANTOS. Joel José dos. **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**, 5ª edição. Atlas, 2012. Bd.

Extensão de Cerro Largo

- HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- LEONE, G. S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PINHEIRO, P. R.; SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; NUNES, M. S. **Manual de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2015.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO
Código: 67.115 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Funções gerenciais básicas. Tecnologia e organização do trabalho. Sistemas produtivos. Planejamento da produção. Elementos da administração da produção industrial para o processo, o controle e também para o arranjo físico.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre funções gerenciais básicas, tecnologia e organização do trabalho, sistemas produtivos, planejamento da produção, elementos da administração da produção industrial para o processo o controle e também para o arranjo físico.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução ao Estudo Da Administração Da Produção

- 3.1.1 Histórico
- 3.1.2 Conceitos, objetivos
- 3.1.3 Empresa prestadora de serviços
- 3.1.4 Empresa processadora de materiais

3.2 Sistemas de Produção

- 3.2.1 Classificação dos sistemas
- 3.2.2 Os subsistemas de produção
- 3.2.3 Programação da produção

3.3 Projeto de Produto

- 3.3.1 Ciclo de vida de um produto
- 3.3.2 Engenharia simultânea
- 3.3.3 Engenharia robusta
- 3.3.4 Engenharia de Valor

3.4 Projeto de Tecnologia de Processo

- 3.4.1 - Tipos de projeto de processos
- 3.4.2 - Processos em operações de serviço
- 3.4.3 - Tecnologia de processamento de materiais
- 3.4.4 - Tecnologia de processamento de informação
- 3.4.5 - Tecnologia de processamento de consumidor
- 3.4.6 - Tecnologia integradora
- 3.4.7 - Dimensões de tecnologia

3.5 Organização do Trabalho

- 3.5.1 Histórico
- 3.5.2 Estudo do método
- 3.5.3 Medição do trabalho
- 3.5.4 Ergonomia
- 3.5.5 Empowerment

3.6 Arranjo Físico (Layout)

- 3.6.1 Layout de processo

3.6.2 Layout em linha

3.6.3 Layout celular

3.6.4 Layout por posição fixa

3.6.5 Layout combinados

3.7 Localização de Empresas

3.7.1 Método do centro de gravidade

3.7.2 Método dos momentos

3.7.3 Método do ponto de equilíbrio

3.8 Planejamento e Controle da Produção

3.8.1 Dimensões do planejamento

3.8.2 Requisitos básicos do planejamento industrial

3.8.3 Diretrizes para o planejamento industrial

3.8.4 Tipos de PCP

3.8.5 Funções do PCP

3.8.6 Plano mestre de produção

3.9 Planejamento Agregado de Produção

3.9.1 Planejamento pelo perfil da demanda

3.9.2 Estratégias de atuação

3.9.3 Plano agregado

3.10 Estudo e Medida do Trabalho

3.10.1 Estudo dos tempos

3.10.2 Tempos cronometrados

3.10.3 Tempos predeterminados

3.11 Custos da Produção Industrial

3.12 Tecnologia de Grupo - células de produção

3.12.1 Células de manufatura

3.12.2 Vantagens e desvantagens das células de manufatura

3.13 Sistemas Flexíveis de Manufatura

3.13.1 Evolução para os sistemas flexíveis de manufatura

3.13.2 Pré-requisitos para implantação de um Sistema Flexível de Manufatura

3.14 Abordagens Alternativas de Gestão da Produção

3.14.1 MRP - Planejamento das necessidades de materiais

3.14.2 *Just in time* - JIT

3.14.3 Gestão de estoques

3.14.3.1 Lotes de reposição

3.14.3.2 Classificação ABC

3.14.4 Método do caminho crítico

3.15 CAD, CAM, CIM e Robótica

3.15.1 CAD - Projeto auxiliado por computador

3.15.2 CAM - Manufatura Auxiliada por computador

3.15.3 CIM - Manufatura integrada por computador

3.15.4 Robótica

3.16 Gestão Da Qualidade

3.16.1 Programa "5 S"

3.16.2 Ferramentas da qualidade

3.16.3 Ciclo "PDCA"

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos de casos, exercícios, temas do conteúdo programático com apresentação em sala de aula.

5) AVALIAÇÃO

- Exercícios;
- Trabalhos em grupo;
- Estudos de casos;
- Duas provas no semestre;
- Participação do aluno em sala de aula;

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da Produção**, uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus. 2005. 180 p.

SLACK, Niguel& outros. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1999. 526 p.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda (Coord.). **Administração da Qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo**. S.P. Atlas 2001 484 p

Campus de Frederico Westphalen

MACHLINE, Claude e Outros. **Manual de Administração da Produção**. RJ: FGV, 1970, 2v.

MOURA, Reinaldo A. **Kanban. A simplicidade do controle de produção**. São Paulo: IMAN, 1989

HARDING, Hamish Alan. **Administração da Produção**. SP: Atlas, 1981

Campus de Santo Ângelo

L., CORRÊA, Henrique, GIANESE, Irineu G. N.. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**, 2ª edição. Atlas, 1993. VitalBook file. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522467617> e meio físico

ISBN 978-85-224-1058-3

eISBN 978-85-224-6761-7

GAITHER, N.; FRAIZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e de operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 424 p. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181>

Campus de Santiago

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da Produção, uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Campus. 2005. 180 p.

SLACK, Niguel& outros. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1999. 526 p.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda (Coord.). **Administração da Qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo**. S.P. Atlas 2001 484 p

Extensão de São Luiz Gonzaga

- MACHLINE, Claude e Outros. **Manual de Administração da Produção**. RJ: FGV, 1970, 2v.
 MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. SP: Atlas, 1986.
 PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade**. São Paulo, Atlas, 2002.

Extensão de Cerro Largo

- CORREIA, Henrique L; CORREA, Carlos A. **Administração de produção e operações. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégico**. 3º ed São Paulo. Atlas, 2012.
 FITZSIMMONS, James. **Administração de Serviços**. Operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre; Bookman, 2011.
 MARTINS, Petronio G. e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção: Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- ALENCAR, Aldemir Ferreira. **ISO 9000**. Manaus: Editora Valer, 2000. 119 p.
 DAVIS, Mark etall. **Fundamentos da Administração da Produção**. P.A. Bookman, 2001. 598 p.
 GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia**. P.A.: Bookman, 1998. 4ª ed. 338 p.
 MACEDO, Luiz (Neto). **Sistema de Produção com Inventário Minimizado**. São Paulo: IMAM, 1989. 157 p.
 MARTINS, Petrônio G.e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 2. Ed. ampl. e atualiz..S.P; Saraiva. 2010. 562 p.

Campus de Frederico Westphalen

- MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. SP: Pioneira, 1994
 RUSSOMANO, Victor H. **Planejamento e acompanhamento da produção**. São Paulo: Pioneira, 1986
 MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 1998
 MAYER, Raymond R. **Administração da Produção**. SP: Atlas, 1986
 SLACK, Nigel. **Estratégia de operações**. Porto alegre: Bookman, 2009.

Campus de Santo Ângelo

- SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xix, 703 p.
 ISBN 9788522453535.
 MARTINS., Petrônio G.. **Administração da Produção- Série Fácil - 1ª edição**. Saraiva, 2008. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502183551>
 ISBN 978-85-02-18355-1
 JURAN, J. M.; CSILLAG, João Mario. **Juran planejando para a qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990.
 394 p.: il. (Coleção Novos Umbrais)
 SLACK, Nigel. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999. 526 p.

ISBN 8522421714

Nigel, SLACK,, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, and BETTS, Alan. **Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e práticas de impacto estratégico**, 2nd Edition. Bookman, 2013. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837934>
ISBN - SBN 978-85-65837-93-4

Campus de Santiago

ALENCAR, Aldemir Ferreira. **ISO 9000**. Manaus: Editora Valer, 2000. 119 p.

DAVIS, Mark etall. **Fundamentos da Administração da Produção**. P.A. Bookman, 2001. 598 p.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia**. P.A.: Bookman, 1998. 4^a ed. 338 p.

MACEDO, Luiz (Neto). **Sistema de Produção com Inventário Minimizado**. São Paulo: IMAM, 1989. 157 p.

MARTINS, Petrônio G.e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 2. Ed. ampl. e atualiz...S.P; Saraiva. 2010. 562 p.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. SP: Pioneira, 1994.

RUSSOMANO, Victor H. **Planejamento e acompanhamento da produção**. São Paulo: Pioneira, 1986

MARTINS, Petrônio G. e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 1998

SLACK, Nigel. **Administração da produção** 3. ed. São Paulo - SP : Atlas, 2009. Piero,

LAUGENI, Fernando, MARTINS, Petrônio Gracia. **Administração da produção** - 2^a Edição. Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MARTINS, Petronio G. e LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva. 1998.

MOREIRA, Daniel. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

NOBREGA, Kleber. **Falando de serviços:Um Guia para Compreender e Melhorar os Serviços em Empresase Organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

SLACK, Nigel; et. Al. **Administração da produção**. São Paulo: atlas, 1997

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MARKETING GERAL DE SERVIÇOS

Código: 60.154 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Marketing e processo de administração de Marketing, análise das oportunidades de mercado. Seleção dos mercados alvo e o /composto Mercadológico.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os fundamentos e objetivos do Marketing. Analisar o instrumental de trabalho do profissional de marketing e sua adaptação em busca de vantagens competitivas e resultados para a empresa, clientes e sociedade.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. O marketing e o processo de Administração de Marketing

3.1.1 Fundamentos do Marketing

3.1.2 O que é marketing - Necessidades, desejos, demandas, produtos, troca, transações, mercados, marketing.

3.1.3 Administração de marketing - conceito de produção, de produto, de venda, de marketing, marketing social.

3.1.4 Os objetivos os Sistemas de Marketing - maximizar o consumo, maximizar a satisfação do consumidor, maximizar a escolha, maximizar a qualidade de vida.

3.1.5 Marketing no setor de serviços

3.1.6 O papel do marketing na contabilidade

3.2 Planejamento Estratégico e o papel do marketing na organização

3.2.1 O ambiente e do marketing

3.2.2 Análise das Oportunidades de Mercado

3.2.3 Pesquisa de Mercado e os Sistemas de Informação de Marketing

3.2.3 Mercados Consumidores: Influências no Comportamento do Consumidor

3.3 Comportamento dos consumidores de serviços

3.3.1 Modelo de comportamento do consumidor

3.3.2 Principais fatores que influenciam o comportamento do consumidor

3.3.3 Mercados Consumidores: Processo de Decisão de Compra

3.4 Papéis de compra

3.4.1 Tipos de comportamento do consumidor

3.4.2 Estágio do processo de decisão de compra

3.4.3 Processo de pré-disposição, busca, avaliação, descrição e pós-venda na execução de um serviço

3.5 Seleção dos Mercados-Alvo

3.5.1 Mensuração e previsão da Demanda

3.5.2 Definição do mercado

3.5.3 Mensuração da demanda atual do mercado

3.5.4 Segmentação, Seleção de Mercados-Alvo e Posicionamento do Produto

3.6 Produto/Serviço

3.6.1 Introdução

3.6.2 Como o marketing define o produto e o serviço

3.6.3 Diferenças entre bens tangíveis e intangíveis

3.7 Componentes do produto e do serviço

3.7.1 de apresentação física do produto

3.7.2 apresentação de um serviço

3.7.3 O ciclo de vida do produto

3.8 Surgimento de um novo serviço

3.8.1 Alocação de preços em serviços, Introdução, O significado do preço, O preço e o ciclo de vida do produto, A reação da concorrência em relação ao preço

3.8.2 Estrutura de Distribuição, Introdução e Noções de Distribuição

3.8.3 Promoção de serviços, Introdução, Definições - a importância do consumidor na prestação de serviços, Classificação, Propaganda x Publicidade, Técnica de propaganda, Prática de propaganda, Criação pública, Mídia.

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas, e a prática profissional em laboratório, simulando a contabilidade de uma empresa.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: Conclusão do trabalho desenvolvido em sala de aula, a cada etapa desenvolvida haverá uma avaliação, e ao final fecha com o peso 10.00.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

COBRA, M. e ZWARG, F. A. **Marketing de serviços**: conceitos e estratégias. São Paulo: 1986.

CHURCHILL, Gilbert A. **MARKETING**: Criando valor para o cliente, São Paulo: 2000.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: análise e planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

COBRA, M. e ZWARG, F. A. **Marketing de serviços**: conceitos e estratégias. São Paulo: São Paulo, 1986.

CHURCHILL, Gilbert A. **MARKETING**: Criando valor para o cliente, São Paulo, 2000.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: análise e planejamento, implementação e controle. São Paulo. Atlas, 2000.

Campus de Santo Ângelo

LAS Casas; LUZZI, Alexandre. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011

BRAGA, Cíntia. **Atendimento nota 10** : tudo o que você precisa saber para prestar um excelente serviço e fazer com que os clientes voltem sempre. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: análise e planejamento, implementação e controle. São Paulo. Atlas, 1998.

Campus de Santiago

LAS Casas; LUZZI, Alexandre. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011

BRAGA, Cíntia. **Atendimento nota 10** : tudo o que você precisa saber para prestar um excelente serviço e fazer com que os clientes voltem sempre. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: análise e planejamento, implementação e controle. São Paulo. Atlas, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COBRA, M. e ZWARG, F. A. **Marketing de serviços: conceitos e estratégias**. São Paulo: São Paulo, 1986.

CHURCHILL, Gilbert A. **MARKETING**: Criando valor para o cliente, São Paulo, 2000.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**: análise e planejamento, implementação e controle. São Paulo. Atlas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo. Cobra. 2003.

DIAS, Ribeiro Sampaio. **Gestão de marketing**. São Paulo: saraiva, 2006.

KOTLER, Philip, AMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo, SP. Prentice Hall, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

COURTIS, J. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Nobres, 2000.

GIANESI, I. G. N. e CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 2000.

LOVELOCK, Christopher. Wright, Lauren. **Serviços Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOTLER Philip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

COURTIS, J. **Marketing de Serviços**. São Paulo, Nobres, 2000.

GIANESI, I. G. N. e CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**. São Paulo, Atlas, 1994.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo, Atlas, 2000.

LOVELOCK, Christopher. Wright, Lauren. **Serviços Marketing e Gestão**. Ed Saraiva, 2001.

KOTLER Philip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro. LTC. 1997.

Campus de Santo Ângelo

COBRA, Marcos. **Marketing : magia e sedução**. São Paulo : Cobra, 2000.

GIANESI, I. G. N. e CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo, Atlas, 1994.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo, Atlas, 1991.

KOTLER Philip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. 4 ed. Rio de Janeiro. LTC. 2000.

SILVA. Helton Haddad . **Planejamento estratégico de marketing**, Rio de Janeiro : FGV, 2004

Campus de Santiago

COBRA, Marcos. **Marketing : magia e sedução**. São Paulo : Cobra, 2000.

GIANESI, I. G. N. e CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo, Atlas, 1994.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo, Atlas, 1991.

KOTLER Philip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. 4 ed. Rio de Janeiro. LTC. 2000.

SILVA. Helton Haddad . **Planejamento estratégico de marketing**, Rio de Janeiro : FGV, 2004

Extensão de São Luiz Gonzaga

GIANESI, I. G. N. e CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**. São Paulo, Atlas, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo, Atlas, 2000.

LOVELOCK, Christopher. Wright, Lauren. **Serviços Marketing e Gestão**. Ed Saraiva, 2001.

KOTLER Philip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro. LTC. 1997.

A., ZEITHAML, Valarie, BITNER, Mary Jo, and GREMLER, Dwayne D.. **Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente**, 6th Edition. AMGH, 2014.

Extensão de Cerro Largo

BOYETT, Jimmie T; BOYETT, Joseph H. **O Guia dos Gurus de Marketing: as melhores idéias dos melhores marketeiros**. Rio de Janeiro. Campus. 2003

HUTT, Michael, D. **B2B: Gestão de marketing em mercados industriais e organiacionais**. São Paulo. Cengage Learning, 2010.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: elsevier, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequenas empresas**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2007

PIATO, Ederson Luiz, et. Al. **Gestão de marcas próprias**. São paulo: Atlas, 2011

5° SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO I
Código: 60.156 - Carga Horária Total: 60 h (Prática 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Atos constitutivos de empresas. Escrituração contábil e elaboração das demonstrações contábeis com uso de software específico de contabilidade. Prática de rotinas trabalhistas e previdenciárias. Determinação dos principais tributos incidentes sobre a receita operacional bruta das organizações, determinação dos principais impostos das empresas: ICMS, IPI e ISS, escrituração fiscal dos Livros Fiscais. Documentos fiscais relacionados a esses impostos. Escrituração contábil relacionada aos fatos geradores destes tributos e contribuições e etc.

2) OBJETIVO

Levar o aluno a desenvolver um trabalho prático, contemplando desde a abertura de uma organização, a sistematização contábil, a preparação das principais peças contábeis, bem como o conhecimento de um sistema de software de contabilidade.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Procedimentos relativos a:

3.1.1 Constituição de Empresas

3.1.2 Balanço de Abertura

3.1.3 Escrituração contábil, relacionados aos fatos e Atos Administrativos

3.1.4 Determinação dos tributos incidentes sobre a Receita

3.1.5 Escrituração dos livros fiscais (entradas, saídas, inventário e apuração do ICMS, IPI)

3.1.6 Preenchimento de Guias, Gias, etc.

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas, e a prática profissional em laboratório, simulando a contabilidade de uma empresa.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: Conclusão do trabalho desenvolvido em sala de aula, a cada etapa desenvolvida no laboratório haverá uma avaliação, e ao final fecha com o peso 10.00.

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados à Contabilidade e sua aplicabilidade no Brasil e a convergência com as Normas Internacionais.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Manual de Contabilidade** - Plano de Contas, Escrituração e As Demonstrações Financeiras de Acordo Com as IFRS. Curitiba: Jurua, 2011.

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre .Ifrs - **Introdução Às**

Normas Internacionais de Contabilidade - 3ª ed. São Paulo: Watson Publishers, 2012.

SOUZA Acilon Batista de. **Contabilidade de Empresas Comerciais**. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 2ed. São Paulo. Atlas, 1997.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 4 ed ver. São Paulo, Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Planos de Contas**. 11 ed. São Paulo. Atlas, 2002.IOB (periódicos)

Campus de Santo Ângelo

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 5 ed rev e at.. São Paulo: Atlas, 2004.

OSNI, Ribeiro. **Contabilidade comercial fácil**.18.ed. São Paulo: Saraiva, 2013

SÁ, Antônio Lopes de. **Planos de Contas**. 11 ed. São Paulo. Atlas, 1998 .

Campus de Santiago

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária** – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 2ed. São Paulo. Atlas, 1997.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 4 ed ver. São Paulo, Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Planos de Contas**. 11 ed. São Paulo. Atlas, 2002.IOB (periódicos)

Extensão de Cerro Largo

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial: Atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubes. **Manual de contabilidade das sociedades por ações** 7º ed. rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2009

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2003

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

SANTOS, Fernando de Almeida. ESPENSER Veiga, Windsor. **Contabilidade Com Ênfase Em Micro, Pequenas e Médias Empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial** – Livro Texto. 16º ed. São Paulo. Atlas, 2012.

MUNIZ, Érika Gadêlha. CHAVES, Francisco Coutinho. **Contabilidade Tributária na Prática**: São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Edivan Morais da. **Manual de Contabilidade Simplificada Para Micros e Pequenas Empresas** - 4ª ed. São Paulo: Iob, 2011.

TEIXEIRA, Umberlina Cravo. **Pronunciamentos Contábeis Na Prática** - Série Pronunciamentos Contábeis. São Paulo. Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2011.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 7 ed ver. São Paulo, Atlas, 2011.

HOSS, Osni. **Introdução à Contabilidade: Ensino e Decisão**. 1.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 16. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. x, 417p.

SA, Antonio Lopes de; SA, Ana M. Lopes de. **Planos de contas**. 11.ed Sao Paulo, Atlas, 2002 254 p

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Francisco Russo et al. **Manual prático de constituição de empresas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Constituição, poder judiciário e estado democrático de direito: a necessidade do debate "procedimentalismo versus substancialismo, Santo Ângelo: EDIURI, v.1, n.1, (dez. 2006.

IOB (periódicos).

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

Revistas do CRCRS e CFC.

Campus de Santiago

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

OLIVEIRA, Francisco Russo et al. **Manual prático de constituição de empresas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed.São Paulo: Erica, 2007.

TOCCI, Ronald J. **Microprocessadores e microcomputadores: Hardware e software**. 3.ed.Rio de Janeiro: Prentice, 1990.

CORNACCHIONE Jr., Edgard Bruno. **Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia: Texto**, 4ª edição. Atlas, 2012.

HETEM Jr., Annibal. **Fundamentos de Informática - Eletrônica Digital**. LTC, 2010.

Extensão de Cerro Largo

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FAVERO, Hamilton er. Al. **Contabilidade teoria e prática**. Vol.2. São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ANÁLISE DE CUSTOS

Código: 66.259 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição, limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não-identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custos padrão: Análise das variações de materiais, mão-de-obra e custos indiretos e Contabilização do custo-padrão. Custos para: controle, custos controláveis e custos estimados. Preço de Transferência. Decisões Rotineiras. Decisões Especiais: Terceirização, Fabricar ou Comprar. Formação de preços de venda.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao educando a capacidade de avaliar os sistemas de custeio variável e por absorção, para contribuir para os fins decisórios às necessidades das organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sistemas de Custeio por Absorção e Variável

3.1.1 Custeio por absorção

3.1.1.1 Custos diretos e indiretos

3.1.1.2 Distinção ente custeio variável e custeio por absorção

3.1.1.3 Vantagens, desvantagens do sistema de custeio por absorção

3.1.2 Custeio Variável ou Direto

3.1.2.1 Custo Fixo e despesas fixas, Custos e despesas variáveis

3.1.2.2 Margem de contribuição

3.1.2.3 Aplicação do conceito de margem de contribuição para a tomada de decisão

3.1.2.4 Limitações na capacidade de produção

3.1.2.5 Análise da margem de contribuição pelo fator limitante

3.1.2.6 Análise da margem de contribuição com e sem fatores limitantes

3.1.2.7 A existência de diversos fatores limitantes

3.1.2.8 Relação do custo/volume/lucro

3.1.2.9 Custos (despesas) fixos e custos (despesas) variáveis

3.1.2.10 Calculo do ponto de equilíbrio

3.1.2.11 Análise do Ponto de Equilíbrio (contábil, econômico e financeiro)

3.1.2.12 Limitações na análise do ponto de equilíbrio

3.1.2.13 Relação do custo/volume/lucro

- 3.1.2.14 Margem de segurança
- 3.1.2.15 Alavancagem operacional
- 3.1.2.16 Vantagens e desvantagens do custeio variável

3.2 Fixação do Preço de Venda

- 3.2.1 Fixação do preço de venda com base em custos.
- 3.2.2 Uso dos conceitos do custeio por absorção na fixação do preço de venda
- 3.2.3 Uso dos conceitos do custeio variável na fixação de preço de venda
- 3.2.4 Uso do ABC para fixar preço de venda

3.3 Custo Padrão

- 3.3.1 Conceitos de custo padrão
- 3.3.2 Finalidades e utilidades do custo-padrão
- 3.3.3 A fixação dos padrões
- 3.3.4 Variações

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojektor e outros.

Os materiais recomendados para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

- 1ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10**
- 2ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10**

6) BIBLIOGRÁFIA BASICA

Campus de Erechim

BEULKE, Rolando; BERTO, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva; 2012.

BORNIA, Antonio Cesar, **Análise gerencial de custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**.9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

HORNGREN, Charles T; FOSTER George e DATAR Srikant. **Contabilidade de custos**.9. ed. São Paulo: LTC, 2000.

Campus de Santo Ângelo

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro físico e disponível em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522482054>

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed.São Paulo : Atlas, 2011.

Campus de Santiago

BEULKE, Rolando; BERTO, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva; 2005.

BORNIA, Antonio Cesar, **Análise gerencial de custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BORNIA, Antônio Cezar, **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas**. São Paulo: Bookman, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003

Extensão de Cerro Largo

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial: Atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações** 7º ed. rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2009

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2003

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2000.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Política e formação de preços: uma abordagem competitiva, sistemática e integrada**. São Paulo: Atlas, 2007.

BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades: contabilidade de gestão, práticas avançadas**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades : ABM – Activity Based Management**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Joel José. **Formação do preço e do lucro**. São Paulo. Atlas, 1995.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Joel José. **Análise de Custos**. São Paulo. Atlas, 2005.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 1995.

Campus de Santo Ângelo

BORNIA., Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**, 3ª edição. Atlas, 2010. VitalBook file. Disponível em

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485048>

- BRUNI, Adriano Leal, Famá, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel, 6ª edição. Atlas, 2012. VitalBook file. Disponível em : <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481675>
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil** - 8ª edição. Saraiva, 2013. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502202092>
- SOUZA, Marcos Antônio de, e DIEHL, Carlos Alberto. **Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. Atlas, 2009. VitalBook file. Disponível em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471195>
- JR., ROBLES, and Antonio. **CUSTOS DA QUALIDADE**, 2ª edição. Atlas, 2008. VitalBook file.. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474165>

Campus de Santiago

- ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1999.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de formação de preços**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades**: contabilidade de gestão, práticas avançadas. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades** : ABM – Activity Based Management. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BOISVERT, Hugues. **Contabilidade por atividades**: contabilidade de gestão, práticas avançadas. São Paulo: Atlas, 1999.
- LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 1995.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1997.
- HORNGREN, Charles T; FOSTER George e DATAR Srikant. **Contabilidade de custos**.9. ed. São Paulo: LTC, 2000.

Extensão de Cerro Largo

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- FAVERO, Hamilton er. Al. **Contabilidade teoria e prática**. Vol.2. São Paulo: Atlas, 1995.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO
TRIBUTÁRIO I**

Código: 60.142 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Visão da prática dos principais tributos incidentes sobre a receita operacional bruta das organizações. Visão prática dos principais impostos das empresas: ICMS, IPI e ISS. Livros Fiscais. Escrituração e apuração dos impostos. Documentos fiscais relacionados a esses impostos. Economia de impostos e racionalização de procedimentos tributários. Casos práticos sobre planejamento tributário. Casos polêmicos. Contencioso tributário Principais tributos questionados judicialmente. Medidas judiciais cabíveis e seus efeitos.

2) OBJETIVO

Oportunizar ao educando vislumbrar as características, princípios, critérios, cálculos aplicados e os aspectos correlacionados ao cumprimento da obrigação principal e das acessórias relacionados aos principais impostos incidentes sobre a produção, circulação e serviços.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Tributos Diretos e Indiretos
- 3.2 IRPJ no Brasil
- 3.3 Contribuintes
- 3.4 Ocorrência do fato gerador
- 3.5 Regimes de tributação (formas de tributação)
- 3.6 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (SIMPLES NACIONAL)
- 3.7 Tributação com base no Lucro Presumido
- 3.8 Lucro- Conceitos contábeis e tributáveis
- 3.9 Lucro bruto
- 3.10 Lucro operacional
- 3.11 Resultado contábil e Lucro líquido
- 3.12 Lucro real X prejuízo fiscal
- 3.13 Tributação com base no lucro real
- 3.14 LALUR – Escrituração
- 3.15 Custos e despesas dedutibilidade
- 3.16 IRPJ alíquotas
- 3.17 Contribuição Social
- 3.18 Imposto de Renda Retido na Fonte
- 3.19 Aplicações financeiras
- 3.20 Serviços de profissionais liberais
- 3.21 Planejamento Tributário

- 3.22 Conceito
- 3.23 Exemplos de tributos e contribuições federais
- 3.24 Contencioso tributário
- 3.25 Principais tributos questionados judicialmente.
- 3.26 Medidas judiciais cabíveis e seus efeitos.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos práticos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojetor e outros.

O material recomendado para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa, revistas da área e informativos especializados.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da Universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

1ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

2ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

OLIVEIRA, Luís Martins de; et.al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FABRETTI, Lúdio Camargo; et.al. **Contabilidade tributária.** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LARANJA, Francisco Silva. **A substituição tributária do ICMS no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Paixão, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de Renda, Contribuições Administrados pela Secretária da Receita Federal e Sistema Simples,** 16.ed. Rio Grande do Sul: CRC-RS, 2008.

SANTOS, Cleônimo dos, BARROS, Sidney Ferro. **Manual do Super Simples.** 2º ed. São Paulo: IOB, 2009

Campus de Santo Ângelo

BORGES, Humberto B. **Planejamento Tributário - IPI, ICMS e ISS: economia de impostos.** Racionalização de procedimentos fiscais 8.ed. São Paulo. Atlas, 2004.

BORGES, Humberto B. **Gerência de impostos IPI, ICMS e ISS.** 5.ed. rev. At. São Paulo: Atlas, 2004. CRC-SP. **Curso de atualização contábil.** São Paulo: Atlas, 2004.

Campus de Santiago

OLIVEIRA, Luís Martins de; et.al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FABRETTI, Lúdio Camargo; et.al. **Contabilidade tributária.** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LARANJA, Francisco Silva. **A substituição tributária do ICMS no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Paixão, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BORGES, Humberto B. **Planejamento Tributário - IPI, ICMS e ISS: economia de impostos. Racionalização de procedimentos fiscais** 4.ed. São Paulo. Atlas, 1998.

_____. **Gerência de impostos IPI, ICMS e ISS.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. CRC-SP. **Curso de atualização contábil.** 2. São Paulo: Atlas, 1998.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Extensão de Cerro Largo

BORGES, Humberto B. **Gêneria de Impostos IPI, ICMS e ISS** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro. **Contabilidade Tributária** 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FABRETTI, Lúdio Camargo et. al. **Contabilidade Tributária.** 14º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária:** Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

BORGES, Humberto B. **Planejamento tributário - IPI, ICMS e ISS: economia de impostos. Racionalização de procedimentos fiscais** 12.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

BORGES, Humberto B. **Gerência de impostos IPI, ICMS e ISS.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. CRC-SP. **Curso de atualização contábil.** 7. São Paulo: Atlas, 2011.

HARADA, Hiyoshi. **ISS: Doutrina e prática.** São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HIGUCHI, Hiromi & HIGUCHI, Fábio Hiroshi. **Imposto de renda das empresas.** 24.ed. São Paulo: Atlas. 1998.

OLIVEIRA, Luís Martins de, e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária,** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS Cleônimo dos. **Auditoria fiscal e tributária.** 1º ed. São Paulo. IOB, 2010

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária:** Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santo Ângelo

GUBERT, Pablo. Pinheiro. **Planejamento tributário: análise jurídica e ética.** Curitiba : Juruá, 2004

AMARAL, Gilberto Luiz . **Planejamento Tributário, norma geral,** Curitiba : Juruá, 2002.

BORGES, Humberto B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR** : economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias. São Paulo : Atlas, 2001.

FABRETTI, Láudio Camargo . **Prática tributária da micro e pequena empresa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Informativos IOB com Legislação aplicável aos impostos em estudo.

Campus de Santiago

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária:** Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

BORGES, Humberto B. **Planejamento tributário - IPI, ICMS e ISS:** economia de impostos. Racionalização de procedimentos fiscais 12.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

BORGES, Humberto B. **Gerência de impostos IPI, ICMS e ISS.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. CRC-SP. Curso de atualização contábil. 7. São Paulo: Atlas, 2011.

HARADA, Hiyoshi. **ISS:** Doutrina e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Código Tributário comentado.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

Legislação aplicável aos impostos em estudo: CF 1988, LC 87/1996 (Lei Kandir), LC 24/1975, DL 406/1968 E LC 116/2003 (ISSQN), Lei Estadual 8.820/1989, Regulamento do Icms Decreto Estadual 37.699/1997, IN DRP (ESTADUAL) 45/1998; **Regulamento do Imposto Sobre Produtos Industrializados?** Decreto nº 4544 de 2002; **Tributos E Contribuições Federais? TIPI?** Decreto nº 4542 de 2002

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E.; AGUIAR, Francisco. **Curso prático de Imposto de renda:** Pessoa jurídica e tributos conexos (CSLL, PIS e COFINS). 16.ed. São Paulo - SP: FISCOSOFT, 2015.

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de renda das empresas:** Interpretação e prática. 40.ed. São Paulo - SP: IR Publicações, 2015.

Extensão de Cerro Largo

FREITAS, C. I. C; ALMEIDA, C. B. S; AMARO, J. C. **ICMS, IPI, ISS.** 3 ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013

OLIVEIRA, et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Livro texto e livro de exercício).

REIS, L. G; GALLO, M. F; PEREIRA, C. A. **Manual de contabilização de tributos e Contribuições Sociais.** São Paulo: Atlas, 2010.

Leitura de revistas especializadas, periódicos, artigos e informativos.

www.receita.fazenda.gov.br.

www.sefaz.rs.gov.br

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE PÚBLICA
Código: 60.145 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Administração pública e campo de aplicação da contabilidade pública. Orçamento Público. Princípios Orçamentários. Receita pública. Despesa pública. Licitações e contratos administrativos. Execução orçamentária e controles contábeis. Créditos orçamentários e adicionais. Regime de adiantamento. Controle interno e externo. Tribunais de Contas. Plano de contas. Sistema de contas. Contabilidade analítica. Contabilidade sintética. Lançamentos especiais. Patrimônio e inventário na administração pública. Controles e avaliação. Lei da responsabilidade fiscal.

2) OBJETIVO

Proporcionar a macro visão da contabilidade pública e as noções básicas essenciais sobre a dinâmica, o planejamento, a escrituração contábil, o controle e a prestação de contas da entidade pública. Oportunizar o conhecimento sistemático dos diversos procedimentos exigidos pela Contabilidade Pública em suas diversas etapas e processos, desde o planejamento, passando pela execução orçamentária, o controle das ações e a elaboração das peças contábeis até a prestação de contas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A Contabilidade Pública e seu campo de aplicação

3.1.1 Conceito de Contabilidade Pública

3.1.2 A função da Contabilidade Pública

3.1.3 Caracterização da Contabilidade Pública e diferenças básicas com outros ramos da contabilidade

3.1.4 Grupo econômico estatal

3.1.5 Estruturação

3.1.6 Administração direta ou centralizada

3.1.7 Administração indireta ou descentralizada

3.1.8 Autarquias

3.1.9 Entidades paraestatais

3.1.10 Empresas Públicas

3.1.11 Sociedade de economia mista

3.1.12 Fundações

3.1.13 Serviços sociais autônomos

3.1.14 Fundos de aposentadoria

3.2 Orçamento público e a importância do planejamento

3.3 Plano plurianual de investimentos

3.3.1 Conceituação e importância como instrumento de planejamento

3.3.2 Elementos que deve conter, de acordo com a Lei 4.320/64 e a Lei 101/00 (LRF)

3.3.3 Lei de Diretrizes Orçamentárias

3.3.4 Conceituação e importância como instrumento de planejamento

3.3.5 Da Lei do Orçamento

3.3.6 Disposições gerais

- 3.3.7 Da Receita
- 3.3.8 Da Despesa
- 3.3.9 Da Proposta Orçamentária
- 3.3.10 Conteúdo e forma da proposta orçamentária
- 3.3.11 Da elaboração da proposta orçamentária
- 3.3.12 Das previsões anuais
- 3.3.13 Princípios orçamentários
- 3.3.14 Créditos orçamentários, créditos adicionais
- 3.4 Da Receita e da Despesa Pública**
- 3.4.1 Da Receita Pública
- 3.4.2 Receita orçamentária
- 3.4.3 Classificação econômica
- 3.4.4 Das fontes de receitas
- 3.4.5 Especificação da receita ANEXO I 4.320/64
- 3.4.6 Fases da receita
- 3.4.7 Previsão
- 3.4.8 Lançamento
- 3.4.9 Arrecadação
- 3.4.10 Receita extra-orçamentária
- 3.5 Da Despesa Pública**
- 3.5.1 Despesa Orçamentária
- 3.5.2 Classificação econômica
- 3.5.3 Sub-categorias econômicas
- 3.5.4 Classificação funcional programática da despesa – Portaria 42/99
- 3.5.5 Elementos da despesa
- 3.5.6 Especificação da despesa – ADENDO IV E ADENDO XI
- 3.5.7 Explicitação dos elementos da despesa ADENDO I
- 3.5.8 Fases da Despesa Pública
- 3.5.9 Fixação
- 3.5.10 Licitação – Lei 8.666/93
- 3.5.11 Empenho
- 3.5.12 Liquidação
- 3.5.13 Pagamento
- 3.6 Patrimônio Público**
- 3.6.1 O Patrimônio sob o aspecto qualitativo: bens, valores, créditos e dívidas
- 3.6.2 Classificação dos bens
- 3.6.3 Dívida Pública
- 3.6.4 O Patrimônio sob o aspecto quantitativo
- 3.6.5 Ativo Financeiro e Ativo Permanente
- 3.6.6 Situação Líquida Patrimonial
- 3.7 A Escrituração Contábil**
- 3.7.1 Sistemas de contas
- 3.7.2 Sistema Orçamentário
- 3.7.3 Sistema Patrimonial
- 3.7.4 Sistema Financeiro
- 3.7.5 Sistema Compensado
- 3.7.6 O plano de contas
- 3.7.7 Escrituração de fatos contábeis
- 3.7.8 Elaboração de balancetes
- 3.7.9 Elaboração dos demonstrativos contábeis

3.8 Controle interno e controle externo da administração

3.8.1 O controle interno – Art. 76 da Lei 4.320/64, Art. 74 CF

3.8.2 Instrumentos de controle interno

3.8.3 O sistema de controle interno

3.8.4 O controle externo – Art. 81 Lei 4.320/64, Art. 70 CF

3.8.5 O papel do Poder Legislativo

3.8.6 Lei orgânica municipal

3.8.7 Regimento interno do poder legislativo

3.8.8 Regimento interno do TCE/RS

3.8.9 O papel do Tribunal de Contas

3.8.10 A participação popular (Lei 101/00)

3.9 Demonstrativos contábeis obrigatórios (Anexos à Lei 4.320/64)

3.9.1 Anexo 1- Demonstração da receita e despesa segundo categorias econômicas

3.9.2 Anexo 2- Receita segundo as categorias econômicas

3.9.3 Anexo 3- Receitas por fontes

3.9.4 Anexo 4- Demonstrativo consolidado da Despesa

3.9.5 Anexo 5- Demonstrativo da despesa por classificação funcional programática

3.9.6 Anexo 6- Demonstrativo da despesa por programas de trabalho

3.9.7 Anexo 7- Demonstrativo de funções, programas e subprogramas por projetos e atividades

3.9.8 Anexo 8- Demonstrativo da despesa por funções, programas e subprogramas conforme vínculo com os recursos

3.9.8.1 Demonstrativo da despesa por órgãos e funções

3.9.8.2 Comparativo da receita orçada com a arrecadada

3.9.8.3 Comparativo da despesa autorizada com a realizada

3.9.8.4 Balanço orçamentário

3.9.8.5 Balanço financeiro

3.9.8.6 Balanço patrimonial

3.9.8.7 Demonstrativo das variações patrimoniais

3.9.8.8 Demonstrativo da dívida fundada interna

3.9.8.9 Demonstrativo da dívida flutuante

3.10 Demonstrativos de prestação de contas exigíveis pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/00) Portaria 471 – ST; Resolução 553/00 e IN 12 do TCE/RS

3.10.1 Relatório resumido da execução orçamentária

3.10.2 Balanço orçamentário da despesa

3.10.3 Demonstrativo da função

3.10.4 Versão simplificada do relatório resumido da execução orçamentária

3.11 Relatório de gestão fiscal

3.11.1 Demonstrativo de apuração da receita corrente líquida

3.11.2 Demonstrativo das receitas e despesas previdenciárias

3.11.3 Anexo ao demonstrativo das receitas e despesas previdenciárias

3.11.4 Demonstrativo de restos a pagar

3.11.5 Demonstrativo das operações de crédito

3.11.6 Demonstrativo das projeções atuariais do RPPS

3.11.7 Demonstrativo das variações patrimoniais

3.11.8 Demonstrativo da limitação de empenho e recomposição das dotações

3.11.9 Relatório de gestão fiscal

3.11.10 Demonstrativo das despesas com pessoal

3.11.11 Demonstrativo dos restos a pagar por poder ou órgão e disponibilidade de caixa

3.11.12 Versão simplificada do relatório de gestão fiscal

3.12 Anexos

- 3.12.1 Anexo I – Relação de formulários e órgãos responsáveis
- 3.12.2 Anexo II- Demonstrativo das despesas do poder legislativo
- 3.12.3 Anexo III- Demonstrativo dos resultados dos fluxos financeiros pelo regime de caixa
- 3.12.4 Anexo IV- Demonstrativo do cumprimento do planejamento e execução de programas e projetos de governo.
- 3.12.5 Anexo V- Demonstrativo da movimentação de pessoal
- 3.12.6 Anexo VI- Demonstrativo da despesa por função e subfunção
- 3.12.7 Anexo VII- Demonstrativo de apuração da receita corrente líquida
- 3.12.8 Anexo VIII- Demonstrativo das despesas de pessoal
- 3.12.9 Anexo IX- Demonstrativo dos restos a pagar do poder executivo
- 3.13 O julgamento das contas e responsabilização**
- 3.14 Tribunal de contas do Estado**
- 3.15 Resolução 544/200**
- 3.16 Câmara Municipal de Vereadores**
- 3.17 Poder Judiciário**
- 3.18 D.Lei 201/67**
- 3.19 Lei 8.429/92**
- 3.20 Lei 1.028/00**

4) METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas/expositivas, com recursos audiovisuais (vídeo, Datashow, retroprojeter), seminários, apresentação de trabalhos, discussões em grupos, fichamentos e produção textual.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida.

As avaliações serão realizadas através de, no mínimo, duas escritas, de avaliações orais, de produção textual, e pela pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e prática**. 11. Ed. São Paulo: Atlas: 2010.
- LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- QUINTANA, Alexandre Costa; et. al. **Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

- KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e prática**. 9. Ed. São Paulo: Atlas: 2003.
- KOHAMA, Hélio. **Balancos Públicos ? Teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo ? Atlas: 1999;
- ANDRADE, Nilton de Aquino ? **Contabilidade na Gestão Municipal ?** São Paulo: Atlas 2002;

Campus de Santo Ângelo

- KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e prática**. 12. Ed. São Paulo: Atlas: 2012

PISCITELLI, Roberto, Bocaccio. **Contabilidade Pública** . Uma abordagem da administração financeira pública, 11. ed. rev. e amp. São Paulo; Atlas 2010.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental**. 9.ed São Paulo: Atlas, 2011

Campus de Santiago

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 12. Ed. São Paulo: Atlas: 2012.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

QUINTANA, Alexandre Costa; et. al. **Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e prática**. 9. Ed. São Paulo: Atlas: 2003.

KOHAMA, Hélio. **Balanços Públicos**. Teoria e prática. 2. Ed. São Paulo. Atlas: 1999;

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade na Gestão Municipal**. São Paulo: Atlas 2002;

Extensão de Cerro Largo

SLOMSKI, Valor. **Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo. 2 ed. Atlas, 2003.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. **Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública**. São Paulo. 8 ed. Atlas. 2004

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Publica na Gestão Municipal**. São Paulo. Atlas. 2002

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

PISCITELLI, Roberto B.; TIMBO, Maria Z. F. **Contabilidade Pública: Uma abordagem da administração financeira pública**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VICCARI JUNIOR, Adauto; et. al. **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 Março de 1964.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, (CD-ROM) de 04 de maio de 2000.

Campus de Frederico Westphalen

MACHADO, J. Teixeira e REIS, Heraldo Costa ? **LEI 4320/64: Comentada**, 30. Ed. Rio de Janeiro. IBAM

- Lei Complementar 101/00

- Lei de Responsabilidade Fiscal;

- Regimentos Internos dos Tribunais de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;

- Resoluções da Secretaria do Tesouro Nacional;

Campus de Santo Ângelo

CRUZ, Flávio da. **Comentários a LEI 4320/2003**. São Paulo: Atlas 2003.

KOHAMA, Hélio. **Balancos Públicos: Teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo. Atlas: 2006.

- **Lei Complementar 101/00**

- **Lei de Responsabilidade Fiscal;**

- **Regimentos Internos dos Tribunais de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;**

Campus de Santiago

PISCITELLI, Roberto B.; TIMBO, Maria Z. F. **Contabilidade pública: Uma abordagem da administração financeira pública**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VICCARI JUNIOR, Adauto; et. al. **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

VICCARI JUNIOR, Adauto; et. al. **Comentários à Lei 4.320. Normas Gerais de Direito Financeiro, Orçamentos e Balancos da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

SILVA Lino Martins da. **Contabilidade Governamental**. 6. Ed. São Paulo: Atlas 2003.

PISCITELLI, Roberto, Bocaccio . **Contabilidade Pública ? Uma abordagem da administração financeira pública**, 7. Ed. São Paulo : Atlas 2002

Lei de Responsabilidade Fiscal;

Regimentos Internos dos Tribunais de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;

SLOMSKI. Valmor. **Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC)**, 3ª edição. Atlas, 2013.

Extensão de Cerro Largo

LIMA, Diana Vaz de. **Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios**. São Paulo. Atlas. 2003.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. **Contabilidade Publica: Uma abordagem da administração financeira publica**. São Paulo. 4 ed. Atlas. 1995.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Publica: teoria e prática**. São Paulo. 5 ed. Atlas. 1996.

ANGELICO, João. **Contabilidade Publica**. São Paulo. 8 ed. Atlas. 1994.

JACINTHO , Roque. **Contabilidade Publica**. São Paulo. Ed. Atica. 1989.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL **Código: 60.138 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Motivação Humana. O comportamento humano. A condição social da vida humana. Vida política. A noção de cidadania. A noção de poder. Organizações servis, totalitárias, burocráticas e democráticas. Trabalho e cidadania. Conceito de grupo. As influências interpessoais. Processos e dinâmicas grupais. Liderança e gerenciamento: como articulação de processos grupais; como exercício permanente da liderança; desenvolvimento e obstáculos ao exercício da liderança gerencial. Congruência entre objetivos pessoais e institucionais. Entendimento da essência sobre a forma. Conceito e diferenciação entre clima e cultura organizacional. Processo de mudança e a cultura organizacional. Conceito de poder: relação entre poder e cultura nas organizações. A influência do clima e cultura das organizações na satisfação e motivação (atitude e postura) para trabalho. Influência das políticas de R.H. na formação do clima e do desenvolvimento das organizações. Clima, cultura e planejamento estratégico em R.H.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir sobre o comportamento humano, a condição social da vida humana a vida política, a noção de cidadania, a noção de poder, as organizações servis, totalitárias, burocráticas e democráticas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução – Modelo básico de comportamento organizacional – CO

3.1.1 Nível individual

3.1.2 Nível de grupo

3.1.3 Nível de sistemas da organização

3.2 Unidade I- Nível individual – o indivíduo

3.2.1 Fundamentos do comportamento individual

3.2.2 Percepção e tomada de decisão individual

3.2.3 Valores e atitudes no trabalho

3.2.4 Satisfação e motivação no trabalho

3.3 Unidade II- Nível de grupo – o grupo

3.3.1 Fundamentos do comportamento de grupo

3.3.2 Equipes de trabalho

3.3.3 Comunicação

3.3.4 Liderança

3.3.5 Poder e política

3.3.6 Conflito, negociação e comportamento entre grupos

3.4 Unidade III- Nível de sistemas de organização – o sistema da organização

3.4.1 Fundamentos da estrutura da organização

3.4.2 Gestão de recursos humanos

3.4.3 Políticas e estratégias de recursos humanos

3.4.4 Cultura e clima organizacional

3.4.5 Mudança organizacional

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões comportamentais, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com pelo 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

ROBBINS, Stephen P., JUDGE, Timothy A. e SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional, teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2012.

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: O Impacto das Emoções; tradução técnica de Jean Pierre Marras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R.. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Campus Frederico Westphalen

DAVIS Keith e NEWSTROM, Jonh. **Comportamento Humano no Trabalho**. São Paulo: Pioneira, 1996.

KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1995.

SPECTOR, Paul. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002

Campus de Santo Ângelo

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada a administração: o comportamento organizacional**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

ROBBINS, Stephen P., JUDGE, Timothy A. e SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional, teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: O Impacto das Emoções; tradução técnica de Jean Pierre Marras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R.. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DAVIS Keith e NEWSTROM, Jonh. **Comportamento Humano no Trabalho**. São Paulo: Pioneira, 1996.

SPECTOR, Paul. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

WAGNER J. e HOLLENBECK J. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Extensão de Cerro Largo

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. Teoria e prática no contexto brasileiro. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.

WAGNER, John A. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2012.

WOOD Jr., Thomaz. **Comportamento Organizacional: uma perspectiva brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

VIORST, Judith. **Perdas Necessárias**. 4. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

ZANELLI, José Carlos. **Interação Humana e Gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas : e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ARNOLD, William W. e PLAS, Jeanne M. **Liderança Orientada para Pessoas: O Toque Humano como fator de produtividade e lucro**. São Paulo, Atlas, 1994.

Campus de Frederico Westphalen

WAGNER J. e HOLLENBECK J. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CHANLAT, J.F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**, vol II, São Paulo : Atlas

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. São Paulo : Atlas, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 579 p. ISBN 8535214488

ARNOLD, Willian W; PLAS, Jeanne. **Liderança orientada para pessoas: o toque humano como fator de produtividade e lucro** . São Paulo: Atlas, 1996. 228 p ISBN 8522411131

Campus de Santo Ângelo

CHANLAT, J.F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**, vol II, São Paulo: Atlas, 1996.

COLBARI, Antonia. **Recursos Humanos e Subjetividade**. Petrópolis, Vozes, 2000.

CONNOR, Tin. **Desafios gerenciais : 81 maneiras para você ser mais eficaz no trabalho**. São Paulo: Futura, 2008.

DAVIS Keith e NEWSTROM, Jonh. **Comportamento Humano no Trabalho**. São Paulo: Pioneira, 1996.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. São Paulo : Atlas, 2001

Campus de Santiago

- VIORST, Judith. **Perdas Necessárias**. 4. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2005.
- ZANELLI, José Carlos. **Interação Humana e Gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas : e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ARNOLD, William W. e PLAS, Jeanne M. **Liderança Orientada para Pessoas: O Toque Humano como fator de produtividade e lucro**. São Paulo, Atlas, 1994.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- CHANLAT, J.F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**, vol II, São Paulo: Atlas.
- GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. São Paulo: Atlas, 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1992.
- KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1995.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Comportamento Organizacional : Conceitos e Práticas**. Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas: como agem as empresas e seus gestores**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.
- HITT, Michael, A. **Comportamento Organizacional**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **As Pessoas nas Organizações**. 15ª ed. São Paulo: Editora Gente, 2002.

6° SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO II
Código: 60.157 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Atos constitutivos de empresas. Escrituração contábil e elaboração das demonstrações contábeis com uso de software específico de contabilidade. Prática de rotinas trabalhistas e previdenciárias. Determinação dos principais tributos incidentes sobre a receita operacional bruta das organizações, determinação dos principais impostos das empresas: ICMS, IPI e ISS, escrituração fiscal dos Livros Fiscais. Documentos fiscais relacionados a esses impostos. Escrituração contábil relacionada aos fatos geradores destes tributos e contribuições e etc.

2) OBJETIVO

Levar o aluno a desenvolver um trabalho prático, contemplando desde a abertura de uma organização, a sistematização contábil, a preparação das principais peças contábeis, bem como o conhecimento de um sistema de software de contabilidade.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conceitos, aplicação e preenchimento dos seguintes softwares:

- 3.1.1 DACON;
- 3.1.2 DCTF;
- 3.1.3 DIPJ;
- 3.1.4 DIRPF;
- 3.1.5 DIRF;
- 3.1.6 GIA;
- 3.1.7 GMB;
- 3.1.8 CAGED;
- 3.1.9 SEFIP;
- 3.1.10 RAIS;
- 3.1.11 SPEDs;

3.2 Apuração dos impostos abrangidos pelas declarações acima e a emissão das referidas guias para recolhimento;

3.3 Contabilização das guias de Apuração e seus pagamentos.

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas, e a prática profissional em laboratório, simulando a contabilidade de uma empresa.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: Conclusão do trabalho desenvolvido em sala de aula, a cada etapa desenvolvida no laboratório haverá uma avaliação, e ao final fecha com o peso 10.00.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática** - Gestão Tributária Aplicada - 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens, IUDICIBUS, Sergio de. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada Das Demonstrações Contábeis** - Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2011.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 7 ed ver. São Paulo, Atlas, 2011.

HOSS, Osni. **Introdução à Contabilidade: Ensino e Decisão**. 1.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

Campus de Santo Ângelo

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 2ed. São Paulo. Atlas, 1997.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS**. 5 ed rev e at.. São Paulo: Atlas, 2004.

OSNI, Ribeiro. **Contabilidade comercial fácil**.18.ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Campus de Santiago

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária** – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**, vol 1 e 2. 2 ed. São Paulo. Atlas, 1997.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Planos de Contas**. 11 ed. São Paulo, 2002.

Extensão de Cerro Largo

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: Teoria e Prática**. Vol. 1 e 2. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2011.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS, e ISS.** 7 ed ver. São Paulo, Atlas, 2011.

HOSS, Osni. **Introdução à Contabilidade: Ensino e Decisão.** 1.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNIZ, Érika Gadêlha, CHAVES, Francisco Coutinho. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Diogo Toledo do. OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos - Terceiro Setor.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silverio das. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras.** 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SCHERRER, Alberto Manoel. **Contabilidade Imobiliária.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

CRUZ, Tadeu. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS: Tecnologias Da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I.** 4ed. São Paulo. Atlas, 2014.

GRECO, Alvíso et al. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

IOB (periódicos, Caderno Trabalhista, Tributário, Contábil e Fiscal).

RIO GRANDE DO SUL, Conselho Regional de Contabilidade do. **Manual de Atos de Registro do Comércio.** Porto Alegre, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Planos de Contas.** 12 ed. São Paulo. Atlas, 2004.

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Francisco Russo et al. **Manual prático de constituição de empresas.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Constituição, poder judiciário e estado democrático de direito: a necessidade do debate "procedimentalismo versus substancialismo, Santo Ângelo: EDIURI, v.1, n.1, (dez. 2006.

IOB (periódicos)

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

Revistas do CRCRS e CFC

Campus de Santiago

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

OLIVEIRA, Francisco Russo et al. **Manual prático de constituição de empresas.** 5 ed. São

Paulo: Atlas, 1997.

READER´S, Digest Brasil Ltda. **1001 Dicas e Conselhos Úteis para usar melhor seu computador**. Rio de Janeiro, RR Donneley América Latina, 2002.

MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed.São Paulo: Erica, 2007.

TOCCI, Ronald J. **Microprocessadores e microcomputadores**: Harware e sotfware. 3.ed.Rio de Janeiro: Prentice, 1990.

CORNACCHIONE Jr., Edgard Bruno. **Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia**: Texto, 4ª edição. Atlas, 2012. **BV**

Extensão de Cerro Largo

CRUZ, Tadeu. **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS**: Tecnologias Da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I. 4ed. São Paulo. Atlas, 2014.

GRECO, Alvíσιο et al. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

IOB (periódicos, Caderno Trabalhista, Tributário, Contábil e Fiscal).

Jornal do Comércio, Caderno de Contabilidade e Publicação de Atos Legais Empresariais.

RIO GRANDE DO SUL, Conselho Regional de Contabilidade do. **Manual de Atos de Registro do Comércio**. Porto Alegre, 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Código: 60.144 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Preparação das demonstrações contábeis para análise e suas limitações. Coeficientes, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de atividade ou rotação. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração de origens e aplicações de recursos e da demonstração das mutações do patrimônio líquido, como instrumento auxiliar da análise de balanços. Integração das técnicas de análise. Diagnósticos econômico-financeiros. Valor Econômico Agregado - EVA (Economic Value Added).

2) OBJETIVO

Preparar as demonstrações contábeis para análise aprofundada das demonstrações contábeis, envolvendo a análise vertical e horizontal, análise da estrutura de capital, análise de liquidez e solvência, análise de atividade ou rotação, análise de rentabilidade e de produtividade, análise da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração de origens e aplicações de recursos e da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A empresa e sua estrutura de informação

- 3.1.1 Função da empresa
- 3.1.2 Sistema de informação contábil
- 3.1.3 Usuários e objetivos das informações contábeis
- 3.1.4 Limitações das informações contábeis
- 3.1.5 Preparação das demonstrações para efeito de análise
- 3.1.6 Métodos de análise

3.2 Introdução à análise de balanços

- 3.2.1 Análise vertical
- 3.2.2 Interpretação da análise vertical
- 3.2.3 Análise horizontal
- 3.2.4 Comparação entre análise vertical e horizontal

3.3 Análise da Liquidez e solvência

- 3.3.1 Conceitos e formação dos indicadores de endividamento
- 3.3.2 Principais índices de endividamento (estrutura de capitais)
- 3.3.3 Análise dos índices de endividamento
- 3.3.4 Interpretação dos indicadores de endividamento

3.4 Análise da rotatividade

- 3.4.1 Prazo médio de rotação dos estoques (PMRE)
- 3.4.2 Prazo médio de recebimento das vendas (PMRV)
- 3.4.3 Prazo médio de pagamento das compras (PMPC)
- 3.4.4 Ciclo operacional
- 3.4.5 Ciclo operacional financeiro
- 3.4.6 Inter-relação entre os prazos médios

3.4.7 Análise e interpretação do índice no conjunto

3.5 Análise da rentabilidade de produtividade e lucratividade

3.5.1 Margem de lucro s/ as vendas

3.5.2 Giro do Ativo (GA)

3.5.3 Retorno s/ vendas (RSA)

3.5.4 Retorno s/ investimento (RSI)

3.5.5 Retorno s/ patrimônio líquido

3.5.6 Análise e interpretação destes coeficientes

3.6 Análise do capital de giro

3.6.1 Conceitos e necessidades de capital de giro

3.6.2 Determinação da necessidade líquida de capital de giro

3.6.3 Capital de giro

3.6.4 Efeito tesoura

3.6.5 Overtrading

3.7 Alavancagem financeira

3.7.1 Introdução a alavancagem

3.7.2 Quando a empresa deve recorrer a capitais de terceiros

3.7.3 Efeitos de alavancagem

3.7.4 Grau de alavancagem operacional

3.7.5 Grau de alavancagem financeira

3.7.6 Termômetro de Kanitz

3.8 Análise das demais demonstrações contábeis estabelecidas pela legislação

3.8.1 Relatório da análise de balanços

3.8.2 Principais relatórios

3.8.3 Formas de apresentação de relatórios

3.9 Gestão baseada no valor econômico agregado - EVA

3.9.1 Qual é seu EVA

3.9.2 Custo do capital

3.9.3 Como calcular o EVA da empresa

3.10 Decomposição do MVA (Market Valeu Added) análise do valor da empresa

3.10.1 Criação do valor para o acionista

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojektor e outros.

Os materiais recomendados para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

1ª Avaliação: prova sem consulta - Dia / / Com peso 10.

2ª Avaliação: prova sem consulta – Dia / / – 80% da avaliação.

Terá um trabalho que fará parte da segunda avaliação correspondente a 20% da avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRUNI, Adriano Leal. **A Análise Contábil e Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010 – (Série desvendando as Finanças; v. 4).

IUDÍCIBUS, S. de. **ANÁLISE DE BALANÇOS**: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira. 10º ed. São Paulo : Atlas, 2009.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem gerencial. 7º ed. São Paulo : Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade empresarial**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2009

Campus de Santo Ângelo

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem Básica e Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478002>

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro.9.ed. São Paulo: Atlas. 2010

Campus de Santiago

IUDÍCIBUS, S. de. **ANÁLISE DE BALANÇOS**: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira. 10º ed. São Paulo : Atlas, 2009.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem gerencial. 7º ed. São Paulo : Atlas, 2010.

SILVA, Alexandre Alcantara Da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas: 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 5.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial. 4ª. ed. Paulo : Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 8ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009

Extensão de Cerro Largo

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis**: estrutura, Análise e Interpretação. 7º ed. São Paulo. Atlas. 2012.

SILVA, José Pereira. **Análise Financeira das Empresas**. 12º ed. São Paulo. Atlas. 2013.

SILA, Alexandre de Alcantara. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**.4º Ed. São Paulo. Atlas. 2014.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9º ed. São Paulo : Atlas. 2010.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações financeiras**: estrutura, análise e interpretação. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 7.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERTES, Alexandre e WUECH, Adolfo Walter. **Estrutura, análise e interpretação**. 6.^a ed. São Leopoldo: 1978

Campus de Frederico Westphalen

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 8º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. Porto Alegre: Saraiva, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. atual. Sao Paulo: Atlas, 2009. xii, 254 p.

ISBN 852241131xSAVYTZKY, Taras. **Análise de balanços**: método prático . 4. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2009. 241 p. ISBN 9788536214559

Campus de Santo Ângelo

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um Enfoque Econômico-Financeiro, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597000146>

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Análise de Balanços Esquemático**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em:<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502214590>

Silva., Alexandre Alcantara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**, 4ª edição. Atlas, 2014. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489251>

Campus de Santiago

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012

SÁ, A. Lopes de. **Moderna análise de balanços ao alcance de todos**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2011

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária: lei nº 11.638**, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações financeiras**: estrutura, análise e interpretação. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**: Análise da liquidez e do endividamento. Análise do Giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 9ª. ed. São Paulo Atlas, 2008.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis**: estrutura e análise. Porto Alegre: Saraiva, 2003.

Extensão de Cerro Largo

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7º ed. São Paulo. Atlas. 2012

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**. 7º ed. São Paulo. 2010.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Gerencial e Análise de Balanços**. 3º ed. São Paulo. 2014

MARTINS, Eliseu, DINIZ, Josedilton, MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis**. 1º Ed. São Paulo. 2012

BRUNI, Adriano Leal, **A Análise Contábil e Financeira**. São Paulo. 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
Código: 67-112 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Objetivos e funções de Administração financeira. Investimentos em ativos e critérios de aceitação. Políticas de financiamento e dividendos. Financiamento a longo prazo. Sistema Financeiro.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao educando consciência gerencial e análise crítica dos fluxos financeiros das empresas, como fonte de informações administrativas, oportunizando ao aluno conhecimentos para avaliação, para o aprimoramento de informações ao processo administrativo da empresa.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3. PROGRAMAÇÃO

3.1. Função Financeira na Empresa

3.1.1. Levantamento e alocação de recursos

3.1.2. Liquidez e Rentabilidade

3.1.3. Utilização das Informações contábeis

3.2. Administração do Capital de Giro

3.2.1. Natureza do capital de giro ? O. C. C. L

3.2.2. Capital circulante Líquido versus Liquidez e rentabilidade

3.3. Administração do Ativo

3.3.1. Administração de Estoques

3.3.2. Administração de Contas a Receber

3.3.3. Administração de Disponibilidades

3.4. Financiamento das Atividades Empresariais ? Estrutura de Capital

3.4.1. Fontes de Financiamento

3.4.2. Financiamento com Capital próprio

3.4.3. Financiamento com Capital de Terceiros

3.5. Alavancagem Financeira e Operacional

3.5.1. Alavancagem Operacional

3.5.2. Alavancagem Financeira

3.5.3. Alavancagem combinada

3.6. Decisões de Investimento: Orçamento de Capital

3.6.1. Métodos de Avaliação.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos práticos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojetor e outros.

O material recomendado para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa, revistas da área e informativos especializados.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da Universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

1ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

2ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRAGA, Roberto Silveira. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo. Atlas, 1989.

GITMAN, Lawrence J.; RIDOLFO NETO, Arthur. **Princípios de Administração Financeira**. 7ª. Ed. São Paulo; Harbra, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre & TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. **Administração do capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo : Atlas, 1998.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra. 2005.

Campus de Santo Ângelo

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012 .xxvi, 918 p. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552393>

ISBN 9788577260171

eISBN 9788580552393

Ross, Stephen A., Randolph W. Westerfield, Jeffrey Jaffe, and Roberto Lamb. **Administração Financeira**, 10th Edition. AMGH, 2015. VitalBook file. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554328>

ISBN 9780078034770

eISBN 9788580554328

ASSAF NETO, Alexandre & TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. **Administração do capital de giro**. 4.ed São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santiago

BRAGA, Roberto Silveira. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo. Atlas, 1989.

GITMAN, Lawrence J.;RIDOLFO NETO, Arthur. **Princípios de Administração Financeira**. 7ª. Ed. São Paulo; Harbra, 202.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, Alexandre & TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. **Administração do capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo : Atlas, 1998.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra. 2005.

Extensão de Cerro Largo

ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo, Ed. Atlas, 2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**; São Paulo; Atlas, 3 edição, 2013.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo; Pearson, 2010, 12 edição.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo; Atlas, 2003.

ROSS, Stephen A.; MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca (Trad.) **Princípios de Administração Financeira**. 2a. Ed. São Paulo. Atlas, 2002.

GROPELLI, A.A. NIKBAKTH, Ehsan. **Administração Financeira**. 2a. ed. São Paulo. Saraiva, 2002.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Fionanceira – Livro Texto**. 3ª Ed. São Paulo. Atlas. 1987.

JAFFE, Jeffrey F.;WESTERFIELD, Randolph W.; ROSS, Stephen A. **Administração Financeira – Corporate Finance**. 2a. Ed. São Paulo. Atlas. 2002.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, Eliseu. & ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias**. São Paulo: Atlas, 1986.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. ; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira. corporate finance**. São Paulo: Atlas, 2002.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

SECURATO, José Roberto. **Decisões financeiras em condições de risco**. São Paulo: Atlas, 1996.

JOHNSON, Robert W. **Administração financeira**. São Paulo : Pioneira-USP.

Campus de Santo Ângelo

- STEPHEN, ROSS., WESTERFIELD, Randolph, JORDAN, Bradford D., and LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira**, 9th Edition. AMGH, 2013. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552256>
- Jonathan, BERK, DeMARZO, Peter. **Finanças Empresariais**. Bookman, 2008. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804214>
eISBN -9788577804214
- BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo : Atlas, 1995. 408 p.
- LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira** : princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro : Campus, 2002.
- MARTINS, Eliseu. & ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**: as finanças das empresas sob condições inflacionárias. São Paulo: Atlas, 1993.

Campus de Santiago

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo; Atlas, 2003.
- ROSS, Stephen A.; MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca (Trad.) **Princípios de Administração Financeira**. 2a. Ed. São Paulo. Atlas, 2002.
- GROPELLI, A.A. NIKBAKTH, Ehsan. **Administração Financeira**. 2a. ed. São Paulo. Saraiva, 2002.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Fionanceira – Livro Texto**. 3ª Ed. São Paulo. Atlas. 1987
- JAFFE, Jeffrey F.; WESTERFIELD, Randolph W.; ROSS, Stephen A. **Administração Financeira – Corporate Finance**. 2a. Ed. São Paulo. Atlas. 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2012.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. ; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira. corporate finance**. São Paulo: Atlas, 2002.
- SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1983.
- SECURATO, José Roberto. **Decisões financeiras em condições de risco**. São Paulo: Atlas, 1996.
- JOHNSON, Robert W. **Administração financeira**. São Paulo: Pioneira-USP.

Extensão de Cerro Largo

- TORRALVO, SOUZA, ROCHA. **Planejamento Financeiro Pessoal e Gestão do Patrimônio** – fundamentos e prática. São Paulo; Atlas, 2012
- HOJJI, Masakazu. **Planejamento e controle financeiro**: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo; Atlas, 2010.
- BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **As Decisões de Investimentos**. São Paulo; Atlas, 3 edição. 2012.
- ASSEF, Roberto. **Guia Prático de Administração Financeira**. São Paulo; Atlas, 1998.
- BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo. Atlas, 1998.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE SETORIAL (RURAL E
COOPERATIVA)
Código: 60.146 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Atividade rural. Fluxo contábil na atividade rural. Plano de contas. O ativo permanente na atividade rural. Custos na agropecuária. Novos projetos rurais e gastos de melhorias. Aspectos tributários da atividade rural. Atividade cooperativa. Fluxo contábil na atividade cooperativa. Plano de contas. Atividades com cooperados e não cooperados, aspectos tributários, contabilização e evidenciação. Destinação dos resultados.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno o conhecimento da atividade rural, do fluxo contábil na atividade rural, do plano de contas, composição do ativo permanente na atividade rural, dos custos na agropecuária, de novos projetos rurais e gastos de melhorias dos aspectos tributários da atividade rural. Proporcionar ao aluno conhecimento da atividade cooperativa, de seu fluxo contábil na atividade cooperativa do plano de contas, das atividades com cooperados e não cooperados, dos aspectos tributários, contabilização, evidenciação e da destinação dos resultados.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A Empresa Rural:

- 3.1.1 Características da Empresa Rural;
- 3.1.2 Formas de Exploração da atividade rural (Agrícolas e Pecuária);
 - 3.1.2.1 Escrituração das Culturas Permanentes e Periódicas;
 - 3.1.2.2 Escrituração de Semoventes;
 - 3.1.2.3 Apuração dos Resultados nas Empresas Rurais com culturas Permanentes e Periódicas;
- 3.1.3 Legislação agrária brasileira;
 - 3.1.3.1 Estatuto do Trabalhador Rural;
 - 3.1.3.2 Estatuto da Terra;
 - 3.1.3.3 Função social da Empresa Rural;
- 3.1.4 Regime tributário da Empresa Rural;
 - 3.1.4.1 Imposto de Renda – Contabilização Complexa x Livro Caixa;
 - 3.1.4.2 Imposto Territorial Rural;
 - 3.1.4.3 Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS;
 - 3.1.4.4 Contribuição Social;
 - 3.1.4.5 Contribuição ao INSS;

- 3.1.4 Fontes de Financiamentos;
- 3.1.5 Orçamento e Custos;
- 3.1.7 Plano de Contas e apuração de Resultado;

3.2 A Empresa Cooperativa:

- 3.2.1 Características da Empresa Cooperativa;

3.3 Administração da Empresa Cooperativa;

3.4 Organização de Sociedades Cooperativas;

- 3.4.1 Estatuto Social;
- 3.4.2 OCB;
- 3.4.3 OCERGS;
- 3.4.4 Federações;
- 3.4.5 Centrais;
- 3.4.6 Administração das Empresas Cooperativas;

3.5 Princípios Cooperativistas;

3.6 Legislação Cooperativista;

3.7 Tributação no sistema Cooperativista;

3.8 Transformações na Sociedade Cooperativistas;

3.9 Plano de Contas na Sociedade Cooperativa;

3.10 Apuração e Distribuição do Resultado;

3.11 Balanço Geral e Apresentação da Prestação de Contas.

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRASIL. Lei nº 8023, de 12 de abril de 1990.

BRASIL. Decreto nº 3000, de 11 de janeiro de 1999: Regulamento do imposto de renda.

BRASIL, Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971: Política Nacional de Cooperativismo

Campus de Frederico Westphalen

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural:** Uma abordagem decisorial. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José C. **Contabilidade Rural.** 14ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2014.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz, **Contabilidade Rural.** 2ª. Ed. São Paulo: IOB, 2012

Campus de Santo Ângelo

CARNEIRO. Erymá. **Contabilidade rural** . Rio de Janeiro : {19..}

MARION, José Carlos. SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 3.ed. São Paulo: Atlas 2008

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural** : contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13 ed. São Paulo : Atlas, 2012.

Campus de Santiago

BRASIL. Lei nº 8023, de 12 de abril de 1990.

BRASIL. Decreto nº 3000, de 11 de janeiro de 1999: Regulamento do imposto de renda.

BRASIL, Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971: Política Nacional de Cooperativismo.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRASIL. Lei nº 8023, de 12 de abril de 1990.

BRASIL. Decreto nº 3000, de 11 de janeiro de 1999: regulamento do imposto de renda.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Extensão de Cerro Largo

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária e Imposto de Renda Pessoa Jurídica**. 14º ed. São Paulo. Atlas. 2014.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial**. 7º ed. São Paulo. Atlas. 2012.

SANTOS, Ariovaldo; GOUVEIA, Fernando Henrique Camara; VIEIRA, Patricia dos Santos. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: Aspectos Gerais e Prestação de Contas**. 2º ed. São Paulo. Atlas. 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CRC-SP. **Curso sobre temas contábeis**. São Paulo: Atlas. 1991.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1996.

____ **Contabilidade Rural**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

____ & SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002

DOS SANTOS, Ariovaldo; GOUVEIA, Fernando H. C; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2008

Campus de Frederico Westphalen

BECHO, Renato Lopes. **Tributação das Cooperativas**. 3º ed. São Paulo: Ed: Dialética: 2005.

CARRADORE, Enir Antonio. **Sociedades Cooperativas e Imposto Sobre a Renda**. 1ª.ed. Florianópolis. OAB/SC. 2012.

MARION, José C. **Contabilidade da Pecuária**. 10ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

OCB. **LEGISLAÇÃO COOPERATIVISTA E RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE COOPERATIVISMO**. Organização das Cooperativas Brasileiras, Brasília.

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2004.

Campus de Santo Ângelo

MARION, José Carlos. **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTOS, Zilda Paes de Barros. **Contabilidade financeira rural**. São Paulo : Atlas, 1999.

CREPALDI, Silvio Aparecido; **Contabilidade Rural. Uma Abordagem Decisorial**. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima. **Contabilidade Rural. Uma Abordagem do Agronegócio Dentro da Porteira**. 2ª ED. São Paulo: Juruá, 2014.

Campus de Santiago

CRC-SP. **Curso sobre temas contábeis**. São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1996.

____ **Contabilidade Rural**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

____ & SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DOS SANTOS, Ariovaldo; GOUVEIA, Fernando H. C; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CRC-SP. **Curso sobre temas contábeis**. São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda**, 14ª edição. Atlas, 2014. BV

____ **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

____ & SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Extensão de Cerro Largo

SANTOS, Gilberto José; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária**. 4º ed. São Paulo. Atlas. 2009.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Contabilidade da Pecuária: Atualizada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09**. São Paulo. Atlas.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; GARCIA, Edino Ribeiro; TODA, Willian Harno. **Contabilidade Rural**. 2º ed. São Paulo. Editora IOB. 2012.

MACEI, Demetrius Nichele. **Ato Cooperativo x Tributário**. 2º ed. Juruá. 2014.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO
TRIBUTÁRIO II**

Código: 60.143 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Contribuição Social. Tributação na fonte, tributação da receita e tributação do Lucro Real: cálculos, emissão de documentos, contabilização, escrituração dos livros pertinentes, declaração do imposto de renda. Reestruturações societárias. Economia de impostos e racionalização de procedimentos tributários. Casos práticos sobre planejamento tributário. Casos polêmicos. Contencioso tributário. Principais tributos questionados judicialmente. Medidas judiciais cabíveis e seus efeitos.

2) OBJETIVO

Propiciar ao educando conhecimentos sobre os tributos e contribuições federais, com a inclusão da tributação sobre a receita e tributação do lucro real, cálculos, emissão de documentos, contabilização, escrituração dos livros pertinentes, declaração do imposto de renda. Propor alternativas para a economia de impostos e racionalização de procedimentos tributários com casos práticos sobre planejamento tributário. (Elisão e evasão fiscal).

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Tributos Diretos e Indiretos

3.2 IRPJ no Brasil

3.2.1 Contribuintes

3.2.2 Ocorrência do fato gerador

3.2.3 Regimes de tributação (formas de tributação)

3.3 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (SIMPLES)

3.4 Tributação com base no Lucro Presumido

3.5 Lucro- Conceitos contábeis e tributáveis

3.5.1 Lucro bruto

3.5.2 Lucro operacional

3.5.3 Resultado contábil e Lucro líquido

3.5.4 Lucro real X prejuízo fiscal

3.6 Tributação com base no lucro real

3.6.1 LALUR – Escrituração

3.6.2 Custos e despesas dedutibilidade

3.6.3 IRPJ alíquotas

3.6.4 Contribuição Social

3.7 Imposto de Renda Retido na Fonte

3.7.1 Aplicações financeiras

3.7.2 Serviços de profissionais liberais

3.8 Planejamento Tributário

3.8.1 Conceito

3.8.2 Exemplos de tributos e contribuições federais

3.9 Contencioso tributário

3.9.1 Principais tributos questionados judicialmente.

3.9.2 Medidas judiciais cabíveis e seus efeitos.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários e trabalhos práticos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojetor e outros.

O material recomendado para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa, revistas da área e informativos especializados.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da Universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

1ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

2ª Avaliação: prova sem consulta em / / com peso 10

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de rendas das empresas: interpretação e prática**. 37. ed. São Paulo: IR Publicações, 2012.

OLIVEIRA, Luís Martins de; et. al. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ONO, Juliana M. O.; GEOVANINI, Daniela; OLIVEIRA, Fábio Rodrigues de. **Manual prático do Simples Nacional: supersimples**. 4. ed. São Paulo: FISCOsoft Editora, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de Renda, Contribuições Administrados pela Secretária da Receita Federal e Sistema Simples**, 16.ed. Rio Grande do Sul: CRC-RS, 2008.

SANTOS, Cleônimo dos, BARROS, Sidney Ferro. **Manual do Super Simples**. 2º ed. São Paulo: IOB, 2009

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA Luís Martins de. et al. **Manual de contabilidade tributária**: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário : IPI, ICMS, ISS e IR** : economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias. 8.ed., rev. atual. São Paulo : Atlas, 2004.

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Campus de Santiago

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária** – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CRC-SP. **Curso de atualização contábil** - 2. São Paulo: Atlas.

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

___ **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Extensão de Cerro Largo

HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de Renda das Empresas**: interpretação e pratica: 27 edição. São Paulo, Atlas

OLIVEIRA, Luis Martins de. Et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 6 ed. São Paulo. Atlas,.

NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo E.V. **Imposto de Renda Pessoa Jurídica**: curso de imposto de renda pessoa jurídica: 5 ed. São Paulo, Frase.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária**: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

BORGES, Humberto B. **Planejamento tributário - IPI, ICMS e ISS**: economia de impostos. Racionalização de procedimentos fiscais 12.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

FABRETTI, Lúaudio Camargo; et.al. **Contabilidade tributária**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Planejamento Tributário**: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2012 .

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Código Tributário comentado**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HIGUCHI, Hiromi & HIGUCHI, Fábio Hiroshi. **Imposto de renda das empresas.** 24.ed. São Paulo: Atlas. 1998.

OLIVEIRA, Luís Martins de, e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária,** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS Cleônimo dos. **Auditoria fiscal e tributária.** 1º ed. São Paulo. IOB, 2010
IOB, Periódicos publicados pelo órgão.

Campus de Santo Ângelo

CRC-SP. Curso de atualização contábil – 2. São Paulo: Atlas.

Conselho Federal de Contabilidade. Reforma tributária: contribuição do Conselho Federal de Contabilidade. 2. ed. Brasília : CFC, 2003.

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CHAVES, Francisco Coutinho ; MUNIZ, Érika Gadêlha **Contabilidade Tributária na Prática.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de **Contabilidade Tributária. Entendendo a Lógica dos Tributos e Seus Reflexos Sobre os Resultados das Empresas.** São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

CRCRS, Revistas e Periódicos publicados pelo órgão.

IOB, Periódicos publicados pelo órgão.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas: interpretação e prática:** 27o ed. São Paulo:Atlas, 2002.

OLIVEIRA Luís Martins de. et al. **Manual de contabilidade tributária.** 6o ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, Silvério das e VICECONTI , Paulo E.V. **Imposto de renda pessoa jurídica:** curso de imposto de renda pessoa jurídica: 5o ed. São Paulo. Frase Ed,1998.

BORGES, Humberto B. **Planejamento Tributário - IPI, ICMS e ISS:** economia de impostos. Racionalização de procedimentos fiscais 4.ed. São Paulo. Atlas, 1998.

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Planejamento Tributário,** 1ª edição. Saraiva, 2008.

Extensão de Cerro Largo

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerencia de Impostos.** 6 ed. São Paulo. Atlas. 2007

GUBERT, Pablo Andrez Pinheiro. **Planejamento tributário:** Análise Jurídica e Ética. Curitiba, Juruá. 2004

FABRETTI, Lúaudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 5 ed. São Paulo. Atlas.2003

REIS, Luciano Gpves dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais.** São Paulo. Atlas. 2010.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário.** 10 ED. São Paulo. Atlas. 2010

7° SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL
Código: 66.115 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

O papel da controladoria, o sistema integrado de informações e o conceito de “accountability”. Conceito de sistema, a empresa como sistema, sua filosofia de negócio e objetivos. Conceitos de modelo de gestão. Conceitos básicos de processo de gestão. Conceito de informação, sistema de informações e sistema contábil de informações. Gestão do Processo. Controladoria: órgão, ramo do conhecimento, funções, perfil do Controller. Avaliação de resultados e desempenhos. Gerenciamento da informação. Custeamento Baseado em Atividades - ABC (Activity Based Costing). Gestão Estratégica de Custos. Unidade de Esforço de Produção – UEP. Sistema de Informação de Gestão Econômica - GECON. A teoria das restrições e suas implicações na contabilidade gerencial. TOC versus ABC. ABC versus GECON.

2) OBJETIVO

Estudar a Contabilidade como sistema de informação integrado ao Sistema de Informação Global da Empresa, voltado ao atendimento das necessidades de informação. A Contabilidade como meio de expressar planos administrativos e como instrumento de apoio às funções administrativas de planejamento, controle operacional, controle gerencial e tomada de decisão. Destinada ao usuário interno da organização (diretores, Gerentes, Administradores e outros) e considerando: as implicações do comportamento humano (motivação, incentivo, participação, integração); mensuração e avaliação de resultados e ações administrativas; informação orientada para o futuro; entre outras.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Gestão Empresarial

- 3.1.1 Definindo Planejamento e Administrando o negócio
- 3.1.2 Definição das Crenças e dos Valores
- 3.1.3 Estabelecimento da Filosofia da Empresa
- 3.1.4 Determinação da Missão da Empresa
- 3.1.5 Determinação dos Propósitos Básicos
- 3.1.6 Modelo de Gestão

3.2 Controladoria Funções e Atribuições

- 3.2.1 Funções do Controller
- 3.2.2 Papel da Controladoria no Processo de Gestão
- 3.2.3 Sistema de Informação global na Empresa
- 3.2.4 O mundo do Sistema de Informações
- 3.2.5 Componentes básicos de um SI
- 3.2.6 Os sistemas de informação para alcançar vantagens competitivas
- 3.2.7 Sistema de informação contábil
- 3.2.8 Fundamentos de um sistema de informação contábil

3.3 Gestão Estratégica de Custos

- 3.3.1 Sistema de custeio por atividade
- 3.3.2 Modelo conceitual

- 3.3.3 Direcionadores de recursos
- 3.3.4 Direcionadores de atividades
- 3.3.5 Atividades
- 3.3.6 Processo de Negócios
- 3.3.7 Custeamento de produtos ou serviços
- 3.3.8 Exercícios
- 3.3.9 UEP - unidade de esforço de produção
- 3.3.10 GECON – Sistema de Informações de gestão econômica
- 3.3.11 Teoria das restrições e suas implicações na contabilidade gerencial
- 3.4 Cálculos Gerenciais**
- 3.4.1 Exercícios aplicados Concursos e Processos Seletivos.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação e interação dos alunos, seminários, leituras, discussões e trabalhos. Utilização dos diversos instrumentos mais adequados para cada exposição como quadro negro, retroprojeter e outros. Os materiais recomendados para leitura e aprofundamento são os livros indicados nessa ementa.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno está de acordo com as normas da universidade sendo que dentro da disciplina a avaliação se dará da seguinte forma:

Primeira Avaliação: no final de cada conteúdo serão aplicadas questões as quais poderão ser respondidas em até três membros por grupo e entregue no final da aula.

Segunda Avaliação: Seminário com assuntos a ser definidos.

Terceira Avaliação: Prova sem consulta sobre as questões de contabilidade gerencial aplicadas e sala de aula.

OBS: O aluno que não estiver presente na aula em que as questões forem respondidas terá a oportunidade de responder individualmente e entregar até as 19:30 Horas da aula seguinte, escrito manualmente. Caso contrário será descontado na primeira avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 3a.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luis Martins de; JUNIOR, José Hernandes Perez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; **Controladoria Estratégica: Textos e casos práticos com solução**. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHNORREMBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. **Controladoria: Na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo, Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CHING, Hon Yoh. **Contabilidade Gerencial. Novas Práticas para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson.2010

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Santo Ângelo

KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin. **Custo & desempenho**: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo. Futura. 2000.

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo & CAMPIGLIA, Oswaldo. **Controles de gestão: controladoria financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.

Campus de Santiago

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 3a.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luis Martins de; JUNIOR, José Hernandez Perez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; **Controladoria Estratégica: Textos e casos práticos com solução**. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHNORREMBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. **Controladoria: Na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo, Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo & CAMPIGLIA, Oswaldo. **Controles de gestão: controladoria financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Extensão de Cerro Largo

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 ed. São Paulo. Atlas. 2010

PARISI, Claudio. **Contabilidade Gerencial**. 1 ed. São Paulo. Atlas. 2011

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 5 ed. São Paulo. Atlas. 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo & CAMPIGLIA, Oswaldo. **Controles de Gestão: Controladoria financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

HORNGREN, Charles T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª. Ed. São Paulo; Atlas, 2002.

BRIMSON, James A. **Contabilidade por Atividades: Uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas.1996.

CATELLI, Armando ET all. **Controladoria. Uma abordagem da gestão econômica-GECON**. São Paulo; Atlas, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

- BRIMSON, James A . **Contabilidade por atividades: Uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo : Atlas.
- CATELLI, Armando. et.al. **Controladoria. Uma abordagem da gestão econômica-GECON**. São Paulo: Atlas, 2001.
- CRC - SP. **Curso de contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.
- KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin. **Custo & desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo. Futura. 1998.
- CAMPIGLIA, Américo Osvaldo & CAMPIGLIA, Osvaldo. **Controles de gestão: controladoria financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Santo Ângelo

- BRIMSON, James A . **Contabilidade por atividades** : Uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo : Atlas, 1996.
- CATELLI, Armando. et.al. **Controladoria**. Uma Abordagem da Gestão Econômica-GECON. São Paulo: Atlas, 1999.
- CRC - SP. **Curso de contabilidade gerencial – 6**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997.
- WARREN, Carl S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo : Pioneira, 2003
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Santiago

- CAMPIGLIA, Américo Osvaldo & CAMPIGLIA, Osvaldo. **Controles de Gestão: Controladoria financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- HORNGREN, Charles T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6^a. Ed. São Paulo; Atlas, 2002.
- BRIMSON, James A. **Contabilidade por Atividades: Uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas.
- CATELLI, Armando ET all. **Controladoria. Uma abordagem da gestão econômica-GECON**. São Paulo; Atlas, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BRIMSON, James A. **Contabilidade por atividades: Uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas.
- JOHNSON, H. Thomas & KAPLAN, Roberto S. **Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus.
- KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin. **Custo & desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo. Futura. 1998.
- SANTOS. Roberto Vatan. **Controladoria: Uma Introdução ao Sistema de Gestão Econômica (GECON) - 2ª edição**. Saraiva, 2010. Bd.
- RIBEIRO, OSNI MOURA. **Introdução à contabilidade gerencial**. Saraiva, 2011.Bd.

Extensão de Cerro Largo

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade Gerencial**. 12 ed. São Paulo. Ed. Pearson. 2004

ATKINSON, Anthony A., et al. **Contabilidade Gerencial**. 1 ed. São Paulo. Atlas. 2000

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6 ed. São Paulo. Atlas. 1998

HORNGREN, Charles T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 5 ed. Rio de Janeiro. Ed. LTC
2000

GOMES, Josir Simeone. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. São
Paulo. Atlas.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE AUDITORIA CONTÁBIL I

Código: 60.150 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Introdução: conceitos, objetivos e evolução histórica da auditoria. Auditoria interna e externa. Órgãos reguladores. Normas profissionais e técnicas. Perícia x auditoria. Formas de auditoria, procedimentos preparatórios para a prestação de serviços. Princípios de auditoria. Planejamento (plano) da auditoria. Controles internos: estudo e avaliação. Evidenciação. Papéis de trabalho. Procedimentos de auditoria. Programas de auditoria: disponível, contas a receber, estoques, despesas antecipadas, realizável em longo prazo, investimentos, imobilizado, passivo, patrimônio líquido, resultado. Eventos subseqüentes. Parecer de Auditoria. Revisão limitada. Tipos de Auditoria, Auditoria tributária. Auditoria operacional. Auditoria de sistemas. Aplicação de métodos quantitativos na auditoria.

2) OBJETIVO

Conhecer o sistema de auditagem e especificadamente a auditoria contábil em uma organização. Introduzir o acadêmico no estudo de auditoria enfocando os princípios básicos da auditoria interna e externa, os órgãos reguladores, as normas profissionais, as técnicas e as formas de auditoria, os procedimentos preparatórios para a prestação de serviços, os princípios de auditoria, o planejamento (plano) da auditoria os controles internos, os programas de auditoria os tipos de auditoria, a auditoria tributária, a auditoria operacional, a auditoria de sistemas e aplicação de métodos quantitativos na auditoria.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Auditoria

3.1.1 Noções Gerais

3.1.1.1 Origens e Evolução da Auditoria

3.1.1.2 Conceito e definição de Auditoria Contábil

3.1.1.3 Objeto e fins da Auditoria Contábil, seu campo de aplicação

3.1.1.4 Tipos de Auditoria Contábil: Independente ou Externa, Interna, Permanente ou Operacional e Auditoria das Contas Públicas, usuários.

3.1.2 Normas e regulamentos de auditoria

3.1.2.1 Normas de Auditoria independente das Demonstrações Contábeis

3.1.2.2 Normas brasileiras de contabilidade, relativas à Auditoria Interna

3.1.3 Legislação profissional do Auditor

3.1.3.1 Normas relativas à pessoa do Auditor Independente ou Externo

3.1.3.2 Normas Profissionais do Auditor Interno

3.1.4 Fundamentos de Auditoria

3.1.4.1 Normas relativas à execução do trabalho do Independente Ou Externo

3.1.4.2 Normas relativas ao parecer do trabalho do Auditor Independente ou Externo

3.1.4.3 Normas sobre a carta de responsabilidade da administração

3.1.4.4 Normas relativas à execução do trabalho do Auditor Interno

3.1.4.5 Normas relativas ao relatório do Auditor Interno

- 3.1.5 Ética Profissional do Auditor
 - 3.1.5.1 Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC
 - 3.1.5.2 Código de Ética Profissional da IFAC
 - 3.1.5.3 Código de Ética Profissional do Auditor
- 3.1.6 Auditoria Interna e Externa
 - 3.1.6.1 Auditoria Interna, abrangência, amplitude, aplicabilidade e objetivos
 - 3.1.6.2 Auditoria Externa, abrangência, amplitude, aplicabilidade e objetivos
- 3.1.7 Materiais de trabalho (PTA's)
 - 3.1.7.1 Forma e conteúdo dos PTs
 - 3.1.7.2 Tipos
 - 3.1.7.3 Confidencialidade
 - 3.1.7.4 Custódia
 - 3.1.7.5 Propriedade

3.2 Auditoria Contábil

- 3.2.1 Auditoria das principais contas do ativo
 - 3.2.1.1 Auditoria das Disponibilidades
 - 3.2.1.2 Auditoria dos Valores Realizáveis
 - 3.2.1.3 Auditoria do Permanente
 - 3.2.1.4 Auditoria das demais contas de Ativo
- 3.2.2 Auditoria das principais contas do Passivo
 - 3.2.2.1 Auditoria das exigibilidades
 - 3.2.2.2 Auditoria das contas patrimoniais
 - 3.2.2.3 Auditoria das contas de reservas
 - 3.2.2.4 Auditoria das demais contas de passivo
- 3.2.3 Auditoria das contas de resultado

4) METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas/expositivas, com recursos audiovisuais (vídeo, Datashow, retroprojetor,...), seminários, apresentação de trabalhos, discussões em grupos, fichamentos e produção textual.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida. As avaliações serão realizadas através de, no mínimo, duas escritas, de avaliações orais, de produção textual, e pela pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

- RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. **Auditoria Fácil**. 1ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2012.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos**. 5ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 7ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 2000.

CRC. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**, 2001

CRCRS. **Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil**, 2003.

Campus de Santo Ângelo

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil : teoria e prática**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2013

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria : um curso moderno e completo**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010

Campus de Santiago

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos, ARRUDA, Daniel; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil – Enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Saraiva, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria Fácil**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 200

CRC. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**, 2001.

CRCRS. **Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil**, 2003.

Extensão de Cerro Largo

CARLIN, Everson Breda. **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Editora Juruá- 2012

SANTOS, Cleônimo dos. **Auditoria Fiscal e Tributária**. Editora IOB. São Paulo

GONÇALVES, Nilton Oliveira. **Auditoria Trabalhista – Aspectos Práticos**
IOB Folhamatic 2012

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **Auditoria** 1ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2007.

DINIZ FILHO, André. OLIVEIRA, Luis Martins. **Curso Básico de Auditoria**. 2ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 8ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

PEREIRA, Anísio Candido; SOUZA, Benedito Felipe de. **Auditoria Contábil – Abordagem Prática e Operacional**. 1ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998

GIL, Antonio de Loureiro. **Como evitar Fraudes, pirataria e conivência**. São Paulo. Atlas, 1998.

PEREZ Junior, José Hernandez, **Auditoria de Demonstrações Contábeis normas e procedimentos**. São Paulo; Atlas, 2003.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de auditoria**. São Paulo: Atlas, 1998.

CFC. Legislação da Profissão Contábil, 2003.

Campus de Santo Ângelo

SOUZA, Benedito Felipe de. **Auditoria contábil: abordagem prática e operacional**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

CFC. **Legislação da Profissão Contábil**, 2008.

CRCRS. **Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil**, 2007

FRANCO, Hilário. **Auditoria contábil** : normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA. Luís Martins de . **Curso básico de auditoria**. São Paulo : Atlas, 2008

Campus de Santiago

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos, ARRUDA, Daniel. **Fundamentos da Auditoria – A auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CRCRS, Livros publicados pelo órgão.

CRCRS, Revistas e Periódicos publicados pelo órgão.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998

GIL, Antonio de Loureiro. **Como evitar Fraudes, pirataria e conivência**. São Paulo. Atlas, 1998.

PEREZ Junior, José Hernandez, **Auditoria de Demonstrações Contábeis normas e procedimentos**.5.ed. São Paulo; Atlas, 2011. **BV**

CFC. Legislação da Profissão Contábil, 2003.

MAFFEI, José. Curso de Auditoria - **Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas**. Saraiva, 2015.**BV**

Extensão de Cerro Largo

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira . **Auditoria de Impostos e Contribuições**. São Paulo. Atlas.

PEREZ JUNIOR José Hernandez **OLIVEIRA**, Luis Martins. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo. Atlas. 2013

REIS, Luciano Gomes dos. **GALO**, Mauro Fernando.**PEREIRA** Carlos Alberto. **Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais**. São Paulo. Atlas. 2012.

LOPES Lourivaldo Lopes. **Contabilidade Avançada e Tributária**. São Paulo. Atlas.

OLIVEIRA Luis Martins, **CHIEREGATO**, Renato; **PEREZ JUNIOR**, José Hernadez; **GOMES**, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo. Atlas.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MERCADO DE CAPITAIS
Código: 67.209 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Economia e o mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Os títulos do mercado de capitais. Finanças empresariais e recursos estáveis para empresas. Estrutura e funcionamento das bolsas de valores. Mercados futuros e bolsas de mercadorias. Derivativos. O financiamento das empresas. Abertura do capital das empresas e o investidor. Administração de investimentos. Os investidores institucionais, administração de investimentos, globalização das economias e impactos no mercado de capitais.

2) OBJETIVO

Analisar o funcionamento do mercado de capitais, com o objetivo de conhecer o funcionamento das bolsas de valores e de mercadorias, suas estruturas, como se operam nesses mercados, bem como avaliar a rentabilidade dos ativos comercializados nesses mercados.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Economia e Mercado de Capitais

- 3.1.1 Moeda e política monetária
- 3.1.2 Instrumentos da política monetária
- 3.1.3 Mercados do dinheiro

3.2 Sistema Financeiro Nacional

- 3.2.1 A reforma bancária
- 3.2.2 O sistema financeiro
- 3.2.3 Estrutura financeira nacional

3.3 Títulos do Mercado de Capitais

- 3.3.1 As ações: ordinárias, preferenciais, nominativas e escriturais
- 3.3.2 Títulos privados de créditos
- 3.3.3 Títulos Públicos
- 3.3.4 Outros títulos de instituições financeiras

3.4 Finanças Empresariais e Mercados de Capitais

- 3.4.1 Valor atual e o custo de oportunidade do capital
- 3.4.2 Ações para alcançar objetivos
- 3.4.3 Financiamento dos negócios
- 3.4.4 Endividamento versus capitalização
- 3.4.5 Fontes de recursos estáveis para empresas

3.5 A Bolsa de Valores – Estrutura e Funcionamento

- 3.5.1 Evolução histórica
- 3.5.2 Objetivos sociais e organização interna
- 3.5.3 Sociedades corretoras
- 3.5.4 Home Brokers
- 3.5.5 O funcionamento dos pregões
- 3.5.6 A compra e venda de ações

3.6 Bolsa de Mercadorias e Futuros

- 3.6.1 O desenvolvimento da negociação com futuros
- 3.6.2 As principais bolsas de mercadorias e futuros de hoje
- 3.6.3 O hedge e a especulação no mercado de commodities
- 3.6.4 O spread no mercado de commodities
- 3.6.5 Características dos principais contratos de Commodities
- 3.6.6 Derivativos

3.7 Globalização dos Mercados e Mercados Emergentes

- 3.7.1 Os mercados globais
- 3.7.2 Os reflexos nas empresas
- 3.7.3 Impactos no mercado de capitais
- 3.7.4 O Brasil nos mercados globais

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em grupo, pesquisas, exercícios e atividades individuais direcionadas às questões de mercado de capitais.

5) AVALIAÇÃO

Baseada na aplicação de provas escritas e realização de trabalhos. Também serão analisados a participação em aula e capacidade de análise crítica do educando.

- Provas: 2 (duas) sendo a 2ª cumulativa
- Trabalhos: até 2 (dois)

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados ao mercado de capitais e mundo dos negócios.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

- BESSADA, O. **O Mercado de Derivados Financeiros**. São Paulo: Record, 2000.
 BREALEY, R. et all. **Princípios de Finanças Empresariais**. 5 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**. 12 ed .Rio de Janeiro: Qulitymark, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

- BESSADA, O. **O Mercado de Derivados Financeiros**. São Paulo: Record, 2000.
 BREALEY, R. et all. **Princípios de Finanças Empresariais**. 5 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**. 12 ed .Rio de Janeiro: Qulitymark, 1999.

Campus de Santo Ângelo

- BREALEY, R. et all. **Princípios de finanças empresariais**. 8 ed. Portugal: mcgraw-hill, 2012
 FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
 ISHIKAWA. ARMANDO MELLAGI FILHO. S. **Mercado Financeiro e de capitais**. São Paulo: atlas, 2000.

Campus de Santiago

BREALEY, R. et all. **Princípios de finanças empresariais**. 8 ed. Portugal: mcgraw-hill, 2012.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

ISHIKAWA. ARMANDO MELLAGI FILHO. S. **Mercado Financeiro e de capitais**. São Paulo: atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BESSADA, O. **O Mercado de Derivados Financeiros**. São Paulo: Record, 2000.

CAVALCANTE, F. et. al. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Saraiva: Elsevier, 2009.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**. 12 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

Extensão de Cerro Largo

BESSADA, Octavio; BARBEDO, Claudio; ARAUJO, Gustavo. **Mercado de derivados no Brasil: conceitos, operações e estratégias**. 3 ed. Ver. São Paulo: Record, 2009.

CAVALCANTE, F. et.al. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Saraiva: Elsevier, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 19 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

HULL, J. **Introdução aos Mercados Futuros e de Opções**. 2 ed. São Paulo: BM & F, 1996.

PIONEIRO, J. L. **Mercado de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2001.

ROSS, S. et all. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

PIAZZA, Marcelo C. **Bem-vindo à bolsade valores**. 9 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de: **Mercado de Capitais brasileiro uma introdução**. São Paulo. Thomson Learninf, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

ROSS, S. et all. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

GASROTO FILHO, Nelson & KOPITE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

PINHO, Diva Benavides & VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Manual de Economia** – Equipe de Professores da USP. São Paulo: Saraiva, 1998.

www.bcb.gov.br - www.bmfbovespa.com.br - www.euronext.com -

www.londonstockexchange.com - www.nasdaq.com - www.nyse.com - www.tse.or.jp/english

Campus de Santo Ângelo

ROSS, S. et all. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais : fundamentos e técnicas**, São Paulo : Atlas, 2008.

CAVALCANTE, Francisco; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capital**. Belo Horizonte.

HESS, Geraldo. **Finanças e mercado de capitais no Brasil**. Rio de Janeiro : Forum, 1969.

KIYOSAKI, Robert T., SHARON, L. Lechter . **Filho rico, filho vencedor** : como preparar seu filho para ganhar dinheiro. Rio de Janeiro: Campus, 2001

Campus de Santiago

ROSS, S. et all. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais** : fundamentos e técnicas, São Paulo : Atlas, 2008.

CAVALCANTE, Francisco; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capital**. Belo Horizonte.

HESS, Geraldo. **Finanças e mercado de capitais no Brasil**. Rio de Janeiro : Forum, 1969.

KIYOSAKI, Robert T., SHARON, L. Lechter . **Filho rico, filho vencedor** : como preparar seu filho para ganhar dinheiro. Rio de Janeiro: Campus, 2001

Extensão de São Luiz Gonzaga

HULL, J. **Introdução aos Mercados Futuros e de Opções**. 2 ed. São Paulo: BM & F, 1996.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2013. Bd.

ROSS, S. et all. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**.2.ed.São Paulo: Atlas, 2009.

KERR, Roberto. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Extensão de Cerro Largo

GUNTHER, Max. **Os Axiomas de Zurique**. Trad. De Isaac. Piltcher. 9º ed. Rio de Janeiro. Record, 2004. 155p

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**. 6 ed. São Paulo. Atlas, 2012.

KERR, Roberto. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PIAZZA, Marcelo C. **Bem-vindo à bolsa de valores**. 9 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de: **Mercado de Capitais brasileiro uma introdução**. São Paulo. Thomson Learninf, 2006.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS A
Código: 60.484 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02**

1) EMENTA

Conhecimento da política monetária e financeira governamental. A poupança e os investimentos públicos e privados. Alternativas de investimento, avaliação das alternativas de investimento.

2) OBJETIVO

Capacidade de identificar e selecionar as melhores alternativas de investimentos, apresentando aos educandos o funcionamento do mercado de capitais, enfatizando as principais formas de remuneração, bem como uma análise da política monetária-financeira governamental

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Apresentação da disciplina
- 3.2 Política Monetária e financeira Governamental
- 3.3 Conceitos de Engenharia Econômica e análise de investimentos
- 3.4 Função Financeira nas empresas
- 3.5 A Poupança e os investimentos públicos e privados
- 3.6 Análise das demonstrações
- 3.7 Planejamento e controle financeiro
- 3.8 Critérios de tomada de decisões sobre investimentos
- 3.9 Administração de disponibilidades, estoques e duplicatas a receber
- 3.10 Valor do dinheiro no tempo
- 3.11 Custo e Estrutura de Capital
- 3.12 Financiamentos das atividades empresariais: Capitais de Terceiros e Capital Próprio
- 3.13 Equivalências Financeiras
- 3.14 Métodos de Avaliação
- 3.15 Análise de alternativas múltiplas

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em grupo, pesquisas, exercícios e atividades individuais direcionadas às questões de análise de investimentos.

5) AVALIAÇÃO

Baseada na aplicação de provas escritas e realização de trabalhos. Também serão analisados a participação em aula e capacidade de análise crítica do educando.

- Provas: 2 (duas) sendo a 2ª cumulativa
- Trabalhos: até 2 (dois)

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados ao mercado de capitais, finanças e mundo dos negócios.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos - Fundamentos, Técnicas e Aplicações**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, Fabio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

BRALEY, Richard A & MYRES, Steward C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 2000.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira - Essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BESSADA, O. **O Mercado de Derivados Financeiros**. São Paulo: Record, 2000.

Campus de Santo Ângelo

BREALEY, Richard A & MYRES, Stewart C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos/** São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

Campus de Santiago

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos - Fundamentos, Técnicas e Aplicações**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, Fabio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BREALEY, Richard A & MYRES, Stewart C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Portugal: McGraw-Hill, 2000.

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos/** Paulo Brito. São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 19 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

GASPAROTO FILHO, Nelson; KOPITTE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo. Pearson Brasil, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre. SANTOS, Ariovaldo dos. KASSAI, Jose Roberto. CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Retorno de Investimento: Abordagem Matemática e Contábil do Lucro Empresarial**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

GALESNE, Alain. FENSTERSEIFER, Jaime E..LAMB, Roberto. **Decisões de Investimentos da Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOTTA, Regis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de Investimentos - Tomada de Decisão em Projetos Industriais**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos De Investimentos de Capital: Elaboração, Análise e Tomada de Decisão** São Paulo: Atlas, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BREALEY, R. & MYERS, S. **Princípios de finanças empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill, 1992.

GASROTO FILHO, Nelson & KOPITE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. São Paulo: Atlas, 1995.

PINHO, Diva Benavides & VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Manual de Economia – Equipe de Professores da USP**. São Paulo: Saraiva, 1998.

Campus de Santo Ângelo

AZEVEDO, Hugo. **500 perguntas (e respostas) básicas de finanças** : para iniciantes no mercado. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.

BROM, Luiz Guilherme. **Análise de investimentos e capital de giro** : conceitos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2007.

GASROTO FILHO, Nelson & KOPITTE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira: essencial**. 2ed. Porto Alegre: Bookman , 2001.

HALPERN, Mauro. **Gestão de investimentos: descubra seu perfil, escolha corretamente os produtos, conheça os verdadeiros fatores de risco**. São Paulo : Saint Paul Institute of , 2003.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre. SANTOS, Ariovaldo dos. KASSAI, Jose Roberto. CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Retorno de Investimento: Abordagem Matemática e**

Contábil do Lucro Empresarial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

GALESNE, Alain. FENSTERSEIFER, Jaime E..LAMB, Roberto. **Decisões de Investimentos da Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOTTA, Regis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de Investimentos - Tomada de Decisão em Projetos Industriais**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos De Investimentos de Capital: Elaboração, Análise e Tomada de Decisão** São Paulo: Atlas, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GASROTO FILHO, Nelson & KOPITTE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

FIPECAFI. **Retorno de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

AZEVEDO, Hugo. **500 perguntas (e respostas) básicas de finanças: para iniciantes no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira: essencial**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BROM, Luiz Guilherme. **Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2007. **BV**

Extensão de Cerro Largo

BUFFETT, Mary, CLARK, david. **Como Identificar Empresas em Vantagem Competitiva de Longo Prazo por Meio de suas Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Sextante Editora, 2010.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes: Para Conquistar e Multiplicar o seu Primeiro Milhão**. São Paulo; editora Campus, 2008.

GOETZMANN, William; BROWN, Stephen; GRUBER, Martin; ELTON, Edwin. **Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos**. São Paulo: Editora Camps, 2012.

KIYOSAKI, Robert. **Pai-Rico – O guia de Investimentos**. São Paulo: Campus, 2002.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
EMPRESARIAL**

Código: 60.155 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Conceitos e tipos de planejamento (estratégico, tático e operacional). Análise externa da empresa. Estabelecimento de cenários. Estruturação do sistema de informações estratégicas. Estabelecimento da missão e das áreas de atuação da empresa. Análise e desenvolvimento de novos negócios. Análise da posição competitiva. Estabelecimento de objetivos e metas empresariais. Determinação, avaliação e implantação de estratégias (incluindo as alternativas). Aplicação de técnicas de delineamento estratégico. Determinação de políticas empresariais. Estabelecimento de projetos e plano de ação. Controle e avaliação. Cultura de empresa e as resistências que podem ser encontradas. Vantagens e precauções na utilização do planejamento estratégico. Fatores relacionados ao planejamento econômico das entidades. Cenários econômicos e conjunturais. Análise de sensibilidade ao planejamento orçamentário. O orçamento e o planejamento. Implantação e utilização do sistema orçamentário. Orçamento de vendas; de produção; do custo de produção; de despesas; de capital; de caixa. Projeções da demonstração de resultado e do balanço. Projeção do Fluxo de Caixa. Controle orçamentário.

2) OBJETIVO

Aprofundar um estudo sobre os conceitos e tipos de planejamento (estratégico, tático e operacional) a análise externa da empresa, a estruturação do sistema de informações estratégicas, o estabelecimento da missão e das áreas de atuação da empresa a análise e desenvolvimento de novos negócios, a análise da posição competitiva, o estabelecimento de objetivos e metas empresariais, a determinação, avaliação e implantação de estratégias (incluindo as alternativas), a determinação de políticas empresariais, o estabelecimento de projetos e plano de ação, o controle e avaliação a cultura de empresa e as resistências que podem ser encontradas, o orçamento e o planejamento, a implantação e utilização do sistema orçamentário o orçamento de vendas; de produção; do custo de produção; de despesas; de capital; de caixa e as projeções da demonstração de resultado e do balanço.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Planejamento

- 3.1.1 Conceito, princípios, tipos de planejamento
- 3.1.2 Planejamento Estratégico, tático e operacional

3.2 Análise Interna e Externa

- 3.2.1 Análise interna: pontos fortes e fracos
- 3.2.2 Análise externa: ameaças e oportunidades

3.3 Análise de Cenários**3.4 Missão da Empresa**

3.4.1 Conceito

3.4.2 Estabelecimento da missão, dos propósitos atuais e potenciais

3.4.3 Estabelecimento da postura estratégica

3.5 Objetivos e Metas da Organização

3.5.1 Diferença entre objetivos e desafios

3.5.2 Importância dos objetivos, características, hierarquia

3.5.3 Estabelecimento de objetivos e desafios

3.6 Determinação, Avaliação e Implantação de Estratégias

3.6.1 Conceito de Estratégia

3.6.2 Classificação

3.6.3 Importância e tipos

3.6.4 Fator estratégico

3.6.5 Formulação da estratégia

3.6.6 Estratégias genéricas: liderança no custo total, diferenciação e enfoque

3.6.7 Estratégias alternativas

3.6.8 Escolha e Implantação da estratégia

3.6.9 Avaliação da estratégia

3.6.10 Relação entre estratégias e projetos nas empresas

3.7 O Orçamento como Instrumento de Planejamento e controle Econômico-Financeiro

3.7.1 Conceito e objetivos do orçamento

3.7.2 vantagens e limitações do sistema orçamentário

3.7.3 Tipos de orçamento

3.7.3.1 O Orçamento de Vendas

3.7.3.2 Orçamento da Produção

3.7.3.3 Orçamento de Matérias-Primas

3.7.3.4 Orçamento da Mão De Obra Direta

3.7.3.5 Orçamento de Despesas

3.7.3.6 Orçamento dos Custos Indiretos de Fabricação

3.7.3.7 Orçamento das Despesas de Vendas e da Administração

3.7.3.8 Orçamento do Ativo Imobilizado

3.7.3.9 Orçamento de Caixa (Fluxo de Caixa)

3.7.3.10 Projeções das Demonstrações De Resultados

3.7.3.11 Projeção do Balanço Patrimonial

3.7.3.12 Controle Orçamentário

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo. Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões contábeis, societárias e legislativas, além de leituras orientadas. Exercícios práticos de elaboração do planejamento e dos orçamentos. Seminários de apresentação de trabalhos.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de seminário com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando. **Orçamento Empresarial** - Novos Conceitos e Técnicas. São Paulo: Prentice Hall – Br, 2012.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial** - Planejamento e Controle Gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento Empresarial**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1983.

Campus de Frederico Westphalen

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

OLIVEIRA, Djalma P.R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Santo Ângelo

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

BROOKSON, Stephen. **Como elaborar orçamentos**. São Paulo : Publifolha, 2000.

FISCHMANN, A. A. e ALMEIDA, M.I.R. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas. 1995.

Campus de Santiago

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

BROOKSON, Stephen. **Como elaborar orçamentos**. São Paulo : Publifolha, 2000.

FISCHMANN, A. A. e ALMEIDA, M.I.R. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas. 1995.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CHIAVENATO, Idalberto. SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Z. SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**. Planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

CARDOSO, R. L. **Orçamento empresarial: aprender fazendo**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: planejando o controle gerencial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WELSCH, G. **Orçamento empresarial**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1983.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BOMFIM, Eunir de Amorin; PASSARELLI, João. **Orçamento Empresarial - Como Elaborar e Analisar**. São Paulo: Iob 2004,

CARDOSO, Ruy Lopes. **Orçamento Empresarial - Aprender Fazendo**. São Paulo: Atlas 2012,

CORREIA NETO, Jocildo. **Planejamento e Controle Orçamentário**. São Paulo: Elsevier – Campus, 2011.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATIAS, Alberto Borges; MURILO Carneiro. **Orçamento Empresarial - Teoria, Prática e Novas Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

FISCHMANN, Adalberto Americo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 2.ed São Paulo, SP Atlas, 2000.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial..** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5.ed. São Paulo, Atlas, 2002.

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado**. São Paulo, Atlas, 1994.

Campus de Santo Ângelo

ANSOFF, H. Igor. **Estratégia empresarial**. São Paulo: Mcgraw-Hill. 1977.

HAMEL, Gary e PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce e LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce e LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 4. ed. São Paulo : Atlas,1989.

Campus de Santiago

BOMFIM, Eunir de Amorin; PASSARELLI, João. **Orçamento Empresarial - Como Elaborar e Analisar**. São Paulo: Iob 2003,

CARDOSO, Ruy Lopes. **Orçamento Empresarial - Aprender Fazendo**. São Paulo: Atlas 2012,

CORREIA NETO, Jocildo. **Planejamento e Controle Orçamentário**. São Paulo: Elsevier – Campus, 2011.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, Alberto Borges; MURILO Carneiro. **Orçamento Empresarial - Teoria, Prática e Novas Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2013. Bd.

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de Planejamento Estratégico**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Bd.

Extensão de Cerro Largo

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14ªed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HOJI, M.; SILVA, H. A. **Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticas de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, A. B.; CARNEIRO, M. **Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUZA, A. B. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS

Código: 60.159 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Sistemas de informações: fatores críticos, evolução dos sistemas de informação. Teoria e análise de sistemas. Tecnologia de informações. Segurança e gastos com informática. Definição dos elementos do sistema de informação contábil e do sistema de informações econômico-financeiro, Determinação dos sub-sistemas, limites, recursos e administração. Modelo geral de um sistema de informações econômico-financeiras. Seminários sobre sistemas contábeis nos diversos ambientes organizacionais (microcomputadores, redes, computadores de médio e grande porte). Características dos sistemas de informações contábeis avançados: on-line e tempo real, banco de dados, moedas, correção monetária integral, automatização de rateios, integração com outros sistemas e com o chão de fábrica. Implantação e avaliação dos sistemas de controle interno no ambiente computacional. Auditoria computacional. Análise de sistemas de *design*. Potencial do sistema de informação contábil como suporte a decisões. Aspectos comportamentais e políticos no desenvolvimento de sistemas.

2) OBJETIVO

Aprofundar o estudo sobre os sistemas de informações enfocando principalmente, os fatores críticos, evolução dos sistemas de informação a teoria e análise de sistemas a tecnologia de informações a segurança e gastos com informática a definição dos elementos do sistema de informação contábil e do sistema de informações econômico-financeiro a determinação dos sub-sistemas, limites, recursos e administração, o modelo geral de um sistema de informações econômico-financeiras.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sistemas de Informações

3.1.1 Conceitos básicos

3.1.2 Fatores críticos de sucesso

3.1.3 A evolução dos sistemas de informações

3.2 Teoria e Análise de Sistemas

3.2.1 Avaliação

3.2.2 Viabilidade

3.2.3 Coleta e análise de dados

3.2.4 Ferramentas

3.2.5 Fluxogramas e diagramas

3.2.6 Relatório da análise

3.2.7 Sistemas de design

3.3 Tecnologia de Informações

3.3.1. Hardware – dispositivos de entrada, processamento e saída

3.3.2. Software – programação, linguagens, sistemas e aplicativos

3.3.3. Organização de dados e informações

3.3.4. Redes e aplicativos

3.4 Segurança e Gastos com Informática

3.4.1 Prevenção do desperdício e erros relacionados à informática

3.4.2 Fraudes informatizadas

3.4.3 Backups de dados e sistemas

3.4.4 Gastos com equipamentos e sistemas seguros

3.5 Sistema de Inf. Contábil e Sistema de Inf. Econômico-Financeiro

3.5.1 Tipos de Sistemas

3.5.2 Tarefas básicas de um SICEF

3.5.3 Hierarquia e estrutura de arquivos

3.5.4 Ambiente externo e interno

3.5.5 Estruturas organizacionais

3.6 Sub-Sistemas – Matriz E Filiais

3.6.1 Integração

3.6.2 Críticas e consistências

3.6.3 Atualizações

3.6.4 Cálculos

3.6.5 Consultas e relatórios

3.6.6 Acessos, limites e administração

3.7 Modelos de Sistemas de Inf. Econômico-Financeiro

3.7.1 Estudo de caso (Sistema de controle de estoques, contas a receber, livros fiscais, etc.)

3.8. Sistemas Contábeis Avançados

3.8.1. Características básicas

3.8.2. Processamento on-line e tempo real

3.8.3. Banco de dados

3.8.4. Sistemas em moeda constante

3.8.5. Correção monetária e rateios

3.8.6. Integração com outros sistemas e sub-sistemas (Folha de Pagamento, Estoques, Livros fiscais, etc.)

3.9. Sistemas de Controle Interno no Ambiente Computacional

3.9.1. Cronograma de implantação

3.9.2. Prioridades

3.9.3. Avaliação do sistemas c/relação aos objetivos e metas da organização

3.9.4. Custos e benefícios esperados

3.10. Auditoria Computacional

3.10.1 Conceito

3.10.2 Processos e técnicas

3.10.3 Auditoria do ambiente computacional

3.10.4 Pontos de controle

3.11 O Sistema de Inf. Contábil como suporte à decisões

3.11.1 Características

3.11.2 Componentes

3.11.3 Recursos do sistema

3.12 Aspectos Comportamentais e Políticos no Desenvolvimento de Sistemas

3.12.1 A configuração sociotécnica

3.12.2 Processos de mudanças

3.12.3 Impactos no ambiente organizacional

3.12.4 O profissional de sistemas como agente de mudanças

4) METODOLOGIA:

No desenvolvimento da disciplina, os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e práticas; seminários sobre sistemas contábeis, microcomputadores, redes, computadores de médio e grande porte; visando um aprendizado satisfatório dos alunos.

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados aos conteúdos. Utilização de laboratório de informática, apresentação de vídeos sobre o tema, visita à empresas que utilizam sistemas de informação e palestras abordando o uso de sistemas contábeis na prática.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PADOVESE, Clovis Luis. **Sistemas de Informações Contábeis – Fundamentos e análises**. 6ª. ED. São Paul. Atlas.2009.

GIL Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, BIANCOLINO, Cesar Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações Contábeis – Uma abordagem Gerencial**. Saraiva, São Paulo.

CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Sistemas Integrados de Gestão – ERP**. 3ª. Ed. Edit. Ibpx. São Paulo. 2007.

Campus de Frederico Westphalen

GIL, Antonio L. de; BIANCOLINO, César A.; BORGES, Tiago N. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo. Saraiva: 2011.

Stair, Ralph M.; Reynolds, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9.ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.

Padoveze, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Santo Ângelo

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas. 1996

GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria de computadores**. São Paulo: Atlas, 1993.

_____ **Sistemas de informações contábeis financeiros**. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Santiago

GIL, Antonio L. de; BIANCOLINO, César A.; BORGES, Tiago N. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo. Saraiva: 2011.

Stair, Ralph M.; Reynolds, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9.ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.

Padoveze, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas. 1996

GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria de computadores**. São Paulo: Atlas, 2000.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Extensão de Cerro Largo

BIO, S. R.; CORNACHIONE JR., E. B. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análises**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação: com internet**. 4 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999

HAMPTON, David R. **Administração contemporânea**. São Paulo: Makron. 2005.

POMPILHO, S. **Análise essencial de sistemas**. Rio de Janeiro: IBPIPress 1998.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2003.

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas. 1996.

Campus de Frederico Westphalen

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio L. de . **Auditoria de Computadores**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Gil, Antonio L. de; **Sistemas de informações contábeis financeiros**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 2. Ed. Rio De Janeiro : LTC, 2002.

Magalhães, J. ; LUNKES, I. **Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Santo Ângelo

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação: com internet**. 4 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999

STEPHEN A. MOSCOVE. **Sistemas de informações contábeis Stephen**. São Paulo : Atlas, 2002

HAMPTON, David R. **Administração contemporânea**. São Paulo: Makron. 1992.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2000.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Campus de Santiago

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. 2. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.

GIL, Antonio L. de . **Auditoria de Computadores**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Gil, Antonio L. de; **Sistemas de informações contábeis financeiros**. 2. Ed. São Paulo : Atlas, 1998.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 2. Ed. Rio De Janeiro : LTC, 2002.

Magalhães, J. ; LUNKES, I. **Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação: com internet**. 4 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 2.000.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábeis financeiros**. São Paulo: Atlas, 1995.

HURT., Robert L., **Sistemas de Informações Contábeis: Conceitos Básicos e Temas Atuais**, 3rd Edition. AMGH, 2014.

R. JONES, Garet, GEORGE, Jennifer M., **Administração contemporânea**. 4.ed. MGH, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, E. L. **Sistemas de informação**. São Paulo: Atlas, 2009.

HURT, R. L. **Sistemas de informações contábeis**. 3ª ed. Porto Alegre: [McGraw-Hill](#), 2014.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informações**. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TURBAN, E.; SHARDA, R.; ARONSON, J. E.; KING, D. **Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

8º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PERÍCIA CONTÁBIL
Código: 66.246 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos, finalidades e campo de atuação. Princípios e normas de perícia contábil. Relação entre perícia x auditoria. Perícia judicial e extrajudicial. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional e pessoal do perito. Procedimentos periciais: preliminares, durante as diligências e finais. Laudo pericial: elaboração. Laudo em conjunto, parecer técnico. Avaliação e arbitragem. Fraudes. Normas brasileiras de perícia contábil. Honorários: estimativa/orçamento e fixação. Entidades associativas de peritos.

2) OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer a perícia contábil os princípios e normas de perícia contábil a relação entre perícia e auditoria a perícia judicial e extrajudicial, o processo judicial o perfil profissional e pessoal do perito os procedimentos periciais o laudo pericial as normas brasileiras de perícia contábil.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Perícia

3.1.1 Conceituação e objetivos

3.1.2 História da perícia

3.1.3 Perícia e Auditoria

3.1.4 Classificação de Perícia

3.2 Perícia Contábil

3.2.1 Fundamentos/ introdução

3.2.2 Objeto

3.2.3 Conceito

3.2.4 Objetivos/espécies/classif. de perícias contábeis

3.2.5 Admissão da perícia contábil

3.3 Técnicas do trabalho pericial judicial

3.3.1 Introdução

3.3.2 Ambiente do trabalho pericial

3.3.3 Desenvolvimento do trab. Pericial

3.3.4 Procedimentos preliminares

3.3.5 Organização e planejamento da perícia

3.3.6 Diligência

3.3.7 Procedimentos básicos

3.3.8 Metodologia científica

3.4 Legislação

3.4.1 Código de processo civil CPC

3.4.2 Lei 8.455/92

3.4.3 Punições

3.4.4 Lei 6.404/76

3.5 Normas e regulamentos

- 3.5.1 Princípio, normas e padrões
- 3.5.2 Prerrogativas profissionais e corporativismo
- 3.5.3 Normas brasileiras de contabilidade (NBC)
 - 3.5.3.1 Normas técnicas de perícia contábil (NBC.T. 13)
 - 3.5.3.2 Normas profissionais de perito contábil (NBC.P.2)
- 3.5.4 Normas de perícia no exterior
- 3.5.5 Punições
- 3.6 Prova pericial
 - 3.6.1 Introdução
 - 3.6.2 Função da prova
 - 3.6.3 Ônus da prova
 - 3.6.4 Provas admitidas na Leg. Bras. (meios de prova)
 - 3.6.5 Depoimento pessoal
 - 3.6.6 Confissão
 - 3.6.7 Exibição de documento ou coisa
 - 3.6.8 Documento
 - 3.6.9 Testemunho
 - 3.6.10 Inspeção judicial
 - 3.6.11 Perícia
 - 3.6.11.1 Características gerais e específicas
 - 3.6.11.2 Admissibilidade
 - 3.6.11.3 Dispensa
 - 3.6.11.4 Agente Ativo
 - 3.6.11.5 Ritos e prazos
 - 3.6.12 Escusa do perito
 - 3.6.13 Prazo para o laudo
 - 3.6.14 Impugnações e questões elucidativas
 - 3.6.15 Perícia em processo administrativo
 - 3.6.16 Modalidade da prova pericial
- 3.7 Perito contábil
 - 3.7.1 Habilitação profissional
 - 3.7.2 Escolha do perito
 - 3.7.3 Deveres e direitos do perito
 - 3.7.4 Competência técnico-profissional (perfil)
 - 3.7.5 Pessoaalidade da função
 - 3.7.6 Responsabilidade Sociais, civis e criminal do perito
 - 3.7.7 Independência
 - 3.7.8 Impedimento
 - 3.7.9 Recusa
 - 3.7.10 Sigilo
 - 3.7.11 Responsabilidade e zelo
 - 3.7.12 Utilização de trabalho de terceiros
- 3.8 Aplicação da perícia contábil
 - 3.8.1 Introdução
 - 3.8.2 Áreas de abrangência
 - 3.8.3 Avaliações, verificações e apurações de haveres
 - 3.8.4 Análise de valores patrimoniais
 - 3.8.5 Exame, análise e identificação de erros ou fraudes
- 3.9 Perícia contábil judicial
 - 3.9.1 Conceito, objeto e ciclo

- 3.9.2 Quesitos
- 3.9.3 O perito do juízo
 - 3.9.3.1 Nomeação, indicação, intimação
 - 3.9.3.2 Recusa, substituição e desistência
- 3.9.4 Retirada dos autos
- 3.9.5 Início do trabalho pericial e diligências
- 3.9.6 Dificuldades e resistência das partes
- 3.9.7 Comportamento ético entre os peritos
- 3.9.8 Uso do trabalho de terceiros
- 3.9.9 Perícia em livros de terceiros
- 3.9.10 Perícia em locais diferentes
- 3.9.11 Indeferimento de perícia
- 3.9.12 Litisconsórcio e peritos assistentes
- 3.9.13 Sustação da perícia
- 3.9.14 O assistente técnico
- 3.9.15 O árbitro
- 3.9.16 Impugnação ao laudo
 - 3.9.16.1 Divergências de assistente técnico
 - 3.9.16.2 Apontamentos de erros no laudo
 - 3.9.16.3 Critérios e teses defendidos pelas partes
 - 3.9.16.4 Inconformismo das partes
 - 3.9.16.5 Rediscussão da lide
- 3.9.17 Quesitos elucidativos e oitiva em audiência
- 3.9.18 Laudo complementar
- 3.9.19 Nova perícia e segunda perícia
- 3.9.20 Esclarecimentos
- 3.9.21 Quesito impertinente
- 3.10 Perícia contábil extrajudicial
 - 3.10.1 Finalidades
 - 3.10.2 Exame do sistema contábil, livros e documentos
 - 3.10.3 Estrutura do laudo
 - 3.10.4 Comentários periciais
 - 3.10.5 Memórias de cálculo
 - 3.10.6 Tipos de perícia extrajudicial
 - 3.10.7 Fundamentos legais
- 3.11 Laudo pericial
 - 3.11.1 Generalidades
 - 3.11.2 Conteúdo
 - 3.11.3 Estrutura e estilo
 - 3.11.4 Tipos/ espécies de laudo e anexos
 - 3.11.5 Parecer do assist. Técnico
 - 3.11.6 Encaminhamento do laudo e do parecer
 - 3.11.7 Limites da pertinência da opinião
 - 3.11.8 Uso da linguagem técnico contábil
 - 3.11.9 Prazos
 - 3.11.10 Papéis de trabalho pericial
- 3.12 Honorários profissionais
 - 3.12.1 Introdução
 - 3.12.2 Depósito prévio e complementar
 - 3.12.3 Levantamento

- 3.12.4 Honorários em processo judicial
 - 3.12.4.1 Perito do juízo. Estimativa e arbitramento
 - 3.12.4.2 Recurso das partes e do perito do juízo
 - 3.12.4.3 Assistente técnico
 - 3.12.4.4 Execuções de honorário periciais em juízo
- 3.12.5 Honorários em inquérito policial
- 3.12.6 Honorários em CPIs
- 3.12.7 Honorários em juízo arbitral
- 3.12.8 Modelos
 - 3.12.8.1 de petições e de estimativa de honorários
 - 3.12.8.2 de petição de honorários prévios
 - 3.12.8.3 de honorários definitivos
 - 3.12.8.4 de desistência de honorários
 - 3.12.8.5 de estimativa de honorários
- 3.13 Perícia contábil trabalhista
 - 3.13.1 Noções de processo trabalhista
 - 3.13.1.1 Fluxo básico da reclamação trabalhista
 - 3.13.1.2 Layout da sala de audiências
 - 3.13.2 Perito na justiça do trabalho
 - 3.13.2.1 Impedimento, recusa, destituição do perito
 - 3.13.2.2 Responsabilidade criminal do perito
 - 3.13.2.3 Sigilo profissional
 - 3.13.3 Os momentos da perícia
 - 3.13.4 Processo judiciário do trabalho
 - 3.13.4.1 Perícia de instrução
 - 3.13.4.2 Fase de liquidação
 - 3.13.4.3 Cálculos de liquidação de sentença
 - 3.13.4.4 Liquidação por cálculos
 - 3.13.4.5 Liquidação por arbitramento
 - 3.13.4.6 Liquidação por artigos
 - 3.13.5 Fixação de honorários
 - 3.13.6 Esclarecimentos e impugnações
 - 3.13.7 Cálculos e atualizações de cálculos
 - 3.13.8 Deduções diferidas
 - 3.13.9 Resumo de cálculos
 - 3.13.10 Obrigação de fazer
 - 3.13.11 Arbitragem X arbitramento
 - 3.13.12 Petição inicial
 - 3.13.13 Audiência inaugural
 - 3.13.14 Contestação
 - 3.13.15 Provas Utilizadas
 - 3.13.16 Nomeação do perito
 - 3.13.17 Quesitos
 - 3.13.18 Pedido de esclarecimentos

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios individuais e em grupo, debates e casos práticos. Seminários e estudos de caso.

5) AVALIAÇÃO

Duas provas cumulativas. Exercícios individuais e em grupo durante o decorrer do semestre.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DALLA, Zanna Remo. **Prática De Perícia Contábil**. 3º ed. São Paulo: Iob, 2011.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista**. O Valor Informacional da Contabilidade para o Sistema Judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova Pericial Contábil**. Aspectos Práticos & Fundamentais. 3ª ed. Curitiba: Juruá Editora, 2004.

ZANNA, Remo Dalla. **Contabilidade Instrumental para peritos**. 1.ed. São Paulo: IOB, 2010.

Campus de Santo Ângelo

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 5.ed. São Paulo Atlas, 2012.

SÁ, A. Lopes de. **Perícia contábil**. 9.ed. São Paulo Atlas, 2009.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia Contábil uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DALLA, Zanna Remo. **Prática De Perícia Contábil**. 3º ed. São Paulo: Iob, 2011.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista. O Valor Informacional da Contabilidade para o Sistema Judiciário**. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova Pericial Contábil**. Aspectos Práticos & Fundamentais. 3ª ed. Curitiba: Juruá Editora, 2004.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

Extensão de Cerro Largo

PALOMBO, Alberto Valder Luiz; **Pericia Contabil** . São Paulo, Atlas, 2012, 5 edição

FAVERO, Luiz Hamilton; **Pericia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. São Paulo, Atlas, 2009, 7 edição

SÁ, A.Lopes. **Pericia contábil**. São Paulo, Atlas, 2011, 11 edição

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CRUZ, Wellington do Carmo. **Perícia Contábil & Lides Fiscais Municipais - Com Ênfase no Iss e nos Conselhos de Contribuintes**. Curitiba: Juruá 2008.

DALLA, Zanna Remo. **Perícia Contábil Em Matéria Financeira**. 2ª ed. São Paulo: Iob 2011.

SA, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAGALHÃES, Antonio D. F.; FAVERO, Hamilton Luis; SOUZA, Clóvis de. **Perícia Contábil - Casos Praticados**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ORNELAS, Martinho M.g. **Perícia Contábil**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

FAVERO, Hamilton Luiz. et.al. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia Contábil uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos**. São Paulo: Atlas, 2001.

NEVES, Antônio Gomes das. **Manual de cálculos para liquidação de sentença trabalhista**. São Paulo: LTR editora Ltda, 2000.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2000.

PONT, Juarez Varallo. **Cálculos no processo trabalhista**. 10º ed. Curitiba: Juruá Editora, 1998.

Campus de Santo Ângelo

CFC. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo : Atlas, 2008.

BRASIL. **Leis, Decretos, etc. CLT Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista : o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário**. São Paulo : Atlas, 2008.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. São Paulo Atlas, 1995.

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Normas brasileiras de perícia contábil comentadas (NBC.T. 13 e NBC.P. 2) ; Aspectos legais, civis e criminais**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2007

Campus de Santiago

CRUZ, Wellington do Carmo. **Perícia Contábil & Lides Fiscais Municipais - Com Ênfase no Iss e nos Conselhos de Contribuintes**. Curitiba: Juruá 2008.

DALLA, Zanna Remo. **Perícia Contábil Em Matéria Financeira**. 2ª ed. São Paulo: Iob 2011.

SA, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAGALHÃES, Antonio D. F.; FAVERO, Hamilton Luis; SOUZA, Clóvis de. **Perícia Contábil - Casos Praticados**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALBERTO. Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**, 5ª edição. Atlas, 2012. (BV)

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias al. **Perícia contábil**, 7ª edição. Atlas, 03/2013. VitalSource Bookshelf Online. (BV)

DAGOSTIM, Salézio. *Perícia Contábil*. Porto Alegre – RS: Confederação Nacional dos Contadores, 1996.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 4^a.ed. São Paulo Atlas, 2008.

SÁ, Antonio Lopes De . **Perícia Contábil**. Atlas - Grupo Gen, 2011.

Extensão de Cerro Largo

ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Pericia Contábil**; São Paulo, IOB Thomson, 2005

NEVES, Antonio Gomes das; **Curso de Pericia Contábil**; São Paulo; Editora LTR, 2012, 3 edição

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Pericia Contábil: Teoria e Prática**; Curitiba, Editora Juruá, 10 Edição, 2012.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Pericia Contábil: Normas Brasileiras Interpretadas**; Curitiba, Editora Juruá, 5 Edição, 2012.

ZANNA, REMO DALLA: **Pericia Contábil em Matéria Financeira**. São Paulo; Editora IOB, 2 edição, 2011.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA PROFISSIONAL I

Código: 60.148 - Carga Horária Total: 120 h (Prática 120h) – Créditos 08

1) EMENTA

Ciência e Método de Pesquisa Científica. Estrutura do Projeto da Trabalho de Conclusão de Curso (monografia). Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso relacionado a temas da área contábil.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao educando conhecimentos sobre a ciência e o método de pesquisa científica, bem como propiciar aos alunos conhecimentos para a elaboração do projeto da monografia de conclusão do curso.

Elaboração do projeto de estágio em temas da área contábil, para o desenvolvimento da disciplina prática profissional II , elaboração da monografia de conclusão do curso.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPA

Termo de aprovação

Página de rosto

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação e contextualização do tema

1.2 Definição do problema

1.3 Objetivos (Geral e específicos)

1.4 Justificativa (teórico-prática-pessoal)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

3.2 Perguntas de pesquisa

3.3 População e amostra

3.4 Plano de coleta e análise de dados

3.4.1 Técnicas e instrumentos de coleta de dados

3.4.2 Técnicas de análise e interpretação de dados

4 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

5 CRONOGRAMA

6 ORÇAMENTO

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8 ANEXOS

Contra capa

4) METODOLOGIA

Após a escolha do tema a ser desenvolvido, bem como o local de aplicação do estudo, os acadêmicos passam a ter um professor orientador á disposição. O orientador auxilia na delimitação do tema e na condução do estudo, o qual, ao final do semestre, é apresentado diante de banca examinadora.

5) AVALIAÇÃO

O trabalho é realizado na forma de projeto, dentro das normas técnicas e apresentado diante de uma banca, composta por três professores do curso, sendo um deles, o prof. Orientador. A nota mínima para aprovação é 5,0 (cinco virgula zero).

6) BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade - Teoria e Prática.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

AITA, Ana Lucia Guabiani et. al. **Instruções gerais de normatização científica.** 3 ed. Frederico Westphalen: URI, 2009.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações a trabalhos científicos.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santo Ângelo

FURASTE, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico- elaboração e formação,** 17.ed. atual: Porto Alegre, 2012

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa aplicada à Contabilidade.** São Paulo, ed. Atlas, 2003.

BEUREN, Ilse Maria , **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em contabilidade.** São Paulo. 3ª Ed. Atlas 2008.

Campus de Santiago

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade - Teoria e Prática.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5.^a ed. São Paulo, Atlas, 2001.

_____. **Metodologia científica**. 5.^a ed. São Paulo, Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Extensão de Cerro Largo

BARROS E LEHFELD. Fundamentos de Metodologia Científica. ed. Pearson. São Paulo. 3 ed. 2007.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. 13 ed. Porto Alegre, 2012.

DEMO, Pedro. Pesquisa Princípio Científico e Educativo. Editora Cortez. São Paulo. 3 ed. 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais** - 2^a ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REA, Louis M. **Metodologia de Pesquisa - Do Planejamento**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcindo; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza ((Org.)). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27.ed Petropolis: Vozes, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant, **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987

Campus de Santo Ângelo

ABNT- **Associação Brasileira de Normas Técnicas**, 2007.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2009

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações a trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2001.

_____. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2000

MARION. José Carlos- **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo . Ed. Atlas S.A. 2002.

Campus de Santiago

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais** - 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REA, Louis M. **Metodologia de Pesquisa** - Do Planejamento. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. Sao Paulo, Atlas, 1987

VERGARA, Sylvia Constant, **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**, São Paulo: Atlas, 1997.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: que todo mundo pode saber inclusive você. 17.ed. Porto Alegre: 2015.

ANDRADE. Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Atlas, 2012. Bd.

DEMO. Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. Atlas, 2008. Bd.

Extensão de Cerro Largo

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed.São Paulo. Atlas, 2010.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo. 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo. Atlas, 2000.

CONTERATO, Marcelo Antonio et all. **Pesquisa em Desenvolvimento Rural**. V.01. PGDR, Editora UFRGS, 2014

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 3 ed. São Paulo. Atlas. 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS****PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE AUDITORIA CONTÁBIL II A****Código: 60.486 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04****1) EMENTA**

Parecer de Auditoria. Revisão limitada. Tipos de Auditoria. Auditoria tributária. Auditoria operacional. Auditoria de sistemas. Aplicação de métodos quantitativos na auditoria.

2) OBJETIVO

Levar o educando a conhecer os métodos, técnicas e procedimentos de auditoria, o parecer de auditoria, os tipos de auditoria, a auditoria tributária, a auditoria operacional a auditoria de sistemas e a aplicação de métodos quantitativos na auditoria.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**3.1 Auditoria Tributária ou Fiscal**

- 3.1.2 Noções Gerais
- 3.1.3 Importância da Auditoria Fiscal – Relevância da Auditoria de Tributos na Gestão Empresarial. Objetivos
- 3.1.4 Atribuições e objetivos da Auditoria Fiscal
- 3.1.5 Técnicas e Métodos mais utilizados na Auditoria Fiscal
- 3.1.6 Programa de Auditoria Fiscal
- 3.1.7 Procedimentos de Auditoria Fiscal
- 3.1.8 Papéis de trabalho
- 3.1.9 Relatório de Auditoria Fiscal

3.2 Auditoria na Área Trabalhista

- 3.2.1 Noções Gerais
- 3.2.2 Legislação Básica
- 3.2.3 Auditoria de Pessoal
- 3.2.4 Auditagem da folha de pagamento

3.3 Auditoria na área Fiscal Tributária**3.4 Auditagem na área dos tributos federais****3.5 Auditagem na área dos tributos estaduais****3.6 Auditagem na área de tributos municipais****3.7 Auditoria Operacional**

- 3.7.1. Noções Gerais
- 3.7.2. Aplicabilidade
- 3.7.3. Objetivos
- 3.7.4. Métodos
- 3.7.5. Procedimentos
- 3.7.6 Relatórios

3.8 Auditoria de Sistemas

- 3.8.1. Noções gerais

3.9 Aplicabilidade**3.10 Objetivos****3.11 Métodos****3.12 Procedimentos**

3.12.1 Relatórios

4) METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas/expositivas, com recursos audiovisuais (vídeo, Datashow, retroprojetor,...), seminários, apresentação de trabalhos, discussões em grupos, fichamentos e produção textual.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida.

As avaliações serão realizadas através de, no mínimo, duas escritas, de avaliações orais, de produção textual, e pela pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Campus de Erechim**

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. **Auditoria Fácil**. 1ª. Ed. São Paulo, Saraiva, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos**. 5ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 7ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1988.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CRC . **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**, 1998.

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARLIN, Everson Luiz Breda. **Auditoria, planejamento e gestão tributária: uma abordagem simples e prática**. Curitiba: Juruá, 2008.

Campus de Santiago

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos, ARRUDA, Daniel; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil – Enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Saraiva, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades – FIPECAFI**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria Fácil**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1988.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CRC. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**, 1998.

Extensão de Cerro Largo

CARLIN, Everson Breda. **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Editora Juruá - 2012

SANTOS, Cleônimo dos. **Auditoria Fiscal e Tributária**. Editora IOB. São Paulo

GONÇALVES, Nilton Oliveira. **Auditoria Trabalhista – Aspectos Práticos IOB Folhamatic** 2012

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. 1ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2007.

DINIZ FILHO, André. OLIVEIRA, Luis Martins. **Curso Básico de Auditoria**. 2ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 8ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2012.

MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil. Normas de Auditoria**. 4ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1987.

IBRACON. **Princípios contábeis**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria**. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de auditoria**. São Paulo: Atlas

SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

Campus de Santo Ângelo

CRC . **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**, 3.ed. Brasília : 2008.

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria**. São Paulo: Atlas, 1996.

- PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- CREPALDI, Silvio Aparecido ; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Fiscal e Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SANTOS, Cleônimo dos. **Auditoria Fiscal e Tributária**. São Paulo: IOB-SAGE, 2017.

Campus de Santiago

- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos, ARRUDA, Daniel. Fundamentos da Auditoria – **A auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CRCRS, Livros publicados pelo órgão.
- CRCRS, Revistas e Periódicos publicados pelo órgão.
- FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GUERRA, Luciano. **Contabilidade Descomplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1987.
- IBRACON. **Princípios contábeis**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAFFEI, José. **Curso de Auditoria** - Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. Saraiva, 2015.
- SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

Extensão de Cerro Largo

- ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira . **Auditoria de Impostos e Contribuições**. São Paulo. Atlas.
- PEREZ JUNIOR José Hernandez **OLIVEIRA**, Luis Martins. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo. Atlas. 2013
- REIS**, Luciano Gomes dos. **GALO**, Mauro Fernando.**PEREIRA** Carlos Alberto. **Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais**. São Paulo. Atlas. 2012.
- LOPES** Lourivaldo Lopes. **Contabilidade Avançada e Tributária**. São Paulo. Atlas.
- OLIVEIRA** Luis Martins, **CHIEREGATO**, Renato; **PEREZ JUNIOR**, José Hernandez; **GOMES**, Marliete Bezerra. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo. Atlas.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA
Código: 72-378 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1 EMENTA

O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

2 OBJETIVOS

Despertar no aluno o espírito e atitudes científicas; analisar a função social da pesquisa como descoberta e criação; distinguir as etapas lógicas do processo de pesquisa; conhecer os aspectos básicos da metodologia de pesquisa; elaborar projetos de pesquisa; saber executar e sistematizar os mesmos, revelando domínio nas normas básicas.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Pesquisa na Universidade
- A pesquisa como descoberta e criação
- A função social da pesquisa
- Noções gerais sobre pesquisa
- Tipos de pesquisa
- Elaboração do projeto de pesquisa
- O trabalho de campo como descoberta e criação
- Apresentação da Pesquisa
- Estrutura do trabalho científico
- Apresentação do trabalho científico
- Elementos complementares
- Projeto de Pesquisa

- Relatório de Pesquisa
- Ética na Pesquisa

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de exposição dialogada, trabalhos em grupos e individuais, pesquisas, elaboração de projetos, debates e seminários para apresentação de trabalhos.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina constitui-se num processo em que se evidencia o desenvolvimento de habilidades no comportamento metodológico e científico para a construção da pesquisa. Será realizada através de elaboração e apresentação de projeto e relatório de pesquisa.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

- ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14 ed. São Paulo - SP: Cortez, 2011
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- FAZENDA, I.C.A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PÁDUA, E.M.M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012.

Campus de Santo Ângelo

- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Atlas, 2010.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica** . São Paulo: Cengage Learning, 2012
- SANTOS, Pedro Antonio dos ; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés **Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório** . São Paulo: Atlas, 2015

Campus de Santiago

- DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1992.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5.ª ed. São Paulo, Atlas, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2010.
 PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática . 17. ed. Campinas - SP: Papirus, 2010.
 LUCKESI, Cipriano.; BARRETO, Elói; COSMA, José; BAPTISTA, Naidison. **Fazer universidade uma proposta metodológica**: Metodologia do trabalho científico. 17 ed. 2012.

Extensão de Cerro Largo

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6º ed. São Paulo. Cortez, 2003
 FAZENDA, I.C.A. (Org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 PADUA, E.M.M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17º ed. Campinas: Papirus, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CONFORTIN, Helena ET al. **Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação**. 3ª. Ed. Ver. E atual. Erechim-RS: EdiFAPES, 2013.
 LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: Uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2000.
 LUCKESI, Cipriano ET al. **Fazer universidade: Uma proposta metodológica**. 10ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.
 PEREIRA, José Matias. **Manual da Metodologia da Pesquisa Científica**. 3ª. Ed. Ver. E atual. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

BARROS, A.J. da S.; LEHEFELD, N.A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
 DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
 GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber**: Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 THIOLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Campus de Santo Ângelo

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Altas, 2009.
 MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

- ANDRADE, Maria Margarida de . **Introdução à metodologia do trabalho científico** : elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. – São Paulo : Atlas, 2010
- SAMPIERI, Roberto Hernandez . **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Mac Graw Hill, 2013
- KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique **Metodologia da pesquisa** : guia prático Ita buna : Via Litterarum, 2010.

Campus de Santiago

- KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa** : guia prático / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Ita- buna : Via Litterarum, 2010.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1998
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p. (Série Métodos de Pesquisa).
- DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2001.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 8. ed. Rio de Janeiro - RJ: Lamparina, 2015.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: que todo mundo pode saber inclusive você**. 18. ed., atual. e ampl. Porto Alegre: [s.n.], 2016.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas**. 20. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2010.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**, 3. ed. Penso, 01/01/2010.
- BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa: Guia para Pesquisadores Iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais**, 4th edição. Penso, 01/2008.

Extensão de Cerro Largo

- BARROS, A.J. da S; LEHEFELD, n.A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para iniciação científica**. 2º ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- DEMO, P. **Pesquisa: principio científico e educativo**. 9º ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa** . 5 ºed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAVILLE, C. ; DIONE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas** . Porto Alegre: Artmed, 2008.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 9º ed. São Paulo.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LINGUAGEM E ARGUMENTAÇÃO
Código: 80-194 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos jornalístico e publicitário, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivo-pragmáticos. Operadores argumentativos. Tipos de argumento e estratégias de argumentação. Identificação e análise de processos argumentativos dos referidos gêneros, nas modalidades oral e escrita. Produção, revisão e reescritura orientada de textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos jornalístico e publicitário;
- identificação e análise dos processos argumentativos;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos jornalístico e publicitário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos jornalístico e publicitário
- 2 Argumentação, convencimento e persuasão
- 3 Técnicas argumentativas
- 4 Mecanismos argumentativos
 - 4.1 Posto e pressuposto

- 4.2 Inferência e subentendido
- 4.3 Tópicos de argumentação
- 5 Análise linguística de textos produzidos pelos acadêmicos
 - 5.1 Delimitação do assunto
 - 5.2 Definição do interlocutor
 - 5.3 Capacidade intuitiva através de valores aspectuais e efeitos de sentido
 - 5.4 Fixação do objetivo
 - 5.5 Linguagem figurada: processos analógicos
 - 5.6 Seleção e ordenação de argumentos
 - 5.7 Formulação da frase núcleo – introdução
 - 5.8 Formulação do desenvolvimento
 - 5.9 Formulação da conclusão
- 6 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 7 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos descritos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo/argumentativo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- produção de textos orais e escritos;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- trabalhos individuais e em grupo;
- debates;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;

- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1995.

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão: princípios de análise retórica**. São Paulo: Contexto, 2010

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008.

Campus de Santo Ângelo

NÓBREGA, Maria Helena da. **Como fazer apresentações em eventos acadêmicos e empresariais: linguagem verbal, comunicação corporal e recursos audiovisuais**. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2009

MASIP, Vicente, 1947- **Fundamentos lógicos da interpretação de textos e da argumentação**. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2015

FOWLER, Martin; PARSONS, Rebecca. **DSL: linguagens específicas de domínio**. Porto Alegre: Bookman, 2013

Campus de Santiago

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lubia Scliar. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 1987.

MARCUSHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Cortez, 2008.

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção.** 13. ed. São Paulo: Ateliê, 2011

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendando os segredos do texto.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos .** Campinas: Pontes, 1999

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português.** Campinas. São Paulo: Pontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendando os segredos do texto.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola, 2010.

Campus de Santo Ângelo

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e Linguagem.** 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando o Segredo do Texto.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ELIAS, Vanda Maria ; KOCH Ingedore Grunfeld Villaça . **Escrever e Argumentar.** São Paulo: Contexto, 2016

Campus de Santiago

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais.** São Paulo: Cortez, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMOS, Tania M. **O espaço da oralidade na sala de aula.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**: um estudo de conjunções do português. Campinas. São Paulo: Pontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

Extensão de Cerro Largo

COSTA, Val, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2º ed. São Paulo: Martins fontes, 1999.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7º ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**: um estudo de conjunções do português. Campinas. São Paulo: Pontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendandoos segredos do texto**. 2 ° ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Patábola, 2010.

9° SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL -
A**

Código: 60.124 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02

1) EMENTA

Ética moralista e ética espontânea. Valores éticos e modernidade: os direitos humanos, condições econômicas e aspectos éticos dos processos de mudanças. Valores universais e valores emergentes. A Ética na Ação. Ética na Política. Ética no Trabalho. Ética nas Empresas e nos Negócios. A ética na profissão contábil. Ética e “accountability”. Código de ética. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade. Normas da CVM.

2) OBJETIVO

Desenvolver estudos sobre a ética moralista e ética espontânea, os valores éticos e modernidade, os direitos humanos, os valores universais e valores emergentes a ética na ação, a ética na política, a ética no Trabalho, a ética nas empresas e nos negócios, a ética na profissão contábil, a ética e a “accountability”, o Código de ética e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e da Normas da CVM.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conceito e Objetivos da Ética

3.1.1 Conceito de Ética

3.1.2 Teorias Éticas

3.1.3 Objetivo da Ética

3.1.4 A Ética e a Moral

3.2 Valores Éticos e a Modernidade

3.2.1 Ética e Valores

3.2.2 Dilema de Valores

3.2.3 Educação na Família

3.2.4 Vício social e o emocional

3.3 Valores Universais e Valores Emergentes

3.3.1 Fontes das Regras Éticas

3.3.2 Ética como Doutrina da Conduta Humana

3.3.3 Consciência Ética

3.3.4 Virtude e Dever Perante a Ética

3.4 Comportamento Ético

3.4.1 Ética na Ação

3.4.2 Ética na Política

3.4.3 Riscos e a Ética no Trabalho

3.5 Ética nas Empresas e nos Negócios

3.5.1 Ética Empresarial no Mundo

3.5.2 Moralidade Pessoal e Ética nos Negócios

3.5.3 As Morais Empresariais

3.5.4 A Moral Brasileira

3.5.5 Problemas Éticos nas Empresas

3.6 A Ética na Profissão Contábil

- 3.6.1 Valor Social da Profissão
- 3.6.2 Ética e Profissão
- 3.6.3 Deveres e Virtudes Profissionais

3.7 Código de Ética Profissional

- 3.7.1 Objetivos
- 3.7.2 Deveres e Proibições
- 3.7.3 Valor dos Serviços Profissionais
- 3.7.4 Deveres com Relação à Classe
- 3.7.5 Penalidades
- 3.7.6 Resoluções do CFC
- 3.7.7 Normas da CVM

4) METODOLOGIA

Preleção sobre os temas que compõe o programa, debates em grupo com exercícios e reflexões e direcionadas às questões éticas, além de leituras orientadas.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados à Ética no Brasil e no Mundo, Ética nas empresas e cases relacionados à atuação do contador enquanto gestor de equipes.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Lei orgânica da profissão contábil, código de ética e princípios contábeis.** Porto Alegre: CRCRS, 2011. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/>.

LISBOA Lázaro Plácido (org.) **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SA, Antonio Lopes. **Ética profissional.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RS. Lei Orgânica da Profissão Contábil, Código de Ética e Princípios Contábeis. **Porto Alegre, 2011.**

LOPES DE SÁ, Antonio. Ética Profissional. **9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.**

SROUR, Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. **2a. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.**

Campus de Santo Ângelo

NALIN, J. Renato **Ética geral e profissional.** 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2012.

FIPECAFI. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

CRCRS. **Código de ética do profissional em contabilidade, 2000.**

Campus de Santiago

LISBOA Lázaro Plácido (org.) **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SA, Antonio Lopes. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Lei orgânica da profissão contábil, código de ética e princípios contábeis**. Porto Alegre: CRCRS, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RS. **Lei Orgânica da profissão Contábil, Código de Ética e Princípios Contábeis**. Porto Alegre, 2011.

LOPES DE SÁ, Antonio. **Ética Profissional**. 9.ed.São Paulo: Atlas, 2009.

FIPECAFI. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

Extensão de Cerro Largo

SÁ, Antonio Lopes de- **Ética Profissional** – 4 ed. São Paulo. Ed. Atlas. 2001.

WALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 8 ed. Ed. Revista dos Tribunais. 2011. São Paulo

SANCHEZ, Vazquez Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro. 2011. 32 ed. Ed. Civilização Brasileira

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

FERREL, FRAEDRICH & FERREL. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, Houghton Mifflin, 2001.

MOREIRA, Joaquim Manhaes. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A Ética no mundo da empresa**. São Paulo: Pioneira, 1991.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MARCULINO, Camargo. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

FERREL, FRAEDRICH & FERREL. **Ética Empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.

LISBOA, Lázaro P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

Nash, Laura. **Ética nas empresas: boas intenções à parte**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1993.

Nash, Laura. **Guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas**. Tradução de Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001.

SROUR, Henry. **Ética Empresarial**. São Paulo: Campus, 2000.

Campus de Santo Ângelo

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **Normas**.

CRCRS. **O CRCRS e a Legislação da profissão contábil**. 14.ed. Porto Alegre: 2001.

SROUR, Henry. **Ética Empresarial**. São Paulo: Campus, 2000.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A Ética no Mundo da Empresa**. São Paulo: Pioneira, 1998

LOPES DE SÁ, Antonio. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Santiago

FERREL, FRAEDRICH & FERREL. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, Houghton Mifflin, 2001.

MOREIRA, Joaquim Manhaes. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A Ética no mundo da empresa**. São Paulo: Pioneira, 1991.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MARCULINO, Camargo. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FERREL, FRAEDRICH & FERREL. **Ética Empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.

SROUR, Henry. **Ética Empresarial**. São Paulo: Campus, 2000.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A Ética no Mundo da Empresa**. São Paulo: Pioneira, 1991.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética Empresarial: Política de Responsabilidade Social em 5 Dimensões: Sustentabilidade, Respeito À Multicultura, Aprendizado Contínuo, Inovação, Governança Corporativa**. Atlas, 2014, Bd.

BARSANO, Paulo Roberto. **Ética Profissional**. Erica , 2014, Bd.

Extensão de Cerro Largo

ASHLEY, Patricia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo. Saraiva. 2002.

LISBOA, Lázaro Placido. **Ética Geral e Profissional em contabilidade**. São Paulo. Atlas. 1997.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de: **Fundamentos de ética empresarial e economica**. São Paulo. Atlas. 2001

WASH, Laura L. **Ética nas empresas: Boas intenções à parte**: São Paulo. Makron Books

SENAC: **Ética & Trabalho** . Rio de Janeiro. Ed. Senac. (Coord. Maria Gonçalves)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA PROFISSIONAL II
Código: 60.148 - Carga Horária Total: 180 h (Prática 180h) – Créditos 12

1) EMENTA

Desenvolvimento do Projeto relativo ao do Trabalho de Conclusão do Curso, elaborado na disciplina de Prática Profissional I. O trabalho será desenvolvido sob a orientação de um professor e deverá constituir-se de um relatório monográfico.

2) OBJETIVO

Levar o aluno a desenvolver a monografia de conclusão do curso, com estudos a serem realizados junto às entidades públicas e privadas, com a finalidade de propiciar a interação do educando com situações reais, levando o mesmo a expressar, de forma lógica, mapas soluções e alternativas diante dos objetivos propostos no presente projeto. Propiciar ao aluno um momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conteúdos de disciplinas afins do curso de ciências contábeis, estudados durante o curso com a finalidade de levar o formando a aprimorar ou definir o seu projeto de vida pessoal, observando rigorosamente a ética profissional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Proposta de Assuntos para Estágio:

3.1 Contabilidade Comercial

3.1.1 Estrutura e Organização

3.1.2 Sistemas Contábeis

3.2 Contabilidade Agrícola e Cooperativa

3.2.1 Estrutura e organização

3.2.2 Sistemas Contábeis

3.3 Contabilidade Pública

3.3.1 Estrutura e Organização

3.3.2 Sistemas Contábeis

3.3.3 Orçamento Público e Dotação Orçamentária

3.3.4 Controles Internos

3.4 Contabilidade Industrial

3.4.1 Estrutura e Organização

3.4.2 Sistemas Contábeis

3.5 Contabilidade de Prestação de Serviços

3.5.1 Estrutura e organização

3.5.2 Sistemas Contábeis

3.5.3 Sociedades Civas (Escritórios Contábeis, Consórcios, etc...)

3.5.4 Sociedades Prestadoras de Serviços (Telefonia, Eletricidade e Oficinas Mecânicas)

3.6 Contabilidade e Análise de Custos

3.6.1 Sistema ABC (Custeio Baseado em Atividades), Direito, Absorção, RKW

3.6.2 Custos e Formação de Preço de Venda

3.6.3 Ponto Equilíbrio, Margem Contribuição

3.7 Estrutura e Análise de Demonstração Financeira

3.7.1 Análise contábil, financeira, econômica e patrimonial global ou por grupos

3.7.2 Análise vertical e horizontal

3.7.3 Indicadores econômicos financeiros

3.8 Auditoria

3.8.1 Auditoria fiscal

3.8.2 Auditoria contábil

3.8.3 Auditoria tributária

3.8.4 Programa de auditoria de grupos de resultados

3.8.5 Parecer de auditoria

3.8.6 Auditoria operacional

3.8.7 Normas e Procedimentos de Auditoria

3.8.8 Legislação Profissional do Auditor

3.9 Contabilidade Gerencial

3.9.1 Sistemas de informações gerenciais

3.9.2 Orçamento empresarial

3.9.3 Análise das demonstrações Financeiras para Tomadas de Decisões

3.9.4 Informações contábeis para planejamento, controle gerencial/operacional para tomada de decisão e formação de preços

3.10 Teoria da Contabilidade

3.10.1 Pesquisa científica da Contabilidade

3.10.2 Princípios e normas da teoria contábil

3.11. Sistemas Contábeis

3.11.1 Organização e métodos

3.11.2 Recursos para desenvolvimento do sistema contábil (utilização da computação)

3.11.3 Integração dos subsistemas contábeis

3.12 Técnicas Comerciais

3.12.1 Sociedades comerciais (constituição e legislação)

3.12.2 Registros públicos (Normas e procedimentos; formas de associações empresariais, fusões, cisões, incorporações e distratos sociais)

3.13 Análise de Investimentos

3.13.1 Escolha de alternativas de investimentos

3.13.2 Estudo da viabilidade econômica financeira

3.14 Rotinas Trabalhistas

3.14.1 Rotinas de Admissão e demissão

3.14.2 Cálculos Trabalhistas e Previdenciários

3.14.3 Provisão Férias

3.14.4 Provisão 13º Salário

3.14.5 Outros

3.15 Contabilidade e Legislação Tributária (Planejamento Tributário)

3.15.1 Formas de Tributação (Real, Presumida, Arbitrada)

3.15.2 Simples - EPP e ME- Situação Tributária

3.15.3 Sociedade Civil - Situação Tributária

3.15.4 ICMS

3.16 Contabilidade e o Mercosul

3.16.1 Normas de contabilidade e auditoria no MERCOSUL

3.16.2 Exercício Profissional no MERCOSUL

3.16.3 Harmonização Contábil no MERCOSUL

3.17 PERÍCIAS CONTÁBEIS E EXTRA-CONTÁBEIS

3.17.1 Perícia Contábil: Trabalhista, Judiciária

3.17.2 Legislação Básica, Normas e Procedimentos, Espécies

3.17.3 A Atividade do Perito-Contador, Legislação Profissional

3.17.4 Laudo Pericial

3.18 BALANÇO SOCIAL

3.18.1 Estruturação

3.18.2 Relevância

3.18.3 Demonstração do valor adicionado

3.19 (EVA) ECONOMIC VALUE ADDED (VALOR ECONOMICO AGREGADO)

3.20. ANÁLISE DE VALOR

3.21. CUSTO DE OPORTUNIDADE

3.22. BALANCED SCORECARD (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EMPRESARIAL)

3.24. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

3.24.1 Custo Corrente

3.24.2 Custo Histórico

3.24.2 Capital Intelectual

4) METODOLOGIA

Após a escolha do tema a ser desenvolvido, bem como o local de aplicação do estudo, os acadêmicos passam a ter um professor orientador á disposição. O orientador auxilia na delimitação do tema e na condução do estudo, o qual, ao final do semestre, é apresentado diante de banca examinadora.

5) AVALIAÇÃO

O trabalho é realizado na forma de projeto, dentro das normas técnicas e apresentado diante de uma banca, composta por três professores do curso, sendo um deles, o prof. Orientador. A nota mínima para aprovação é 5,0 (cinco virgula zero).

6) BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade - Teoria e Prática.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade - Teoria e Prática.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santo Ângelo

Bibliografias básicas das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis sobre o tema que o aluno abordará na Prática Profissional II.

Campus de Santiago

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade - Teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

Bibliografias básicas das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis

Extensão de Cerro Largo

Bibliografias básicas das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais - 2ª ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REA, Louis M. **Metodologia de Pesquisa - Do Planejamento**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais - 2ª ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REA, Louis M. **Metodologia de Pesquisa - Do Planejamento**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santo Ângelo

Bibliografias básicas das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis sobre o tema que o aluno abordará na Prática Profissional II.

Campus de Santiago

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais** - 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REA, Louis M. **Metodologia de Pesquisa - Do Planejamento**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa Em Administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

Bibliografias complementares das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis

Extensão de Cerro Largo

Bibliografias complementares das disciplinas específicas do curso de ciências contábeis

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS
Código: 67.135 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Introdução ao estudo de projetos. Planejamento e controle de projetos. Análise de mercado. Localização, fontes de recursos para projetos e seleção de fontes. Estrutura e etapas de um projeto. Quadros financeiros do projeto e; projeção de resultados. Critérios de avaliação de projetos. Análise econômica: critérios quantitativos e comparação entre critérios. Técnicas de investimento de capital: Fluxo de caixa incremental Taxa média de retorno. Período de "pay back?". VPL ? Valor presente líquido. Índice de lucratividade. TIR ? Taxa interna de retorno. WACC ? Custo médio do Capital. Projetos com vidas desiguais. Racionamento de capital. Análise de risco: risco e incerteza. Curva de indiferença. Atitudes de risco. Probabilidade objetiva e subjetiva. Risco X retorno. O conceito de utilidade. Árvores de decisão, simulação, equivalentes a certeza.

2) OBJETIVO

A disciplina visa a analisar e discutir os fundamentos na elaboração de projetos empresariais, em nível de estruturação, com localização, com estudos de mercado, com investimentos, orçamentos e financiamentos; análise técnica, econômica e financeira; planejamento, controle e execução de projetos, bem como a sua adequação às normas ambientais. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar capacitado a elaborar e analisar criticamente a viabilidade de um projeto ou de um plano de negócio para um empreendimento.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução ao Estudo de Projetos

- 3.1.1 Análise de mercado.
- 3.1.2 Estudos de localização.
- 3.1.3 Tipos de projetos.
- 3.1.4 Projetos empresariais.
- 3.1.5 Projetos públicos.
- 3.1.6 Planos de negócios
- 3.1.7 Estudos técnicos.

3.2. Estruturação e Apresentação de Projetos

- 3.2.1 Estruturas e etapas de um projeto.
- 3.2.2 Quadros financeiros de um projeto.
- 3.2.3 Projeção de resultados.
- 3.2.4 Critérios de avaliação.

3.3 Análise Econômico-Financeira

- 3.3.1 Critérios quantitativos e qualitativos.
- 3.3.2 Comparação entre critérios.
- 3.3.3 Teoria dos orçamentos comparados.
- 3.3.4 Dimensionamento de projetos.
- 3.3.5 Estudos econômicos.

3.4. Aplicação e Fontes de Recursos

3.4.1 Fontes de recursos para projetos

3.4.2 Seleção de fontes.

3.4.3 Aplicação de recursos.

3.4.4 Recursos para investimentos.

3.4.5 Recursos para capital de giro.

3.5 Técnicas de Análise de Capital Investido

3.5.1 Fluxo de caixa incremental

3.5.2 Taxa média de retorno.

3.5.3 Período de Payback.

3.5.4 VPL ? Valor Presente Líquido.

3.5.5 TIR ? Taxa Interna de Retorno.

3.5.6 Índice de lucratividade.

3.5.7 WAAC ? Custo Médio do Capital.

3.6 Horizonte de Tempo e Perspectiva de Retorno em Projetos

3.6.1 Projetos com vidas desiguais.

3.6.2 Racionamento de capital.

3.6.3 Análise de risco: risco e incerteza.

3.6.4 Curva de indiferença.

3.6.5 Atitudes de risco.

3.6.6 Probabilidade objetiva e subjetiva.

3.6.7 Risco x Retorno.

3.6.8 O conceito de utilidade.

3.6.9 Árvores de decisão.

3.6.10 Simulação, equivalentes a certeza.

4) METODOLOGIA

- Exposição dialogada.
- Seminários.
- Estudo de casos.
- Simulações.
- Atividades práticas (desenvolvimento de um plano de negócios)

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: apresentação de seminário com peso 10,0 (plano de negócios)

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados à ao Brasil e no Mundo.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –**Campus de Erechim**.LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de Investimento na Empresa**. São Paulo: Campus 2007.MARTIN, John D.; TITMAN, Sheridan. **Avaliação de Projetos e Investimentos** { Valuation }. Porto Alegre: Armed, 2010.WOIKER, Samsao; MARTINS, Washington Franco. **Projetos - Planejamento , Elaboração e Análise** - 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Frederico Westphalen

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 343
 KEELING, Raplh. BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 269 p.
 WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. , 288 p.

Campus de Santo Ângelo

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.
 DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro : Sextante, 2008.
 VALERIANO, Dalton L. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo : Prentice-Hall, 2005

Campus de Santiago

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 343
 KEELING, Raplh. BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 269 p.
 WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. , 288 p.

Extensão de São Luiz Gonzaga

POMERANZ, Lenina. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1988.
 CALDAS, Fernando. e Pando, Félix. **Projetos Industriais**, Rio: Apec, 1980.
 WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
 FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e Análise de Projetos: A Viabilidade Econômico-Financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.
 WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CASSAROTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2009.
 CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2008.
 CORREIA NETO, Jocildo. **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento**. São Paulo: Campus, 2009.
 EHRLICH, Pierre Jacques. **Engenharia Econômica - Avaliação e Seleção de Projetos de Investimento - 6ª ed.** São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócios**: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. 300 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 451p.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: Guia para o exame oficial do PMI. 5.ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 632 p.

SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios**. 2.ed Rio de Janeiro: Campus, 2003. 250p.

Campus de Santo Ângelo

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. São Paulo : Atlas, 2003.

CAVALCANTI, Marly. **Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica**. Curitiba : Juruá, 2007.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2003.

MIRANDA NETO . **Pesquisa para o planejamento**: métodos & técnicas : roteiro para elaboração de projetos. Rio de Janeiro : FGV, 2005.

RABECHINI JUNIOR, Roque. **Competências e maturidade em gestão de projetos** : uma perspectiva estruturada. São Paulo : Annablume, 2005

Campus de Santiago

CASSAROTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2009.

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2008.

[CORREIA NETO, Jocildo](#). **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento**. São Paulo: [Campus](#), 2009.

EHRlich, Pierre Jacques. **Engenharia Econômica - Avaliação e Seleção de Projetos de Investimento** - 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MAGALHÃES, Francisco de Chagas, **Técnica de Elaboração e Avaliação de Projetos**. São Luiz, Univers. Fed. Maranhão, 1987.

POMERANZ, Lenina. **Elaboração e Análise de Projetos**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1985.

MENDES, Luís Augusto Lobo. **Projeto Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

R., MEREDITH, Jack, and MANTEL, Samuel J.. **Administração de Projetos - Uma Abordagem Gerencial**, 4ª edição. LTC, 2003. Bd.

BERNARDI, L.A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de Cerro Largo

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios:** fundamentos , processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010.

LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de investimentos na empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MENDES, Luis Augusto Lobo. **Projeto empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2011.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de Investimentos de Capital:** elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

TORRES, Oswaldo Fadigas Fontes. **Fundamentos da engenharia economica e da analise economica de projetos.** São Paulo: Thomson.2006.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM
CONTABILIDADE**

Código: 60.735 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Análise das questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil: aspectos de contabilidade ambiental, ativo intangível, Capital Intelectual. Balanço social. Logística de distribuição. Cadeia de valor. Operações de leasing, factoring. Mercado futuro de opções, etc. Métodos de avaliação do valor de negociação de empresas. Balanced Scorecard. Outros assuntos atuais de interesse do contador (inclusive palestras).

2) OBJETIVO

A disciplina tem por objetivo propor ao aluno uma nova visão de evolução e novos estudos da contabilidade na atualidade. Para tanto, apresenta ao aluno uma nova perspectiva de trabalhos que poderão ser desenvolvidos na área contábil. Procura oferecer um profissional com um bom nível de conhecimento técnico e humano.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Aspectos de Contabilidade Ambiental

3.2 Política de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02)

3.3 Ativo Intangível

3.3.1 Mensuração do Ativo Intangível (GOODWILL)

3.3.2 Classificação do *Goodwill*

3.4 Capital Intelectual

3.4.1 Capital Humano

3.5 Contabilidade Social

3.5.1 Evolução da contabilidade e seus usuários

3.5.2 Especializações da contabilidade

3.5.3 Contabilidade Social

3.5.4 Balanço Social

3.5.5 Responsabilidade social nas empresas

3.5.6 Discussão da responsabilidade social das empresas no Brasil

3.5.7 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

3.5.8 Usuários da Demonstração do Valor Adicionado

3.5.9 Princípios e práticas para elaboração do DVA

3.5.10 Balanço Social e certificado de responsabilidade social no RS

3.6 Logística de distribuição

3.7 Cadeia de valor

3.8 Operações de *Leasing, Factoring*

3.9 Mercado futuro de opções

3.10 Métodos de avaliação do valor de negociação de empresas

3.10.1 Aspectos técnicos de avaliação de empresas

3.10.2 Formas de mensuração do ativo

- 3.10.3 Avaliação patrimonial contábil
- 3.10.4 Avaliação patrimonial de mercado
- 3.10.5 Avaliação c/ base no valor atual e fluxos futuros
- 3.10.6 Avaliação c/ base no orçamento de capital
- 3.10.7 Avaliação p/ preço de mercado das ações de empresas similares
- 3.10.8 Avaliação Com base nos lucros passados e futuros
- 3.10.9 Técnicas de avaliação usadas por investidores institucionais

3.11 Balanced Scorecard

- 3.11.1 Conceitos e finalidades do Balanced Scorecard
- 3.11.2 Roteiro p/ implantação do Scorecard
- 3.11.3 Necessidade de um Balanced Scorecard
- 3.11.4 Unidade Organizacional para um Balanced Scorecard

3.12 Outros assuntos atuais de interesse

4) METODOLOGIA

No desenvolvimento da disciplina, os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e práticas; seminários sobre os temas que compõe o conteúdo programático da disciplina e discussões em grandes grupos. Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), relacionados aos temas.

5) AVALIAÇÃO

- 1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0
- 2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de Seminário com peso 3,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

- CRC - SP. **Contabilidade no contexto internacional** - 9. São Paulo: Atlas, 1997.
 DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998.
 FRANCO, Hilário. **Temas Contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997.

Campus de Frederico Westphalen

- ASSAF NETO, Alexandre. **VALUATION: Métricas de Valor & Avaliação de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2014.
 LUCA, Márcia Martins Mendes de et al. **Demonstração do valor adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Atlas, 2009.
 SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis**: Goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

- DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. **Competências e desempenho organizacional**: o que há além do balanced scorecard. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. FREIRE, Fátima de Souza. **Balço social: teoria e prática / organização.** São Paulo: Atlas, 2001.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre. **VALUATION: Métricas de Valor & Avaliação de Empresas.** São Paulo: Atlas, 2014.

LUCA, Márcia Martins Mendes de et al. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB.** 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Atlas, 2009.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis: Goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento.** 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CRC - SP. **Contabilidade no contexto internacional** - 9. São Paulo: Atlas, 1997.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB.** São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Temas Contábeis.** São Paulo : Atlas, 1997

Extensão de Cerro Largo

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB.** São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Temas Contábeis.** São Paulo : Atlas, 1997.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: Como Elaborar e Analisar a DVA

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ANDREZO, Andrea Fernandes e Iran Siqueira Lima. **Mercado Financeiro** - Aspectos Históricos e Conceituais. São Paulo: Pioneira, 1999.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** São Paulo: Atlas, 1999.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais: uma introdução.** 3.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade Social.** São Paulo: Atlas 1992.

SILVA NETTO, Lauro de Araújo. **Derivativos: definições, emprego e risco.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GEHM DA COSTA, C. **CONTABILIDADE AMBIENTAL: Mensuração, Evidenciação e Transparência.** São Paulo: Atlas, 2012.

MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade avançada e internacional.** São Paulo: Saraiva, 2009.

VELANNI, C. **CONTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico.** São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santo Ângelo

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 2008.
- CRC – SP. **Contabilidade no contexto internacional** – 9. São Paulo: Atlas, 1997.
- FRANCO, Hilário. **Temas Contábeis**. São Paulo : Atlas, 1997.
- YOUNG, S. David. **EVA e gestão baseada em valor: guia prático para implementação**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- NEIVA, Raimundo Alelaf. **Valor de Mercado da Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999. (658.16 N338v)

Campus de Santiago

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GEHM DA COSTA, C. **CONTABILIDADE AMBIENTAL: Mensuração, Evidenciação e Transparência**. São Paulo: Atlas, 2012.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade avançada e internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VELANNI, C. **CONTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico**. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ANDREZO, Andrea Fernandes e Iran Siqueira Lima. **Mercado Financeiro - Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo. Pioneira, 1999.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014. Bd.
- MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais: uma introdução**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1998.
- ROSSETTI, José Paschoal, **Contabilidade Social**, 7 ed. Atlas 1992. Bd.
- SILVA NETTO, Lauro de Araújo. **Derivativos: definições, emprego e risco**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1998

Extensão de Cerro Largo

- ANDREZO, Andrea Fernandes e Iran Siqueira Lima. **Mercado Financeiro ? Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo. Pioneira, 1999.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 1999.
- OLIVEIRA, Alexandre Martins Silva de. **Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativos**. São Paulo: Atlas, 2008.
- RIBEIRO. Osni Moura. **Contabilidade Avançada: vol. 4-2ª EDIÇÃO**. Saraiva, 2009.
- ALMEIDA. Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. Atlas, 2014.

DISCIPLINAS ELETIVAS

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA NOÇÕES DE ECONOMETRIA
Código: 60.734 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Natureza da econometria e dos dados econômicos. Regressão simples. Regressão múltipla e métodos de estimação. Análise de séries temporais. Índices.

2) OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é desenvolver conhecimento e habilidades importantes para a realização de análise econométrica, permitindo confrontar as teorias com os dados socioeconômicos. A disciplina tem como objetivos específicos preparar o aluno com o ferramental econométrico necessário para analisar dados socioeconômicos e realizar análises de regressão. Um objetivo adicional é o desenvolvimento de habilidades práticas de análise econométrica, através de uma ferramenta ou pacote computacional de análise estatística.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) NATUREZA DA ECONOMETRIA E DOS DADOS ECONÔMICOS

- 1.1 O que é econometria?
- 1.2 Passos na análise econômica empírica
- 1.3 A estrutura dos dados econômicos

2) REGRESSÃO SIMPLES

- 2.1 Definição do modelo de regressão simples
- 2.2 Derivação das estimativas de mínimos quadrados ordinários
- 2.3 Tratamentos e interpretação de resultados

3) REGRESSÃO MÚLTIPLA E MÉTODOS DE ESTIMAÇÃO

- 3.1 Introdução
- 3.2 O modelo de regressão linear múltipla
- 3.3 Validação do modelo

4) ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS

- 4.1 Estacionariedade

- 4.2 Metodologia Box e Jenkins
- 4.3 Sazonalidade

5) NÚMEROS-ÍNDICES

- 5.1 Construindo números-índices
- 5.2 Índices de preços
- 5.3 Índices de quantidades e de valor
- 5.4 Valores nominais e reais - deflacionamento de séries
- 5.5 Tipos de índices de preços

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros profissionais. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, discussões em sala de aula, dentre outros.

6) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, capacidade de entender e se fazer entender, bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas sem consulta, dentre outros.

As provas serão objetivas e contarão com 10 questões de múltipla escolha, sendo apenas uma delas considerada correta. As datas serão aquelas pré-definidas pela Coordenação do Curso de Direito. Cada questão valerá 1 ponto.

1ª. Avaliação: Compõe-se de 1 (uma) avaliação presencial escrita e sem consulta (valor 10,0);

2ª. Avaliação: Compõe-se de 1 (uma) avaliação presencial escrita e sem consulta– (valor 10,0);

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. São Paulo: *Mcgraw Hill Bookman*. 2011.

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E; JUDGE, George G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SALVATORE, Dominick. **Estatística e econometria**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982

Campus de Frederico Westphalen

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. 4. ed. São Paulo: Thomson. 2006.

MATOS, O. C. de. **Econometria Básica: Teoria e Aplicações**. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

Campus de Santo Ângelo

MYNBAEV, Kairat Turysbekovich; LEMOS, Alan. **Manual de econometria**. Rio de Janeiro: FGV, 2004

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William; JUDGE, George. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 3ª Ed. 2010.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria** . 2. ed. – São Paulo : Saraiva, 2013.

Campus de Santiago

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. 4. ed. São Paulo: Thomson. 2006.

MATOS, O. C. de. **Econometria Básica: Teoria e Aplicações**. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. Ed. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

HILL, R. Carter; FARIAS, Alfredo Alves de (Trad.). **Econometria**. 2. ed. São Paulo - SP: Saraiva, 2006.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. 4. ed. São Paulo: Thomson. 2006.

Extensão de Cerro Largo

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. São Paulo: *Mcgraw Hill Bookman*. 2011.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. 4. ed. São Paulo: Thomson. 2006.

MATOS, O. C. de. **Econometria Básica: Teoria e Aplicações**. São Paulo: *Mcgraw Hill Bookman*. 2011.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ALVES, Denisard (Coord.). **Manual de econometria: nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000.

HILL, R.C. GRIFFITHS, W.E., JUDGE, G.G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva. 1999.

HOFFMAN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. São Paulo: Hucitec. 1987.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). **Manual de economia**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002

STOCKTON, R. Stansbury. **Introdução a programação linear: métodos quantitativos para o comércio e a economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1975.

Campus de Frederico Westphalen

HILL, R.C. GRIFFITHS, W.E., JUDGE, G.G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva. 1999.

JOHNSTON, J. **Métodos econométricos**. São Paulo: Atlas. 1986.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Makron Books. 2004.

HOFFMAN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. São Paulo: Hucitec. 1987.

KMENTA, Jan. **Elementos de econometria**. São Paulo: Atlas. 1978.

Campus de Santo Ângelo

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria Básica-5**. AMGH Editora, 2011.

ROSSI, José W; NEVES, Cesar das. **Econometria e séries temporais com aplicações a dados da economia brasileira**. - Rio de Janeiro : LTC, 2014

STOCK, James H ; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

ROSSI, José W. ; NEVES, Cesar das. **Econometria e Séries Temporais**. São Paulo: LTC, 2014

MORETTIN, Pedro A. **Econometria Financeira**. São Paulo: Blucher, 2011.

Campus de Santiago

KMENTA, Jan. **Elementos de econometria**. São Paulo: Atlas. 1978.

FONSECA, Manuel Alcino R. da. **Álgebra linear aplicada a finanças, economia e econometria**. Barueri, SP: Manole, 2003.

HILL, R.C. GRIFFITHS, W.E., JUDGE, G.G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva. 1999.

JOHNSTON, J. **Métodos econométricos**. São Paulo: Atlas. 1986.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Makron Books. 2004.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATOS, O. C. de. **Econometria Básica: teoria e aplicações**. São Paulo: Mcgraw Hill Bookman. 2011.

KMENTA, Jan. **Elementos de Econometria**. São Paulo: Atlas. 1978.

KENNEDY, Peter. **Manual De Econometria**. Campus - Grupo Elsevier: São Paulo, 2009.

NEVES, Cesar das, ROSSI, José W. **Econometria e Séries Temporais com Aplicações à Dados da Economia Brasileira**. LTC, 07/2014.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria** - 2ª edição. Saraiva, 05/2013.

Extensão de Cerro Largo

HILL, R.C. GRIFFITHS, W.E., JUDGE, G.G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva. 1999.

JOHNSTON, J. **Métodos econométricos**. São Paulo: Atlas. 1986.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Makron Books. 2004.

HOFFMAN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. São Paulo: Hucitec. 1987.

KMENTA, Jan. **Elementos de econometria**. São Paulo: Atlas. 1978.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE REALIDADE BRASILEIRA
Código: 73.400 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Análise da sociedade brasileira em seus componentes econômicos, políticos e culturais, investigando as raízes da atual situação e as saídas possíveis para os problemas nacionais. Análise das formas de participação política e de cidadania nos dias atuais.

2) OBJETIVO

Buscar base informativa e científica mais precisa e atualizada sobre a realidade brasileira discernindo as relações entre seus vários aspectos, permitindo aos educandos análise crítica desta realidade e tendências.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Análise dos 500 anos da história do Brasil
- 3.2 Brasil: Um país em construção
- 3.3 Concepção de desenvolvimento
- 3.4 O Desenvolvimento Sustentável no Brasil
- 3.5 A Agenda 21 brasileira como proposta de desenvolvimento
- 3.6 Análise crítica das propostas da agenda 21 brasileira
- 3.7 Brasil: O meio físico e suas características gerais
- 3.8 O Brasil no contexto mundial atual
- 3.9 Brasil: indicadores econômicos
- 3.10 Brasil: indicadores sociais
- 3.11 A formação da sociedade agrária brasileira
- 3.12 A realidade regional
- 3.13 O desenvolvimento regional: dificuldades e potenciais
- 3.14 Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- 3.15 História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena

3.16 Educação para os Direitos Humanos

4) METODOLOGIA

Exposições de conteúdos com aulas discursivas/expositivas. Estudos de textos em sala de aula e à distância. Leituras, Pesquisas individuais e coletivas e visitas à Biblioteca. Abordagem inter e transdisciplinar. Seminários. Reflexões e Elaboraões/Produções individuais e coletivas, vídeos e reflexões. Uso de multimídias, Seminário de Ética e Cidadania.

Seminário de Obra e/ou Análise de viagem de Estudos: Leitura e discussão de obra e/ou Análise crítica do estudo desencadeado com a viagem relacionado com a atualidade e a proposição da Ementa.

5) AVALIAÇÃO

As Avaliações ocorrem no processo cotidiano da disciplina, com privilégio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, através de testes, debates, produção textual, exposições, pesquisas, individuais e coletivas, relatórios de análises, não como momento, mas construção de aprendizado, da apropriação dos conceitos fundamentais e autoavaliação como reflexão das construções. Normalmente com peso 10,0, podem assumir outra ponderação a partir das particularidades e necessidades da turma em diálogo com o Professor porque avaliação é também emancipação, aprendizado e desenvolvimento da cidadania.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

BECKER, B. MIRANDA, M. (org) **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997.

BECKER, B; MITRANDA, M. (org) **A geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

SILVA, José Graziano da. **O que é gestão Agrária**. São Paulo: Brasiliense. 2001.

Campus de Frederico Westphalen

BAUMAN, Zigmunt. **Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos**. São Paulo : Editora Zahar, 2010.

TRENNEPOHL, Vera Lúcia. **Formação e desenvolvimento brasileiro**. 2.ed. Ijuí : Unijuí, 2011.

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 28.ed. Petrópolis : Vozes, 2012.

Campus de Santo Ângelo

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 26 ed, Petrópolis: Vozes, 2009.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 9 edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1976.

ALENCAR, Francisco. **Brasil vivo: uma nova história da nossa gente**: Petrópolis: Vozes, 1988

Campus de Santiago

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 26 ed, Petrópolis: Vozes, 2009.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 9 edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1976.

ALENCAR, Francisco. **Brasil vivo: uma nova história da nossa gente**. Petrópolis: Vozes, 1988.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALENCAR, Francisco. **Brasil vivo: uma nova história da nossa gente**: Petrópolis: Vozes, 1988.

BECKER, Dinizar Fermiano, Org. **Desenvolvimento sustentável: necessidade e ou possibilidade**. 2ª edição, Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 1999.

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 22ª ed, Petrópolis: Vozes, 2002.

Extensão de Cerro Largo

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento econômico brasileiro**. 22ed. Petrópolis: vozes, 2002

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 2 ed. São Paulo. Companhia das Letras. 1995

BECKER, Dinizar Fermiano. **Org. Desenvolvimento Sustentável: necessidade e ou possibilidade**. 2 ed. Santa Cruz do Sul.RS. Edunisc. 1999

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

DREIFUS, R. **A época das perplexidades: Mundialização, Globalização e Planarização: Novos Desafios**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LANDES, D.S. **A riqueza e a pobreza das nações: porque algumas são tão ricas e outras tão pobres**. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

LATERMAN, Ilena. **Violência e incivilidade na escola: nem vítimas, nem culpados**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2000.

OLIVEIRA, A.U. de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo, Contexto, 1991.

VISENTINI, J.W. **Novas Geopolíticas**. São Paulo, Contexto, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano, Compaixão Pela Terra**. Petrópolis : Vozes, 2011.

DEMO, Pedro. **Participação é Conquista: Noções de política social participativa**. 6ª ed. São Paulo : Cortez, 2013.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos**. 10.ed. São Paulo : Era dos Extremos, 2008

SILVA, Luiz Heron da ((Org.)). **A Escola cidadã no contexto da globalização**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. 452 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. 300 p.

Campus de Santo Ângelo

www.mma.gov.br/port/agen21/index/cfm

SILVA DA, Luiz Heron. **A Escola, Cidadão no Contexto da Globalização**. Petrópolis, Vozes, 1998.

SILVA DA, Luiz Heron. **Identidade social e a construção do conhecimento/Organização**. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, 1997.

E Temas da atualidade que podem ser pegos em revistas, jornais, sites entre outros.

Campus de Santiago

DREIFUS, R. **A era das perplexidades: Mundialização, Globalização e Planetarização: Novos Desafios.** Petrópolis: Vozes, 1997.

LANDES, D.S. **A riqueza e a pobreza das nações: porque algumas são tão ricas e outras tão pobres.** Rio de Janeiro, Campus, 1998.

LATERMAN, Ilena. **Violência e incivilidade na escola: nem vítimas, nem culpados.** Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2000.

OLIVEIRA, A.U. de. **A agricultura camponesa no Brasil.** São Paulo, Contexto, 1991.

VISENTINI, J.W. **Novas Geopolíticas.** São Paulo, Contexto, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FILHO, Martins; DA SILVA Ives Gandra. **500 anos do Brasil:** resumo esquemático. São Paulo. LTr, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil.** 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SILVA, Luiz Heron da. **A Escola, Cidadão no Contexto da Globalização.** Petrópolis, Vozes, 1998.

SILVA DA, Luiz Heron. Identidade social e a construção do conhecimento/Organização. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, 1997.

www.mma.gov.br/port/agen21/index/cfm

Extensão de Cerro Largo

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo.** São Paulo. Publifolha. 2000

ALENCAR, Francisco . **Brasil vivo.** 18 Ed. Petropolis. Vozes, 1997

FILHO, Martins; DA SILVA Ives Gandra. **500 anos do Brasil:** resumo esquemático. São Paulo. LTr, 2000.

SCHNEIDER, José Odelso. **Realidade Brasileira.** 7 ed. Porto Algre. Sulina, 1983.

www.mma.gov.br/port/agen21/index/cfm

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Código: 80.173 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Língua e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

2) OBJETIVOS

GERAL: Oportunizar o contato com a LIBRAS visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

ESPECÍFICOS:

Conhecer as singularidades linguísticas e culturais da comunidade surda, bem como a legislação referente a LIBRAS e a inclusão no ensino regular.

- Construir noções básicas sobre a LIBRAS.

Desenvolver o ensino e a pesquisa em LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais para favorecer na formação acadêmica o reconhecimento do diferente em sala de aula

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Legislação e Inclusão;

3.2 Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta);

3.3 Constituição do Sujeito Surdo;

3.4 Cultura Surda – Relação da história da surdez com a língua de sinais;

3.5 Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

3.6 LIBRAS I e II

3.8 Tradução da LIBRAS

4) METODOLOGIA

Construir junto aos alunos possibilidades de atuação e inclusão da pessoa surda na escola. Para tanto, verifica-se a necessidade de ampliar as noções e visões dispensadas para a inclusão, com o intuito de entender a realidade e criar possíveis formas de melhorar e favorecer a educação que está sendo disponibilizada para o educando surdo. Desta forma, serão utilizados recursos como: leitura e teorização a partir da legislação e políticas da educação, debates, seminários, produções, prática e entendimento da língua-LIBRAS, contato com escolas, pessoas com deficiência, pesquisas, vídeos, reproduções: interpretação e tradução da LIBRAS.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á de modo contínuo baseada em atividades em sala de aula, produção de material em LIBRAS e apresentação de seminários e uma prova geral de conhecimentos.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico**. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Campus de Frederico Westphalen

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos**. Brasília: SEESP, 2001.

SCHNEIDER, Roseléia. **Educação de surdos: inclusão no ensino regular**. Passo Fundo: UPF, 2006.

SCKLIAR, Carlos. **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Campus de Santo Ângelo

BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico**. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Campus de Santiago

BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico**. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico**. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Extensão de Cerro Largo

ESTELITA, M. B. **ELiS: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015.

PREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras Conhecimento Além dos Sinais**. 1.ed. Pearson, 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BRITO, Lucinda (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. **Integração social e integração de surdos**. Andaraí/RJ: Ed. Babel, 1993.

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

BRITO, Lucinda (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). **Educação de surdos – pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

Campus de Santo Ângelo

BRITO, Lucinda (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. **Integração social e integração de surdos**. Andaraí/RJ: Ed. Babel, 1993.

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Campus de Santiago

BRITO, Lucinda (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. **Integração social e integração de surdos**. Andaraí/RJ: Ed. Babel, 1993.

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

- SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). **Educação de surdos** – pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
- SCHNEIDER, Roseléia. **Educação de surdos: inclusão no ensino regular**. Passo Fundo:UPF, 2006.
- QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Extensão de Cerro Largo

- BRANDÃO, Flavia. **Dicionário ilustrado de libras**. 1. ed. Global, 2011.
- GESSER, AUDREI. **Libras** – que língua é essa. 1. ed. Parabola, 2009.
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Interprete de Libras**. 7. ed. Mediação Editora, 2015.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras** – conhecimento além dos sinais. 1. ed. Pearson Brasil, 2011.
- STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Aprender esta em suas mãos**. 1. ed. CRV, 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE JOGOS DE EMPRESAS
Código: 60.160 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Realização de uma simulação empresarial. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomada de decisões das empresas simuladas.

2) OBJETIVO

Propiciar ao educando a prática de simulações empresariais, realizando simulações empresariais, levando o educando a tomar decisão sobre as empresas simuladas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Simulação empresarial

3.2 Origem, aplicações, tipos e vantagens

3.3 Realização de uma simulação empresarial

3.4 Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomada de decisões das empresas simuladas

4) METODOLOGIA

Prática na forma de jogos, visando atingir resultados definidos como meta.

5) AVALIAÇÃO

Avaliação por desempenho, no contexto da realidade das organizações, uma para cada bimestre.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos – Aplicação em empresas modernas**. 3ª. Ed. Atlas, São Paulo.2002.

PADOVESE, Clóvis Luis. TARANTO, Fernando; **Orçamento Empresarial – Novos conceitos e técnicas**. Prentice Hall. São Paulo.2012.

PAULO, Vicente. **Jogos de Empresas**. Makron Books, São Paulo.2001.

Campus de Frederico Westphalen

SCHAFRANSKI, L.; TUBINO, D. **Simulação Empresarial em Gestão de Produção: Desenvolvendo um Laboratório de Planejamento e Controle da Produção Através de Jogos Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2013.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas: como compreender e transformar relações e organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Campus de Santo Ângelo

VICENTE, Paulo. **Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração de negócios.** SP uluo Makron Books, 2001.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da estratégia.** São Paulo : Makron Books, 1997.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização.** São Paulo : Pioneira, 1995.

Campus de Santiago

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas.**2.ed.São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais.**2.ed.São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2000.

SIMCO - Simulação Comercial. **Manual do jogador.** Florianópolis: Bernanrd Sistemas, 1995.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas.**2.ed.São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais.**2.ed.São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2000.

SIMCO - Simulação Comercial. **Manual do jogador.** Florianópolis: Bernanrd Sistemas, 1995.

Extensão de Cerro Largo

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento.** 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SCHAFRANSKI, Luiz Erley; TUBINO, Dalvio Ferrari. **Simulação Empesarial em Gestão de Produção: Desenvolvendo um Laboratório de Planejamento e Controle da Produção através de Jogos Empresariais.** 1. ed., Atlas, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

FENTERSEIFER, Jaime Evaldo. GALESNE, Alain. LAMB, Robert. **Decisões de investimentos da empresa.** Atlas, São Paulo.1999.

PADOVESE, Clovis Luis. BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Análise das Demonstrações Financeiras.** 3ª. Ed. Thomson. São Paulo.2004.

EICHENGREEN, Barry. **Crises Financeiras-Análise, Prevenção e Gestão.** Ed. Campus.

Porter, Michael. **Vantagem Competitiva - Criando e Sustentando um Desempenho Superior** .Campus. São Paulo.1989.

Frezatti, Fábio. **Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle Gerencial - 5ª Ed.** Atlas. São Paulo, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

LUPERINI, R. **Dinâmicas e Jogos na Empresa - Método, Instrumento e Práticas de Treinamento.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; CARIGNANO, Claudia; GONZÁLEZ ARAYA, Marcela Cecilia. **Tomada de decisões em cenários complexos: introdução aos métodos discretos do apoio multicritério à decisão.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

SHIMIZU, Tamio. **Decisão nas organizações: introdução aos problemas de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio à decisão.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ABRAMCZUK, A. **A Prática da Tomada de Decisão.** São Paulo: Atlas, 2008.

BRUNO, A.; FAMÁ, R. **A Contabilidade Empresarial: Com aplicações na HP 12C e Excel.** São Paulo: Atlas, 2006.

Campus de Santo Ângelo

SERRA, Floriano. **Jogos e simulações, para treinamento e seleção na empresa moderna,** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com jogos e situações-problema.** Porto Alegre : Artes Médicas, 2000

COSTA, Claudio José da Costa. **Programando com Visual Basic** : jogos, ferramentas e utilitários. Rio de Janeiro : Berkeley, 1993.

JALOWITZKI, Marise . **Jogos e Técnicas vivenciadas nas empresas.** Guia prático de dinâmica de grupo. 3ª Ed. São Paulo: Madras, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita . **Jogos de Empresas.** 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Campus de Santiago

HICKMAN, Craig R. **O jogo da estratégia.** São Paulo: Makron Books, 1997.

SAUAIA, Antônio Carlos Aidar. **Jogos de empresas: tecnologia e aplicação.** Dissertação (Mestrado). São Paulo: FEA/USP - Depto. De Contabilidade 1989.

SERRA, Floriano. **Jogos e simulações, para treinamento e seleção na empresa moderna,** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização.** São Paulo: Pioneira, 1995.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com jogos e situações-problema.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

HICKMAN, Craig R. **O jogo da estratégia.** São Paulo: Makron Books, 1997.

SAUAIA, Antônio Carlos Aidar. **Jogos de empresas: tecnologia e aplicação.** Dissertação (Mestrado). São Paulo: FEA/USP - Depto. De Contabilidade 1989.

SERRA, Floriano. **Jogos e simulações, para treinamento e seleção na empresa moderna,** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização.** São Paulo: Pioneira, 1995.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com jogos e situações-problema.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Teoria dos Jogos** - 1ª Edição. Saraiva, 2014. (virtual)

LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. **Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta.** 11.ed. Rio de Janeiro: C&us, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de Empresas.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios.** 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2011. (virtual)

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis. **Teoria dos Jogos**. 2. ed., Pearson, 2011.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO E
INOVAÇÃO

Código: 60.733 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Conceitos de Gestão, de Empreendedorismo e de Inovação. A Gestão de empreendimentos. Geração de ideias. Plano de negócios e captação de recursos. Avaliação de mercados. Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo em Contabilidade. Perfil empreendedor. Gestão da inovação por ambiente de negócios. Inovação e transferência de tecnologia. Inovação e os aspectos legais de apropriação de seus resultados. Indicadores da situação do sistema nacional de inovação. INPI, registros, marcas e patentes.

2) OBJETIVO

O objetivo da disciplina é desenvolver conhecimento e habilidades para a atuação do futuro profissional enquanto gerador de informações e na execução de atividades de assessoramento, no contexto das atribuições e prerrogativas do contador.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conceitos

- Gestão
- Empreendedorismo
- Inovação

3.2 A Gestão de empreendimentos

3.3 Geração de ideias

3.4 Plano de negócios e captação de recursos

3.5 Avaliação de mercados

3.6 Empreendedorismo e inovação

3.7 Empreendedorismo em contabilidade

3.8 Perfil empreendedor

3.9 Gestão e inovação por ambiente de negócios

- Serviços
- Comércio
- Indústria

3.10 Inovação e transferência de tecnologia

3.11 Inovação e os aspectos legais de apropriação de seus resultados.

3.12 Indicadores da situação do sistema nacional de inovação. INPI, registros, marcas e patentes.

4) METODOLOGIA

Contempla exposição dialogada, apresentação de seminários, estudo de casos envolvendo os temas da disciplina, simulações e atividades práticas, inclusive na elaboração de planos para empreender e inovar.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0

2ª. Avaliação: apresentação de seminário com peso 10,0 (atividade prática)

Discussão de problemas contemporâneos (casos práticos), no ambiente nacional e internacional.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. 10.ed. São Paulo: Cultura 2007.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: Análise, planejamento, implementação e controle**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo: administração**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Campus de Santiago

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**, Cultura Editores, São Paulo, 1999,

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2001.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Ed Bookman, 5.ed, Porto Alegre, 2004

Extensão de São Luiz Gonzaga

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação**: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

FIGUEIREDO, Paulo N. **Gestão da Inovação** - Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil. LTC, 2015.

TIDD, Joe; BESSANT, John, PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3.ed. Bookman, 2008.

BARON. Robert A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. Cengage Learning. São Paulo, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica. **Empreendedorismo**: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2012

BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira, and CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de Ideias para Inovação Contínua**. Bookman, 2011. VitalBook file.

BAUTZER, Deise. **Inovacao: repensando as organizacoes**. Sao Paulo: Atlas, 2009.

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Org.). **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D.P. Rebouças. **Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

CORAL, Elisa. Et al (orgs). **Gestão integrada da inovação**. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira, and CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de Ideias para Inovação Contínua**. Bookman, 2011. VitalBook file.

OLIVEIRA., and Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. Atlas, 2014. VitalBook file.

BAUTZER, Deise. **Inovacao: repensando as organizacoes**. Sao Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

GUTSCHE, Jeremy. **Criação e inovação no caos**: 150 maneiras criativas de pensar e agir em tempos de incertezas e oportunidades . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. Editora Atlas SA, 2009.

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Campus, 2013

Campus de Santiago

CHIAVENATTO, Idalberto - **Empreendedorismo** - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Ed Atlas, 2002

DOLABELA, Fernando - **Empreendedorismo** - A Viagem do Sonho - Fazendo Acontecer. Editora Aed, 1997

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. **Boa Idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa.** São Paulo: Cultura Editores, 2000

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo** – como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BORGES Cândido , NAJBERG, Estela / FERREIRA Tete, Marcelo. **Empreendedorismo Sustentável.** Saraiva.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

CORAL, Elisa. Et al (orgs). **Gestão integrada da inovação.** São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira, and CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de Ideias para Inovação Contínua.** Bookman, 2011. VitalBook file.

OLIVEIRA., and Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo:** vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. Atlas, 2014. VitalBook file.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Extensão de Cerro Largo

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo.** 7ª ed. Bookman. Porto Alegre, 2009.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação.** 1. ed. Saraiva, 2003. (virtual)

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.(virtual)

SCHERER, Ost; Felipe, and CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática:** como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. Atlas, 2009.(virtual)

ZOGBI, Edson. **Competitividade através da gestão da inovação.** Atlas, 2008.(virtual).

RESOLUÇÃO N° 847/CUN/2005.

Dispõe sobre Alteração da Resolução n° 544/CUN/03, que trata das Normas para Aproveitamento de Atividades Complementares nos Currículos dos Cursos de Graduação.

A Reitora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III e XVI do Estatuto,

RESOLVE:

Aprovar “*ad referendum*” do Conselho Universitário a Alteração da Resolução 544/CUN/03 que passara a ter a seguinte redação:

Art. 1º. Respeitada a legislação vigente e as normas específicas aplicáveis a cada curso, ficam regulamentadas as Atividades Complementares – AC -, nos cursos de graduação da URI, com

atribuição de créditos que contemplem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante regularmente matriculado, através de estudos e práticas independentes, presenciais e ou a distância.

§ 1º os créditos a que se refere o caput deste artigo devem corresponder à nova modalidade de atividade curricular prevista para os cursos de graduação.

§ 2º respeitado o definido em cada projeto pedagógico de curso, o total de créditos atribuídos às Atividades Complementares não poderá exceder a 10% do total de créditos do curso.

Art. 2º. Poderão ser consideradas Atividades Complementares de Graduação:

I – atividades de extensão universitária realizadas na URI, nas seguintes categorias e ordem de precedência:

a) participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrado nos órgãos da URI;

b) participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão, devidamente registrado nos órgãos da URI.

c) participação como agente passivo em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária, excluídas as atividades de prestação de serviços que envolvam remuneração.

II – atividades de Iniciação Científica realizadas;

III – atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da URI, mediante comprovação de participação efetiva;

IV – disciplinas opcionais ou eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo curso, opcionais, facultativas, ou obrigatórias às exigidas pelo currículo, cursadas com aproveitamento;

V – disciplinas de outros cursos/habilitações da URI, ou de instituições de nível superior, nacionais ou estrangeiras, cursadas com aproveitamento.

VI – estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela URI;

VII – participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, programas de treinamento, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidas pela URI ou por outras instituições de ensino superior, bem como por conselhos ou associações de classe;

VIII – atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgãos público;

IX – outras atividades propostas pelo estudante, em qualquer campo do conhecimento, desde que aprovadas pela Congregação do Curso.

§ 1º O reconhecimento prévio pela Coordenação do Curso da Atividade Complementar é condição necessária para fins de atribuições individual de créditos, respeitado o disposto no art. 4º.

§ 2º Com exceção das atividades referidas nas alíneas a e b do inciso primeiro, do art. 2º, as demais atividades relacionadas neste artigo ficam, preferencialmente, limitadas a um terço do total das Atividades Complementares.

Art. 3º Ao Coordenador de Curso cabe implementar, coordenar e administrar o desenvolvimento de Atividades Complementares, ouvido o Colegiado do Departamento, nas questões que lhe dizem respeito.

§ 1º As propostas de Atividades Complementares de Graduação devem ser primeiramente apresentadas à Coordenação do Curso, obedecido prazo estabelecido pela mesma.

§ 2º As atividades relacionadas no art. 2º, incisos I a IX, devem ter pontuação, em número de créditos, estabelecida pela Congregação de Curso.

Art. 4ª. Cada Congregação de Curso pode estabelecer critérios para o aproveitamento de atividades iniciadas entre as datas de ingresso do aluno no curso e a da entrada em vigor da presente resolução.

Art. 5º. Revogadas disposições existentes, esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

REGISTRE-SE,
PUBLIQUE-SE.

Erechim, 09 de dezembro de 2005.

Mara Regina Rösler
Reitora da URI
Presidente do Conselho Universitário

RESOLUÇÃO Nº 1864/CUN/2013

Dispõe sobre Alteração da Resolução nº 847/CUN/2005, Regulamento das Atividades Complementares da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 3589.03/CUN/2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração do § 2º do artigo 2º da Resolução 847/CUN/2005, que passa a ter a seguinte redação:

“§ 2º Com exceção das atividades referidas nas alíneas **a**, **b** e **c**, do inciso primeiro, do art. 2º, as demais atividades relacionadas neste artigo ficam, preferencialmente e nos termos do Regulamento dos Cursos de Graduação, limitadas a um terço do total das Atividades Complementares exigidas para cada Curso”.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE.

Erechim, 27 de setembro de 2013.

Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário